

Retiram-se de Mukden as tropas de Chiang Kai-Shek

Está em chamas o grande centro siderúrgico de Anshan (Teleg. na 3.ª pag.)

O Tempo — HOJE

Nublado. Sujeito a instabilidade no fim do período.
Temperatura: Estável.
Ventos: De Sueste a Nordeste, frescos.
Térm.: 30.3. — Mínima: 23.4.

GAZETA DE NOTÍCIAS

50

CENTAVOS

ANO 73 | RIO DE JANEIRO | Domingo, 22 de fevereiro de 1948 | N.º 43 | 40 PÁGINAS

Excluída a Rússia da Comissão Econômica para a América Latina

Vitória da Delegação do Brasil na O. N. U. —
Críticas tendenciosas do representante soviético.
— Firme e decidida resposta do Embaixador João Carlos Muniz



Embaixador João Carlos Muniz

A propósito das discussões recentemente suscitadas, no seio do Conselho Econômico e Social e do Comitê Econômico da

O.N.U., pela criação de uma Comissão Econômica para a América Latina, a Delegação Brasileira manifestou-se, desde o início, integralmente favorável à proposta, no que foi acompanhada por quase todas as delegações.

Por ocasião dos debates do Conselho, o representante da América Latina tem sido tradicionalmente explorado pelo capital norte-americano e inglês, e neste sentido apresentou uma série de dados estatísticos sobre os quais pretendeu apoiar a sua tese. Afirmou ele que a Rússia, não obstante, vê com satisfação os planos de industrialização da América Latina, "porque isto auxiliará a sua independência econômica".

(Conclui na pág. 11)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TASAS

Evocando um acontecimento de grande significação militar

Possível a renúncia do Governador indiano

BOMBAY, 21 — (United Press) — Sem mão frágil e firme de Mohandas Gandhi, a Índia enfrenta uma possível crise governamental que poderá dar outro motivo à renúncia do primeiro ministro Nehru e do vice-premier Vallabhbhai Patel. Embora em todo o país prevaleça otimismo, justificando-se pelos progressos alcançados desde a independência e por se ter vencido dificuldades que pareciam esmagadoras, ainda restam muitos problemas econômicos e administrativos a resolver. Salienta-se que existem certos problemas pessoais e também ideológicos entre Nehru e Patel.

Como foi comemorada a memorável tomada de Monte Castelo — Brilhante cerimônia no Regimento Sampaio



Após a conquista de Monte Castelo, soldados da Força Expedicionária Brasileira que tomaram parte na dramática luta, descansam no cimo da colina

A data de ontem, foi bastante significativa para o Brasil e particularmente para o nosso Exército que comemorou a passagem do terceiro aniversário da tomada de Monte Castelo, na Itália.

Acontecimento que faz lembrar a bravura dos nossos soldados que daqui partiram para combater em solo de país estrangeiro, não podia passar despercebido, pois ele traduz um grande feito em que teve uma atuação destacada, uma das brilhantes corporações da F.E.B., o Regimento Sampaio. Por isto, as autoridades do nosso Exército quiseram comemorá-lo em uma demonstração cívica e de patriotismo, conforme a "GAZETA DE NOTÍCIAS" já havia noticiado em sua edição anterior.

MISSA CAMPAL

Foi uma cerimônia bastante tocante a que teve lugar ontem.

às 9 horas, no pátio do quartel do Regimento Sampaio, na Vila (Conclui na pág. 11)

A Exposição Internacional vem de encontro à política econômico-financeira do Governo

Desenvolvimento ao intercâmbio interno e externo — Barateamento dos produtos com a eliminação dos intermediários — "Acredito que todos os países do mundo venham à Quitandinha" — Oportunas declarações do sr. Corrêa e Castro, titular da pasta da Fazenda



O Ministro da Fazenda, Sr. Corrêa e Castro, em palestra com os jornalistas

O Sr. Corrêa e Castro, titular da pasta da Fazenda, concedeu aos jornalistas credenciados junto ao seu Gabinete, uma entrevista sobre a Exposição Internacional, que será realizada em Quitandinha e cuja inauguração está marcada para 18 de maio próximo.

Inicialmente, declarou o Ministro: — Deve o Governo, por todos os meios, ao seu alcance, estimular o desenvolvimento da riqueza nacional. Se as forças produtoras são o elemento criador da riqueza, o comércio é o seu dinamizador. Este, sem dúvida,

é o espírito patriótico, digno da Exposição Internacional de Indústria e Comércio. Sendo um certame onde, em caráter permanente, estarão os produtores e os homens da indústria e do comércio de países de cinco continentes, é lógico que lá es-

(Conclui na pág. 11)

Eventualidade de um choque naval anglo-argentino

Seria a última coisa a desejar pela Grã-Bretanha — Nenhuma resposta às notas do Chile e da Argentina sobre a Antártida

LONDRES, 21 (United Press) — "Um choque com a Marinha argentina seria a última coisa a desejar pela Grã-Bretanha", disseram fontes oficiais, no momento em que os navios de guerra ingleses, "Nigeria" e "Snipe", se aproximam da zona onde está operando a esquadra argentina, perto das Falkland. Contudo, acrescentaram os informantes que esse choque po-

deria acontecer, não fosse a atitude moderada e tolerante dos ingleses.

NAO RESPONDE

LONDRES, 21 (United Press) — Ainda não que o Governo britânico deixará de responder, às notas argentinas e chilenas sobre as ilhas Falkland. Declara-se que a precipitação dos acontecimentos em nada bene-

(Conclui na pág. 11)

PROPOSTA DA RUSSIA PARA MEDIADORA NA GUERRA CIVIL DA CHINA

Contrôle e governo das forças militares caberão aos comunistas chineses

SHANGAI, 22 (U.P.) — Urgente — Em esferas autorizadas foi revelado que a União Soviética fez uma proposta extra-oficial para atuar como mediadora na atual guerra civil da China: mas, para tanto, estabeleceu a condição de que os comunistas chineses assumissem o controle e o governo das forças militares.

EDIÇÃO DE HOJE

40 PÁGINAS

EM 3 SEÇÕES QUE NÃO
PODEM SER VENDIDAS
SEPARADAMENTE

Agrava-se a situação política da Tcheco-Eslováquia

Ultimatum do Partido Comunista ao Presidente Benes - Favoráveis os católicos às eleições gerais

PRAGA, 21 — (A. F. P.) — Sob a forma de carta aberta, assemelhando-se a um ultimatum, o Partido Comunista enviou ao Presidente Benes, esta tarde, um pedido, convidando-o a aceitar a solução da crise governamental

proposta pelo Partido Comunista e que é a única, diz ela, a corresponder à vontade do povo.

POSIÇÃO DO P. P. C.

PRAGA, 21 — (A. F. P.) — Em comunicado publicado esta tarde, o Partido Popular Católico Tcheco se declarou a favor de eleições gerais a serem realizadas o mais breve possível, vê o referido partido na consulta eleitoral o único meio de resolver a atual crise governamental. Reconhece, entretanto, um governo "em que nenhum partido seja excluído". A nota denuncia, finalmente, a gravidade de que se reveste, para o Estado, a tentativa de greve geral.

BENES PROCURA RESOLVER

PRAGA, 21 — (A. F. P.) — Crê-se geralmente que o presidente Benes interveio na crise governamental que se deu recentemente na Tcheco-Eslováquia, com a demissão de todos os Ministros não comunistas do Gabinete chefiado por Clemente Gottwald.

O Presidente da República teria pedido aos três partidos não comunistas do Ministério, o Socialista Nacional, o Católico e o Democrata Slovaco que fizessem seus Ministros demissionários retomar seus postos no Gabinete, tendo igualmente solicitado ao Presidente do Conselho, o comunista Gottwald, que entabulasse conversações com esses partidos, a fim de que se reconstituísse o governo com todas as correntes políticas do Front Nacional.

Novas baixas de preços dos cereais nos Estados Unidos

A despeito disso, persiste a resistência dos consumidores—Receiam as donas de casa uma «onda de compras»

CHICAGO, 21 (De John Barrow, correspondente da U.P.) — Os preços dos cereais baixaram e os de venda a varejo de numerosos produtos mostraram igual tendência, os retalhistas queixam-se, entretanto, de que persiste a resistência dos consumidores, a despeito da baixa de preços.

Disseram que as donas de casa aparentemente receiam que uma «onda de compras» faça subir os preços novamente. Uma investigação realizada em Nova York pela "United Press" mostrava que a baixa nos preços

dos últimos dias reduziu a quase metade o aumento no da alimentação sofrido por uma família média durante o ano passado.

Entretanto, na indústria do aço anunciaram-se novos aumentos de preços, que se calcula custarão aos consumidores desse produto até 68 milhões de dólares por ano. Os aumentos variam de 3,50 dólares a 25 dólares por tonelada, para as diversas classes de aço. O Presidente da Associação de Banqueiros Norte-Americanos, Joseph Dodge, declarou que o no-

vo aumento no preço do aço "acrescenta indícios inflacionistas", porém os grandes fabricantes de automóveis de Detroit disseram que os mesmos inflarão pouco ou quase nada em seus custos de produção. Nos mercados de artigos de primeira necessidade, em Chicago, Minneapolis e Kansas City, o preço do trigo, milho, aveia e soja baixaram, encerrando-se as transações com trigo a termo com uma baixa de 2 3/4, a 4 1/2 centavos o bushel. Em Chicago o milho baixou de meio a dois e meio centavos e a aveia de 7/8 a 1 1/2 centavos.

O gado porcino foi vendido de 25 a 50 centavos de dólar a mais por 100 libras. Em Chicago, porém na maior parte dos outros centros sofreu uma baixa de 50 centavos.

NO ITAMARATI

CREDITO CONCEDIDO A DELEGACIA DO TESOURO BRASILEIRO EM NOVA YORK. O Senhor Raimundo Frigido Borba, Diretor da Despesa Pública, condeúdo Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York, o crédito de Crf. ... 31.429.166,00, por conta das Verbas 1 — Ressalva 2 — Material e 3 — Serviços e Encargos, do vigente orçamento do Ministério das Relações Exteriores.

Educação e Cultura

As frases-feitas governam a sociedade

Cândido Jucá (filho)

As frases feitas são necessariamente muito prestigiosas. São verdadeiras alavancas. Todos as aceitam sem repugnância, tanto mais que se sentem dispensados de raciocinar. Podem ser tão absurdas e mentirosas como a moeda falsa, entretanto têm curso forçado, e desfrutam de geral acatamento.

Se um sujeito bem intencionado, armado de estatísticas, e bem aparelhado de conhecimentos econômicos, quiser provar que o Brasil, por inépcia, está perdendo gradativamente o mercado mundial do café, ninguém o levará a sério. Talvez nem seja notado. Se porém um cidadão vier a tribuna gritar ocaente que "o Brasil é um país essencialmente agrícola", aí todos o ouvirão com prazer, e lhe baterão palmas, porque aplaudem um dogma firmado e aceito, e reconhecido como valioso.

Não importa que esse povo especializado em agricultura esteja vegetando na fase rudimentar da criação, e não conheça mesmo as regras mais grosseiras do aproveitamento do solo. Não importa que tenha necessidade de adquirir batatas na Holanda, ou de pedir aos Argentinos a quase totalidade do trigo que consome. Nada lhe importa, se tem a convicção de que "somos um país essencialmente agrícola".

E bem verdade que a nossa gente, desntrida, marasma no horror do amendoim, do chocolate, e da banana d'água. Esses e outros alimentos preciosíssimos são (chados pelo Jeca em desconhecida, quase apontados como venenosos... E bem verdade que sabemos pomelar as nossas frutas e só ao acaso sabem saborear os nossos sapotês, e abios, e casus. Pois se temos lindos carquis e apertados tomates, devemos ao japonês, que aqui os veio cultivar.

Vivemos em grandíssima parte do produto espontâneo do solo que dá quando quer dar. Mas nada disso abala o prestígio do velho slogan: Continuamos a ser "um país essencialmente agrícola".

Estas considerações me vêm a propósito de certa frase que ouvi há dias de um companheiro de bonde, de volta com um elogio ao atual Prefeito.

— Foi se faltam professoras no ensino municipal!

Por consequente, fez muito bem S. Exa. de mandar admitir todas as alunas aprovadas no concurso de admissão ao Instituto de Educação, que se destina a prover o magistério primário.

Claro que o raciocínio é de uma lógica inabalável. Em lugar de 250 candidatas ao professorado, temos agora mais de 400! Ficamos mais perto de solucionar o problema.

Deixando porém o ato do Prefeito, apaz-me reflexionar sobre a existência e importância da premissa: "Faltam professoras no ensino municipal".

Tem sido isso um axioma. Com ele entulham-se agora as

salas do Instituto. Com ele pretende-se que sejam despejadas outras, e se enviem alunas não formadas a lotar nas escolas primárias as vagas que só lhes tocarão um ou dois anos depois...

Mas será que faltam realmente professoras no ensino municipal? Se tivermos em vista o "número possível", embora teórico, de alunos no Distrito Federal, então o chavão está certo. Faltam sim professoras. Mas faltam também escolas. E faltam ainda as possibilidades de converter milhares e milhares de crianças em alunos.

Se todavia tivermos em conta a realidade presente, ou seja as relações da Prefeitura com a população que pode instruir-se, aquela frase-feita é falsa. Não faltam professoras. Nem mesmo faltam escolas, porque nelas há todos os anos vagas que se não preenchem.

Quando há algum tempo—muito pouco felizmente—fui responsável pela direção do ensino primário municipal, verifiquei com estranheza que durentas e multas classes havia sem professores no sertão carioca. Porém o que mais me surpreendeu é que havia mais de seiscentos professores primários afastados de suas atividades normais. Se eu convocasse metade deles, e os colocasse nos seus respectivos lugares, estava sanado o inenunciável problema, criado em grande parte na displicência da administração anterior.

Alguns estavam fora de seus mistérios por prescrição médica, e quero crer que merecessem de fato esse tratamento. Muitos porém estavam exercitando cargos burocráticos, ou andavam encostados a prestigiosos padrinhos. E, quando maior era a penúria de material humano, certas escolas centrais ostentavam um escandaloso excesso de professores, em alguns casos em proporção superior a dois mestres para cada classe...

A conclusão que se fez com esta minha descoberta, "comidinha" com o meu afastamento da direção que me fora confiada a título precário, e o meu sucessor se mostrou bastante conformado com a situação encontrada, a que não quis dar remédio.

Donde eu concluí que não só não é cômodo argumentar com frases-feitas, como ainda é sumamente inconveniente abalar qualquer uma delas.

O Sr. Prefeito resolveu mandar voltar aos seus postos todos os professores que andam distraídos em outras ocupações, e até em não fazer nada. Será que S. Exa. pretende destruir esta frase-feita?

Há uma corrente que insiste pela necessidade de abertura de concurso para se proverem as escandalosas vagas no ensino secundário e normal. Ainda que, em muitos casos, ficaria a Prefeitura com professores em duplicata, esta corrente leva a vantagem de não contrariar a importante frase-feita:

— Faltam professoras no ensino municipal!

Observador oficial para as próximas eleições no Piauí

TEREZINA, 21 — (Asa-press) — É o seguinte o texto do telegrama enviado pelo Governador Rocha Furtado ao Ministro da Justiça, solicitando um observador de confiança do Governo Federal para assistir o pleito municipal do Piauí:

"Continuando as falsas e impudentes alegações de falta de garantias e como desfecho evidenciado ao Governo Federal e a Nação o meu inalterável propósito de assegurar plena liberdade ao pleito municipal a se realizar no próximo dia 29, permita-me V. Exa. sugerir a conveniência e o alto alcance de ser enviado ao meu Estado um emissário de confiança do Governo como observador da lisura de minha atuação. — (assinado) Rocha Furtado, Governador".

Segue para a França o Embaixador dominicano na Argentina

Chegado de Buenos Aires na véspera, prosseguirá ontem, com destino a Paris, pelo transatlântico da frota Bandeirante da Panair do Brasil, o Sr. Porfirio Rubirosa, embaixador da República Dominicana na Argentina, antigo encarregado de Negócios na França, antes e durante a guerra, assim como na Itália. Casado com a Sra. Doris Duke Rubirosa, milionária norte-americana, vai, agora, a seu encontro na França.

Vão servir à disposição do Governo de Goiás

OFICIAIS DESIGNADOS PELO MINISTRO DA GUERRA

O General Canrobert Pereira da Costa, Ministro da Guerra, atendendo ao solicitado pelo Sr. Coimbra Bueno, Governador do Estado de Goiás, passou a disposição dessa autoridade os Coronéis José de Almeida Figueiredo e Emilio Rodrigues Ribas Júnior — Tenentes Coronéis Jonatan de Moraes Correa e Teófilo Ottoni da Fonseca, a fim de constituírem um Conselho de Justiça — Tenente Coronel da reserva Felix Valois de Araújo, Professor do Colégio Militar e 1º sargento Identificador, Antonio Juvencio de Sousa.

Um Major para servir na Organização Lage

O General Canrobert Pereira da Costa, Ministro da Guerra, passou a disposição do seu colega da Fazenda, a fim de prestar serviços na Organização Henrique Lage — Patrulha Nacional, o Major Carlos Buck Junior.

Uma cerimônia na Associação dos Ex-Combatentes

A Associação dos Ex-Combatentes — Seção do Distrito Federal, fez realizar uma sessão solene, ontem às 16 horas, no Auditório do Ministério da Educação, tendo falado o Major Araken de Oliveira.

Faleceu o famoso pianista inglês Lamond

LONDRES, 21 — (A. F. P.) — Faleceu o famoso pianista inglês Lamond, com a idade de 80 anos. Lamond foi discípulo de Liszt. O falecimento se deu em Stirling, na Escócia.

A visita do Presidente da República a Vassouras

As homenagens prestadas pela população vassourense ao Chefe da Nação — Nos estabelecimentos de ensino e hospitais — A comitiva presidencial

Depois de inaugurar oficialmente o novo trecho eletrificado da Estrada de Ferro Central do Brasil, compreendido entre as estações de Japeri e Paracambi, hoje Taquá, o Presidente da República, acedendo ao convite da população de Vassouras, visitou essa cidade, onde lhe foram prestadas expressivas homenagens.

Em todas as estações em que parava o trem presidencial, o Chefe da Nação era alvo de manifestações populares. Em Japeri, S. Exa. foi saudado pela professora Wanda Pinheiro que, em nome do maior número feminino, pronunciou um discurso dando as boas-vindas ao Presidente Dutra.

EM VASSOURAS

A's 11:30, o especial chegou à estação de Vassouras onde considerável massa popular já aguardava o Presidente e sua comitiva. A população tributou então, a primeira homenagem a S. Exa. Um conjunto musical executou o Hino Nacional, e acordos finais foram coroados por prolongadas salva de palmas e vivas. Passando entre as formadas pelos alunos das escolas locais, de escoteiros, o Presidente Dutra, em seguida, dirigiu-se à sede da Prefeitura. O Chefe do Governo foi recebido pelos membros da Câmara Municipal e pelo Prefeito Marinho Barbosa, que o saudou em nome do povo de Vassouras, que se regozijava em receber S. Exa. em solo vassourense, frisando que em mais de 34 anos aquela cidade não tinha a oportunidade de receber um Chefe de Estado.

Agradecendo, em nome do Presidente, falou o Chanceler Raul Fernandes.

ALMOÇO NO SOLAR ITAMBÉ

No velho solar dos Barões de Itambé foi proporcionada ao Presidente da República uma carinhosa recepção e, em seguida, oferecido a S. Exa. um almoço que transcorreu em ambiente de cordialidade, sendo levantado o brinde ao Presidente da República pelo Chanceler Raul Fernandes.

VISITAS

Depois de visitar a matriz de Vassouras, cuja construção data de 1850, o General Eurico Gaspar Dutra se dirigiu ao Hospital Eufrásia Teixeira Leite, tendo percorrido as suas instalações. S. Exa. foi saudado pelo Sr. Felix Machado, Provedor-Mór daquele nosocomio, tendo recebido ainda o título de benfeitor da Irmandade. Em nome do Presidente agradeceu o Ministro Clemente Mariani.

Os estabelecimentos de ensino primários e secundários receberam também a visita do Presidente Dutra.

PESSOAS PRESENTES AO EMBARQUE

A fim de apresentar os votos da boa viagem ao Sr. Presidente da República compareceram à estação D. Pedro II várias personalidades de destaque nos meios sociais e políticos, dentre elas o Sr. Professor Pereira Lima, chefe do Gabinete Civil da Presidência; o Ministro da Justiça, Sr. Adroaldo Mesquita da Costa; o titular da Viação, Sr. Clóvis Pestana; General Lima Camara, Chefe de Polícia, e outras pessoas gradas.

A COMITIVA PRESIDENCIAL

Durante a excursão realizada, acompanharam S. Exa. o Sr. Presidente da República, o Sr. Macedo Soares e Silva, Governador do Estado do Rio de Janeiro, os Ministros Raul Fernandes, Clemente Mariani, Corrêa e Castro, o Embaixador Hildebrando Adoll, Ministro Thompson Flores, Sr. Guilherme Guinle, Senador Durval Cruz, Deputados Frado Kelly e Soares Filho, Coronel Luiz Corrêa Barbosa, Sr. Augusto Frederico Schmidt e Euvaldo Lodi. Presidente da Confederação das Indústrias, Senador Alfredo Neves, os jornalistas Horácio de Carvalho, José Eduardo de Macedo Soares e Austregésio de Ataide, Capitão Hélio Brandão, ajudante de ordens do Presidente da República e mais os Srs. Renato de Azevedo Felo, Diretor da nossa principal ferrovia, o Cônsul Ilmar Pena Marinho, Secretário do Ministro das Relações Exteriores e muitas outras pessoas gradas que foram especialmente convidadas.

REFORMA DA CONSTITUIÇÃO EM 1951

PORTO ALEGRE, 21 (Asa-press) — Em entrevista à imprensa o Sr. Raul Pila, do Partido Libertador, falando sobre a campanha em favor da implantação do parlamentarismo declarou que antes de 1951, estará consumada a reforma da nossa constituição com o fim de ser adotado o parlamentarismo. Sobre o acordo interpartidário disse que a sua consequência mais em evidência é o enfraquecimento da oposição.

Vollam os "discos voadores"

ROMA, 21 — (A. F. P.) — "Discos" luminosos foram percebidos na noite de ontem, nos Abruzzos, entre Penne e Atri. Os "Discos" seguem a direção leste-oeste, e seguem pessoas que os observavam, emitiam em intervalos regulares, ruidos semelhantes ao de um motor de explosão. Procederam-se a pesquisas, mas nenhum dos "vaquandros" do espaço foi encontrado, na edição...

Perigosa e irresponsável a campanha de Wallace

FILADELPHIA, 21 — (United Press) — Wilson W. Wyatt, presidente nacional da organização política Americanos para a Ação Democrática, atacou a campanha pro-terceiro partido, qualificando-a de "perigosa e irresponsável", ao mesmo tempo que afirmou que as políticas exteriores advogadas por Henry Wallace conduziriam inevitavelmente a guerra.

"Legislar por Televisão" no caso de uma guerra atômica

WASHINGTON, 21 (United Press) — O Senador republicano, Sr. Alexander Wiley, sugeriu que o Congresso planeasse "legislar por televisão", na eventualidade de uma guerra determinada por ataque atômico. O Sr. Wiley encorajou ainda a possibilidade de que a Capital fosse bombardeada e que os senadores de vários pontos do país pudessem manifestar os seus votos por televisão.

SAIU DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA AINDA MAIS POBRE

As declarações de bens do ex-Chefe da nação venezuelana

CARACAS, 21 (U.P.) — O ex-presidente Romulo Betancourt na declaração juramentada de seus bens feita perante o Tribunal, indica que durante os vinte e oito meses em que exerceu a Presidência da República seu patrimônio pessoal diminuiu consideravelmente. Quando Betancourt fez sua primeira declaração, ao assumir aquele posto, seu ativo era de 7.143 bolivares, enquanto agora ascende apenas a pouco mais de mil.

Entre as obrigações financeiras que o ex-presidente diz ter atualmente figuram 10.500 bolivares de uma dívida bancária; 456 a dois conhecidos aforradores; 1200 que lhe restam para pagar um automóvel adquirido a crédito. Ao assumir a presidência, Romulo Betancourt declarou que possuía 6.500 bolivares em ações de uma empresa editorial jornalística, um automóvel bastante usado no valor de 3.000 bolivares, tendo apenas uma dívida de 2.000 bolivares para com o Banco de Caracas.

Romulo Betancourt declinou do oferecimento de um grupo de amigos seus, que pretendiam presentear-lo com uma casa, cuja compra seria feita por meio de subscrição popular, como gesto de amizade e reconhecimento por sua ação governamental.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundado em 1878
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Vitória em Monte Castelo

A data de ontem já se integra nos fastos mais gloriosos da Nacionalidade. Através de expressivas cerimônias cívicas, o país a soube exaltar condignamente, mostrando ao mundo elevada consciência política, porque, na luta contra o Eixo, reivindicamos, com inteira justiça, posição na vanguarda da reação democrática ao despotismo totalitário.

Quando muitas potências ainda hesitavam, deslumbradas pelos triunfos militares da Wehrmacht, o Brasil, desde o primeiro instante, se solidarizou com a América, colocando bases e homens ao serviço da democracia. Vencendo dificuldades de vulto, a Nação organizou, adextrou e levou aos campos de batalha da Europa a Força Expedicionária Brasileira, cujo comportamento consolidou o prestígio das armas nacionais perante as Nações Unidas.

Há três anos, na data de ontem, a F.E.B. realizou um de seus feitos máximos, desalojando das cristas de Monte Castelo as aguerridas tropas alemãs, veteranas da guerra no gelo. A luta foi árdua e sangrenta, mas os soldados patrióticos, honrando nossas melhores tradições militares, conquistaram passo a passo a posição, sob o fogo da metralha inimiga.

Os elogios do Comando Aliado e seus reiterados encômios ao comportamento de soldados e oficiais dizem bem do relevo da conquista do Monte Castelo pelos homens da F.E.B. Nesse dia, a Pátria exultou de glória cívica, vendo que a atual geração também sabe lutar e vencer!

Esses acontecimentos, que constituem fases marcantes da luta contra as forças antidemocráticas, dão ao Brasil direitos inegáveis, quais sejam de participar da vigilância mundial contra a sobrevivência de quistos reacionários, mas, também, lhe dá maiores responsabilidades no cenário atual da política internacional, pois devemos, a qualquer preço, honrar o sacrifício dos que morreram para assegurar a vigência do regime liberal.

A esse dever, não podemos fugir em hipótese alguma, sob pena de nos mostrarmos indignos do holocausto dos que ficaram sob as lápides do Cemitério de Pistóia, dos que deram a própria vida ao serviço da Pátria que os convocou para destruir, com as Nações Unidas, as forças nazi-fascistas que intentaram instituir no mundo o domínio da força sobre a razão e o direito, conspirando às claras contra as liberdades humanas. Monte Castelo é símbolo da fidelidade do Brasil à democracia e, por isso, jamais poderemos pagar o tributo nacional aos heróis da campanha na Itália. Honrar a memória desses heróis e seguir-lhes os altos exemplos de devotamento à Pátria constitui hoje dever indeclinável de todos os brasileiros.

Prorrogado o prazo para uso de notas, guias e livros fiscais de modelos antigos

O Diretor das Rendas Internas, em Circular dirigida aos chefes das repartições subordinadas àquela Diretoria, acaba de declarar que fica prorrogado até ulterior deliberação o prazo destinado ao uso de notas, guias e livros fiscais de modelos antigos, mandados adaptar aos institutos pelo Decreto-lei número 7.404, de 22 de março de 1946, observadas as determinações das Circulares da mencionada Diretoria das Rendas Internas números 8 - 11 - 14 - 18 e 119, de 2 - 7 e 9 de abril, 27 de setembro e 31 de dezembro de 1946 e números 29 e 39, de 23 de junho e 28 de dezembro de 1946, respectivamente.

Fuzilamentos em massa de extremistas gregos

EXECUTADAS 20 PESSOAS, INCLUSIVE UMA MULHER ATENAS, 21 (United Press) — Um pelotão de fuzilamento executou vinte pessoas, inclusive uma mulher, sob acusação de atividades esquerdistas. Entretanto, as autoridades norte-americanas anunciaram que aparelhos dos Estados Unidos, cuja chegada fora revelada na sexta-feira aumentaram o número de "Spitfires" atualmente empregados na luta contra os guerrilheiros.

INCIDENTES DE FRENTEIRA ATENAS, 21 — (A. F. P.) — A Comissão de Inquérito do O. N. U. para os Bálcãs decidiu investigar os mais importantes incidentes ocorridos na fronteira grega, depois de 30 de outubro de 1947, denunciados pelo governo grego. Esses incidentes demonstram que os territórios da Albânia

* AMPARO MAIOR

MUITO se tem falado no amparo à gestante e à criança, porém, desmente muito do que anda por aí em letra de forma, como legislação de amparo à gestante e à criança. Temos progredido e temos conseguido alguma coisa, mas a situação atual impõe que a legislação dos servidores públicos seja revista nesse setor da funcionalidade. Até o momento, a funcionalidade em os três meses de licença com todos os vencimentos, para dar à luz, um antes e dois depois. Em realidade esta licença é precária, sob todos os pontos de vista, e curtiçima. Normalmente a funcionalidade necessita de mais de três meses antes e mais de três depois, mas não consegue, e quando insiste numa licença alegando motivo de saúde, os médicos afirmam, como se desconhecem as condições de vida moderna, que a gravidez é um estado fisiológico, e não uma doença, e negam a licença pedida. Ninguém ignora isso, mas a verdade é que as condições atuais da vida para uma funcionalidade grávida, sair de casa até o oitavo mês, para a repartição, são mais do que penosas, são de verdadeiro sacrifício físico, moral e social.

Da mesma forma, o amparo ao recém-nascido desaparece, porque dois meses depois é considerada a funcionalidade de voltar ao trabalho, quando a criança, ainda em fase de adaptação, necessita da assistência materna de maneira integral.

E' mister atentar-se nesse problema, para que a solução a ser dada seja mais humana e mais consentânea com a realidade social de nossos dias.

* MAIS DESQUITES E MENOS CASAMENTOS

O relatório da Corregedoria da Justiça do Distrito Federal sobre suas atividades durante o ano de 1947 contém dados bem expressivos sobre os divórcios e os crimes. Acompanhando-se a exposição do Desembargador Nelson Hungria vê-se que ocorreu, no número de casamentos, sensível diminuição, pois de 14.442, em 1946, passou a 12.245 no ano passado, ou seja 1.197 a menos, sabendo-se que o fato, segundo é presumível, ligase à crise econômica e, principalmente, à crise de habitações.

Ocupa-se, em seguida, dos fatos criminais para acentuar que o seu aumento vem causar um certo alarme. Os crimes da competência do juízo de 1.º grau passaram a 255; os flagrantes ascenderam a 3.637 contra 3.044 ocorridos em 1946; os inquéritos policiais desceram de 8.513 para 7.729; as contravenções atingiram 3.357, revelando, em relação a 1946, um aumento de 1.365, baixando, apenas, as infrações à Economia Popular que de 1.137 em 46 passaram a 655 em 47.

Quanto aos desquites, os litigiosos, de 552 para 411, mas os amigáveis cresceram de 547, em 1946, para 582 no ano passado. Os números — indicando mais desquites para menos casamentos — são alarmantes, e traduzem visível inquietação social e desajustamento econômico, que o Estado deve atender com urgência, sob pena de maiores e mais nefastas consequências no futuro.

CONVENIO DEFINITIVO ENTRE OS REPUBLICANOS INDONESIOS E A METRÓPOLE

LAKE SUCCESS, 21 — (De James Roper, correspondente da U. P. C.) — Na opinião do delegado colombiano ao Conselho de Segurança da O. N. U., Sr. Alfonso Lopez, o organismo supremo das Nações Unidas não foi devidamente informado dos progressos feitos pelo Comitê de Bons Ofícios, designado para tornar viável um convenio definitivo entre republicanos indonésios e a metrópole. Holanda e Índias Orientais Holandesas. Essas declarações de Lopez, foram feitas ao próprio Conselho durante a sessão, na qual o delegado indonésio, Dr. Ali Sastroaminjogo, pediu fossem ampliados os poderes do Comitê de Bons Ofícios, alegando que as atividades das autoridades coloniais holandesas nas ilhas acusam "sinais inquietantes", depois do convenio firmado a bordo do navio de guerra norte-americano "Renville", recentemente.

Lopez declarou que foi apresentado ao Conselho de Segurança o acordo, do "Renville", como um "fato consumado" e que certos aspectos do acordo foram "solucionados por meio da força das armas e contra os deselos do Conselho". Lopez recordou que há alguns meses antes, o Conselho expressou sua satisfação pelo êxito aparente da ordem de cessar fogo, porém acrescentou:

"Aquele ordem não foi observada senão poucos meses depois; a luta prosseguiu durante vários meses, e talvez devido a isso considero de extraordinária importância que o Comitê consiga êxito definitivo em suas gestões. No que me diz respeito, posso dizer que não me sinto muito satisfeito com o que se obteve até agora".

Embora sem discutir os méritos do convenio concebido pelo Comitê de Bons Ofícios, Lopez afirmou que se havia prescindido do Conselho nos métodos de negociações sem o seu Comitê. Isto não pode ser satisfatório — disse Lopez — especialmente para os membros não permanentes do Conselho de Segurança.

O delegado colombiano criticou a declaração feita pelo delegado francês, Alexandre Parodi, sexta-feira passada, de que as atividades "Prudentes" como as do Comitê de Bons Ofícios são mais benéficas do que atividades mais "espetaculares" das Nações Unidas com respeito a esta disputa.

Disse depois que os latino-americanos consideram que o melhor dar publicidade às atividades e permitir que a opinião pública exerça sua influência. Quando as Nações Unidas iniciaram suas atividades, ovinos dizer que a Assembleia Geral seria um ponto de referência da opinião mundial. Disse-nos agora que é melhor dizer o menos que for possível.

Bulgária e Iugoslávia servem de ponto de apoio aos guerrilheiros gregos para suas incursões.

Por outro lado, três guerrilheiros foram condenados à morte pelo Tribunal Militar e executados ontem em Jânina, no Epiro.

sobre estas negociações. Se devemos ter uma organização mundial, será necessário permitir que a opinião pública mundial exerça sua influência.

Lopez advertiu a seguir que o Comitê de Bons Ofícios deve ser reconhecido como órgão permanente e direto do Conselho de Segurança e não animado a seguir suas próprias iniciativas ou a iniciativa de delegados das nações que o integram. Terminou dizendo que é possível que a Colômbia apresente mais adiante uma moção para deixar consagrada a definitiva responsabilidade direta do Conselho na disputa da Indonésia.

O delegado indonésio, Sastroaminjogo, acusou o Ministro da Colômbia e o Parlamento holandês de estarem "interpretando por sua conta" o convenio do "Renville" e advertiu que "isso pode facilmente resultar na paralisação de futuras negociações". Acrescentou que os holandeses continuam com seus planos de estabelecer um novo Estado, a oeste de Java, usurpando territórios da República Indonésia, a despeito dos protestos de grandes setores da população, que pedem seja realizado previamente um plebiscito. Terminou dizendo que "se não forem ampliadas as faculdades do comitê de Bons Ofícios, qualquer das duas partes pode dificultar a solução final".

Retiram-se de Mukden...

CHANGAI, 21 (Por Walter Logan, correspondente da United Press) — Informações de Mukden recebidas por diretos oficiais daqui declaram que o grande centro siderúrgico de Anshan, na Manchúria, está em chamas enquanto as tropas de Chiang Kai-Shek se retiram para Mukden, 80 quilômetros ao norte, oferecendo aos atacantes resistência de resistência.

As forças comunistas iniciaram há apenas uma semana a sua impetuosa ofensiva contra Anshan. Acrescentam as informações que tropas do Governo ainda resistem numa usina siderúrgica, mas isolado do grosso das forças que marcham para o Norte, a fim de concentrar-se na Capital da Manchúria, centro da possível batalha em larga escala que se travará naquela província.

Segundo as fontes citadas, as tropas comunistas foram favorecidas no assalto pela sua superioridade numérica, sua artilharia e as tempestades de neve que impediram a força aérea do Governo de decolar dos aeroportos vizinhos para tomar parte na luta.

Anshan, o segundo centro siderúrgico da Ásia, tem uma capacidade de produção de 800.000 toneladas, de aço e dez a mil milhões de toneladas de ferro anualmente.

A encruzilhada Tcheca

Escreveremos, há dias, a respeito da crise política na Tchecoslováquia, e acentuamos que o seu desenvolvimento estava nitidamente dentro da linha comunista. Não erramos. As últimas notícias de Praga assinalam o agravamento da crise, com a renúncia de vários Ministros anticomunistas, líderes do Partido Nacional Socialista, do Partido Democrático e do Partido Católico Popular. A renúncia foi encaminhada ao presidente Eduardo Benes, e não ao Primeiro Ministro Gottwald, do Partido Comunista. Com esse fato, rompe-se o Governo de coligação nacional, formado à base dos sete partidos existentes. A atitude desses líderes políticos não foi somente determinada pela oposição que fizeram aos comunistas que desejavam transformar a Polícia de Segurança em uma N.K.V.D. tcheca. Vem de mais longe a crise. Precisamente ela adquire contornos quando surgiu o oferecimento de Marshall aos poloneses e tchecoslovacos. Aquela época, encontrava-se em Praga uma delegação da Polónia, que de comum acordo com o Governo de Benes, concordou em ir a Paris, para discutir o problema do auxílio financeiro. De volta a Varsóvia, os poloneses comunicaram à Rússia sua decisão de ir a Paris com os tchecos. Moscou se opôs firmemente. Nessa ocasião, já a Tchecoslováquia havia aquiescido e anunciado sua adesão ao Plano Marshall. Uma poderosa delegação foi organizada nessa época, e dela faziam parte Gottwald, Masaryk e Drtina, substituído Ripka, Ministro do Comércio, que se encontrava doente, para ir a Moscou discutir, primeiro sobre a aliança franco-tchecoslovaca, que apresentava dificuldades, segundo, sobre um plano econômico, em função da adesão à reunião de Paris. Quando chegavam a Moscou, leram os tchecos que a Rússia se opusera à adesão da Polónia.

E até hoje não se soube o que Stalin disse a Gottwald nas duas entrevistas que com ele teve. Sabe-se apenas, que o Governo de Praga voltou atrás, e virou-se contra o Plano Marshall. Esse o fulcro da luta política no país, agravado com as dificuldades econômico-financeiras, e com a luta dos eslovacos contra os tchecos, luta inflada pelos bolchevistas, que pretendem encerrar Benes, e arrumar um Ministério com seus elementos e com os "nacionalistas" eslovacos por eles dirigidos.

A primeira batalha parlamentar que abriu a crise foi a respeito do auxílio que deveria ser prestado aos camponeses em face dos prejuízos que haviam sofrido. Como os liberais de todos os partidos se opuseram ao radicalismo bolchevista, passaram a ser perseguidos pelos comunistas, e não houve mais possibilidade de o presidente Benes manter equilíbrio no Governo.

Adotando a técnica de destruir, depois de isolar cada partido político, os comunistas tchecos estão tomando medidas de execução contra os seus próprios colegas no Parlamento, e desafortunadamente estão a obtê-las mesmo sem serem partido majoritário.

Se dentro de alguns meses, os partidos democráticos estiverem na mesma posição atual, é quase certo que a Tchecoslováquia estará definitivamente atrelada à Rússia, e com todas as liberdades e direitos suprimidos e cassados. A esperança generalizada é que o Plano Marshall vença a batalha em favor do mundo ocidental, antes de esses meses se escoarem definitivamente.

Incentivo no Senado dos E. U. A. à cooperação econômica da Europa

WASHINGTON (U.S.P.) — Ao aprovar o projeto de lei que autoriza uma verba de \$500.000.000 de dólares da participação norte-americana no primeiro ano do Programa de Recuperação da Europa, a Comissão de Relações Exteriores do Senado manifestou claramente seu apoio a uma organização europeia de cooperação econômica em caráter permanente.

A Comissão, revisando o preâmbulo da lei, sugerida, iniciou uma manifestação de entusiasmo no sentido de que os países europeus por intermédio de uma organização conjunta em preteririam um vigoroso esforço comum que há de assegurar rapidamente na Europa a cooperação econômica essencial à prosperidade e a uma paz duradoura.

Identico pensamento revestiu o discurso pronunciado a semana passada pelo secretário Marshall. O projeto de lei que autoriza a verba ainda está sujeito à aprovação final da Comissão, devendo ser em seguida submetido ao plenário do Senado assim como à reconciliação com qualquer medida que a Câmara de Representantes venha a aprovar.

Será se o texto do preâmbulo revisado, como projeto a Comissão.

Reconhecendo as últimas relações econômicas e outras entre os Estados Unidos e as nações da Europa, e reconhecendo que os trepimentos acarretados pela guerra não são limitados pelas fronteiras nacionais" O Congresso acha que a tensa situação econômica da Europa põe em perigo o estabelecimento de uma paz duradoura, o bem-estar geral e

o interesse nacional dos Estados Unidos, bem como a consecução dos objetivos das Nações Unidas.

"O restabelecimento da liberdade individual das livres instituições e da verdadeira liberdade, a nossa responsabilidade essencial ao estabelecimento de condições econômicas, sociais e econômicas internacionais estáveis e a consequência, por parte dos países da Europa de uma economia normal independente, ajuda extraordinária vinda dos Estados Unidos".

"A realização destes objetivos exige um plano de recuperação da Europa aberto a todos os países europeus e que não dependa mediante um vasto esforço de produção, expansão do comércio externo, criação e manutenção da estabilidade financeira interna e fomento da cooperação econômica, inclusive pelo os países membros a estabelecer e manter taxas e tarifas de câmbio e a trazer a economia doméstica de baixíssima atividade de volta à Europa".

Assassinado o Rei do Yeme por instigação do proprio filho

CAIRO, 21 — (United Press) — Fontes árabes declaram que o rei Yemei foi assassinado por instigação do seu proprio filho, Ser El Haa Ibrahim, extremista de vinte e cinco anos que se opõe à política islâmica secularizada pelo seu pai. As fontes acreditam que o assassinato não resultou de um movimento revolucionário nacional, mas de uma conspiração tcheca do grupo oposicionista chefiado pelo filho do morto.

Mac Arthur convidado a opinar sobre o auxílio à China

Ainda não está perdida a Mandchúria, diz o General Marshall

WASHINGTON, 21 — (United Press) — A falta de "quorum" retardou os esforços realizados no seio do Comitê de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes a fim de convidar o General Douglas MacArthur a

vir a Washington e expor seus pontos de vista relativamente à ajuda que se faz necessária para a China.

A moção para o convite a MacArthur foi apresentada em sessão secreta pelo representante repu-

blicano, Sr. Lawrence H. Smith, mas não pôde ser considerada em virtude de falta de número para a votação.

Anteriormente, o presidente do comitê, Sr. Charles A. Eaton, havia declarado que convidar MacArthur seria "utilizar uma peça de artilharia para disparar uma bala de pistola". O Sr. Eaton fez seus comentários ao Sr. Marshall no momento do executivo apresentar seus argumentos em favor da aprovação da averbação de quinhentos e setenta milhões de dólares para o auxílio à China.

O secretário de Estado não fez comentários sobre a conveniência de ouvir o administrador militar norte-americano no Japão. Quando se perguntou a Marshall se apresentaria ao Comitê o relatório secreto do General Wedemeyer sobre a China, o secretário de Estado respondeu com o célebre "não", ao que o Sr. Smith comentou: "Parece que a China perdeu a Mandchúria". Marshall, porém, respondeu: "Ainda não".

Adiado o Congresso Rural de São Paulo

REUNIAO DO SECRETARIO-DO PAULISTA — NOTA OFICIAL

SÃO PAULO, 21 (Asapress) — O Secretariado paulista reuniu-se ontem na Secretaria da Justiça em sessão secreta. A reunião durou desde 21 horas até as 24, sendo a certa altura introduzido no recinto o deputado Castro Neves, que, segundo se sabe, fora convidado pelo Governador do Estado para relatar da parte de legislação agrária do Congresso Rural.

As primeiras horas de hoje, foi fornecida à imprensa a seguinte comunicação da Secretaria de Justiça: — "De acordo com as expressas declarações de S. Exa. o Governador do Estado, na palestra radiofônica de ontem, para a realização do Congresso Rural do Estado de São Paulo, reuniram-se ontem na Secretaria de Justiça, os Secretários de Estado. Assentada as providências finais, pelos Srs. Secretários que presidiram as diversas, concentrações regionais, julgou-se oportuno declarar que o 1º Congresso Rural será instalado no dia 29 do corrente mês.

Duas importantes controvérsias resolvidas na Conferência de Havana

HAVANA (USIS) — Duas comissões da Conferência de Comércio e Emprego da ONU chegaram a um acordo sobre dois dos mais controvertidos pontos em consideração no convênio destinado a elaborar a Carta para a proposta Organização Internacional de Comércio (ITO).

Assim é que a Comissão de Fomento Econômico aprovou a inserção no ant. projeto da Carta de definições obrigatórias da ITO em prol do desenvolvimento econômico dos países menos industrializados, e a Comissão de Política Comercial, posteriormente, aprovou recomendações da sub-comissão mantendo a essência das cláusulas que proíbem o emprego de cotas de importação e outras restrições quantitativas no comércio mundial.

As duas comissões são integradas por delegados de todas as 58 nações representantes na Conferência. Todavia, a Comissão de Política Comercial testemunhou várias reservas à aprovação das condições para as restrições quantitativas de importação.

As nações menos industrializadas da América Latina, Oriente Médio e Extremo Oriente vinham se batendo por que, segundo a ITO pudessem adotar medidas unilaterais para a promoção ou proteção do desenvolvimento econômico.

mico nacional, ao passo que os países mais poderosos procuravam a maior redução possível das barreiras ao comércio mundial.

A Comissão de Política Comercial aprovou em princípio o ante-projeto da Carta no tocante às proibições sobre aplicação de restrições quantitativas, exceto com aprovação anterior da ITO, e contra o emprego discriminatório dessas restrições quando permitidas. A Comissão de Fomento Econômico votou uma emenda ao ante-projeto da Carta que adicionaria quatro obrigações específicas da ITO para com os países menos desenvolvidos:

- 1.º — Promover e incentivar estabelecimentos para o treinamento técnico necessário ao progressivo desenvolvimento industrial e econômico em geral;
- 2.º — Cooperar regionalmente com outros órgãos especializados da ONU na concessão de orientação econômica e ajuda técnica;
- 3.º — Fomentar acordos internacionais que reduzam a insubsistência das disparidades de preços nas utilidades primárias, por intermédio do Conselho Econômico e Social da ONU;
- 4.º — Considerar em todos os casos os possíveis efeitos das decisões da ITO sobre as nações em circunstâncias econômicas menos favoráveis que as demais.

UM NOVO GENERAL DO EXÉRCITO

O Governo da República demonstrou, mais uma vez, seu interesse no sentimento de justiça, promovendo a general o ilustre e bravo oficial de nosso Exército Danton Garrastazu Teixeira. Seu maior elogio está, indubitavelmente, concretizado nos ótimos serviços prestados em defesa da Pátria.

Foi até pouco tempo Diretor do Recrutamento, onde teve oportunidade de ser o propagador e o relator do atual Lei do Serviço Militar que condensa os ensinamentos modernos na espécie e organizou o serviço mecânico eletrônico de Estatística daquela Diretoria.

Sua aspirante em 1919, e teve suas promoções aos postos superiores to-



General Danton Teixeira

das por merecimento. Em 1930, foi membro do Gabinete da Junta Governativa; em 1932, Chefe de Estado Maior do Destacamento do Centro das Forças do Gen. Góes Monteiro. Distinguiu-se como instrutor na Escola Militar Provisória, e aí preparou 3 turmas de tenentes, sendo depois professor de História Militar na Escola de Estado Maior. Serviu nos Estados Maiores da 3ª Região Militar e Estado Maior do Exército. Chefiou o Estado Maior da 4ª Região Militar. Publicou em 1930 um Resumo da Guerra do Paraguai, que teve belo conceito na monumental obra do Gen. Tasso Fragoso. Em 1935 publicou uma pequena História Militar do Brasil, para uso dos sargentos, e alunos dos C. P. O. R. Ocupou, durante 4 anos o cargo de oficial de Gabinete do Ministro Eurico Dutra. É membro fundador do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil e membro da Comissão Diretora da Biblioteca Militar.

Comandou o 1º Grupo de Obuses, o 3º Grupo de Obuses e o 3º Regimento de Artilharia a Cavalos, de 2º e 3º graus da Ordem do Mérito Militar e da Ordem Barão do Rio Branco, e agora, um dos mais moços generais de nosso Exército pois nasceu em 1900.

O General Danton Garrastazu Teixeira não só dignifica a brilhante carreira militar, mas também as letras pátrias. Organiza, neste momento, uma primorosa antologia do literato nacional, das origens à atualidade, exornada de finos comentários, e enriquecida de um interito que revela apurado senso estético, e finamente patriótico.

Bem recebido nos E. U. A. o declínio nos preços das utilidades

por Malcolm Mackenzie

WASHINGTON — (USIS) — O declínio nos preços das utilidades, que se processou de forma particularmente intensa para os cereais mais essenciais desde o começo de fevereiro, de um modo geral foi recebido com exultação nos Estados Unidos.

As donas de casa, diante da redução dos preços do pão, farinha de trigo, banha, manteiga e carne no varejo, acalentaram a esperança de que finalmente chegava a diminuição do alto custo da vida. As comissões de compra de governos estrangeiros, em face da necessidade de adquirir grandes quantidades de gêneros alimentícios, ansiavam por que a queda nos preços fosse indelével de fim da crise mundial de cereais.

Entre os altos funcionários e economistas do governo houve a crença de que os preços das utilidades seriam estabilizados em níveis mais baixos. Os homens de negócios e os banqueiros também acolheram com satisfação o acontecimento que a Associação de Banqueiros Americanos denominou de correção "a estrutura de preços completamente fora da realidade". No entanto, houve economistas tanto do governo como de outros meios que consideraram muito cedo para dizer se a tendência inflacionária havia cessado permanentemente.

Foi uma questão de comentários que a ocasião em que os A fim de desencorajar as trans-

ações das utilidades deviam ser deflacionadas era apenas uma questão de tempo. A correção após a 2ª Guerra Mundial foi sustentada em 1947 pelas compras governamentais para socorro de emergência ao exterior e pelo progresso geral da inflação.

Dizem estes economistas que um período deflacionário nos preços das utilidades básicas faz-se necessário para operar o equilíbrio da economia nacional, especialmente para abolir a distorção que existe já há vários meses entre os preços dos alimentos e os preços de quase todos os produtos.

O simples fato de que não houve nenhum "dumping" de títulos no mercado e nenhuma outra mostra que não fosse a causa normal verificada quando os preços dos cereais entraram em declínio, indicou, fizeram ver os economistas, que os capitalistas sentem que não há nenhuma ligação real presente entre os preços de utilidades básicas e dos títulos. No ano passado os títulos restaram consistentemente a serem arrastados à espiral inflacionária.

Durante vários meses, funcionários do governo e outras autoridades trabalharam no sentido de por um parâmetro ao ceder movimento altista nos cereais, ações especulativas, as exigências marginais foram aumentadas intensamente. A publicação dos nomes daqueles que haviam negociado em utilidades essenciais nos dois últimos anos também foi um obstáculo às especulações. Consequentemente, os mercados ulteriores se retraíram e não estiveram em condições de absorver um grande volume de vendas, o que não teria sucedido em condições normais.

Além disso, a melhoria sensível das perspectivas no tocante ao trigo, virtualmente em todas as importantes áreas produtoras contribuiu para o declínio nos preços dos cereais. Para este ano também melhorou sobremaneira a perspectiva da safra em virtude das recentes neves. O mesmo ocorreu com as condições da colheita europeia, muito melhores que as de um ano atrás, bem assim com as colheitas dos países sul-americanos.

Além do panorama mais promissor para o trigo de inverno, houve uma melhoria inesperada na posição estatística para a Europa, os estoques de trigo nos Estados Unidos, a 1 de janeiro eram estimados pelo Departamento da Agricultura em 785 milhões de bushels (276 milhões de hectolitros), contra 642 milhões de bushels (226 milhões de hectolitros) um ano antes, o que representou um aumento de quase 25 por cento.

Importou isto em que a procura interna e o objetivo mínimo de exportação de 158 milhões de hectolitros da produção desta estação puderam ser atendidos facilmente, sem que o saldo a 30 de junho próximo caia abaixo do nível mínimo de 159 milhões de bushels (58,8 milhões de hectolitros) fixado pelo Congresso como reserva necessária à segurança nacional.

Ademais, há um limite para o ponto a que os preços das principais utilidades, tais como o trigo e o milho, podem descer. O Congresso estabeleceu um subsídio aos preços a fim de evitar que os fazendeiros norte-americanos sofram sérios prejuízos. Este programa exige que as com-

"Aproveitamento dos ex-funcionários do DNC"

A imprensa desta Capital tem se preocupado ultimamente com um problema que vem seriamente agitando a opinião pública, ou seja o aproveitamento daqueles que se dedicaram por longos anos, com zelo e competência indiscutíveis na infeliz autarquia caçaferra. Ainda ontem, um matutino ventou mais uma vez a situação desesperadora em que se encontram inúmeros chefes de família dos serventários do extinto DNC. Crêmos, entretanto, que o brilhante matutino não está bem a par do assunto tanto assim que ao fazer referência à Comissão de Defesa disse que esta não representava a força máxima da vontade daqueles que colaboraram com o Governo na autarquia do nosso ouro verde e que no caso do aproveitamento, os dados necessários para concretizar a medida devem vir por intermédio do DNC em liquidação.

Ora, não vamos aqui combater ou discutir o mérito da questão. Entretanto, nós que vimos batendo e acompanhando muitas de perto os trabalhos para o aproveitamento do pessoal do extinto DNC, sentimos-nos à vontade para esclarecer aos nossos colegas do citado matutino o seguinte:

Quando os funcionários do D. N. C. foram demitidos por um decreto-lei, uma maioria esmagadora constituída de velhos servidores organizou uma Comissão a fim de que esta, em virtude de não haver uma lei cu colas parecidas, que a amparasse em seus direitos, tratasse de obter uma medida especial dos poderes constituídos no sentido de salvaguardar os interesses.

FABRICA BANGU

TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LIMPOS PADRÕES
DURABILIDADE

BANGU

EXNA NA DURELLA

BANGU-INDUSTRIA BRASILEIRA

para governamentais se façam em mercado aberto para apoiar os preços de importantes produtos agrícolas a 90 por cento de paridade — que é o padrão para medir os preços para os produtos agrícolas em relação aos preços de produtos industriais que o fazendeiro adquire.

Para o Campeonato da Associação Americana de Bilhar

Transitaram ontem, pelo Rio, num "clipper" da Pan American World Airways, procedente de Buenos Aires, rumo a Nova York, os jogadores Brequiel Navarra e Juan Navarra, campeão e vice-campeão, respectivamente, de bilhar da Argentina. Vão intervir no Campeonato da Associação Americana de Bilhar, que se realizará em Chicago, entre 27 do corrente e 4 de março entrante. O ganhador da competição enfrentará o campeão mundial, na disputa do título detido por Willie Hoppe.

Rádios

e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços baratiníssimos, longo prazo.

Agência PHILIPS- PHILCO

32- Rua 7 Setembro, 38-1.º
Tel. 43-4171

CASA RUY LEAL

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS

Livre docente na Universidade de Brasil

Consultório: — RUA ASSEMBLEIA, 58 — 1.º andar

Telefone: 42-3835

Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTÍCIAS

Propriedade da S. A. Gazeta de Notícias

RIO DE JANEIRO

Floravanti Di Piero
Diretor-Presidente

Pedro Batista Martins
Diretor-Vice-Presidente

Israel Souto
Diretor-Superintendente

Márcio Teixeira
Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 1.501

Direção e Superintendência 22-3226

Rua Teófilo Otoni, 142

Redação 43-4804

Secretaria 43-4805

Esportes e Publicidade 43-4804

Oficinas 43-3620

Av. Marechal Floriano, 273

Balcão 23-2778

Publicidade 23-2778 e 22-3226

Gerência 43-3508

Assinaturas: 12 meses, Cr\$ 130,00
6 meses, Cr\$ 70,00. Por via aérea:
12 meses, Cr\$ 240,00 — 6 meses, Cr\$ 130,00.

Suplemento em língua estrangeira (remessa por via aérea para os Estados) — 12 meses Cr\$ 300,00 — 6 meses, Cr\$ 150,00. Pelo correio, porte comum: Cr\$ 130,00, 70,00 e 40,00, respectivamente.

Número avulso — Cr\$ 0,50

O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galvão da Rocha.

OURO

COMPRA-SE JOIAS DE OURO, PRATA, PLATINA, BRILHANTES E CAUTELAS DE PENHORES

OFICINA PRÓPRIA DE JOIAS E RELOGIOS

Joalheria GOMES

37 - Rua da Carioca - 37

Préso em São Paulo um ex-diplomata russo

SÃO PAULO, 21 (Asapress) — Por ordem do Ministro da Justiça, o Departamento de Ordem Política e Social, acaba de prender nesta Capital o Sr. Salomão Starretz, natural da Bessarábia e que fez parte da legação diplomática russa no Rio de Janeiro.

Starretz foi preso em sua residência. É poliglota, possui o curso de física da Universidade de Roma e estaria interessado no seu próprio repatriamento. Será processado e expulso do país.

8% DESEJA UMA RENDA MENSAL? CONSULTE O BANCO UNIAO COMERCIAL S. A. RUA ASSEMBLEIA, 41

Nova coligação partidária em São Paulo

SÃO PAULO, 21 (Asapress) — Empreendeu-se grande importância ao embarque, ontem, para o Rio de Janeiro, do deputado Auro Soares de Moura Andrade, líder da U. D. N. na Câmara Estadual e recentemente designado para integrar a Comissão Executiva Estadual do Partido. Fala-se que a viagem do Sr. Moura de Andrade estaria ligada à notória corrente nesta Capital sobre a possibilidade de uma aliança entre o P. S. D., a U. D. N., o P. R. e o P. T. B. em São Paulo.

Banco do Comércio S. A.

o mais antigo desta praça.

BANCO DE CRÉDITO DA BORRACHA S. A.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONÍVEL		F — NÃO EXIGÍVEL	
Caixa		Capital	
Em moeda corrente	3.004.422,00	Fundo de Reserva Legal	150.000.000,00
Em depósito no Banco do Brasil	2.872.596,20	Fundo de Provisão	6.449.631,30
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	683.948,00	Outras reservas	27.291.727,80
			2.176.622,10 185.912.041,20
B — REALIZÁVEL		G — EXIGÍVEL	
Empréstimos em c/corrente	37.063.978,80	Depósitos:	
Empréstimos Hipotecários	3.548.468,54	a vista e a curto prazo	
Títulos Descontados	15.843.991,60	de Poderes Públicos	2.820.830,50
Letras a Receber de c/própria	10.549.108,00	em c/c. sem Limite	8.507.845,40
Agências no País	139.367.623,50	em c/c. limitadas	1.085.276,30
Outros créditos	219.312.205,20	em c/c. populares	2.858.188,10
Imóveis	455.685.375,60	em c/c. sem juros	11.031.064,20
	204.900,00	em c/c. de aviso	18.757,50
		outros depósitos	37.812,10
Títulos e Valores Mobiliários:			26.359.774,10
Ações e Debenturas	216.000,00	a prazo	
		de diversos	
		a prazo fixo	2.851.657,90
		de aviso prévio	49.567,90
			2.901.225,80
C — IMOBILIZADO		Outras responsabilidades	19.250.999,90
Edifícios do Banco	3.239.068,40	Obrigações diversas	15.058.591,60
Móveis e Utensílios	2.964.228,46	Agências no País	130.845.490,60
Material de Expediente	833.395,50	Correspondentes no País	3.718,90
		Ordens de pagamento e outros créditos	88.902.884,70
		Dividendos a pagar	9.891.390,00
			244.702.075,80 273.963.075,70
D — RESULTADOS PENDENTES		H — RESULTADOS PENDENTES	
Contas de resultados	14.555,00	Contas de resultados	9.857.373,80
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Valores caucionados	50.584.737,40	Depositantes de valores em garantia e em custódia	51.208.132,80
Valores em custódia	623.395,40	Depositantes de títulos em cobrança no País	30.907.402,90
Títulos a Receber de c/alheia	30.907.402,90	Outras contas	323.070.439,60
Outras contas	323.070.439,60		405.185.975,30
			874.924.466,00
NOTA — Na verba "outros créditos" está incluído o valor da borracha adquirida e em estoque: Cr\$ 170.764.286,80			
			874.924.466,00

Demonstração da conta "lucros e perdas" em 31 de Dezembro de 1947

DÉBITO		CRÉDITO	
JUROS abonados a depositantes e outras despesas de juros..	417.420,10	LUCRO EM BORRACHA	14 359 822,60
DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO: Honorários da Diretoria; vencimentos e gratificações dos funcionários; aluguéis de imóveis; material de escritório; impostos; comissões e outras despesas gerais	10.560.008,10	LUCRO EM LATEX	159 921,00
PERDAS DIVERSAS	1.572.888,10	LUCRO EM MERCADORIAS	10 323 504,80
FUNDO para amortização de imóveis móveis e utensílios..	350.682,70	RENDAS DE JUROS E DESCONTOS	3 654 715,80
		RENDAS DE COMISSÕES	570 871,60
		RENDAS DIVERSAS	984 406,90
Distribuição do Lucro Líquido:			
Fundo de Reserva 5%	857.612,24		
10.º dividendo à razão de 6% a. a.	4.500.000,00		
Fundo de Assistência aos Funcionários (art. 42 § 1.º dos estatutos) ..	171.522,40		
Fundo para Prejuízos Eventuais:			
Provisão para ocorrer a possível prejuízo na venda de tipo de borracha que não a "hevea brasiliensis", no 1.º semestre de 1948	2.000.000,00		
Provisão para ocorrer a possível prejuízo na venda de mercadorias do acervo da RDC	5.000.000,00		
Provisão para ocorrer a possível prejuízo em outras operações ..	4.623.109,10		
	17.152.243,70		
	30.053.242,70		30.053.242,70

Belém. 31 de Dezembro de 1947

FIRMO RIBEIRO DUTRA
Presidente

GUILHERME DE MENEZES VIEIRA
Chefe Dep. Contabilidade
Registro n. 33.987

Grandes áreas do mundo ameaçadas pela fome

BUSCA-PÊS

O Degembargador José Furtado, de acabo de notificar ao Presidente da Assembleia do Piauí que o processo de "Impeachment" contra o Gov. Rocha Furtado deve aguardar a decisão do Tribunal de Justiça, onde foi interposto um recurso.

O Relator José Furtado, do Tribunal do Piauí, deixa o "Impeachment" em limbo. Contra o doutor Rocha Furtado.

Parado al.

Pois, afinal, é coisa milica. Esse processo; é coisa vá. E fica o Rocha, e a política. Sem o "Impeachment".

A Comissão Executiva do P. D. S. acaba de hipotecar solidariamente ao Prefeito. Não se sabe, entretanto, a propósito de que...

Estariam passando fome os presos da cadeia de Campos, — noticiam os jornais. Conviém tratar bem deles, pois do contrário, no futuro, não serão os prisioneiros da...

Teria morrido assassinado o Tel Iman Yehia, do Yemeh, quando enterrava o tesouro da dinastia.

Era Rel. era rico e potente o Iman Yehia.

Agora morre, assassinado. Perde o tesouro, e a dinastia.

JUVENAL

PELO BRASIL

(Serviço telegráfico das Agências Asapress e Nacional)

PARÁ

BELEM, 21 — (Asapress) — A "Folha Vespertina" escreve que quase houve uma cena de pugilato entre o prefeito Rodolfo Chermont e o Sr. Antonio Vidigal, presidente da Associação Comercial.

A questão vem desde os primeiros trabalhos para elaboração do novo código tributário municipal, quando ambos se desentenderam, deixando o prefeito de cumprimentar o Sr. Vidigal, que tomou atitude identica. Agora, na última reunião havida na Prefeitura, o Sr. Chermont cumprimentou todos os presentes, menos o Sr. Vidigal. Este considerou-se ofendido, alegando que representava ali a Associação Comercial. Interpelou o prefeito, e este, segundo a "Folha Vespertina", respondeu que era homem tanto para o Sr. Vidigal como para o presidente da Associação Comercial.

PERNAMBUCO

RECIFE, 21 — (Asapress) — Novo caso de desaparecimento de menor acaba de se verificar nesta capital. Antonio Bernardo da Silva, residente à rua do Palanque, queixou-se à polícia de que o seu sobrinho, de nome Claudio, de 11 anos de idade, nunca de desaparecer misteriosamente de casa. A polícia não sabe a que atribuir o desaparecimento constante de menores que se vem verificando ultimamente aqui.

SÃO PAULO

SÃO PAULO, 21 — (Asapress) — Quando procurava desviar-se de um transeunte no quilômetro 1 na Via Anchieta, o caminhão 26-74-05, de São João da Boa Vista dirigido pelo motorista Antonio Fialda, colheu o caminhão 9-57-87 conduzido pelo chauffeur Osmar Muniz de Andrade, que estava estacionado ali. Em consequência do desastre, morreu o trabalhador Francisco Ribeiro, ficando feridas dez outras pessoas que eram transportadas no caminhão 9-57-87.

SÃO PAULO, 21 — (Asapress) — Os "comandos" sanitários da Prefeitura fecharam durante o dia de ontem, um açougue e diversos restaurantes e bares, que se encontravam em condições higiênicas lastimáveis.

SÃO PAULO, 21 — (Asapress) — A Ordem Política e Social terminou o inquérito para apurar as responsabilidades do empastelamento do jornal "A Hora", desta capital. Provavelmente, na semana próxima os autos serão enviados à Justiça.

SANTA CATARINA
FLORIANÓPOLIS, 21 — (Asapress) — Como parte das comemorações do bi-centenário da colonização açoriana do Brasil meridional, a Orquestra Sinfônica de Florianópolis executou um concerto no Teatro Alvaro Góes.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 21 — (Asapress) — Informações vindas do

Alvejada a tiros pelo futuro genro

Cena de sangue na Circular da Penna

Nova tragédia se desenvolveu na noite de ontem, desta vez em um humilde casebre da rua Castelo Branco, 117 — na Circular da Penna. A cerca de 8 metros que residiam, no referido casebre, Maria da Conceição Barbosa, sua filha Dalva Tereza dos Santos, e o marinho Walter dos Santos.

Ultimamente tem surgido várias desinteligências entre D. Maria e o marujo em questão, pelo fato de estar a vizinhança fazendo comentários em torno do romance entre o marinho e sua filha. Anteriormente porém, D. Maria, após seria discussão com

de Soledade anunciou que, não obstante os prejuízos pelos galanhotos, a saia de milho, trigo e fumo foi excelente. A colheita do trigo é calculada de 280 a 300 mil sacas.

PORTO ALEGRE, 21 — (Asapress) — Depois de duas horas de luta os bombeiros conseguiram dominar o fogo que lavrava no velho edifício Malakoff. Os prejuízos são elevados, sendo a firma "Cauduro", localizada na parte térrea, a que mais sofreu. Três pessoas ficaram feridas.

O edifício "Guaspai", contíguo ao atingido, pouco sofreu.

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 21 — (Asapress) — Notícias procedentes de Viçosa informam ter desabado naquela cidade uma violenta tromba d'água, ocasionando o desabamento de 30 casas e imprecionantes devastações na área urbana e rural. As famílias desabrigadas estão sendo assistidas pelo prefeito, tendo o nível das águas atingido a níveis já mais assinalados em consequência da enchente provocada pelo fenômeno. Faltam mais detalhes da ocorrência, inclusive sobre possíveis vítimas pessoais.

Café Capital

FAMOSO HÁ MEIO SÉCULO

"BRISANCE", E PRESSÃO DA DETONAÇÃO DO URÂNIO 235

Uma comunicação do Delegado brasileiro
Comandante Álvaro Alberto

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O Comandante Álvaro Alberto, que foi delegado do Brasil na Comissão de Energia Atômica da O. N. U., entregou, ontem, uma comunicação ao Seminário de Física da Universidade Católica da América, presidido pelo Professor Karl Herzfeld, em que trata da "brisance" e pressão da detonação do Urânio 235. Nesse trabalho, o Comandante Álvaro Alberto demonstrou que a fórmula empírica da A. F. T. para o cálculo da "brisance" pode ser estabelecida pela análise dimensional, tornando-se assim uma fórmula racional.

O cientista brasileiro fez a aplicação da teoria calculando a pressão da detonação no fogo da explosão e demonstrou que a relação entre a pressão da detonação e a "brisance", respectivamente, são da mesma ordem de grandeza. Esta é a primeira vez que se faz a aplicação da teoria hidro-dinâmica da detonação aos explosivos atômicos. Todos os profes-

sores do Departamento de Física da Universidade estiveram presentes, tendo o autor sido felicitado.

Depois, o Comandante Álvaro Alberto, a convite da reitoria da citada Universidade, realizou uma conferência sobre "Crise do Materialismo", em que examinou a evolução dessa doutrina e de doutrinas adversas desde os tempos de Demócrito.

A conferência sativaram presentes altas figuras, inclusive o Almirante Dodsworth Martins e alto número de membros da colônia brasileira.

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO-AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
Rua da Assembleia, 73
COMPRA E VENDA
TEL. 22-5644

AUDIÇÕES DOMINGUEIRAS DE

Ondas Musicais

apresentam o programa n.º 484,

sétimo da série sobre

A EVOLUÇÃO DA ORQUESTRA

Esta audição será ilustrada com as seguintes peças:

R. STRAUSS: As Travessuras de Till Eulenspiegel;
DEBUSSY: Prélude à l'après-midi d'un faune; La Mer.

Pelas emissoras:

NACIONAL • GLOBO • TUPI

Organizador: J. W. Campos

Locutor: Celso Guimarães

55 MINUTOS DE BOA MÚSICA

OFERTA DA

Companhia de
Carris, Luz e Força
do Rio de Janeiro Ltda

A menos que o homem encontre um meio rápido para desenvolver a produção de alimentos

MANILA, 21 — (United Press) — A fome poderá avassalar grandes áreas do mundo, a menos que o homem encontre um meio rápido para desenvolver a produção de alimentos, segundo o Sr. H. A. Vogel, secretário geral da conferência alimentar das Nações Unidas.

O Sr. Vogel advertiu ainda que "a situação alimentar do mundo é negra e que assim permanecerá durante os próximos três ou quatro anos". Já que a população do mundo tem crescido ameaçadoramente, superando as safras. Com efeito, a pro-

dução de arroz, que é o principal produto alimentar para um bilhão de asiáticos, representa agora apenas oitenta e seis por cento dos níveis de pré-guerra, enquanto que a população asiática tem crescido consideravelmente. Por outro lado, espera-se que a população da Ásia aumente em quatrocentos milhões de seres, nos próximos vinte anos. A propósito, terminou o Sr. Vogel, qualquer fracasso nas safras cereais da América do Norte ou do Sul, nos próximos anos, seria simplesmente desastrosa.

Cassino clandestino em Belo Horizonte

Deputados e pessoas de destaque na sociedade mineira frequentavam a casa de tavolagem — Rigoroso inquérito da Polícia

BELO HORIZONTE, 21 — (Asapress) — Prossegue o inquérito em torno da descoberta do cassino que vinha funcionando clandestinamente no 8º andar do edifício Indaia, na avenida Blas Fortes, esperando as autoridades da Delegacia de Costumes ultimarem as diligências dentro de alguns dias, identificando os principais contraventores. A polícia apreendeu farto material de jogo, tais como roletas, mesas de bafacat e campistas, baralhos, fichas etc. O zelador e o porteiro do prédio afirmam que pessoas de destaque social, inclusive deputados frequentavam assiduamente o cassino, principalmente aos domingos. Até agora, permanece em mistério a manobra como os contraventores conseguiram burlar o flagrante, pois o plano das autoridades era surpreender o cassino em pleno funcionamento, efetuando prisões em massa. A aproximação da caravana policial, chefiada pelo delegado Carlos Lourenço, todas as luzes do 8º andar, como no cinema apagaram-se instantaneamente, como se os jogadores obedecessem a um sinal. Forçado o acesso ao recinto, constatou-se com descontentamento a debandada geral de todos eles, possivelmente por alguma saída secreta. Entretanto, ninguém sabe explicar como se efetuou essa retirada estratégica, pois nenhum contraventor foi avisado à saída do prédio, cercado por investigadores. Verificou-se pelo serviço

de bar e café que o Cassino estava em pleno funcionamento, sendo encontradas tacas e xicaras ainda com restos de bebidas. Pelo valor das fichas encontradas, o volume do jogo variava entre 70 a 80 mil cruzetões.

CARIMBOS EM 4 HS.

S. José, 76-2.
Fone 42-2494

A PRIMEIRA CARTA INTERNACIONAL DO COMÉRCIO

SURGIRÁ EM MEIADOS DO PRÓXIMO MÊS DE MARÇO

HAVANA, 21 (De Francis Mc Carthy, correspondente da United Press) — A primeira Carta Internacional de Comércio surgirá em meados de março, como resultado das deliberações, efetuadas durante mais de quatro meses, por delegados de sessenta nações.

Entretanto, é bem provável que o nascimento da Organização Internacional de Comércio ocorra em 1949 e não em 1948. No intervalo entre o encerramento da Conferência de Havana e a constituição oficial uma Comissão Interina continuará funcionando.

Depois de treze semanas de deliberações, ainda não foram resolvidas as restrições quantitativas, as relações entre os membros da O.I.C. e a composição da Junta Diretora da Comissão Interina, assim como os integrantes dos Comitês Aduaneiro e de Fomento econômico.

Com respeito à Carta, chegou-se a um acordo sobre os seguintes pontos:

1.º) — O compromisso geral das nações associadas para a manutenção dos níveis de empregos e trabalhos no interesse da promoção do intercâmbio comercial.

2.º) — Colocar as práticas restritivas do comércio sob o controle e decisão da Organização Internacional.

3.º) — Estabelecimento de um acordo internacional sobre os princípios gerais de processos a respeito dos artigos de consumo.

4.º) — Elaboração de um convênio internacional sobre a fiscalização de numerosos processos técnicos de comércio.

5.º) — Reconhecimento dos direitos e deveres dos países onde o comércio exterior é controlado pelo Estado.

Três dos seis principais Comitês já terminaram seus trabalhos esperando-se que os outros três concluem suas atividades até 1.º de março.

Ninguém pode fazer um prognóstico sobre o tempo que durará a sessão plenária que deverá ter lugar após a terminação das tarefas dos Co-

mitês, em virtude das reservas apresentadas por diversos países, principalmente latino-americanos. Espera-se seja pronunciada uma série de discussões em apoio destas reservas, e em virtude disso, a sessão plenária talvez se prolongue até meados de março.

As maiores potências são de opinião que a Carta Internacional de Comércio deverá entrar em vigor uma vez ratificada por vinte Nações. Os países pequenos, no entanto, mostram-se partidários de que a vigência seja determinada pela ratificação da maioria simples das nações representadas.

A ratificação da Carta terá lugar em cada país, de conformidade com o seu sistema legislativo. Previamente, os delegados assinarão nesta capital o que se chamará ATA FINAL, "verificando a autenticidade do texto da Carta".

Estudou zonas brasileiras apropriadas à imigração holandesa

Partiu ontem, para Porto Espanha, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o engenheiro holandês Petrus Teegen, que se encontrava no Brasil, há cerca de seis meses, a convite do governo federal, a fim de estudar os problemas de drenagem e saneamento no interior dos Estados de Minas Gerais e Santa Catarina. Autor de grandes obras de drenagem no delta do Rio da Prata, o Dr. Bernadus Teegen também estudou, juntamente com as autoridades brasileiras e o Major P. C. van Scherpenberg, adido de imigração, dos Países Baixos no Rio de Janeiro, Venico em engenharia hidráulica, as zonas mais favoráveis à adaptação de imigrantes holandeses, nos referidos Estados. A Holanda, executando, neste momento, uma política de colocação dos excedentes de sua mão de obra em diversos países, de preferência, o Canadá, a Austrália, a Argentina, o Uruguai e o Brasil. Os trabalhos do Dr. Teegen fazem parte das tarefas preliminares para um acordo efetivo entre os governos de Havana e do Rio de Janeiro, sobre a importante matéria de mútua conveniência para os dois povos.

RESERVAS E VENDAS DE PASSAGENS, LEITOS E POLTRONAS pelos NOTURNOS

DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Passagens com assentos reservados pelos trens do Ramal de Belo Horizonte, São Paulo e pelo trem das Águas, para as estações de S. Lourenço, Cambú, Lambary e Cambuquira.

PROCURE A NOSSA AGÊNCIA NO CENTRO:

VIAGENS - EXCURSÕES - CAMBIO

EXPRINTER

DO BRASIL TURISMO LTDA

AV. RIO BRANCO 57 RIO DE JANEIRO

EL 23-5656

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

SR. NILO ESTEVES CARNEIRO — Transcorre, hoje, a data natalícia do Sr. Nilo Estevés Carneiro, conhecido leiloeiro e figura de destaque em nossos meios sociais.

O aniversariante, que soube granjear a simpatia e o respeito de todos que com ele lidam, pelas suas qualidades de caráter, de inteligência e de honestidade, receberá, na data de hoje, as mais efusivas demonstrações de apreço, de seus inúmeros amigos e admiradores. A essa justa manifestação associou-se a "GAZETA DE NOTÍCIAS".

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:

Sra. Augusta Nunes Maciel — Na data de hoje, transcorre o aniversário natalício da Sra. Augusta Nunes Maciel, esposa do Sr. Deão Vieira Maciel, do Banco Lombardi, de Flórida Vieira da Costa Lopes, esposa de nosso confrade de imprensa, Dr. Deodoro da Costa Lopes.

D. Hilda Cangussu de Mesquita, esposa do Coronel Antenor Taulois de Mesquita.

D. Maria de Oliveira Vilela, esposa do Sr. José Bueno Vilela, despachante geral do D. C. F.

D. Helena Vaidetaro Pecanha, esposa do Sr. Fânior Pecanha.

D. Maria de Lourdes Campos, esposa do Sr. Helder Marques Correia, da firma Dias Garcia & Cia.

— Pintora Sarah Vilela de Figueiredo.

D. Marina Mala, esposa do Dr. Djalma Mala, subefe da Eletricidade da Central do Brasil.

D. Clementina Barreiros, esposa do Sr. Jaime da Costa Barreiros, da Assistência Municipal.

SENHORINHAS:

Juraci de Melo e Sousa Guimarães, antiga e estimada funcionária do Ministério da Viação e filha do nosso colega de imprensa Otávio Guimarães.

SENHORES:

Dr. Antônio Carlos de Queiroz Paço, engenheiro-chefe aposentado do D. C. F.

Dr. Rodolfo Pinto da Mota Lima, nosso confrade de imprensa.

Dr. Claudino Joaquim Bezerra Cavalcanti.

Sr. Carlos Calmon, agente fiscal do Imposto do Consumo.

Sr. Otávio Silva, nosso confrade de "A Manhã".

Dr. Sigismundo Caldas Barreto.

Dr. Agêdes Pereira da Silva.

MENINOS:

Jorge, filho do Sr. Jorge Duarte dos Santos, funcionário do D. F. S. P.

FARÃO ANOS AMANHÃ

SENHORAS:

D. Amélia Isolina Bruster.

D. Amélia Ortega Mari, esposa do Sr. José Mari.

D. Olga Fernandes de Freitas, casada com o Sr. Fernando Nunes de Freitas.

D. Maria José Neves, esposa do maestro Paulo Neves.

SENHORINHAS:

Srta. Maria da Costa Leite, fino ornamento da nossa sociedade.

SENHORES:

Dr. Romero Fernandes Zander, antigo político carioca, ex-diretor da Central do Brasil e atual superintendente da E. F. Santos a Jundiaí.

Dr. Valdemiro Leon Sales, engenheiro civil.

Sr. Orlando de Faria Caldas, do Ministério da Fazenda.

Sr. Raul Machado, fotógrafo do "Diário da Noite".

Sr. Admarcio Cabral, de "O Globo".

Dom João Becker, Arcebispo de Porto Alegre.

Dr. Epitácio Timbáuba da Silva.

Dr. Alvaro Simões Corrêa.

Dr. Carlos Faria Souto.

Dr. Carlos Costa.

Dr. Osvaldo Murao.

Industrial Vitor de Oliveira Porto.

Sr. Aristides Rocha Bastos.

Rev. Padre Antônio da Silva Bastos, vigário de Madureira.

Sr. Oscar Kistermann Ferreira.

CENTRO ESPIRITA ANTONIO DE PADUA

Hoje, domingo, dia 22 realiza-se neste Centro, sito a rua Visconde de Inhamanga, 61, sobrado, mais uma palestra doutrinária sendo orador um conhecido confrade.

A sessão terá início às 18 horas, considerando-se convidados todos os que se dignarem comparecer à mesma, sendo franco o ingresso, como sempre.

Igreja Positivista do Brasil

Será realizada hoje, dia 22 do corrente, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, a rua Benjamin Constant 74 (Glória), uma conferência pública sobre a Teoria da vida subjetiva; concepção geral da Oração, no Positivismo.

Será orador o Sr. Alfredo de Moraes Filho.

Dr. Waldemiro Barbosa

Clínica médica geral

RUA GOIAZ, 1062

TEL. 29-8986

QUINTINO

Aviões italianos para a Argentina

ROMA, 21 — (União Press) — Uma fonte do exército italiano declarou que a Argentina concluiu negociações com a companhia italiana Fiat, de Turim, para a entrega imediata de sessenta e cinco aparelhos militares e cinco unidades comerciais.

Os aparelhos já estão quase terminados e o embarque para a Argentina é esperado para breve.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem

JUVENTUDE ALEXANDRE

Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

consequência de uma intervenção cirúrgica a que teve de submeter-se, acaba agora de reassumir-las.

Figura amplamente relacionada na nossa sociedade, o Sr. L. L. Lacombe tem sido muito cumprimentado pelos seus inúmeros amigos, exultantes por vê-lo completamente restabelecido.

MISSA

Sr. Candido Martins y Alonso — Será rezada amanhã, 23, às 9,30 horas, no Altar Maior da Igreja de N. S. do Carmo, a Rua 1ª de Março, missa de 7ª hora por alma do Sr. Candido Martins y Alonso, antigo comerciante nesta capital.

180,00

ÓTICA NAZARÉ

36 ANDRADAS 36

ARTIGO DE TODOS OS DIAS:

NUMOUT OURO BRANCO EM TODOS OS GRAUS

Dr\$ 180,00

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DEFEITOS DA VISÃO — OCULOS

DR. PEDRO ABRAMOVIC

211A DA CARIOCA, 32-J — Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

CONSULTAS, Cr\$ 50,00

Chegou do Prata o Conselheiro Comercial da França na América do Sul

Procedente de Montevideo, pelo "clipper" da Pan American World Airways, chegou ontem, o Sr. André Leprieux, conselheiro comercial da França na América do Sul, com residência no Uruguai, antigo conselheiro da Embaixada de seu País na Argentina.

Importante reunião convocada pelo Governador

SÃO LUÍZ, 21 — (AsaPress) — O Governador convocou o Secretariado para uma reunião em Palácio, da qual participaram, também, autoridades federais. Nessa reunião foram tratados importantes assuntos, especialmente medidas drásticas para reprimir os roubos. Dessa reunião resultou a criação da Guarda Municipal de Vigilância.

Durante a reunião o governador lembrou a necessidade da criação da Colônia Correio, na ilha do Medo, para onde deverão ser removidos todos os patulões e vagabundos detidos pela Polícia, a fim de livrar a coletividade da ação perniciosos e recalcitrante de tais elementos.

Sul América Capitalização, S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

Capital realizado Cr\$ 20.000.000,00 — Rede social: Rua da Alfândega, 41 — Enq. Quitanda

CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE JANEIRO DE 1948

251 Títulos por Cr\$ 4.240.000,00

COM AS SEGUINTE COMBINAÇÕES

NEN -- BTZ -- KSX -- OKX -- UHR -- CZL

LISTA PARCIAL

De acordo com as informações colhidas pela Companhia, e sujeitas a retificação posterior, constam como sendo portadores dos títulos contemplados os seguintes:

8 TÍTULOS DE CR\$ 100.000,00

DICKSON DIOGO DE SOUZA — Cap. Federal
FERNANDO CHINAGLIA — Cap. Federal
RACHEL DRUMMOND — Cap. Federal
FUAD AUADA — Osasco — S. Paulo

ALFREDO AUGUSTO GIOSO — S. Paulo
SAUL GUELBAR — Indianapolis — S. Paulo
M. LUPION & CIA — Curitiba — Paraná
Dr. JOAQUIM AGUIAR — Pôr Alegre — R. G. Sul

11 TÍTULOS DE CR\$ 50.000,00

JOAO DA CUNHA — Cap. Federal
MIGUEL THEODORO JORGE — Cap. Federal
Dr. MARIO ANDRADE RAMOS — Cap. Federal
WOLME CARDOSO ALVES — Itumbata — Minas
FAJWEL DRUKER — S. Paulo
JOAO M. JESUS — Serra Azul — S. Paulo

NELSON RIB. NORONHA — Lima — S. Paulo
IND. TAPETES BANDEIRANTES — S. Paulo
ROBERTO ALAGA — S. Paulo
ASSAD C. HASSUM — S. Paulo
IND. TAPETES BANDEIRANTES — S. Paulo

40 TÍTULOS DE CR\$ 25.000,00

JOSE R. F. NUNES — S. Luiz — Maranhão
LUIZ F. SALES — Cratêus — Ceará
JOSE M. ARRUDA — Fortaleza — Ceará
JOSE PRAZERES — Ipiatã — Bahia
JOSE RUFINO R. LIMA — Candel — Bahia
CANDIDO MEIRELES — Valença — Bahia
GERALDO B. CARVALHO — Itumbata — Minas
JOSE BOTTARO — Belo Horizonte — Minas
MARIO CARVALHO, p/s/f, Cons. Laf. — Minas
HERONDINA F. SA — S. João del Rei — Minas
JOSE O. LOPES — Pedralva — Minas
ANIBAL GONTIJO, p/s/f, B. Hor. — Minas
REMO ROQUE BUZZONE — Cap. Federal
G. CORREIA ALVES — Cap. Federal
LAVANDERIA CONFIANÇA — Cap. Federal
BANCO NAC. DESCONTOS, p/s/f, Cap. Fed.
MARIO B. ANDRADE RAMOS — Cap. Federal
GUERINO POLLI — Valinhos — S. Paulo
HUMBERTO LUBOS — Guarapetins — S. Paulo

FLORINDO TONINI — S. Paulo
DIRCE M. CAMARGO — Ribeira — S. Paulo
SEBASTIAO TAVARES — S. Paulo
LEONOR GABRIEL — S. Paulo
GINO CAVALLIERI — S. Paulo
ALBINO GRANGEL — Nova Granada — S. Paulo
SILVIO SEROU — Isari — S. Paulo
MARIA LOURDES MORAES — S. Paulo
JOSE GONÇALVES — Santos — S. Paulo
Dr. PAULO A. CASTILHO — Lima — S. Paulo
JOAO MAROTTI — Rio Claro — S. Paulo
NELSON PANNAIN e outros — S. Paulo
JACOMO F. PACCOLA — Ubatuba — S. Paulo
ZILDA CHUEIRI NEMES — Dourado — S. Paulo
ANTONIO RABAY — S. Paulo
OTTO RENAUX — Brusque — Sta. Catarina
OSCAR L. MACIEL — Pôr Alegre — R. G. Sul
SOLON G. SILVA — Ijuí — R. G. Sul
LUIZ MENDONÇA — Porto Alegre — R. G. Sul
LEA MARIA A. BRUSQUE — R. G. — R. G. Sul

186 TÍTULOS DE CR\$ 10.000,00

Dos quais foram contemplados na Capital Federal, Estado do Rio, Espírito Santo, Minas Gerais e Goiás os seguintes:

JOAO ILDEFONSO DA SILVA — Cap. Federal
RUTIRA DE OLIVEIRA FRAGA — Cap. Federal
DOMINGOS CORREA CARDOSO — C. Federal
MARIA JOSE OLIVEIRA MELLO — C. Federal
ALICE DE MATTOS — Cap. Federal
JOSE MARTINS MONTEIRO — Cap. Federal
FRANCISCO CORREIA DA SILVA — C. Federal
HEITOR RIBEIRO & CIA — Cap. Federal
JOSE MARTINS MONTEIRO — Cap. Federal
MANOEL JOAQUIM S. MOUTINHO — C. Federal
AMELIA BRITO DE LA ROCQUE — C. Federal
HILTON FERREIRA COUTINHO — Cap. Federal
JOAQUIM DE MELLO — Cap. Federal
ALVARO MENDONÇA, p/s/f, Luiz — C. Federal
AUGUSTO WILLEMSSEN — Capital Federal
JOAO FERREIRA SOARES — Cap. Federal
ALVARO CASTRO SILVA — Cap. Federal
A. CANDIDO DA SILVA — Cap. Federal
HILDERICO CASILHAS DE SOUZA — C. Federal
MARIA DE MELLO SCHRODER — C. Federal
EDGARDO MENEZES PRADO — Cap. Federal
ELIAS CORTELETTI — Colatina — E. Santo
ANÃO SODRE — Vitória — E. Santo
AMERICO BATISTA — Vitória — E. Santo
ZACHE CARONE — Vitória — E. Santo
PEDRO ANTONIO COCHETTO — Sta. Ter. — E. Santo
ANGELICA PEIXOTO — S. Pedro Itab. — E. Santo
AZUL C. BARBOSA — Miguel Pereira — E. Rio
MANOEL J. COUTO — Duque Caxias — E. Rio
PAULO A. CAMARA — Niterói — E. Rio

NORBERTO M. GUIMARAES — Itaper. — E. Rio
EUCLYDES N. SANTOS — B. Itaper. — E. Rio
ARIA BUTTER — Niterói — E. Rio
DOMINGOS BARBATO — Campos — E. Rio
ALFREDO MARCIO REIS — S. Gonçalo — E. Rio
ALFREDO DOLORES LANNES — Cambui — E. Rio
MAURICIO SOLOMON — Niterói — E. Rio
OSCAR BOECHER — Campos — E. Rio
EDIRITH DA COSTA — Teresopolis — E. Rio
JOSE BASTOS PIMENTA — L. Muriaé — E. Rio
Dr. JOSE MURILLO NETO — J. de Fora — Minas
SANTINO G. MATTOS — Uberaba — Minas
MARIO AMARAL — Uberaba — Minas
GALVINA MARIA ALMEIDA — Luz — Minas
CLEUZA GAZZI — S. João del Rei — Minas
CARLOS L. CARVALHO — Bonassuco — Minas
J. SAPAGH & IRMAO — Raul Soares — Minas
CHICRE ZAKHIA — Itumirim — Minas
ANTONIO GUIMARAES — Bonassuco — Minas
ALFREDO L. SILVA — Paraguruá — Minas
JOAO M. DOS SANTOS — Faria Lemos — Minas
Dr. ADELMAR S. NEIVA — Paracatu — Minas
MOACYR C. LEITAO — Ouro Preto — Minas
ANT. P. SALGADO — Caratinga — Minas
HORACIO ALCKMIN — Sta. Rita Sapucaí — Minas
CLEBER ROCHA — Itab. — Minas
Dr. CLEMENTE FARIA — B. Horizonte — Minas
ROMUALDO CARDOSO, p/s/f, Pôr. — Minas
IZABEL M. M. CAMPOS — B. Horiz. — Minas
MARIA A. ARAUJO — Paracatu — Minas
LIDIA TORMIN TUPA — Anápolis — Goiás

6 TÍTULOS SALDADOS DE CR\$ 5.000,00

OSVALDO A. ALECHIM — Recife — Pernambuco
RUBENIA MOTA FERREIRA — São Paulo
BERNARDO ROSEBEE — Cons. B. S. — Minas

NICOLINA SIQUEIRA MARIANNE — Cap. Fed.
LUIZ CIGLIA — J. de Fora — Minas
NEMER ELIAS — S. Paulo

ATÉ JANEIRO DE 1948

FORAM CONTEMPLADOS TÍTULOS NO VALOR TOTAL DE

CR\$ 288.175.000,00

O PRÓXIMO SORTEIO SERÁ REALIZADO EM 26 DE FEVEREIRO

Notícias do Ministério do Trabalho

NEBLINA ARTIFICIAL INSETICIDA PARA COMBATE AS PRAGAS

O NOVO PROCESSO, CONCEBIDO POR TÉCNICOS ARGENTINOS, VAI SER EXPERIMENTADO NO BRASIL — OBSERVARÃO AS DEMONSTRAÇÕES, TÉCNICOS DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

O Diretor-Geral do Departamento Nacional da Previdência Social aprovou a concessão para construção de cinquenta casas e trinta e seis apartamentos, a rua Alvaro de Miranda, localizada pela Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil.

Na referida obra a Caixa dispenderá cinco milhões, duzentos e quatro mil, cento e dez reais e quatrocentos, devendo ser adotado o sistema de administração.

NEGOU PROVIMENTO

Em despacho exarado no processo em que a Empresa In-

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos Prêmios da Loteria n.º 395, extraída em 21 de fevereiro de 1948:

15477 — Cr\$ 1.000.000,00 — JUIZ DE FORA — MINAS
15478 — (Apr) — Cr\$ 50.000,00
15479 — (Apr) — Cr\$ 50.000,00
15480 — Cr\$ 400.000,00 — FARRAPOZOLIS — MINAS
15481 — Cr\$ 200.000,00 — TIRES LAGOAS — MATO GROSSO
15482 — Cr\$ 100.000,00 — PORTO ALEGRE — RIO GRANDE DO SUL
15483 — Cr\$ 50.000,00 — PORTO ALEGRE — RIO GRANDE DO SUL
15484 — Cr\$ 50.000,00 — RIO

E mais 4 prêmios de Cr\$ 20.000,00 — 20 de Cr\$ 10.000,00 — 30 de Cr\$ 5.000,00 — 50 de Cr\$ 3.000,00 — 100 de Cr\$ 2.000,00 — 400 de Cr\$ 1.000,00 — 1.500 de Cr\$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos de 00 e 01 prêmio e 1.000 de Cr\$ 400,00 para os bilhetes terminados em 02.

MODAS

Josélia

Confeciona vestidos, costumes e blusas

Praça Saenz Peña, 35-entrada Soares da Costa, 7

Sala 301-2.º andar-Tel. 48-4038

Ocorrências Policiais

Delegado de Dia — Hoje: Dr. Fernando Bastos Ribeiro,
Delegado Especializado de Vigilância — Telefone da De-
legacia de Dia: 42-9614.

SOCORRO URGENTE — Posto Central: 42-4042 — Tijuca:
38-1620 — Botafogo: 26-8212 — Encantado: 49-4664
— Penha: 30-1956 — Bangu: 835.

RADIO-PATRULHA: 32-4242

RAUBARAM O DINHEIRO DO
GUARDA ROLUPA

Artur Vicente Teixeira Filho, residente na rua Ouriques n. 254 — Circular da Penha, queixou-se ao comissário Newton Ferreira, de serviço ontem, no 21º Distrito Policial, de que fora furtado em sua residência na importância de Cr\$ 4.600,00, sendo que a referida importância se encontrava guardada na guarda roupa. A vítima declarou não desconfiar de ninguém. A queixa foi devidamente registrada.

CAMONHAO CONTRA BONDE

Na Praia do Flamengo em frente ao n. 82, o camonhão número 7-2467, conduzido pelo motorista que fugiu, bateu de encontro ao bonde n. 2-564, linha "General Ozorio" que era dirigido pelo motorista regulamentado n. 9-651, Otavio José de Oliveira, residente no Morro do Pavão, barracão sem número, ficando em consequência feridos o condutor do bonde Mariano José dos Santos, residente na rua Aarão n. 51 e a passageira Elvira de Castro, brasileira, portuguesa, com 73 anos e residente na Travessa Gusmão, n. 414, que sofreu em consequência fratura do pé direito. O comissário Fagundes, de serviço no 4º Distrito Policial, registrou o fato.

FURTARAM O INVESTIGADOR

O investigador do Departamento Federal de Segurança Pública, Aarão Cohen, residente na rua D. Zulmira, n. 112, casa 17, queixou-se ao comissário Tróccoli, de serviço ontem, no 18º Distrito Policial, de que os ladrões encontrando aberta a janela de sua residência, haviam entrado em seu interior de onde carregaram com várias peças de roupa, sua carteira de investigador e a importância de Cr\$ 700,00. A queixa foi devidamente registrada.

AGRESSÃO APAU

O investigador de serviço ontem, no Hospital Miguel Couto, comunicou ao comissário Carlos Alberto Ferreira Antunes, de

serviço no 1º Distrito Policial, de que fora medido naquele nosocomio apresentando escoriações pelo corpo Julio Romualdo, brasileiro, preto, solteiro, com 46 anos de idade e residente na Praia do Pinto, n. 152 e que fora agredido a pau em frente a sua residência pelos indivíduos Julio Pacheco e Neco de Tal. O comissário registrou o fato.

ESFAQUEADO PELO "ANTONIO VARETA"

Fuclides Antonio de Souza, brasileiro, pardo, viúvo, com 57 anos de idade, operário e residente na rua de Santa Alexandrina, n. 489, queixou-se ao comissário Argolo de serviço ontem, no 14º Distrito Policial, de que fora agredido a faca, em frente a sua residência pelo indivíduo conhecido pelo vulgo de "Antonio Vareta", sofrendo em consequência ferimento na altura do ombro direito, sendo medicado no Posto Central de Assistência. O comissário Argolo registrou o fato, prosseguindo em diligências para prisão do criminoso.

FURTARAM TRÊS RELOGIOS

Um comissário do Sanguado, de serviço ontem, no 6º Distrito Policial, queixou-se Silvio Costa, brasileiro, comerciante e residente na rua do Riachuelo número 46, de que fora furtado em sua residência em três relógios de pulso marcas Caany, Alpa e Oma, três anéis com pedras preciosas e dois cordões de ouro. O queixoso avalia seu prejuízo na importância total de Cr\$ 4.000,00. A queixa foi registrada.

CARREGARAM A MÁQUINA "ZEISS"

O Dr. Paulo Campos da Paz, médico, residente na rua Marques de Abrantes, n. 109, queixou-se ao comissário Verissimo, de serviço ontem, no 4º Distrito Policial, de que, fora furtado em sua residência em uma máquina fotográfica marca "Zeiss", avaliada na importância de Cr\$ 4.000,00. Foi registrada a queixa.



Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES

TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Itaquatiá	Itanagé	Araranguá	Itaimbé
Sai terça-feira, 24 de fevereiro às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE	Sai quarta-feira, 2 de março, às 14 horas, para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM	Sai terça-feira, 24 de fevereiro, às 14 horas, para: RIO GRANDE — PORTO — ALEGRE	Sai ontem, sábado, dia 21, às 14 horas, para: SANTOS — PARANAGUA — S. FRANCISCO — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de portar até a véspera da saída de seus paquetes até às 14 horas, pelo armazém 12 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros saem de camaras frigorificas

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 20 — Sobreloja
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

Para CARGA, FRETE e SEGURO

com o Agente L. FIGUEIREDO (RUI) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 25 — L. ANDAM
NITERÓI — R. Benjamin Constant n. 171 Tel. 1708

TELEFONES:
23-3234 — 23-1237
e 23-0532

ARMAZÉM 12 DO CAIS DO PORTO. Tels. 43-3072 — 43-3374 — 43-3449
ARMAZÉM 13-A DO CAIS DO PORTO. Tel. 23-1900

PELO MUNDO

(Serviço telegráfico das Agências United Press e France Presse)

GRã BREITANHA

LONDRES, 21 — (A. F. P.) — Resolução condenando a política oficial de preços e salários foi aprovada por unanimidade, hoje de manhã, pelos delegados ao Congresso do Partido Comunista Inglês, reunido nesta capital e que realizou hoje sua sessão inaugural.

VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 21 — (A. F. P.) — Dois novos bispos brasileiros foram nomeados pelo Papa: monsenhor Rui Serra, atual vigário capitular da diocese de São Carlos do Pinhal, foi nomeado bispo da mesma diocese; e monsenhor José Terceiro de Souza, servindo atualmente na curia

da diocese de Limoeiro, foi nomeado bispo de Castilê.

FRANÇA

PARIS, 21 — (A. F. P.) — 10. da a França está submetida a intenso frio. Foram registradas ontem as seguintes temperaturas: 7 graus abaixo de zero em Paris, 10 graus abaixo de zero em Lille, 5 graus abaixo de zero em Strasbourg; no centro do país foram registradas as temperaturas de 6 e 7 graus abaixo de zero.

BELGICA

BRUXELAS, 21 — (A. F. P.) — Foi concluído um acordo entre o governo e os delegados dos sindicatos de mineiros do país, sobre matéria de salários. Os empregadores das indus-

trias de gás e eletricidade decidiram espontaneamente passar aos seus empregados um abono e os dias de greve, solucionando assim o conflito suscitado.

ITALIA

ROMA, 21 — (A. F. P.) — Em discurso pronunciado por ocasião da inauguração de uma série de conferências sobre a reconstrução da Europa, o sub-secretário de Estrangeiros, Kussasca, pediu que a Itália possa continuar a trabalhar em suas antigas colônias africanas.

RUSSIA

MOSCÚ, 21 — (A. F. P.) — O governo soviético considerou a validade do Pacto de não Agressão Russo-Chinês prorrogado automaticamente por dois anos, ou seja até 1950, por não haver sido denunciado no prazo previsto por nenhuma das partes contratantes.

AUSTRIA

VIENNA, 21 — (A. F. P.) — Anunciado oficialmente que as autoridades soviéticas estão transportando, em direção da Hungria, a única dona húngara que existe aqui para servir a navegação do Danúbio.

Espera-se que contra o fato seja feita violento protesto na próxima reunião do Conselho de Ministros. Porque se estima que essa medida está em contradição com as propostas soviéticas a tratado com a Austria.

ALEMANHA

BERLIM, 21 — (A. F. P.) — O governador militar francês em Berlim, General Canaval, ordenou a suspensão do jornal "Berlin Armitat", por haver publicado hoje as alegações injuriosas e caluniosas contra o governador militar da Zona Francesa. Essa suspensão eleva a cinco o número de jornais berlineses de licença soviética proibidos de circular no setor de ocupação francesa.

TCHECO-SLOVÁQUIA

PRAGA, 21 — (A. F. P.) — Uma delegação operária composta de centenas de delegados, apresentou-se hoje pela manhã à porta do Castelo de Praga, residência do Presidente da República, pedindo para ser recebida pelo Sr. Eduardo Benes.

Este avisado, pediu que uma delegação restrita, de seis membros fosse escolhida pelos visitantes, para ser recebida por ele e então palestrar longamente o que foi feito.

Espera-se a publicação de um comunicado a respeito.

HOLANDA

HAIA, 21 — (A. F. P.) — M. B. Helmer, Ministro plenipotenciário da Polónia em Haia demitiu-se do cargo, "por se haver convencido de que a despeito de sua qualidade de socialista — não tinha mais a confiança do governo de Varsóvia".

TURQUIA

ANKARA, 21 — (A. F. P.) — O Parlamento, em sessão de ontem, votou importantes modificações nas leis policiais, tirando das autoridades administrativas o direito de realizar prisões preventivas. Essa medida representa importante etapa na direção de um regime mais liberal na Turquia.

ESTADOS UNIDOS

NEW JERSEY, 21 — (A. F. P.) — "Se o Partido Democrata provasse que era um partido da esquerda estaria pronto a voltar ao poder, mas não acredito que ele mude de orientação", declarou o ex-vice-presidente Henry Wallace ao repressar ontem de Miami.

CANADA

OTTAWA, 21 — (A. F. P.) — Não é improvável que o Canadá concorde em coabitar diretamente no sistema de defesa do Alasca, encarado pelos Estados Unidos cedendo aos norte-americanos bases militares situadas no seu território e nas proximidades daquele território norte-americano.

GRÉCIA

ATENAS, 21 — (A. F. P.) — Foram executados esta madrugada nove comunistas condenados a morte pelo Tribunal Militar sob acusação de assassinio de um agente de polícia e conspiração contra a vida dos chefes políticos e membros do governo. Foram igualmente fuzilados onze membros da organização "Opia", condenados a morte por crimes cometidos quando da insurreição de dezembro de 1944.



Lloyd Brasileiro

TELEFONES
ENDEREÇOS

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 222. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 222. Tel. 23-1525
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44-46. Tel. 43-1240
INFORMAÇÕES — Rosário, 222. Tel. 23-1530
ARMAZENS A/B — Tels. 23-1771 e 23-1647
ARMAZÉM 11-A — Tel. 43-6671
ARMAZÉM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 43-0290

PARA A AQUISIÇÃO DE PASSAGENS PARA QUALQUER DESTINO É NECESSÁRIA A APRESENTAÇÃO DO ATESTADO DE VACINA

NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"Cte. Ripet"

(PASSAGEIROS E CARGA)
Sai a 29 de fevereiro, às 7 horas, para:

VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

"Carioca"

(CARGA)

Sai amanhã, dia 21, para:
SALVADOR — MACEIO — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"D. Pedro I"

(PASSAGEIROS E CARGA)

Sai a 2 de março, às 16 horas, para:
SALVADOR e RECIFE

"Cabedelo"

(CARGA)

Sai a 24 de fevereiro, para:
RECIFE — CABEDELO — AREIA BRANCA — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — TACOAHTARA — MANAUS

"Cte. Capela"

(PASSAGEIROS E CARGA)

Sai a 25 de fevereiro, às 16 horas, para:

SALVADOR e ILHEUS

"Geraldão"

(CARGA)

Sai a 29 de fevereiro, para:
SALVADOR — MACEIO — RECIFE — CABEDELO e FORTALEZA

SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"Rio Jurua"

(CARGA)

Sai a 1 de março, para:
SANTOS — R. GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"Barbacena"

(CARGA)

Sai a 24 de fevereiro, para:
A. REIS — SANTOS — R. GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

EUROPA

"Alto Itapaguay"

(PASSAGEIROS E CARGA)

Sai a 5 de março, para:

SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEINÖES e VIGO

"Santarém"

(PASSAGEIROS E CARGA)

Sai a 13 de março, para:

VITORIA — SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEINÖES — VIGO — HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco ns. 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

PARA A AMERICA DO NORTE

"Loide México"

(CARGA)

Sai ontem, dia 21, para:

VITORIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO
ANDRADAS, 7 POR CR\$ 1

CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA T. DE MARCO, 17 - RIO

ALUMINIO PARA USO DOMESTICO E METAIS PARA FUNDIÇÃO

LATERIAS COMPLETAS DAS MARCAS

Sul Americana

Rio Branco

Chaleira

Rochedo

Teixeira

Couraçá

Algor

Goma

Jeep

Canos de chumbo e
material completo para
instalações hidráulicas

VENDAS A VAREJO E ATACADO

"METAIS RIACHUELO"

direção de PAULO TEIXEIRA

RUA RIACHUELO, 66

TELEFONE 42-3661

ACORDO DEFINITIVO SOBRE AS REIVINDICAÇÕES DE TERRAS NA REGIÃO ANTÁRTICA

É possível que os Estados Unidos estejam em desacordo com as nações européias e do hemisfério ocidental

WASHINGTON, 21 (Por Vincent Wilber, da U. P.) — Um alto funcionário manifestou ser muito possível que os Estados Unidos estejam em desacordo com as nações européias e do Hemisfério Ocidental quando se procurar estabelecer um acordo definitivo sobre as reivindicações de terras na região antártica. O funcionário que pediu não fosse o seu nome mencionado, nem se citasse textualmente suas palavras, indicou que no relativo ao continente antártico propriamente dito os Estados Unidos talvez possam disputar a validade das reivindicações da Argentina, Chile e Grã-Bretanha. Assinalou que até agora os Estados Unidos não reconheceram reivindicações de outros países, nem formularam as suas. Acrescentou que, por dedução, tal atitude é a de que o governo dos Estados Unidos não quer assumir compromissos prévios para não confundir os negociadores quando o problema for debatido em última instância. Recordou que a exploração norte-americana do antártico, em grande parte sob auspício privado, é comparável, em áreas de terreno exploradas e em gastos com explorações, às explorações feitas por outras nações. Acrescentou que por esses motivos os Estados Unidos insistirão em ter voz importante nas negociações finais.

Pessoas autorizadas fizeram notar que a Noruega, que diz ter sólidos títulos sobre certas partes da zona antártica, fundadas em longo tempo de posse e minuciosas explorações, até agora não fez gesto algum a respeito do atual pleito sobre a antártica, indicando que o silêncio é particularmente significativo se se considerar que uma das pretensões norueguesas, a ilha Pedro 1.ª, está tão só a 1.200 quilômetros da extremidade disputada da península Palmer e dentro da zona geral reivindicada pelo Chile. Declararam aquelas pessoas que o silêncio oficial da Noruega a respeito podia ser atribuído, pelo menos em parte, ao fato de que o governo de Oslo pensa que algum dia se deverá chegar a um ajuste geral e que não considera resultem prejuízos os debates preliminares. O grupo das pretensões da Noruega se encontra na parte antártica situada no sul do cabo da Boa Esperança. Africa, na região conhecida por Terra da Rainha Maud. Os membros da embaixada norueguesa em Washington declararam, até agora, não ter recebido ordens de entrar em controvérsia mas que estavam bem informados de suas pretensões. Em esferas bem informadas de outras nacionalidades foi dito que apesar da aparente passividade, na Noruega está forte adversária em qualquer conferência internacional sobre a zona antártica.

A esse respeito foi feito notar que a Secretaria da Marinha dos Estados Unidos informou que a bandeira da Noruega havia sido içada, em data recente, na ilha Pedro 1.ª. Entretanto, tanto o embaixador chileno Sr. Felix Nieto del Rio, como funcionários da embaixada argentina negaram que tivessem recebido sugestões extra-oficiais ou de outra espécie do governo norte-americano para que mantivessem uma atitude "mais moderada" quanto às suas reivindicações na zona antártica. Isso parece indicar que Marshall não chegou a uma decisão sobre a indicação feita pelo embaixador britânico de que os Estados Unidos fizesse as vezes de moderador na disputa.

Embora alguns setores da imprensa norte-americana continuem tratando em tons brejeiros o problema, existe em outras esferas preocupações sobre a possibilidade de que a controvérsia possa atingir proporções que façam imperativa uma ação por parte dos Estados Unidos. A maior parte dos funcionários relacionados com essa situação dizem que lamentam sinceramente tal acontecimento, já que o governo dos Estados Unidos tem muitos problemas internacionais a atender como o Plano Marshall, o auxílio à China, a Palestina e a situação da Grécia.

Chega a seu ponto culminante a crise de combustíveis no Maranhão

SAO LUIZ, 21 — (Asapress) — A crise de combustíveis chegou a seu ponto mais culminante. A falta de combustível diesel "Diesel" obriga a paralisação do transporte fluvial e motorizado no Maranhão. Principalmente por onde se escoam a produção agrícola da região.

O transporte terrestre em todo o interior do Estado está completamente parado. O ponto de combustível, proveniente de Belém, é adquirido, naquela praça, no cambial negro. Várias reuniões foram rea-

Dormiu 36 horas, sob a ação de um soporífero

SALVADOR, 21 — (Asapress) — Depois de dormir 36 horas sob a ação de um soporífero, de que se utilizara em demasia, o jovem comerciante Zurel Magalhães voltou a si, embora ainda não adquirisse todas as suas faculdades, achando-se em semi-somnolência. O progenitor de Zurel, o conhecido ex-crack de futebol, Juvenio Rosa Magalhães, falando a reportagem, disse que seu filho estudava bastante a noite para obter boas notas na Faculdade de Ciências Econômicas, onde cursa o 4.º ano.

Ontem porém, a insônia não o deixava dormir e, altas horas da madrugada, Zurel deliberou beber grande quantidade de uma especialidade farmacêutica, caindo, logo depois, em profundo sono, somente despertando hoje, às 6 horas, alarmando a família que o julgava vítima de grave mal.

Notícias do Ministério da Educação

UNIVERSIDADE DO BRASIL — FACULDADE NACIONAL DE ARQUITETURA — CONCURSO DE HABILITAÇÃO

EXAMES ORAIS — Realizar-se-á terça-feira, dia 24, os exames orais de física às 8 e às 14 horas para as seguintes turmas:

8 horas — 5.ª Turma: — José de Almeida — José Batista Menescal — José da Gama e Silva — José Guedes Martins Costa — José Henrique Rudge Rodrigues — José Luiz do Amaral Gurgel — José Nolasco Alfare — José Ribeiro Juliano de Almeida Raulino — Julio de Almeida França — João de Souza Soares — Jermeu Crivaro — Leo Rossi — Leon Zilberman — Luiz Augusto de Leão Castelo — Luiz Candido Ribeiro — Luiz Carlos Brasseur Neves — Luiz Fernandes Freves — Luiz Geraldo de Carvalho — Luiz Gonzaga de Saldanha Campos — Manuel Meniel

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 156 — Rio

lizadas, com a participação do Governador, Prefeito municipal e agentes das companhias de gasolina e óleos, a fim de conseguir o abastecimento de combustível ao Estado. Entretanto, até agora o problema continua sem solução, ameaçando de total paralisação do tráfego em todo o Estado.

A arte moderna não satisfaz

Comentários negativos do pintor espanhol Salvador Dali

NOVA YORK, 21 (De Alberto Zalmora, da "United Press") — O pintor espanhol Salvador Dali, um dos maiores expoentes do surrealismo, reconheceu hoje que a arte moderna não correspondera às grandes esperanças que em certo período despertou.

Comentando a recente decisão dos diretores do Museu de Arte Moderna da cidade de Boston, no sentido de mudar aquele nome para o de Museu de Arte Contemporânea, em virtude da crença de que os artistas modernos teriam enganado ao público, Salvador Dali atribuiu aquela medida "ao cansaço e à desilusão que se espalham por todo o mundo, relativamente à arte moderna".

Por outro lado, o famoso artista espanhol manifestou a opinião de que a falta de aperfeiçoamento técnico e o excesso de ousadia reinantes entre os artistas modernos são a principal causa do fracasso parcial desta causa do fracasso parcial desta escola. Não obstante, Salvador Dali tornou a declarar que em futuro não distante o mundo terá um esplêndido renascimento artístico, "o qual terá forçosamente de se desenvolver da atual revolução operada pela arte moderna".

Quanto à acusação do museu de Boston, segundo a qual os artistas modernos tem enganado ao público, Dali lembrou que toda novidade artística tem sido sempre chocante, em seus primórdios, para os conceitos já estabelecidos. Citando os casos de Ligeti, Cézanne e outros impressionistas, Dali afirmou que suas escolas, como tudo o que é novo em arte, provocaram no público "um complexo de inferioridade traduzindo-se na sensação de que os artistas caçavam de nós".

Em seguida o artista reiterou que antes do pronunciado renascimento artístico, será preciso que os artistas aperfeiçoem sua técnica e se entreguem à sua arte com toda dedicação e energia. É interessante assinalar que Salvador Dali em algumas de suas obras recentes, abandonou o conceito surrealista que tornou célebre para se abandonar a uma técnica de acabada desenhista.

O último exemplo dessa nova

"experiência" de Salvador Dali está em seu trabalho publicado na revista semanal do "New-York Herald Tribune", o qual mostra um simples pedaço de pão, numa cestinha, mas com tal realismo e acabamento de detalhe que no vê-lo têm-se a impressão de sentir o agradável aroma do pão fresco.

Calouros em apuros

O MAIS SENSACIONAL PROGRAMA DE GENTE NOVA, PATROCINADO PELA "CERA TABU" (a cera que dá mais brilho com menos trabalho)

Calouros Apurados

A MAIOR REALIZAÇÃO PARA A DESCOBERTA DE VALORES PARA O RADICALISMO

"SABÃO PLATINO"

SÃO APRESENTADOS TODOS OS DOMINGOS A PARTIR DAS 19 HORAS, NA "SUA PRAÇA"

SOB O COMANDO DE JAYME MOREIRA FILHO E SUA SIMPATIA

Notícias do Ministério da Agricultura

O Ministro Daniel de Carvalho recebeu, em audiência, uma comissão de técnicos argentinos interessados em realizar no Brasil experiências, decisivas com o novo processo que inventaram para combater as pragas, utilizando como veículo uma neblina artificial inseticida. Nessa ocasião, um dos componentes, o Dr. Rubén F. de Oliveira, que já se encontra entre nós há mais tempo, apresentou ao titular da Agricultura os Srs. Roberto del Carril, o engenheiro Rafael V. Fondini e o químico Alberto Fernandez Iglesias, recém-chegados de Buenos Aires.

MEMORIAL ENTREGUE AO MINISTRO

Recebeu o Ministro, dos interessados, um memorial sobre o novo processo da neblina artificial inseticida, denominada "Diniton". Nesse trabalho, após ter considerado em torno dos principais inseticidas conhecidos no comércio, inclusive o D.D.T. e o químico Iglesias salienta que "o engenheiro Rondini a quem serve como assessor, encontrou um veículo capaz de levar a grandes distâncias os tóxicos, até hoje utilizados, eliminando com ele todas as dificuldades que outros processos apresentam, vencendo essa forma a vegetação, com um poder extraordinário de penetração". Faz, depois, o memorial a descrição da Neblina Artificial Inseticida "Diniton", constituída da neblina própria, nêutro dita, produzida num aparelho transportável em veículo, e do princípio ativo, de efeitos conhecidos sobre as pragas, obtido pela associação de vários compostos tóxicos. Os produtos neblina e princípio ativo são misturados em proporções determinadas.

Após terminar, o memorial esclarece que na Argentina foram realizadas experiências sobre o gafanhoto em suas fases da vida, sobre carrapatos, pulgas, formigas, mosquitos, aranhas, pulgões, etc. com resultados de tal modo satisfatórios que incentivaram seus idealizadores a empreender esta viagem ao Brasil.

SERÃO FEITAS EXPERIÊNCIAS AQUI E NO SUL

Empenhado na intensificação de combate às pragas que atacam as nossas lavouras, o Ministro Daniel de Carvalho deparou aos técnicos argentinos que comará providências, junto à Divisão de Defesa Sanitária Ve-

getal, para que sejam promovidas experiências conclusivas sobre a Neblina Artificial Inseticida. Com a aparelhagem apropriada, já nesta Capital, serão procuradas culturas infestadas por pragas onde possam ser feitas as demonstrações. Os técnicos portenhes se articularão também com o Serviço Nacional de Malária para o extermínio de mosquitos transmissores. No sul, as experiências serão observadas sobre os acridios em larga escala.

APROVEITAMENTO DE ENERGIA DO SALTO DE APOCARANINHA

O Ministro da Agricultura, por despacho de ontem, aprovou os projetos apresentados pela Empresa de Eletricidade de Londrina S. A., para o aproveitamento de energia hidráulica do Salto de Apocaraninha no rio de igual nome no município de Londrina, Paraná, visando reforçar as instalações existentes para o fornecimento de energia elétrica, sob suas várias modalidades, na zona de concessão daquela Empresa.

ELEVACÃO DA CRISTA DO BARRAGEM NO RIO PITANGUI

O Sr. Daniel de Carvalho, Ministro da Agricultura, por despacho de ontem, aprovou os projetos apresentados pela Companhia Prada de Eletricidade, referentes à elevação da crista do barragem existente no rio Pitangui no Estado do Paraná, a fim de reforçar as instalações existentes para o fornecimento de energia elétrica sob suas várias modalidades da zona daquela Companhia.

AMPLIAÇÃO DA USINA DO BRACINHO E DERIVAÇÃO DO RIO JULIO

O Ministro da Agricultura, em despacho de ontem, aprovou os projetos de ampliação da Usina do Brachinho e derivação do rio Julio, apresentados pela Empresa Sul-Brasileira de Eletricidade S. A., de Joinville, visando reforçar as instalações existentes para o fornecimento de energia elétrica, sob suas várias modalidades, na zona daquela Empresa.

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98-das 13 às 19

DR. COSTA MOREIRA

CIRURGIÃO
Rua Sete de Setembro, 94 —
6.º andar. — Fone: 22-6981. —
Residência: 25-0000

INSTITUTO HELCO
PERNAS — Úlceras — Varizes — Eczemas — Edemas, inflamações, doras, Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X — DESDE 10.00
RUA DA QUITANDA, 26

Dr. Brandino Corrêa

HEMORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49-1.º
Das 14 às 18 horas

Bola ao cesto

Erro a corrigir para o futuro

Destas mesmas colunas, temos despertado a atenção dos dirigentes do futebol nacional no sentido de colir o excesso de otimismo dos clubes quando aceitam convites para viajar ao estrangeiro.

Ainda agora esse erro voltou a ser cometido por parte da Confederação Brasileira de Futebol, permitindo que o Corinthians excursionasse a Argentina.

Telegramas do país amigo nos dão conta do contudente revés sofrido pelo clube paulista, porque baqueou ante o selecionado "B" portenho, por 35 x 11, levando ao descrédito o prestígio técnico do elegante esporte que alcançamos a muito custo quando as nossas seleções por ali excursionaram.

Embora não sejamos no momento os detentores do título máximo continental, ainda temos a vice-liderança repartida com o Chile, por isso, qualquer quadro que deixe o Brasil para disputar, deverá estar técnica-

mente a altura de representar-nos condignamente.

Além dos argumentos de ordem técnica há uma proibição formal do C. N. D. que regula essas excursões. Porém para que a medida benéfica surta seus efeitos, seria indispensável que a C. B. F. entidade máxima nesse desporto e naturalmente a única indicada para velar, quando for o caso as viagens inoportunas ao exterior.

R. B.
A REPRESENTAÇÃO CARIOCA

Foi realmente justa em todos os sentidos a escolha que Ari Menezes fez do treinador "Kanela" para dirigir a representação carioca no certame que será disputado em São Paulo como preparação às Olimpíadas.

Togo Renan Soares, há muito provou sua inigualável capacidade de dirigente, podendo ser chamado:

— O ganhador de campeonatos, merece elogiosas referências o ato de Ari Menezes.

Atletismo

Surgirão novos valores para o atletismo carioca?

Está empenhada a Federação Metropolitana de Atletismo em levar a São Paulo, para a competição promovida pelo Departamento de Esportes daquele Estado, uma equipe valorosa.

Assim pensando é que resolveu organizar a sua representação tendo em vista os resultados técnicos obtidos na competição eliminatória que fará realizar nos dias 10 e 11 de abril. Espera a mentora do atletismo metropolitano contar não só com os valores já conhecidos, mas também com gente nova que, segundo se diz, muito promete.

Intensos vêm sendo os preparativos dos filiados à F. M. A. pelo que tudo faz crer numa brilhante participação da equipe carioca na competição do D. E. S. P.

Q. ATLETISMO CARIOCA NA COMPETIÇÃO DO D. E. S. P.

Preparam-se ativamente os atletas cariocas para a competição promovida pelo Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, que será a primeira competição preparatória para as Olimpíadas de Londres. Marcadas a competição eliminatória para os dias 10 e 11 de abril, procuram os atletas cariocas atingir o melhor de sua forma a fim de que, obtendo bons índices nas eliminatórias possam fazer parte da representação da

Eliminatórias finais para os gauchos

PORTO ALEGRE, 21 — (Asapress) — Hoje, na noite dos Navegantes, serão efetuadas as últimas eliminatórias para a escolha da representação gaucha que participará do Campeonato Brasileiro de Remo. Os barcos, seguirão por via marítima na próxima semana, enquanto os "rowers" viajarão, em avião militar, nos dias 3 e 4 de março.

O Arsenal á frente do Campeonato Inglês

LONDRES, 21 — (A. P. F.) — Resultados dos "matches" de futebol disputados hoje à tarde pelo Campeonato da Inglaterra:

Aston Villa, 3 x Charlton, 0 — Bolton, 1 x Chelsea, 0 — Burnley, 0 x Sheffield United, 0 — Derby, 3 x Grimsby, 2 — Middlesbrough, 1 x Liverpool, 0 — Manchester City, 1 x Blackpool, 0 — Preston, 2 x Blackburn, 1 — Manchester United, 2 x Stoke City, 0 — Sunderland, 4 x Wolverhampton, 1. Com esses resultados, a classificação é a seguinte:

- 1º — LUGAR, Arsenal, com 15 pontos
- 2º — LUGAR, Burnley, com 13 pontos
- 3º — LUGAR, Derby e Preston, com 12 pontos
- 4º — LUGAR, Manchester United, com 11 pontos

Reina grande expectativa em torno da partida Campos x Petropolis, finalíssima do campeonato fluminense.

F. M. A. que competirá em São Paulo.

Nesse confronto com atletas nacionais e estrangeiros deverão estar presentes os cariocas Geraldo de Oliveira, Geraldo Luz, Ivan Zanonihausen, Raimundo Dias Rodrigues, Hélio Dias Pereira e outros, bem como as atletas Helen C. Menezes, Babette Zoet, etc., que assim se candidatarão a participar da festividade máxima do amadorismo: as OLIMPIADAS.

MURILINHO INTERESSA AO FLAMENGO

BELO HORIZONTE, 21 — (Asapress) — Segundo versões correntes nos meios esportivos desta Capital, o extremo esquerda americano, Murilinho, cujas últimas atuações têm empolgado os "aficionados", de vez que readquiriu sua antiga forma, está nas cogitações do Flamengo, para substituir Vevé.

NOCAUTE FATAL

CHICAGO, 21 (United Press) — Sam Baroudi, campeão de peso-pena, morreu sem recuperar os sentidos após o nocaute de Ezzard Charles, de Cincinnati. Baroudi, natural de Nova York, contava 28 anos de idade.



Permite a lei de Alabama que o marido bata na mulher

DESDE QUE O CADETE NÃO TENHA MAIS DE DUAS POLLEGADAS — UMA DECLARAÇÃO DO REPRESENTANTE RUSSO NA O. N. U. — "ELES QUE SE ENSAIEM"

MONTGOMERY, 21 (Alabama) — (United Press) — Este Estado fez com que a União Soviética investisse contra a situação relacionada com o esparcamento de esboços, naquele território. Com efeito, o representante soviético, Sr. Alexander Borisov, declarou perante um comitê das Nações Unidas, na sexta-feira, que a lei de Alabama permite que o marido bata na mulher, desde que o cadete para isso utilize o não tenha mais de duas pollegadas de diâmetro. Em seguida, o Sr. Borisov perguntou: "Se isto acontece nos Estados Unidos, o que não se passará nos territórios?"

Quanto ao assunto, os membros de Alabama comentaram: "Nós não ostaríamos" enquanto que as mulheres aderiram: "Eles que se ensaiem". Por fim, o Procurador geral do Estado, Sr. Albert Carmichael, garantiu que o esparcamento da esposa qualificava-a para o divórcio.

A Exposição Internacional vem...

(Conclusão da pág. 1)

Exposição, criando a possibilidade dos negócios diretos, isto é, eliminando intermediários, concorrerá decisivamente para o desejado reajustamento. Acresce que a Exposição é complemento de um vasto plano de turismo, capaz de possibilitar a vinda de dezenas de milhares de estrangeiros que desejam conhecer o nosso país, as suas riquezas naturais e possibilidades econômicas; e ninguém, hoje em dia, ignora as vantagens que daí poderão advir para o nosso país, concluiu o Sr. Corrêa e Castro.

DESENVOLVIMENTO DO INTERCAMBIO

— Acredita assim V. Exa. que a Exposição venha desempenhar um papel importante no intercâmbio comercial? perguntou outro jornalista.

— Como não? Em todos os sentidos. Nas relações internas, é de esperar que contribuirá poderosamente para tornar conhecidas as possibilidades de cada zona, dando uma noção mais clara do que cada uma poderá adquirir noutra ou do que cada uma poderá fornecer às outras, em melhores condições. Nas relações do comércio externo não só facilitará as relações do Brasil com os demais países, como ainda poderá lançar as bases de um mercado de compra e venda em nosso país. No escritório comercial, que terá certamente apreciável movimento, um comerciante chinês poderá concluir contrato com um exportador argentino, ou vice-versa. Por isso, será a Exposição, também, um ponto de encontro a mais, para os homens de negócios de todo o mundo.

PARTICIPAÇÃO DE TODOS OS PAISES

— Pensa V. Exa. que também a Europa virá ao certame de Quitandinha?

— Mais. Acredito que todos os países do mundo na sequência dos períodos da Exposição, virão a Quitandinha. Sobre tudo alguns do continente europeu, cuja recuperação industrial é evidente, como, por exemplo, a Inglaterra que já está produzindo mais do que antes da guerra e tem, por isso, necessidade de escoar a sua crescente produção. E o Brasil, que é um bom mercado comprador de muita coisa que a Europa produz, poderá, ao mesmo tempo, oferecer produtos indispensáveis aos europeus para seguimento de sua batalha de recuperação econômica.

REAJUSTAMENTO DOS PREÇOS

— A Exposição está ligada à política econômico-financeira do Governo? — Interrogou outro jornalista.

— Na presente fase da economia nacional a Exposição tem um papel a desempenhar na luta pela deflação. O Governo vem executando, com tenacidade, o plano que traçou; o fato de ter sido estancado o curso inflacionista foi a grande vitória já conseguida. Resta agora fazer por onde esta vitória venha a influir mais decisivamente no reajustamento dos preços. A

Evocando um acontecimento...

(Conclusão da pág. 1)

militar. Presentes o General Zenóbio da Costa, comandante da 1ª Região Militar e da Zona Militar de Leste; Odílio Denis, e muitas outras altas patentes militares, realizou-se uma missa campal em intenção dos mortos da memorável campanha em que mais uma vez o Exército de Camões deixou assinalado, em terras longínquas, a bravura e o valor dos nossos soldados que, com tanto desprendimento e determinação, enfrentaram as armas das Exércitos inimigos, colaborando, desta forma, para a grande obra de libertação dos povos escravizados.

Após a referida cerimônia a tropa daquela brilhante corpora-

ção, desfilou em continência ao Pavilhão Nacional.

Eventualidade...

(Continuação da pág. 1)

ficaria o esforço pró-solução pacífica da disputa atlântica.

O "NIGERIA"

LONDRES, 21 (United Press) — Os círculos navais britânicos calcularam que o cruzador britânico "Nigeria" chegaria hoje às mais orientais dependências das Falkland. Por outro lado, informou-se originalmente que o "Nigeria" deveria chegar à "zona de operações" da Marinha argentina dentro de dois dias, mas na realidade acreditava-se que aquela unidade tenha sido retardada em sua viagem pelos vendavais. Todavia, não há indicações de que outras unidades britânicas partirão para as Falkland dentro das próximas semanas.

Simultaneamente, enquanto as unidades de guerra britânicas e argentinas se aproximam cada vez mais, White House revelou que um choque com a Marinha argentina seria a última coisa desejada pela Grã-Bretanha. As mesmas fontes acentuaram que tal choque poderia se dar facilmente, não fora a atitude equilibrada do Governo britânico, evitando toda e qualquer provocação.

Informou-se igualmente que White Hall deixará sem resposta as notas do Chile e Argentina relativamente às Falkland. Com efeito, admite-se que nada poderá se ganhar relativamente a uma solução pacífica da disputa atlântica por uma precipitação da controvérsia. Por outro lado, verifica-se uma marcada reticência em dar qualquer resposta nos governos de Buenos Aires e Santiago enquanto demonstrações navais estiverem sendo feitas no Atlântico.

Assim é que a Grã-Bretanha também estaria inclinada a aguardar o efeito das "influências moderadoras" que os Estados Unidos deverão exercer sobre Buenos Aires e Santiago. Embora ninguém acredite na Capital britânica que o Governo norte-americano assumirá uma intervenção oficial, têm-se como certo que as conversações entre Lord Inverchapel e Marshall serão seguidas de medidas não-formais por parte do Governo norte-americano.

Excluindo a Rússia da...

(Conclusão da pág. 1)

Latina está sendo ativamente empregada no desenvolvimento das indústrias.

Remetido o projeto ao Comitê Econômico, propôs o representante da Rússia, imediatamente, que o seu país fizesse parte da Comissão a ser criada, a qual o representante brasileiro, Sr. Roberto de Oliveira Campos, se opôs em vista do caráter essencialmente local ou geográfico das Comissões Regionais.

A Comissão Econômica para a América Latina ficou, finalmente, assim composta: os vinte países latino-americanos, os Estados Unidos, o Canadá, a França, a Holanda e a Grã-Bretanha.

DEA 27

NA PRAIA DO RUSSELL

A INAUGURAÇÃO DA

Exposição de Puericultura e Feira de Amostras

Onde V. Sa. encontrará além de uma orientação eficiente e segura em prol da criança, grandes atrativos.

PARQUE SHANGHAI — o maior parque de diversões do continente com os seus mais atraentes aparelhos.

CINE TEATRO EDUCATIVO — ao ar livre, seguido de um variado "show" do qual participarão Linda Batista e Zé Coió.

A EXPOSIÇÃO E FEIRA DE AMOSTRAS terá seus portões abertos nos dias úteis das 16 às 23 horas.

SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS — das 14 às 24 horas

Crianças até 8 anos, com entrada franca
Militares e Estudantes Cr\$ 1,20
Entradas comuns Cr\$ 2,40

Notícias do Ministério da Aeronáutica

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

— ATOS E DESPACHOS DO TITULAR DA PASTA

Por necessidade do serviço, o Ministro assinou atos fazendo, a seguinte movimentação de oficiais:

— Transferindo, da Diretoria Geral do Pessoal para a Fábrica do Galeão o capitão aviador Q. O. Aux. João Eichbauer Junior, da Fábrica do Galeão para a Escola Técnica de Aviação o Capitão Aviador Mario Soares Castelo Branco; da Base Aérea de Belém para a Escola de Aeronáutica o Primeiro Tenente Aviador Alberto da Silva Cortes; do Centro Médico da Base Aérea de Belém para o Centro Médico do Núcleo do Parque de Aeronáutica de Belém o 1º Tenente Médico Pedro de Brito Tupinambá;

— Retificando, para a Base Aérea de São Paulo a classificação do 1º Tenente aviador Paulo Almeida de Souza Barros, publicada no "Diário Oficial" de 4-3-945;

— Designando Instrutor do Curso de Tática Aérea, o Capitão Aviador Silvio Gomes Pires, do Q. G. da 2ª Zona Aérea.

DESPACHOS DO MINISTRO

Foram despachados pelo Ministro, os seguintes requerimentos: do cadete da Escola Militar de Recenseamento Tacito Homero Coelho Tavares, solicitando matrícula no 1º ano da Escola de Aeronáutica, no curso de formação de oficiais aviadores. "Indefido por falta de amparo legal"; do 2º Tenente intendente Raul Moreira Gasse, solicitando recondução para exercer atividades. "Não é possível atender. Arquivar-se"; do 2º tenente médico da reserva de 2ª classe Moacir Aguiar Pagundes, servindo no Hospital de Aeronáutica de Recife, solicitando prorrogação de período de convocação. "Não é possível atender. Arquivar-se"; do aspirante oficial aviador da reserva de 2ª classe Adolfo Silveira Putman, pedindo para ser mantido na situação de convocado ao serviço ativo da FAB. "Indefido por falta de amparo legal"; de Adelfo José Antonio Crivellaro, de nacionalidade italiana, solicitando reconsideração de despacho anterior que indeferiu sua pretensão. "Mantenho e despacho".

OUTROS DESPACHOS

O Ministro Armando Trappowski, despachou, ainda os re-

quisitos requerimentos: dos Segundos Tenentes aviadores da reserva convocados Paulo da Silva Duarte, Graco Magalhães Alves, Luiz Rafael Vieira, Souto Costa, Heitor Cesar Mafra Sohn, Wilson Pedro Azzi, dos Segundos Tenentes bombardieiros da reserva convocados: Luiz Carlos de Oliveira, Ataliba Bek, José Reginaldo da Serra Costa, dos aspirantes aviadores da reserva convocados Lind Presotto, João Augusto de Carvalho Filho, Olinto Garcia de Oliveira, Werber Souza Aguiar Temporal e aspirante bombardieiro da reserva convocado Nelson Lazareth, todos pedindo para serem mantidos na situação de convocados ao serviço ativo da FAB. "Arquivar-se".

DESIGNAÇÃO DE MONITORES

Por necessidade do serviço, foram designados monitores da Escola Técnica de Aviação os terceiros sargentos Edson de Almeida, da Base Aérea de Fortaleza, Walter Rivello, e Antônio Furti, ambos do Contingente do Quartel General da 2ª Zona Aérea.

LICENCIADO DO SERVIÇO ATIVO

O ministro recebeu a pedido do serviço ativo da Força Aérea Brasileira, do 2º tenente aviador da reserva convocado Sebastião Abelaire.

CIVIS CHAMADOS AO Q. G. DA 2ª ZONA AÉREA

Devem comparecer com urgência, amanhã, no Quartel General da 2ª Zona Aérea, sito a Avenida Franklin Roosevelt, 115, 11º andar, a fim de tratarem de assunto de seus interesses, os civis abaixo:

Paulo Duque, Luiz de Moraes Alves, Manoel de Oliveira, Luiz de Souza, Moacir Joaquim Alves Waldi, Moreira, Cleber Leal Ruela, Orlando Cardoso de Freitas, Elias Rosa Mendes, Augusto Martins de Lima, José Ribamar Pires, Celso Faria de Oliveira, Laubespain Washington Penteiro, Ari Rodrigues, Elmar Chaves Benedito, João Ferreira Machado, Hugo Amendoio Lopes, Sade Justino Jorge de Oliveira Cabeda, Arnaldo Silva, José Azeiteiro de Freitas, Wilson Marçal Gonçalves e Renato Cardoso.

UNIFORME DO DIA DE HOJE

Serviço interno e trânsito. — 23 e 24.

ENERGEINA TÔNICO DO CÉREBRO
TÔNICO DOS MÚSCULOS
TÔNICO DOS NERVOS

Compre-se móveis
Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Móvel — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

GRUPO EDITORIAL DA PRIMAVERA
Sede: B. Horizonte — Rio de Janeiro
Antônio Superior de 100.000.000.000
C. Lira de 10.000.000.000.000
Remessa: E. Lira para Minas

Provável a zaga Augusto e Rafanelli contra o River Plate

Escalada a representação cruzmaltina para o jogo de quarta-feira contra os peruanos



O trio mais famoso dos últimos tempos Barbosa, Augusto e Rafanelli

SANTIAGO, 21 (Serviço especial de GAZETA DE NOTÍCIAS) — O ponto de vista dos dirigentes do Vasco, sobre o adiamento do jogo com o Colo-Colo, é, como se sabe, contrário a qualquer alteração na tabela do Torneio dos Campeões.

Mas, o presidente do clube chileno não perdeu as esperanças no sentido de demover o Vasco acreditando-se que a alteração da tabela dará ao certame fisionomia mais atraente pelo lado financeiro. Trabalha-se para que o quadro cruzmaltino tenha o concurso de Augusto, formando a zaga com Rafanelli. O Departamento Médico, especialmente o Dr. Amílcar Giffoni, estão empenhados nessa tarefa. Para o encontro da próxima quarta-feira, contra o campeão peruano, o provável quadro do Vasco será este: Barbosa; Wilson e Rafanelli; Eli, Danilo e Jorge; Djalma, Maneca, Friaça, Lelé e Chico.

Ademir ficará em repouso para qualquer emergência.

E' CEDO PARA SE FALAR NA CONQUISTA DO TÍTULO — FLAVIO COSTA DA SUAS IMPRESSÕES À IMPRENSA

SANTIAGO, 21 (Serviço especial de "GAZETA DE NOTÍCIAS") — O técnico Flavio Costa não esconde seu entusiasmo pela vitória do Vasco sobre o quadro uruguaio do Nacional, na segunda partida do Torneio dos Campeões disputada pelos cruzmaltinos. Adianta que o time campeão da metrópole deu um passo decisivo para enfrentar o River Plate, campeão argentino. Mas, o coach Flavio Costa adianta ao jornalista que "é cedo para falar na conquista do título", pois além do River Plate o Vasco terá que enfrentar o campeão chileno Colo-Colo, que será estimulado pela torcida local.

Se o certame ficasse decidido em 8 de março a renda do Torneio sofreria sensível diminuição com a consequente perda de interesse. O Vasco, continua o técnico da seleção do Brasil, é a pedra de toque do certame já agora que se desenha novo panorama do campeonato dos clubes campeões sul americanos.

Entusiasmo pela visita dos veteranos ao Cocotá

A visita dos veteranos Carlos e a sede do E. C. Cocotá hoje está despertando vulgar interesse nos círculos esportivos da Ilha do Governador.

Além do empolgante espetáculo que os dois jogos de futebol anunciados proporcionam aos fãs, a visita dos cronistas e locutores esportivos convidados para participarem da pelada que terá lugar no meio dia, constitui motivo para várias demonstrações de carinho dos esportistas do Cocotá.

O veterano árbitro Heitor Silva levanta uma turma da Vila para animar a torcida organizada por Jaime de Carvalho. O

embark está marcado para a barca das 8,30 na estação da Cantareira.

OS "BARIRIS" EM CURITIBA

CURITIBA, 21 (Assapress) — Aguarda-se com bastante interesse nesta cidade, a anunciada temporada do Olaria, da Capital do País, que programou os seguintes encontros:

O primeiro, contra a seleção de Água Verde, e o segundo contra o Atlético e o de encerramento, contra o Curitiba, bil-campeão estadual, que está disposto a vingar-se nos "bariris", o duro revés que lhe impôs o Vasco.

Reina grande expectativa em torno da pelada Campos x Petrópolis, finalíssima do campeonato fluminense.

O interesse do público esportivo é bastante justificável, pois como se sabe, trata-se de uma partida entre os dois clássicos rivais e em que estará em jogo o prestígio do futebol dos dois grandes centros esportivos como são, Petrópolis e Campos. Desta feita a partida está cercada de maior expectativa em face das circunstâncias. Os petropolitano são bil-campeões do Estado do Rio, e a sua vitória hoje representará o maior feito do futebol fluminense: o tricampeonato.

Para os campistas a vitória será um prêmio ao esforço e ao espírito de luta que vem presidindo às suas exhibições nos últimos campeonatos.

DEFEITO, O PROGNÓSTICO

A rigor não se poderá apontar um provável vencedor, em face das atuações anteriores. Em Petrópolis, venceram os petropolitano e em Campos os campistas. Assim sendo, será difícil apontar o vencedor, já que o jogo será realizado em campo neutro, isto é, em Caio Martins. O selecionado de Campos tem impressionado pela solidez de sua defesa, principalmente a intermediária, que tem sido o ponto certo do quadro. Já com os petropolitano da-se o inverso, isto é, a sua van-guarda impressiona pelo trabalho homogêneo e pelo poder de infiltrações.

OS DOIS QUADROS

Segundo conseguimos apurar, os campistas não farão modificações no quadro. Os petropolitano, porém, reforçaram a retaguarda, entrando Evaldo na ala média direita. Os quadros deverão ser os seguintes:

CAMPOS: — Cabrita — Caloca e Jariás — Volinha — J. Alves e Hugo — Chico Leão — Cesar — Amaro — Santana e Clivaldo

GAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 73 — Número 43
22 de fevereiro de 1948 — Domingo

Calendário de Bola ao Cesto

A Confederação Brasileira de Desportos elaborou o seguinte calendário para o ano corrente:

26 de abril a 2 de maio — Torneio do Torneio Olímpico, organizado pela Diretoria de Esportes de São Paulo com o fim de selecionar os amadores que representarão o Brasil nas Olimpíadas;

15 de maio a 10 de julho — Concentração e preparo da seleção brasileira as Olimpíadas;

11 — Jogos de 11 e Jogos de 12 Campeonato Brasileiro de Juvenis;

Agosto — XIII Olimpíada de Londres;

12 de outubro de 1948 — Torneio Nacional de Lance Livre por Correspondência.

Homenagem do Embaixador do Brasil em Montevideo aos tripulantes do "Vendaval"

O Sr. José Roberto de Masetto Soares, Embaixador do Brasil, no Uruguai, ofereceu, no dia 16, nos salões da Embaixada, um almoço em homenagem ao Dr. José Candido Pimentel Duarte, comandante do "Vendaval", bem como a todos os tripulantes daquele iate brasileiro que venceu a regata internacional Mar del Plata-Punta del Este, chegando a este último porto uruguaio com uma diferença de seis horas sobre o iate "El Camaleão". Tomaram parte no almoço, além dos homenageados, todos os funcionários da Embaixada do Brasil.

Para receber festivamente o «Vendaval»

Elaborado o programa da recepção — Sábado vindouro, a chegada do veleiro vencedor das regatas internacionais

As entidades dirigentes dos esportes aquáticos metropolitano, a Marinha e a Imprensa esportiva, estão congregando esforços para que a cidade receba, sábado próximo, o iate "Vendaval", que acaba de inscrever o nome do latismo brasileiro como vencedor, pela primeira vez, em duas regatas internacionais, realizadas este mês, no Prata. E da conjugação de esforços dos esportistas, nasceu uma Comissão de Recepção, presidida pelo Capitão de Mar e Guerra Waldemar de Araujo Mota, Capitão do Porto desta Capital, Diretor de esportes do Clube Naval e antigo membro do Conselho Nacional de Desportos. Integram a referida Comissão, os dirigentes das Federações Metropolitana de Remo, Natação e Vela e Motor, entidades a que está filiada o C. R. Guanabara, que é o Clube a que pertence o "Vendaval". A Imprensa esportiva, pelos dirigentes do Departamento de Imprensa Esportiva da A.B.I. e da Associação dos Cronistas Desportivos, os nossos colegas Diógenes Barreira Gomes e Celso de Barros, completam a Comissão de Recepção ao "Vendaval".

Anteontem, à tarde, no salão de honra da Confederação Brasileira de Desportos, foi instalada a comissão, tendo como presidente, o Almirante Alberto de Lemos Bastos, Presidente da Confederação Brasileira de Vela e Motor e escolhido para Presidente de Honra da Comissão, encargo que aceitou desvanecendo. Deixou de comparecer o comandante Hilfigardo Noronha, ajudante de ordens do Ministro da Marinha e "achtman", por se encontrar, no momento, ocupado no Ministério. Também o Sr. Paulo Heiborn Junior, Presidente da Federação Metropolitana de Natação, mandou uma carta declarando solidariedade com o que fosse resolvido, e que não estava presente por que naquela data presidia o Conselho Supremo da entidade que dirige. Estiveram presentes os Srs. Antunes Carneiro Lopes, Vice-Presidente da Federação Metropolitana de Vela e Motor, Cesar Scabra, Diretor da Federação Metropolitana de Remo, o comandante Waldemar Mota e o

Guarda-Marinha, Hilvir Cantanhado, representando os veleiros da Escola Naval.

Do expediente constou um telegrama do Almirante Píto de Lima, Diretor da Escola Naval, se associando às manifestações projetadas à chegada do "Vendaval".

O comandante Mota leu o esboço do programa que, com emendas e sugestões apresentadas na ocasião, ficou assim elaborado:

Dia da chegada, sábado, dia 27, às 16 horas.

Uma flotilha de iates de todos os clubes e flotilhas internacionais aguardará, em frente à Fortaleza da Lage, a chegada do "Vendaval", combinando-o até à amarração, na Praia de Botafogo. Para dirigir a organização dos iates e o desfile em Botafogo, haverá uma lancharia e na qual os Srs. Dr. João Pinho Filho e Probin Smith dirigirão os barcos.

Uma flotilha de iates flutuantes da Escola Naval e de iates franceses a oito remos dos clubes

de regatas, aguardará, no mesmo local, a chegada do nosso grande veleiro. Para dirigir o desfile, organização e movimentação dessa flotilha, haverá uma lancharia, na qual os Srs. Dr. José Albano da Mota Monteiro e Afonso Segredo Sobrinho dirigirão os serviços. Tanto essa flotilha como a de iates, deve aguardar às 15,30 horas, em frente ao Flamengo, a ordem de movimentação.

A Comissão de Recepção embarcará, na praça 15 de Novembro, numa lancharia para incorporar ao cortejo de barcos e lanchas, no Flamengo. — A Federação Metropolitana de Remo solicitará aos clubes filiados o comparecimento, pelo menos, de uma guarnição de oito, devidamente uniformizados. O clube que enviar mais de uma guarnição, prestará maior cooperação ao ato festivo. — Após transpor a barra, o "Vendaval" será cercado pelas duas flotilhas remando para Botafogo depois de se aproximar bastante do Morro da Viúva. Depois de amarrar a bóia, os barcos, tanto de vela, como de remo, desfilarão em frente ao "Vendaval", passando os barcos de vela panejando em continência, e os tripulantes do pé, darão três "hurras" ao "Vendaval". Terminado o desfile, dispersarão os barcos e a guarnição do "Vendaval" desembarcará na sede do C. R. Guanabara, sendo que dará uma recepção ao mundo esportivo, imprensa, autoridades convidadas. Amanhã, 2ª feira, à tarde, a Comissão de Recepção, irá convidar o Almirante Silvio de Noronha e o Gen. Angelo Mendes de Moraes, para participarem da recepção ao nosso veleiro, que tão alto elevou o nome do esporte nacional, no estrangeiro.

Hoje, a finalíssima do Campeonato Fluminense

A peléja desta tarde, em "Caio Martins", entre campistas e petropolitano

PETRÓPOLIS: — Jorge — Dadaí e Neri — Evaldo — Valdir e Dumas — Quadrelli — Zezinho — Zequinha — Jariás e Nelson.

A competição de hoje na Lagoa

Os barcos que disputarão as provas de seleção

Aproximando-se as datas dos campeonatos brasileiros de Remo, a entidade metropolitana está cuidando do preparo das guarnições que a representarão nesse certame.

Embora um pouco demorado os preparativos das equipes locais foram iniciados, e já a maioria dos conjuntos mais cotados está remando com regularidade e entusiasmo.

A seleção metropolitana a que tudo indica não dará muito trabalho, pois apenas em três tipos de barcos serão necessários eliminatórios.

Em reunião, o Conselho Técnico da Federação Metropolitana de Remo determinou considerar escalados oficialmente o oito do Vasco, o dois sem patrão do Flamengo, o quatro com patrão do Vasco e o dois com patrão do Guanabara.

Todos esses barcos estão, como se disse, em ativo preparo, esperando os técnicos da entidade que os remadores

alcancem os melhores resultados nas semanas próximas das regatas nacionais, que se realizarão nesta cidade, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

AS PROVAS DE SELEÇÃO

Procedido o sorteio das raízes pelos membros do Conselho Técnico verificou-se o seguinte resultado:

Skiff: — Flamengo, raia 6 — Boqueirão 3 e Botafogo 4 — quatro sem patrão: Vasco 5 e Flamengo 3 — Double: Vasco 6 e Flamengo 2.

As eliminatórias serão disputadas em "melhor de três" nos dias 22 às 9 horas e 24, às 10 horas. Os barcos, sem co-pilotes devem cumprir o percurso da prova.

O C. T. escolheu as seguintes autoridades: — Árbitro: Afonso Segredo Sobrinho — Juiz de saída: Orlando Orlandini — Juiz de raia: Henrique Candido Camargo — Juiz de chegada: Laim Pontes de Carvalho — Tático: Gail Nasser e Roberto Fontes Simões

Estréia hoje, em Bogotá o América

Escalado o team rubro para o match desta tarde

BOGOTÁ, 21 (Serviço Especial de "Gazeta de Notícias") — Os jogadores do América F. Clube, que nesta Capital realizaram uma temporada de três jogos, promovida pelo Desportivo El "Millonarios", tiveram uma festiva recepção. Ao desembarque do clube carioca, compareceram altas auto-

ridades desportivas colombianas e mais de dois mil aficionados. A estréia do América, esta marcada para hoje à tarde. O prêmio rubro enfrentará o conjunto do Medellín, apontado como um dos melhores quadros de futebol da Colômbia. A primeira apresentação do América é aguardada com extraordinário interesse, apresentando mesmo como um dos

maiores acontecimentos desses últimos tempos em Bogotá. Para o primeiro encontro, o "Elenco" do América é o seguinte: goleiro, o Alekter — Osni — Domício e Amaro — Hilton — Gilberto e Amaro — Jorginho — Maneco — Cesar — Lima e Esquerdinha. Provavelmente serão aproveitados outros elementos no transcorrer da partida.

O culto, o gosto pelo objeto de arte não teria evidentemente atingido o grau de desenvolvimento alcançado nestes últimos anos no Brasil se nós não tivéssemos um passado cheio de tradições. Não fora os dias esplêndidos do Império, e talvez, ainda agora, como nos seria impossível reconstituir o que passou — voltarmos à admiração do que viveu no convívio de nossos grandes homens, do que mereceu por vezes um olhar de ternura das nossas grandes damas e, encheu enfim de glória e fulgor a casa de nossos avós.

Ainda assim, diga-se de passagem, muito foi o que se perdeu, devido sem dúvida, a incuria, o desleixo que é aliás muito da índole do brasileiro. Muitos foram os mobiliários das velhas casas brasileiras — dunquerque, cadeiras, camas, espelhos venezianos, peças às vezes, que remontavam aos primórdios do Século XVIII — que deixamos se extinguirem num abandono evidentemente criminoso,

A margem das nossas tradições culturais

Marcus Vinicius

(Especial para a Gazeta de Notícias.)

algumas a apodrecerem ao sol e à chuva, em qualquer fundo de quintal, outras a se converterem em pasto de cupim, da traça em ensombrados socavões ou em porções insalubres.

Independente disto, sem lei por muitos anos que impedisse a saída para o estrangeiro, do que constituía incontestavelmente um patrimônio artístico do país, tal anomalia foi quanto bastou para nos convertermos numa espécie de celeiro onde se fartaram à larga aventureiros e colecionadores de todas as raças e espécies. A prata trabalhada, precisamente a que existia no interior do país — lâmpadas, castiçais, cálices, custódias, patenas, tudo quase enfim, que adornava as nossas igrejas, por vezes tomou rumo do estrangeiro, não como peças do culto católico, mas sim como

simples metal, transformadas em simples sucata. Casos houve e inúmeros, de cidadãos ingleses e alemães, que adornaram castelos em New Castle e das margens do Rheno, com peças, as mais requintadas artisticamente, levadas do Brasil. Os nossos próprios amigos da Argentina possuem em seu magnífico museu de mobiliários, uma secretária que pertenceu ao Imperador Pedro I.

Mas, o que passou já não comporta mais lamúrias, nem protestos. Hoje que estamos insensivelmente nos voltando para o culto ao passado, carecemos de medidas salvaguardadoras, capazes, convenhamos, de preservar o pouco que ainda nos resta, da destruição e da cobiça do intermediário alienígena, ávido evidentemente de fazer o seu bom negócio.

Não basta só uma fiscalização rigorosa, de modo a impedirmos a saída do país de tudo quanto se relaciona com o patrimônio artístico e cultural do Brasil. Não basta que aumentemos as verbas dos museus, que aliás carecem de uma melhor atenção por parte do Governo. Precisamos é dotar as nossas instituições de cultura, não só de recursos monetários — o que lhes dará amplitude para aquisição, às vezes, de peças raras, mas que só se vendem à vista — como de uma aparelhagem condigna, como são gabinetes de pesquisa, laboratórios, etc.

O nosso grau de cultura já não comporta deficiências, como vulgarmente se deparam em muitos dos museus da Capital da República. E se carecemos até mesmo de um órgão capaz de identificar uma simples peça de arte manufaturada no Século XIX, em Paris, em Londres, em Berlim, por que não criarmos o que já se faz indispensável, imprescindível às nossas necessidades?

Equipamentos de sondagem pelo eco

LONDRES (B. N. S.). — Há cerca de vinte anos atrás, o único método de medir profundidades com exatidão, para finalidades hidrográficas, era a linha de sonda, que data dos primórdios da história. O tubo do registro pressionado da sonda Kelly estava sujeito a falhas e erros, e em consequência não era considerado digno de confiança para trabalhos de pesquisas. Nas grandes profundidades, contudo, a linha de sonda também não é digna de confiança, devido à presença de correntes variáveis e desconhecidas.

A sonda por eco que se tornou uma possibilidade prática desde 1912 fez sua aparição no serviço hidrográfico da Royal Navy

em 1921, tendo sido o primeiro instrumento criado no Laboratório de Pesquisas do Almirantado. Embora fosse a princípio alçado com desconfiança e utilizado com precaução, em 1929 a sonda por eco se tornou um aparelho bastante digno de confiança para que 60 por cento de todas as sondagens hidrográficas fossem feitas por meio dela. De então para cá seu uso foi se generalizando cada vez mais, sendo criados aparelhos especiais para as diversas circunstâncias, conforme se tratasse de pequena, média ou grande profundidade.

Para os trabalhos de pesquisas são utilizados dois tipos de aparelhos para sondagem pelo eco.

Os primeiros aparelhos eram principalmente do tipo "sônico", no qual os impulsos transmitidos e os ecos recebidos eram de frequência relativamente baixa (1.000-2.000 c/s). Esse tipo, contudo, acarretava duas desvantagens: a captação de ruídos em frequência sônica gerada nas proximidades do objetivo e a dificuldade de obter um anteparo adequado entre o transmissor e o receptor. Por esses motivos, o tipo "sônico" foi suplantado pelo "supersônico", onde são empregadas frequências de 10 a 40 kcs. Os osciladores usados como transmissores e receptores normalmente trabalham de acordo com o princípio de "magnetostrição", mas quando se trata de sondagens a grande profundidade, são substituídos pelo oscilador "quartz astic", que pode ser montado na quilha voltado para baixo, ou transmitido horizontalmente da parte de cima sobre um refletor, graduado para 45 graus, de maneira a lançar a onda sonora em direção vertical.

Importantes melhoramentos foram introduzidos durante a guerra nos aparelhos de sondagem pelo eco e atualmente continua a ser atribuída prioridade ao aperfeiçoamento dos tipos modernos de equipamento, de maneira que o serviço hidrográfico da marinha de guerra desempenhe suas funções de maneira cada vez mais satisfatória.

Importante comunicação do Almirantado

LONDRES (B. N. S.). — Em entrevista coletiva à imprensa o Primeiro Lord do Almirantado, Visconde Hall, anunciou a organização de um novo plano para a matrícula de cadetes no Real Colégio Naval de Dartmouth.

A decisão de se modificar o sistema de matrícula naquela escola não derivou de qualquer dúvida sobre o êxito do sistema atual. Os oficiais da Royal Navy têm demonstrado plenamente sua eficiência em todas as provas que tiveram de enfrentar, principalmente durante as duas guerras mundiais, e são inestimáveis os serviços que têm prestado à nação. As novas circunstâncias, contudo, principalmente no que se refere ao ensino, tornaram necessário que a matrícula para o curso de oficial na Marinha se fizesse em bases mais amplas.

O novo sistema de matrícula e exame se destina a assegurar que nenhum jovem seja impedido de entrar para a Marinha por motivo de sua condição social ou escolar ou situação financeira — declarou o Primeiro Lord do Almirantado acrescentando: "Devo também salientar que a Marinha deve ter oficiais com elevados conhecimentos e grandes qualidades de caráter e iniciativa; o Almirantado oferece perspectivas de uma carreira defini-

tiva e atraente para os melhores candidatos. Para estabelecer os detalhes do plano, o Almirantado manteve amplas consultas com o Ministério da Educação e outras autoridades e associou a opinião de altas patentes navais de destaque. O novo sistema se aplicará aos cursos de Direção, Engenharia e Intendência. Haverá três matrículas de cadetes em cada ano e a idade de matrícula será de 16 anos a 16 anos e quatro meses. Os exames serão realizados em suas próprias escolas onde estudam os candidatos ou nas suas proximidades. A primeira matrícula, de acordo com o novo sistema, será realizada em setembro de 1948 e o exame de admissão correspondente terá lugar em março do ano próximo. Os cadetes permanecerão três períodos no Real Colégio Naval de Dartmouth, seguindo-se um período de oito meses de instrução num cruzador escola, antes de serem incorporados à frota como guardamarinha. O curso será gratuito. O Almirantado oferecerá os uniformes, esperando-se que os pais paguem o custo dos uniformes e despesas pessoais dos cadetes de acordo com suas posses. Naturalmente, os que não estiverem em condições de pagar, nada pagarão. Continuará a haver a matrícula especial com a idade de 15 anos e, como foi

anteriormente anunciado, o Almirantado recrutará 25 por cento dos oficiais por promoção de inferiores. Espera-se que dos 75 restantes, metade seja preenchida pelos candidatos matriculados com a idade de 16 anos e a outra metade com os candidatos da matrícula especial".

Leilões Amanhã

DIA 23 DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio comercial, às 16 horas, à Rua Pedro Ernesto, 48.
EDMUNDO — Prédio apalacetado, às 16,30 horas, à Avenida Rainha Elizabeth, 264.
EURICO — 5 prédios, sendo 2 de frente, às 17 horas, à Rua Vieira Bueno, 29 e casas 1, II e III.

DIA 24 DE FEVEREIRO

JULIO — Confortável palacete, às 17 horas, à Rua Desembargador Laidro, 149.
AFFONSO NUNES — 2 lotes de terreno, às 16 horas, à Rua Chile, 29.
AFFONSO NUNES — Lote, de terreno, às 16 horas, à Rua Chile, 29.
GIANNINI — Móvel de escritório, às 14 horas, à Rua São José, 35.
GIANNINI — Modernos móveis, às 16 horas, à Rua São José, 35.
AFFONSO NUNES — 2 lotes de terreno, às 16 horas, à Rua Chile, 29.
EURICO — Edifício de apartamentos, às 17 horas, à Rua Maubal, 334.

DIA 25 DE FEVEREIRO

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Avenida Niemeyer, 154.
AFFONSO NUNES — Avenida com 9 prédios em 2 pavimentos, às 16 horas, à Rua Barão de Itapagipe, 502 — Casas I — II — III — IV — V — VI — VII — IX — XI.
AFFONSO NUNES — Prédio em 2 pavimentos, às 16 horas, à Rua Barão de Itapagipe, 266.
AFFONSO NUNES — Prédio em 2 pavimentos, às 16 horas, à Rua Barão de Itapagipe, 304.
AFFONSO NUNES — Prédio em 2 pavimentos, às 16 horas, à Rua Barão de Itapagipe, 304.

QUER REALIZAR
UMA AVALIAÇÃO
BOA E CERTA DE
SEU PRÉDIO?

Procure um dos leiloeiros
oficiais do Distrito Federal.

DIA 26 DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial, às 16,30 horas, à Rua Capitão Salomão, 11.
AFFONSO NUNES — Sólidos prédios, às 16 horas, à Rua Voluntários da Pátria, 301 e 303.
SOUSA LEITE — 2 bons prédios, às 16 horas, à Rua Barão de Pirassununga, 78 e 78-A.
SOUSA LEITE — Café e restaurante "Delícia", às 14 horas, à Rua Sete de Setembro, 44.
SALGADO — Terreno com 3 pequenos prédios, às 16,30 horas, à Rua Buriti, 175.
EDMUNDO — Prédio apalacetado, às 16,30 horas, à Avenida Rainha Elizabeth, 264.
PAULA AFFONSO — Grande e rara biblioteca, às 14 horas, à Rua São José, 70.
GIANNINI — Terreno, às 16,30 horas, à Rua Camponessa, junto a dep. do nº 14.

DIA 27 DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Lote de terreno, às 17 horas, à Rua Belisário Peña, s/n., entre os nos. 41 e 60.
AFFONSO NUNES — Prédio, às 16 horas, à Rua General Galvão, 82.
ERNANI — Terreno, na Praça de N. Senhora d'Ajuda — I, do Governador, às 16,30 horas, à Rua São José, 46, 29.
EULIDES — Área de terreno, às 17 horas, à Rua Carolina Machado, esquina das Ruas Liberata Santos e Antônio Raposo — Estação de Bento Ribeiro.
EURICO — Sólido prédio, às 17 horas, à Rua Pedro Alves, 45 — Saúde.
JULIO — Prédio de 2 pavimentos, às 17 horas, à Rua Marechal Aguiar, 22.

EDMUNDO — Prédio, às 15,30 horas, à Rua Euclides da Cunha, 230.
GIANNINI — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Itapir, 173.
DIA 28 DE FEVEREIRO
EURICO — Prédio residencial, às 17 horas, à Rua Maria Paula, 76.
DIA 1.º DE MARÇO
NILO — Móveis e mercadorias, jóias, cristais, etc., às 14 horas, à Praça da República, 5.
AFFONSO NUNES — 2 prédios, às 16,30 horas, à Rua Paulo Barreto, 72 e Rua Teresa Guimarães, 20.
EURICO — Magnífica vivenda, às 17 horas, à Rua Senador Dantas, 77.

DIA 2 DE MARÇO

ERNANI — Máquinas para fabricação de calçados, móveis para escritório, etc., às 14 horas, no Salão do Depósito Público, à Rua Joaquim Paes, 197.
CESAR — Magnífica chata Tetracora, às 16 horas, no Estaleiro da Polícia Marítima, à Praia do Cajó.

DIA 3 DE MARÇO

CESAR — Prédio, com 6 apartamentos, às 15 horas, à Rua Marques de Lello, 44.
CESAR — Prédio, com 2 apartamentos, às 15 horas, à Rua Vaz de Toledo, 68.
CESAR — Prédio, com 12 apartamentos, às 15 horas, à Rua Vaz de Toledo, 36.
ERNANI — Liquidação da massa falida da Cia. Meridional de Transportes S. A.: — motores, baterias, etc., às 14 horas, à Avenida Franklin Roosevelt, 126.
ARLINDO — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Djalma Dutra, 140.

JULIO — Excelente área de terreno, às 17 horas, à Rua Ibituruna, 126.

DIA 4 DE MARÇO

EDMUNDO — Prédio de sobrado, às 16 horas, à Rua 2 de Dezembro, 112.
AFFONSO NUNES — Área de terreno, às 16 horas, à Rua Pedro Américo, 221 e 223.
ARLINDO — Terreno, às 16,30 horas, à Rua Juqueri, 199.
ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Ferreira Cantão, 544.

DIA 5 DE MARÇO

ERNANI — Armações, balcões, fazendas e armaz. - Boi, às 15 horas, à Estrada Marechal Rondon, 876.
DIA 6 DE MARÇO
EURICO — Palacete e luxuoso mobiliário, às 20 horas, à Rua Ambrosio Cavalcanti, 4.
EDMUNDO — Bom sítio, às 16 horas, no Caminho do Partido — Campo Grande.
EDMUNDO — Sítio, com prédio, às 16 horas, no Caminho do Partido — Campo Grande.

DIA 7 DE MARÇO

ERNANI — 2 aviões, Avião Anson, às 15 horas, no Aeroporto Santos Dumont, em frente ao Hangar nº 1.
AFFONSO NUNES — Área de terreno, com 2 frentes, às 16,30 horas, à Rua do Alto, entre os nos. 51 e 103.
AFFONSO NUNES — Área de terreno, com 2 frentes, às 16,30 horas, à Rua Domingos Frazão.

DIA 10 DE MARÇO

ARLINDO — Prédio, às 15 horas, à Rua do Carmo, 43.
ARLINDO — Prédio, às 15 horas, à Rua do Carmo, 43.
ARLINDO — Prédio, às 15 horas, à Rua do Carmo, 43.
SOUSA LEITE — 92 tambores, de dois de diversos tipos, às 15 horas, à Praia do Cajó, 138.
AFFONSO NUNES — Prédio, às 16 horas, à Rua Sapopemba, 160.
AFFONSO NUNES — Prédio, às 16,15 horas, à Rua Apodi, 156.

DIA 11 DE MARÇO

CESAR — Prédio, com 3 pavimentos e 6 apartamentos, à Rua Campos de Carvalho, 1.125.
SOUSA LEITE — Farmácia "Gonçaga", às 14 horas, à Rua dos Andaraes, 70.
NA PRONIMA SEMANA
EDMUNDO — Bom terreno, às 16,30 horas, à Rua Barão de Bom Retiro, 578.

DIA 9 DE MARÇO

DESEJA DESFAZER-SE DE UM OBJETO DE ARTE?
Consulte, então, para maior segurança, um dos leiloeiros oficiais do Distrito Federal.

Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2112 e 22-8111.
AGENCIADOR GUTMARAES — Rua Visconde Imbaúma, 124, 6.º andar, sala 518, Edifício Rio-Paraná. Telef.: 42-7106 e 23-4563.
ALBERTO LUIZ DE CASTRO — Rua Jullia Lopes de Almeida nº 9, 2.º andar, antiga Trevesa Oliveira. Tel. 23-6190.
AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro nº 84, 2.º andar, sala 26. Telefone 42-3490.
ARLINDO COSTA — Rua do Carmo nº 43. Tel. 43-0469.
CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO 71 LHO — São José, 85, sala 306. Tel. 42-2993.
EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Ledo, 38. Telefones 42-6772.
EURICO LINCHE DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77. Tel. 42-6331.
EULIDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 19 — 1.º andar — Sala 2 — Tel. 22-1499.
FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembleia, 10 1.º andar. Tel. 42-0777.
HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 26. Telefone 22-2523.
JULIO MONTEIRO GOMES — Rua do Carmo, 6 — Sala 591 — Fone 42-3997 — Escritório e Departamento Predial e Salão de vendas, à A. Atlântica, 638 — Telef. 47-1925 e 47-0670.
JAYME CESAR LEITE — São José, 63 — Tela. 22-0041 e 22-8282.
MANOEL THEOPHILO MARCAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 43-9681.
NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da República, 5 — Telefone 42-6680.
OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7381.
OCTAVIO DE SOUSA LEITE — Rua Misericórdia nº 5. Telefone 42-0239.
PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José nº 70 — Telefones 22-4421 e 22-8978.
FALLADIO TUFANAMBA — Rua da Quitanda, 67 — 4.º andar — Sala 403 — Telefone 22-5496.
RAPHAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 39 — Telefone 42-0441.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

ENGENHO DE DENTRO

Espólio de AUGUSTA ROSA FIGUEIRA

**Importante área de terreno
com duas frentes**

— A —

RUA DO ALTO - ENTRE OS NS. 81 E 105

— E —

RUA CURUPAITY

MEINDO 50,00 x 110,00

DESCRIÇÃO: — Ótima área de terreno, pronta a receber edificação adaptando-se a loteamento, etc.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO MM. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 1.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES (2.º OFÍCIO)

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 9 DE MARÇO DE 1948

ÀS 16,00 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

Leilão Judicial

GAMBÔA

Espólio de JOSÉ GONÇALVES GUIMARÃES (VISCONDE GUILHOFREI)

Otimo Prédio Comercial

— A —

RUA PEDRO ERNESTO N. 48

(ANTIGA HARMONIA N.º 3A)

ESQUINA DA RUA LEÔNCIO DE ALBUQUERQUE

**MEDINDO 4,30 DE FRENTE; 2,00 NO CANTO
CHANFRADO E 21,00 DE EXTENSÃO**

Prédio sito à Rua Pedro Ernesto, 48 — antiga Harmonia, 36 — esquina da Rua Leônicio de Albuquerque, Gambôa, em feição de platibanda, edificado no alinhamento na rua. Tem na frente 2 portas de ferro corrugado, mais outra porta de aço corrugado no canto chanfrado pela Rua Leônicio Albuquerque tem uma porta de ferro, 5 janelas e 2 portas. Divide-se em loja comercial e cômodos para moradia: Mede 4,30 pela Rua Pedro Ernesto; 2,00 no canto chanfrado; e 21,00 pela Rua Leônicio de Albuquerque. Confronta à direita com a Rua Leônicio de Albuquerque, à esquerda com o n.º 46 e aos fundos com o prédio 52 da Rua Leônicio de Albuquerque.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 23 DE FEVEREIRO DE 1948

ÀS 16,00 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

ESTAÇÃO DE BENTO RIBEIRO

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de ADELIA COELHO DA SILVA

Bom prédio residencial

— A —

RUA APODY N. 156

EDIFICADO EM TERRENO DE 10,00 x 40,00

Prédio térreo à Rua Apody 156, tendo na fachada 2 mezaninos e duas janelas, entrada lateral. Divide-se em 2 salas e 2 quartos assoalhados e forrados, cozinha cimentada. Em seguida um barracão coberto de folhas de zinco. Está em regular estado e edificado num terreno que mede 10,00 x 40,00, acima do nível da rua, murado, tendo na frente um portão de ferro. Confronta de um lado com o 150 de Maria Pereira; do outro com o 160 de José Loureiro nos fundos com o 160 da Rua Sapopemba de propriedade do Espólio.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício — e assistência do Dr. Curador de Resíduos

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 1948

ÀS 16,15 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

ESTAÇÃO DE BENTO RIBEIRO

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de ADELIA COELHO DA SILVA

Pequeno prédio residencial

— A —

RUA SAPOPEMBA N. 160

EDIFICADO EM TERRENO DE 7,00 x 40,00

Prédio térreo à Rua Sapopemba, 160, Em Bento Ribeiro, feição de chalet, tendo na fachada duas janelas e entrada lateral. Divide-se em 1 quarto, uma sala e cozinha, W. C., e chuveiro cimentados: — Este prédio está em regular estado e edificado num terreno que mede 7,00 x 40,00, confronta de um lado com o 162 de Waldemar Teixeira, do outro com o terreno de Waldemar Taveira que faz esquina com a Rua Apody, e com os de ns. 156 e 166 da Rua Apody. O primeiro destes de propriedade do Espólio e o 2.º de Antonio Gomes da Silva, nos fundos com o n.º 150 da Rua Apody de Maria Pereira.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos — 1.º Ofício e Assistência do Dr. Curador de Resíduos

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 1948

ÀS 16,00 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

LEILÃO JUDICIAL

ENGENHO DE DENTRO

Espólio de AUGUSTA ROSA FIGUEIRA

ÓTIMA ÁREA DE TERRENO

COM 2 FRENTE

RUA PAULO DE ARAÚJO

(LADO QUE CONFRONTA COM O N.º 98)

— E —

RUA DOMINGOS FREIRE

Ótima área medindo 11,00 metros pela Rua Paulo de Araújo; 110,00 pelo lado que confronta com o n.º 98; do outro 55,00 metros onde alarga para 22,00 até o fim, onde faz frente para a Rua Domingos Freire

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 9 DE MARÇO DE 1948

ÀS 16,30 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

RIO COMPRIDO

Leilão Judicial

Espólio de Michel Grinberg e outros

Otima avenida com 9 bons prédios em 2 pavimentos

— A —

Rua Barão de Itapagipe, 302-casas n.ºs I, II, III, IV, V, VI, VII, IX e X

DESCRIÇÃO: — Os prédios de ns. I a VI. são de construção de pedra, cai, tijolos, portais de massa, tem 2 pavimentos e divide-se no primeiro pavimento em 2 salas, entrada, cozinha, W. C., chuveiro ladrilhado e 3 quartos e no 2.º uma sala assoalhada, no sótão: — Os prédios VII, IX e XI divide-se no 1.º pavimento em 2 salas conjugadas, entrada, cozinha, despensa; no 2.º uma sala e 2 quartos. Os 6 primeiros estão edificadas em terreno de 6,10 x 12,40 e os 3 últimos em terreno de 7,75 x 13,70.



(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3114

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO MM. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 2.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 3.º OFÍCIO
VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 25 DE FEVEREIRO DE 1948 — ÀS 16 HORAS

EM FRENTE AOS MESMOS

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for forçado.

RIO COMPRIDO

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de MICHEL GRINBERG E OUTROS

Bom prédio residencial
EM 2 PAVIMENTOS

— A —

RUA BARÃO DE ITAPAGIPE N. 306

EDIFICADO EM TERRENO DE 6,10 x 17,00

PREDIO EM FEITIO DE PLATIBANDA, COM 2 PAVIMENTOS, CONSTRUÇÃO DE PEDRA, CAL E TIJOLOS, DIVIDINDO-SE NO 1.º PAVIMENTO EM 2 SALAS, COZINHA, W. C., E CHUVEIRO LADRILHADO; NO 2.º PAVIMENTO EM 3 QUARTOS, INSTALAÇÕES SANITÁRIAS; NO SOTÃO, UMA SALA ASSOALHADA.



(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3114

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da
2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 25 de fevereiro de 1948

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for forçado.

RIO COMPRIDO

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de MICHEL GRINBERG E OUTROS

Bom Prédio Residencial
EM 2 PAVIMENTOS

— A —

RUA BARÃO DE ITAPAGIPE N. 304

EDIFICADO EM TERRENO DE 6,10 x 17,00

PREDIO EM FEITIO DE PLATIBANDA, CONSTRUÇÃO DE PEDRA, CAL, TIJOLOS, DIVIDINDO-SE NO 1.º PAVIMENTO EM 2 SALAS, COZINHA, W. C., E CHUVEIRO LADRILHADO; NO 2.º PAVIMENTO EM 3 QUARTOS, INSTALAÇÕES SANITÁRIAS; NO SOTÃO UMA SALA ASSOALHADA.



(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3114

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da
2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 25 de fevereiro de 1948

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for forçado.

RIO COMPRIDO

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de MICHEL GRINBERG E OUTROS

Bom prédio residencial
EM 2 PAVIMENTOS

— A —

RUA BARÃO DE ITAPAGIPE N. 296

EDIFICADO EM TERRENO DE 6,10 x 17,00

PREDIO EM FEITIO DE PLATIBANDA, COM 2 PAVIMENTOS, CONSTRUÇÃO DE PEDRA, CAL E TIJOLOS, DIVIDINDO-SE NO 1.º PAVIMENTO EM 2 SALAS, COZINHA, W. C. E CHUVEIRO LADRILHADO NO 2.º PAVIMENTO EM 3 QUARTOS, INSTALAÇÕES SANITÁRIAS; NO SOTÃO UMA SALA ASSOALHADA.



(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3114

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da
2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 25 de fevereiro de 1948

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for forçado.

RIO COMPRIDO

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de MICHEL GRINBERG E OUTROS

Bom prédio residencial
EM 2 PAVIMENTOS

— A —

RUA BARÃO DE ITAPAGIPE N. 300

EDIFICADO EM TERRENO DE 6,10 x 17,00

PREDIO EM FEITIO DE PLATIBANDA, COM 2 PAVIMENTOS, CONSTRUÇÃO DE PEDRA, CAL E TIJOLOS, DIVIDINDO-SE NO 1.º PAVIMENTO EM 2 SALAS, COZINHA, W. C., E CHUVEIRO LADRILHADO; NO 2.º PAVIMENTO EM 3 QUARTOS, INSTALAÇÕES SANITÁRIAS; NO SOTÃO UMA SALA ASSOALHADA.



(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3114

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da
2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 25 de fevereiro de 1948

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for forçado.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

BOTAFOGO

ESPÓLIO:

MARIETA ASSUMPÇÃO OLIVEIRA PEREIRA

Sólidos prédios

sendo um comercial com ampla loja e outro residencial ambos com 2 pavimentos

EDIFICADOS EM TERRENO QUE MEDE NA TOTALIDADE 9,90 DE FRENTE; 107,60 DE UM LADO; 98,50 DO OUTRO ALARGANDO AOS FUNDOS PARA 11,20

— A —

Rua Voluntários da Pátria, ns. 301 e 303

ALUGADOS POR CONTRATO
A TERMINAR EM 31-3-1963

PREDIO N.º 301 — TEM 2 PAVIMENTOS, TENDO O N.º 1, AMPLA LOJA COM 3 PORTAS DE AÇO ABRIGADAS POR MARQUIZE DE CIMENTO ARMADO. — O 2.º DIVIDE-SE EM 3 SALAS, 5 QUARTOS, ETC.: EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE 7,80 x 55,20.

PREDIO N.º 303 — ESTE PREDIO É CONSTRUÍDO AOS FUNDOS DO PREDIO N.º 301, DIVIDE-SE O 1.º PAVIMENTO EM 2 SALAS, COZINHA, DESPENSA E W. C. NO 2.º PAVIMENTO TEM 3 QUARTOS, ETC. EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE 2,10 PELA RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA; PELO LADO DIREITO EM 3 SEGMENTOS: O 1.º COM 60,50, CONFRONTANDO COM O PREDIO 301; O 2.º COM 9,10, TOMANDO OS FUNDOS 301 E O 3.º COM 38,00 CONFRONTANDO COM AS TERRAS DA IGREJA SÃO JOÃO BATISTA; LADO ESQUERDO 98,50 CONFRONTANDO COM O 305 E NA LINHA DOS FUNDOS 11,20.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO MM. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 4.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES — 1.º OFÍCIO

VENDERÁ EM LEILÃO

Quinta-feira, 26 de Fevereiro de 1948
AS 16 HORAS, EM FRENTE AOS MESMOS

CONDIÇÕES: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio de o terreno fôr foreiro.

NOTA IMPORTANTE: — Serão vendidos no mesmo dia às 16,15 pelo prezado colega, leiloeiro PALADIO TUPINAMBÁ, os prédios ns. 439 a 445 da Rua Voluntários da Pátria e pertencentes ao mesmo Espólio.

Leilão Judicial

BOTAFOGO

Espólio MARIETA ASSUMPÇÃO OLIVEIRA PEREIRA

Ótimo prédio residencial

— A —

RUA CAPITÃO SALOMÃO N. 11

QUASE ESQUINA DE VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA
EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE 9,77 x 25,00 x 25,37

Prédio assobradado em feito de platibanda, dividindo-se em 2 salas, 4 quartos, copa, corredor, banheiro, etc., aos fundos do terreno existe uma dependência de sobrado com 2 quartos e acesso por uma escada. Edificado em terreno que mede 9,77, lado esquerdo 25,00; lado direito 25,37 e aos fundos 9,70.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 26 DE FEVEREIRO DE 1948

Às 16,30 horas

EM FRENTE AO MESMO

CONDIÇÕES: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

NOTA IMPORTANTE: — Serão vendidos no mesmo dia, às 16,15 pelo prezado colega, leiloeiro Paladio Tupinambá, os prédios ns. 439 a 445 da Rua Voluntários da Pátria e pertencentes ao mesmo Espólio.

BOTAFOGO

Leilão Judicial

Espólio de MARIA JULIETA PEREIRA FELICIO

Dois Prédios Residenciais

— A —

RUA PAULO BARRETO, 73

— E —

RUA TERESA GUIMARÃES, 20

EDIFICADOS NUM SO TERRENO QUE MEDE 6,60 PELA RUA PAULO BARRETO; 7,00 PELA RUA TERESA GUIMARÃES; 29,20 POR UM LADO; E 26,35 POR OUTRO

DESCRIÇÃO DO PREDIO A' RUA PAULO BARRETO: — É de feito de platibanda, tendo à frente porta e 2 janelas e divide-se em 2 salas, 2 quartos forrados e assoalhados, cozinha, banheiro e privada. — O prédio da Rua Teresa Guimarães é assobradado, feito de chalet, e divide-se em 2 salas, 2 quartos forrados e assoalhados, cozinha, privada, etc.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 1.º DE MARÇO DE 1948

às 16,30 horas, em frente aos mesmos

NOTA IMPORTANTE: — O leilão será realizado em frente ao prédio da Rua Paulo Barreto n.º 73.

Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária — Diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro

Leilões Públicos no Distrito Federal

PENHA

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de MANOEL CAMANHO

Otimo lote de terreno

MEDINDO 10,00 x 50,00

— A —

RUA BELISÁRIO PENA, S. N.

ENTRE OS NÚMEROS 44 E 50

ÓTIMO LOTE DE TERRENO, PRONTO A RECEBER EDIFICAÇÃO, DISTANDO 110,00 DA ESQUINA DA RUA NICARÁGUA E DO LADO DIREITO DE QUEM PARTE DESSA RUA, MEDINDO 10,00 x 50,00; EM ALBERTO E CONFRONTANDO DE UM LADO COM O N.º 44 DE JOÃO AGUIAR ANDRADE; DO OUTRO COM O N.º 50 DE MANOEL DOS SANTOS E AOS FUNDOS COM PAULO JOSÉ DOS SANTOS.



(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22.311

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 27 DE FEVEREIRO DE 1948

As 17 horas, e" frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

LEILÃO JUDICIAL

BONSUCESSO

Espólio de CARLOS FRIGERI

Prédio residencial

— A —

RUA GENERAL GALIENI, 82

EDIFICADO EM TERRENO DE 10,00 x 30,00

Prédio térreo, feito de chalet, dividindo-se em quarto, sala, cozinha, W. C., chuveiro e tanque para lavagem. Está em bom estado de conservação, edificado em terreno de 10,00 por 30,00, fechado por folhas de zinco, dos lados e fundos, tendo na frente muro e duas cancelas de madeira, confronta do lado direito de quem olha para o terreno com Manuel Moreira da Silva, do outro lado com a Empresa Industrial de Melhoramentos no Brasil.



(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22.311

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 27 DE FEVEREIRO DE 1948

As 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

LEILÃO — CAMPO GRANDE (Guaratiba)

3 LOTES DE TERRENO

MEDINDO 10,00 x 40,00 CADA UM, SITO NO

CAMINHO PARTICULAR S. N.

Lotas designadas pelos n.ºs 1941-1942 e 1943 da quadra 25, lado ímpar, distando 470,00 da Estrada do Aterrado do Rio, lado ímpar, no lugar denominado Mato Alto.



(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22.311

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 24 DE FEVEREIRO DE 1948

As 15 horas em ponto, e"

RUA CHILE N.º 29

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro.

CATETE LEILÃO DE

Importante área de terreno

COM 3 BOAS RESIDÊNCIAS

Medindo 52,40 de frente; 26,15 de um lado; 30,20 do outro; e 30,95 aos fundos

— A —

RUA PEDRO AMÉRICO N.ºs 221 e 223

DESCRIÇÃO: — Importante área de terreno, tendo um grande prédio com 3 quartos, 1 sala e demais dependências; o outro dividido em 3 residências e comodidades para família.



(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22.311

QUARTA-FEIRA, 4 DE MARÇO DE 1948

As 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

A FEDERAÇÃO MALAIA

LONDRES (B. N. S.) — Mr. Malcolm Mac Donald, governador geral da Maláia, que acaba de partir de Londres com destino ao Canadá, qualificou a constituição da nova Federação Maláia, como "fenômeno singular", por motivo das qualificações para cidadania. A Constituição, que entrou em vigor este mês, tem, na opinião de Mr. Mac Donald, três feições principais.

Em primeiro lugar, a unidade do governo é maior que antes da guerra. O órgão legislativo central legislará sobre quase todos os assuntos relativos aos onze territórios de que se compõe a federação. Em segundo lugar, a Constituição assegura a nacionalidade malaia às centenas de milhares de chineses, indianos e singaleses residentes na Maláia. Isso, naturalmente, não se aplica àqueles cujo domicílio real esteja na China, na Índia, ou em Ceilão. Essa concessão de cidadania se destina a assegurar que pessoas de raças e religiões diferentes vivam amistosamente ao lado umas das outras. Em terceiro lugar, uma feição característica da federação é que seus cidadãos conservem sua própria nacionalidade qualquer que seja ela.

O órgão central será muito mais representativo do que qualquer órgão até agora existente na Maláia. Serão nele representados todas as raças, interesses e correntes de opinião importantes: malaio, indiano, europeu, europeu, europeu, capital, trabalho, indústria, mineração, agricultura e pequenos proprietários. Dos 16 membros de que se compõe o órgão, apenas 14 representarão o governo. As eleições serão realizadas logo que as condições o permitirem. Em caso de divergência entre o alto comissário, que é responsável pela defesa e relações internacionais, e o órgão legislativo, prevalecerá o ponto de vista do último, a menos que o alto comissário seja autorizado por Londres para agir em sentido contrário. A experiência da Índia mostra que isso poucas vezes acontece.

LEILÃO — Quinta-feira, 26 de fevereiro de 1948 — LEILÃO

LEILÃO DE

Grande e rara Biblioteca

DESTACANDO-SE:

livros nacionais e estrangeiros, de autores estrangeiros na literatura, Arte, História, Brasil, alguns clássicos, filosofia, biologia, Direito em geral, etc.

Destacando-se: Molire, Voltaire, Byron, Shakespeare, H. Martin, Victor Hugo, Michelet, Anatole France, Volney, J. Milton, Lamartine, Mandrin, Beranger, Petrarca, Lesbois de Lisle, Will Durant, Balzac, J. A. Flaubert, Saint Victor, Proust, etc., etc.

Portugueses e brasileiros: Diogo do Couto, Castilho, Camillo, Vieira, André de Barros, J. Ferraz de Andrade, A. G. G. Dias, Latino Coelho, Couto de Magalhães, Azevedo Fortes, Rio Branco, Amaro Cavalcanti, Oros Pretto, João de S. S. Sacramento, Cervantes, Dante, Southery, Pizarro, Spitz-Martin, Ribelles, Requete Pinto, Amittaz, Voo, de Mauá, Sylbio Romero, S. Carlo, Berredo, Maximiliano, Mello Moraes, Pereira da Silva, F. de Almeida, Barbosa Rodrigues, Joan Nienhot, Ganganelli, Odorico Mendes, Leonaci-Normillo, Lins d'Assumpção, etc., etc. Dicionário Buloz, Mochoelli, Campagne, Bouché, Vopereu, Stradelli, Charnay-Durand, Saraiva, etc., etc.

AO CORRER DO MARTELO



DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELO DR. CASTRO PEREIRA

Venderá em leilão, sem reserva de preço

QUINTA-FEIRA, 26 DE FEVEREIRO DE 1948

As 2 horas da tarde, em seu armazém, à

70 — RUA SÃO JOSÉ — 70

N. B. — Sinal de 20% e comissão de 5%.

O trabalho da Polícia londrina durante a guerra

LONDRES (B. N. S.) — Com o modesto título de "A Polícia Metropolitana na Guerra" acaba de ser revelado mais um episódio da movimentada história de coragem e devoção ao dever demonstradas pelos trabalhadores civis da Grã-Bretanha durante a guerra. Escrita por Howgrave Graham, último secretário da Polícia Metropolitana, contém essa obra o relato do papel desempenhado por essa entidade na defesa de Londres. Trata-se de um testemunho da paciência e da eficiência demonstrada pela polícia londrina quando a capital da Grã-Bretanha enfrentou os terrores ataques do inimigo. Como o comissário Harold Scott escreve no prefácio, quando tantos outros não bem seria odiada salientar ações individuais com menções especiais.

A guerra impôs pesados encargos aos policiais de Londres. Além das obrigações normais, foram eles convocados para levar a efeito uma grande variedade de outras tarefas — desempenhadas prazerosamente — numa

área de 700 milhas quadradas. Socorrendo cidadãos sob as mais difíceis condições, fazendo cumprir os regulamentos do "black-out", ou supervisionando a evacuação de mulheres e crianças da Capital, desempenharam todas as funções com sua conhecida eficiência. O autor salienta que "sua eficiência foi de tremendo valor para manter a coragem pela qual Londres foi admirada por todo o mundo". Menciona também seu senso de humor que nunca abandonou em nenhuma circunstância. E prestado, também um tributo à pequena força policial feminina de Londres, apresentando-se a confiança que sua competência e sua bondade inspiraram. A seção de registro de baixas da Scotland Yard dispõe de um registro completo das vítimas de ataques aéreos: 26.000 mortos e 20.000 casos de ferimentos graves. A própria polícia perdeu 260 membros em ataques aéreos e um número duas vezes maior dos seus veículos RAF. Houve em Londres 1.500 alertas e como diz o relatório, a verdadeira defesa da Capital esteve entregue a milhares de seus cidadãos e bravura de suas forças de defesa civil.

ASA VOADORA BRITANICA

LONDRES (B. N. S.) — Na mais recente demonstração aeronáutica britânica foi vista uma asa voadora. Em linhas gerais, a máquina consiste de uma asa com uma envergadura de 90 pés e dois motores Rolls Royce, que sobressaem ligeiramente pela superfície inferior da asa. Modelos futuros terão motores de tipos diferentes e suficientemente pequenos para serem totalmente ocultos nas asas.

Foi tomada um cuidado especial para conseguir que a asa se adapte a forma idealizada e facilmente calculada. Com o fim de reduzir a resistência ao mínimo, a seção central de asa foi construída com uma precisão de um a dez milésimos de polegada e perfeitamente polida. A velocidade máxima teórica da asa voadora é de 500 milhas por hora. O modelo atual será seguido de uma asa em grande escala, com uma envergadura de 200 pés e um peso de 90 toneladas.

LEILÃO JUDICIAL CAMPO GRANDE (GUARATIBA)

Espólio de MANOEL ANTONIO DA SILVEIRA

LOTE DE TERRENO

MEDINDO 10,00 x 40,00

— SITO —

CAMINHO PARTICULAR S. N.

Terreno designado pelo lote 27, quadra 2-A, sito no Caminho Particular, lado ímpar, distando 260,00 da Estrada do Aterrado do Rio, lado ímpar, no lugar denominado Mato Alto. Confronta pelo lado esquerdo com o lote do Espólio, pelo lado direito com o n.º 1.535 e aos fundos 1.591.



(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22.311

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Ofício — VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 24 DE FEVEREIRO DE 1948

As 16 horas, e"

RUA CHILE N.º 29

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária e diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

LEILÃO JUDICIAL CAMPO GRANDE (GUARATIBA)

Espólio de MANOEL ANTONIO DA SILVEIRA

2 LOTES DE TERRENO

MEDINDO 10,00 x 40,00 CADA UM

— SITO —

CAMINHO PARTICULAR S. N.

Lotas designadas pelos n.ºs 1.535 e 1.591 da quadra 25, lado ímpar, distando 470,00 da Estrada do Aterrado do Rio, lado ímpar, no lugar denominado Mato Alto. Confronta pelo lado esquerdo com o lote do Espólio, pelo lado direito com o n.º 1.535 e aos fundos 1.591.



(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22.311

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Ofício — VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 24 DE FEVEREIRO DE 1948

As 16 horas, e"

RUA CHILE N.º 29

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária e diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

DESEJA DESFAZER-SE DE UM OBJETO DE ARTE?

Consulte, então, para maior segurança, um dos leiloeiros oficiais do Distrito Federal.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Ilha do Governador

LEILÃO

Ilha do Governador

Espólio de ANTONIO BRITO DE SOUZA GAYOSO
**ESPLÊNDIDO E MAGNÍFICO
TERRENO**
DE 18 METROS POR 40 METROS

— A —
PRAÇA DA MATRIZ

ATUAL PRAÇA DE NOSSA SENHORA D'AJUDA
ILHA DO GOVERNADOR

(ESTE LEILÃO SERÁ REALIZADO A' RUA SÃO JOSÉ N. 29)

Esplêndido terreno pronto a receber construção, sito á Praça da Matriz, atual Praça de Nossa Senhora D'Ajuda, na Ilha do Governador, em aberto, em alicie da frente para os fundos, medindo de largura na frente e fundos 18 metros por 40 metros de extensão por ambos os lados. Confronta, pelo esquerdo, com terreno pertencente ao Prédio n.º 29, pertencente a Pinto Aleixo, ou sucessores, do lado direito com o de n.º 15 pertencente a Humberto Chaves, ou sucessores, e nos fundos com terreno pertencente a João Pereira Lopes

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas á Rua S. José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO

Por Alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões (3.º Ofício)
VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 27 DE FEVEREIRO DE 1948

AS 16,30 HORAS (4½ HORAS DA TARDE) NO
SALÃO DE VENDAS DO ANUNCIANTE

— A —
Rua São José, 29

NOTA — O Sr. comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa judicial de 1% na carta da arrematação. O terreno pode ser visto e examinado diariamente, e o leilão será realizado do escritório do anunciante á Rua São José, 29, para melhor comodidade dos Srs. compradores.

LEILÃO

MASSA FALIDA
DA

CIA. MERIDIONAL DE TRANSPORTES S. A.

2 Aviões Avro Anson II

Avião Avro Anson II, com 2 motores para transporte de passageiros. Pode ser visto e examinado no Aeroporto Santos Dumont

1 avião Avro Anson II, 2 motores, para transportes de passageiros, que se acha na Cidade de Campos, em mau estado.

1 armário de madeira para ferramentas, e diversos objetos para avião que se acham no hangar da Cia. Transcontinental, no Aeroporto Santos Dumont.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas á Rua S. José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO

Pelo Dr. Liquidatário da Massa Falida da Cia. Meridional de Transportes S. A.

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 9 DE MARÇO DE 1948

AS 3 HORAS DA TARDE (15 HORAS)

— NO —

Aeroporto Santos Dumont
EM FRENTE AO HANGAR N. 1

NOTA — Os Srs. compradores poderão examinar o Avião a qualquer hora e local, no Aeroporto Santos Dumont, com o chefe do Hangar, Sr. Baptista. O comprador pagará a comissão de 5% e dará um sinal de 20% no ato do leilão.

LEILÃO

PELA MELHOR OFERTA
DO CONHECIDO

RESTAURANTE TOURIST

Marcas registradas: Restaurante Tourist, Turistas e Turista
3 COMPRESSORES PARA FRIGIDAIR

Aparêlho de ar condicionado, Geladeiras elétricas, Máquina Registradora, Máquina para irris, elétrica, Máquina de escrever Underwood, Trinta espelhos grandes e pequenos, Cento e vinte cadeiras, tipo americano, Bombas elétricas, Ventiladores, Mesas e armários de imbuia.

GRANDE QUANTIDADE DE
BEBIDAS ESTRANGEIRAS E NACIONAIS

— E —
GRANDE FOGÃO PATENTE N.º 1

— A —
Rua Senador Dantas n.º 26

Grande quantidade de talheres, louças, cristais, copos, cálices, taças, baldes para gelê de cristofle, açucareiros, paliteiros, jarros para água, conservas em latas e vidros, trem para cozinha, de ferro e alumínio, armários de imbuia, vitrines de cristal com cremalheiras de metal, copos de mármore para pias e torneiras, dez gabinetes de imbuia com espelhos.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas á Rua S. José, 29 — Tel. 22-2523

Devidamente autorizado pelo seu proprietário

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 25 DE FEVEREIRO DE 1948

AS 2 HORAS DA TARDE (14 HORAS)

— A —
Rua Senador Dantas n.º 26

NOTA: — Tudo será vendido pela melhor oferta, para reforma do prédio. O comprador pagará a comissão de 5% e dará um sinal de 20%, no ato da arrematação. Serão vendidas na mesma ocasião as marcas registradas: Tourist, Turistas e Turista.

QUARTA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 1948

LEILÃO

LIQUIDAÇÃO DA

MASSA FALIDA DA

CIA. MERIDIONAL DE TRANSPORTE S. A.

3-Motores, maquina de furar, camaras de ar, baterias, mangueiras, bombas, dinamos, tintas e pistolas

126 — AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT N. 126

(FUNDOS — LOJA E)

Helices, Funis, Bombas de óleo, Válvulas, Termômetros, Amortecedor, Cubos de rodas, Desamador, Rodas de ferro, Limas, Escovas de aço, Cilindros, Molis de segmento, Altímetro, Microfone, Tugor, Crometro, Aparêlhos para medida, Motores Jacobs, Tubo Gaxates, Metal, Galões com tintas, Tambores para óleo, Arame, Bracadeiras, Molis de segmentos, Castanhas, Porcas, Tubo de escovas, Velas, Canaves, 9 Helices, bomba de óleo com mangueira, Grossas, Pistolas revólver, Gerador, Cilindros, Parafete, Balancins, Tintas de sabão, Armário com visais para materiais, Arca e muitos outros objetos, será publicado no catálogo dia do leilão.

TRÊS MOTORES "JABOS" NOVOS DE 330 HP ENCAIXOTADOS

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas á Rua S. José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO

Pelo Dr. Liquidatário da Massa Falida da Cia. Meridional de Transporte S. A.

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 1948

AS 2 HORAS DA TARDE (14 HORAS)

— A —

126 — AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT N. 126

(FUNDOS — LOJA E)

NOTA — O comprador pagará a comissão de 5% e dará um sinal de 20% no ato do leilão.

Leilões Públicos no Distrito Federal

LEILÃO JUDICIAL

DEPÓSITO PÚBLICO

**Máquinas para fábrica de calçados,
cofre de ferro e móveis para
escritório**

— A —

RUA JOAQUIM PALHARES, 197

(DEPÓSITO PÚBLICO)

BENS CONSTANTES DO LOTE N.º 5.287, DE 29 DE MARÇO DE 1946, A SABER:

Máquina de lhosos, fabricante "Rodus"; máquina de arsoinar; máquina de polir calçado, marca "Fekina"; máquina para chapas de ferro; máquina para aparar saltos, uma máquina Can-Mangfeld-Leipzig; 8 máquinas para pespontar calçados, do fabricante Singer, ns. F. 7073081, G. 2100325, 5 171762, G. 4977394, G. 5171779, G. 1.279989, G. 0920012, G. 202852.

COFRE DE FERRO N.º 1381. SECRETARIAS, CADEIRAS, FORMAS PARA CALÇADO

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas à Rua S. José, 29 — Tel. 22.224

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 6.ª Vara Cível na ação executiva que D. N. Oliveira & Comp. move contra Industria Calçados Gajal Limitada

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 2 DE MARÇO DE 1948

ÀS 14 HORAS (2 HORAS DA TARDE)

NO SALÃO DO DEPÓSITO PÚBLICO

— A —

RUA JOAQUIM PALHARES, 197

NOTA: — Os Srs. compradores darão um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação, taxa judiciária de 1% e 5% de custas do Sr. Dr. Depositário Público.

Leilão judicial

Espólio do Ministro I. VAZ DE MELLO

LIVRARIA

SÔBRE, LITERATURA, DIREITO, MEDICINA.

TRATADOS SÔBRE O BRASIL.

OBRAS HISTÓRICAS

— A —

Rua S. José, 29

OBRAS DE: Lucíades, Welles, F. de Lamennais, O. Hertwg, Fco. José, Dallow, Cardoso Oliveira, Roberto Southey, H. Bofins, Pontes de Miranda, Mendonça de Azevedo, A. Balli, Mel. Bandeira, G. Junqueira, Bevilacqua, E. Espinola, Camões, Olavo Bilac, Souza Bastos, Victor Hugo, Machado Soares, Barão Homem de Mello, Maris, e muitos outros.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas à Rua S. José, 29 — Tel. 22.224

AUTORIZADO

Por despacho do Exm. Sr. Dr. Juiz da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

ÀS 3 HORAS DA TARDE (15 HORAS)

— NO —

SALÃO DE VENDAS DO ANUNCIANTE

— A —

Rua S. José, 29

NOTA: — Os Srs. compradores darão um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa judiciária de 1% na conta da arrematação.

Leilão Judicial

Espólio do Ministro I. VAZ DE MELLO

**Móveis de Jacarandá e
Imbuia, Objetos de Arte**

— A —

29-Rua São José-29

Sofá, consolos, mesas, estantes, arquivos de aço, chironias, bureaux, malas p/viagem, pinturas a óleo, porcelanas antigas, pratas trabalhadas, cristais, móveis avulsos, e outros objetos.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas à Rua S. José, 29 — Tel. 22.224

AUTORIZADO

Por despacho do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

ÀS 3 HORAS DA TARDE (15 HORAS)

— A —

29-Rua São José-29

SALÃO DE VENDAS

NOTA: — O comprador pagará a comissão de 5%, custas e diligência do Juiz, e dará um sinal de 20% no ato da arrematação.

LEILÃO

Espólio de MALAKE HABID SAUD

**Armações, Balcões
Fazendas e Armário**

— A —

Estrada Marechal Rangel, 876

(MADUREIRA)

Duas armações, balcões, vitrines, guarda-roupa de vinhático, cadeiras e colunas, flanelas, voil, camisas, p/homem e crianças, bonés, perfumaria, bijouterias, blusões, calças para homem, roupinhas p/criança, brins, adamascado p mesa, camisas de meia, p/homem, meias, e outros objetos pertencentes a este ramo de negócio.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas à Rua S. José, 29 — Tel. 22.224

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO EXMO. SR. DR. JUIZ DA 4.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA 5 DE MARÇO DE 1948

ÀS 3 HORAS DA TARDE (15 HORAS)

— A —

Estrada Marechal Rangel, 876

NOTA: — O comprador pagará a comissão de 5%, custas e diligência do Juiz e dará um sinal de 20% no ato da arrematação.

Leilões Públicos no Distrito Federal

TIJUCA RIO COMPRIDO

Leilão de

Confortável e novo Palacete

De estilo «Missões» e de todo e luxuoso mobiliário de estilo Renascença que o adorna na
4 - Rua Ambirê Cavalcanti - 4

(Essa rua começa na Rua Aristides Lobo N.º 217)
 ENTREGA IMEDIATA

O luxuoso e confortável Palacete, sólida construção, de material de primeiríssima qualidade, de 1940, em cimento, mármore de Carrara, madeiramento de lei, edificado em centro de lindo terreno que tem cerca de 1.000 metros quadrados, tendo luxuosas instalações sanitárias, majestoso living-room, varandas, terraços, excelentes acomodações para dormitório, jardim de inverno, escritório, salas de espera, jantar e almoço, etc.

Do primoroso mobiliário que garante o confortável Palacete destacam-se luxuosos conjuntos de esmerada fabricação para sala de jantar, dormitório e escritório em rigoroso RENASCENÇA, conjuntos laqueados para sala de almoço e cozinha, vime, confortáveis grupos e poltronas avulsas estofadas soufflés, linda coleção de tapetes Persas quase novos, REFRIGERADOR G. E. quase novo, radiola, pinturas, prataria em obra, porcelanas, cristais, faqueiro, objetos de alumínio para cozinha, etc. e todos os demais objetos que garantem o suntuoso Palacete, tudo em estado de novo.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO) — Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

HONRADO COM A CONFIANÇA DE DISTINTO AMIGO QUE SE RETIRA DO PAÍS, VENDERÁ EM LEILÃO

O CONFORTÁVEL PALACETE, ÀS 17 HORAS

E O LUXUOSO MOBILIÁRIO DE ESTILO QUE O GARNECE, ÀS 20 HORAS
 DE SEGUNDA-FEIRA 8 DE MARÇO DE 1948

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5% e o PALACETE será entregue vazio no dia da escritura de promessa de venda podendo ser visitado pelos interessados diariamente e entre às 14 e às 18 horas.

AMANHÃ
 S. CRISTÓVÃO

AMANHÃ
 ZONA INDUSTRIAL

LAPA

CENTRO

SAÚDE

LEILÃO DE

TIJUCA

LEILÃO DE

LEILÃO DE
 CINCO PRÉDIOS SENDO DOIS
 DE FRENTE

Rua Vieira Bueno, 27, e 29 - Casas I, II e III
 11,50 x 79,00 ms.

EDIFICADOS EM GRANDE TERRENO COM 900 M²,
 ADAPTANDO-SE A EDIFICAÇÃO DE PRÉDIO PARA
 INDUSTRIA — ZONA INDUSTRIAL (S. CRISTÓVÃO)
 Os prédios 27 e 29 com jardim à frente, com bons
 quartos, salas, quintal e mais dependências, e entrada ao
 lado para os prédios de ns. I, II e III. Estão edificados
 em amplo terreno com cerca de 900 m², muito próprio
 para uma indústria, por ser ZONA INDUSTRIAL. In-
 formes: 42-5531.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
 Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531
 Devidamente autorizado, venderá em leilão, AMANHÃ
 PELA MELHOR OFERTA, OS IMÓVEIS ACIMA
 SEGUNDA-FEIRA, 23 DE FEVEREIRO DE 1948
 ÀS 17 HORAS, EM FRENTE AO MESMO, A
 Rua Vieira Bueno, 27, e 29 - Casas I, II e III
 S. CRISTÓVÃO — ZONA INDUSTRIAL

LEILÃO DEFINITIVO DE
 SÓLIDO PRÉDIO
 PARA RENDA OU PARA HOTEL

RUA JOAQUIM SILVA N.º 125 — Lapa

Grande prédio, com dois pavimentos e mais outra re-
 sidência interna, independente, com amplos quartos, sa-
 las, terrace e mais dependências, alugados sem contratos,
 edificado em amplo terreno, muito próprio para casa,
 ou nova edificação de apartamentos. Inf. 42-5531.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
 Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531
 DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO
 QUARTA-FEIRA, 25 DE FEVEREIRO DE 1948

ÀS 17 HORAS (5 HS. DA TARDE),
 EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

SÓLIDO PRÉDIO
 RESIDENCIAL

RUA PEDRO ALVES N.º 45

SAÚDE

Prédio de sólida construção, alugado sem contrato, com
 amplos quartos, salas, mais dependências e grande quin-
 tal, edificado em terreno que mede de frente 6 metros
 por 30 metros de extensão, em bom estado de conservação,
 adaptando-se a laboratório ou outra indústria leve.
 Informes: 42-5531.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
 Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531
 DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO
 PELA MELHOR OFERTA

Sexta-feira, 27 de fevereiro de 1948

ÀS 3 HORAS DA TARDE, EM FRENTE AO MESMO, A
 RUA PEDRO ALVES N.º 45

SAÚDE — GAMBÓIA

Sinal 20% — Comissão 5%.

EDIFÍCIO DE APARTAMENTOS

Em construção adiantada na

134 — RUA MABUAI — 134

ESTA RUA COMEÇA NA RUA CONDE DE BONFIM, 328

Sólida construção de cimento em grande terreno tendo
 3 pavimentos, sendo 3 grandes apartamentos por andar,
 já tendo a construção alcançado o piso da terceira Lage,
 tendo sido interrompida por motivo de força maior. Plan-
 tas e informações com o leiloeiro

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
 Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO
 O EDIFÍCIO EM CONSTRUÇÃO ACIMA

TERÇA-FEIRA, 24 DE FEVEREIRO DE 1948

ÀS 17 horas (5 hs. da tarde)

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

ILHA DO GOVERNADOR
 FREGUESIA LEILÃO DE

Magnífica vivenda em
 grande terreno

643 — RUA COMENDADOR BASTOS — 643

A confortável vivenda, de sólida construção de pedra, cal, cimento, ma-
 deiramento de lei, cobertura de telhas, tem 2 boas salas, 5 dormitórios, va-
 randas, grande quintal plantado com árvores frutíferas, bomba elétrica, caixa
 de água subterrânea, está edificada em terreno que mede 20 metros de frente
 por 25 de extensão, fica localizada a cerca de 30 metros da praia, passando
 e bonde em frente. Está alugada sem contrato podendo ser visitada, com
 permissão do Lamo. Sr. Inquilino, na parte da tarde. Informações e foto-
 grafias com o leiloeiro.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
 Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531
 DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR CONCEITUADO CLÍNICO
 Venderá em leilão, a magnífica vivenda acima
 SEGUNDA-FEIRA, 1.º DE MARÇO DE 1948
 ÀS 17 horas (5 horas da tarde), em seu escritório, à
 77 — RUA SENADOR DANTAS — 77
 NOTA: — Comissão de 5% e sinal de 20%.

MÉIER

Espólio de D. ADELINA AUGUSTA
 DE SANT'ANNA

Leilão por qualquer preço de
 PRÉDIO
 RESIDENCIAL

Rua Maria Paula N.º 76

Sólida construção de pedra, cal, ti-
 joles, madeiramento de lei, cobertura
 de telhas, construído para residência
 de família tendo jardim com gradil à
 frente em bom estado de conserva-
 ção, podendo ser visitado na parte da
 tarde.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE
 E MELLO) — Rua Senador Dan-
 tas, 77 — Telefone 42-5531
 Devidamente autorizado, venderá em
 leilão, pela maior oferta o bom prédio
 residencial acima
 SABADO, 28 DE FEVEREIRO DE
 1948 — ÀS 17 HORAS (5 HORAS DA
 TARDE) — EM FRENTE AO MESMO
 NOTA: — Comissão de 5% e si-
 nal de 20%.

LEILÃO JUDICIAL

Massa Falida de BRITO, PEREIRA & BARROS LTDA

92 Tambores de Oleo

138 - PRAIA DO CAJU - 138

(TRAPICHE AMARANTE)

92 Tambores de óleo de diversos tipos em tambores de
 200 litros sendo algum com avaria

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE)

Escritório e armazém à Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 42-0239
 AUTORIZADO POR ALVARÁ DO DR. JUIZ DA 1.ª VARA CÍVEL NA MASSA FALIDA DE
 BRITO, PEREIRA & BARROS LIMITADA

QUARTA-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 1948

Às 15 horas

138 - PRAIA DO CAJU - 138

(TRAPICHE AMARANTE)

NOTA: — O óleo acima poderá ser examinado pelas Srs. pretendentes a qualquer hora no Trapiche
 por gentileza do encarregado. Sinal de 20%, comissão de 5%, as custas de diligência no ato e mais
 a taxa judicial de 1%.

Leilões Públicos no Distrito Federal

LEILÃO

Praça Saenz Peña

Espólio de CALIL ELIAS ELABRAS

2 Bons Prédios

RUA DESEMBARGADOR ISIDRO NS. 43 E 45

RUA BARÃO DE PIRASSINUNGA NS. 78 E 78-A

O prédio da Rua Desembargador Isidro 43, tem garagem e de fecho de platibanda, edificado em terreno que mede de frente 13,95 cts., lado esquerdo 35 metros, lado direito 36,30 cts., e na linha dos fundos 10,20 cts., tem o bom prédio uma entrada

lateral esquerda, com portão de ferro e corredor acimentado, divide-se em 2 boas salas, 7 bons quartos, copa, cozinha, despensa, W. C., banheiro e em seguida, existe uma meia água abrigando W. C., tanque para lavagem e chuveiro para empregado.

O prédio da Rua Desembargador Isidro n.º 45, tem um armazém e mais 2 moradias, sendo uma ao lado do armazém, com entrada pela Rua Barão de Pirassinunga n.º 78-A e outra residência, que é no sobrado que tem entrada pela mesma rua n.º 78.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE - Leiloeiro Público)

Com armazém e escritório à Rua da Misericórdia, 8 - Telefone 42-0239

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões

— Cartório do 1.º Ofício —

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 26 DE FEVEREIRO DE 1948

Às 16 horas, em frente aos mesmos

RUA DESEMBARGADOR ISIDRO NS. 43 E 45

RUA BARÃO DE PIRASSINUNGA NS. 78 E 78-A

NOTA: — Os prédios poderão ser examinados diariamente com a permissão dos Srs. Inquilinos. Sinal de 20%, comissão de 5% e as custas da diligência no ato e as taxas judiciais de 1% na carta de arrematação a cargo dos Srs. compradores. Os imóveis acima estão sujeitos ao projeto n.º 3.965 da Avenida dos Trabalhadores.

Os prédios 43 da Rua Desembargador Isidro e 78-A da Rua Barão de Pirassinunga têm contrato a terminar em 18 de novembro de 1949 e os demais sem contratos.

(CENTRO)

LEILÃO DO

Café e Restaurante Delícia

44 — RUA 7 DE SETEMBRO — 44

(ESQUINA DE QUITANDA)

DESTACANDO-SE: Magnífico refrigerador Westinghouse de 6 portas, balcão de mármore com refrigeração, dito vitrine para frios, máquina registradora National n.º 3.613.630-4, 256 balcão-copa de mármore, para

ventes foleados a imbuia, mesas com pés de ferro e tampos de mármore, cadeiras com assentos de palhinha, armação de imbuia envidracada, com prateleiras de cristal e portas de

correr, vitrines de metal e cristal para cima de balcão, cofre de ferro Pizoid, espelhos, lâmpadas de madeira, grande quantidade de louças, metais, baterias e utensílios para cozinha.

máquina para café expresso, magnífica máquina de costura Helmer inteiramente nova, grande quantidade de conservas, doces, compotas, vinhos nacionais e estrangeiros, águas, cervejas, etc., etc.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE - Leiloeiro Público)

Com armazém e escritório à Rua da Misericórdia, 8 - Telefone 42-0239

Devidamente autorizado pelo Sr. Proprietário, que transformará o seu atual negócio, para importante Sapataria — VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 26 DE FEVEREIRO DE 1948 — ÀS 14 HORAS

— A —

44 — RUA 7 DE SETEMBRO — 44

Sinal de 20% — Comissão de 5%.

A Grã-Bretanha levanta o campeonato de aradura da terra

LONDRES (B. N. S.) — Os agricultores britânicos, numa competição realizada na Jonkshire, destinados aos que melhor lavraram a terra, disputando contra uma equipe de campeões canadenses. Houve, nesse concurso, classificação tanto para tratores como para arados puxados por cavalos. Os instrumentos apresentados pelos canadenses despertaram grande interesse, pois os tipos que exibiram são bem diferentes dos pesados modelos de rodas usados na Grã-Bretanha para a lavra com arados de tração animal. O chefe da comitiva, que é presidente da "Ploughmen's Association" de Ontário, acrescentou, em discurso, o quanto estavam encantados com a viagem à Grã-Bretanha. Disse ele: "Não há a menor dúvida sobre o bem que fatos dessa espécie proporcionam. Os rapazes regressarão levando consigo uma magnífica impressão deste país. Tudo o que viram os encantos e quando regressarem falarão muito sobre sua viagem. Essa é a maneira para unir nossos países — intercâmbio de homens que trabalham e adquirirem conhecimento de seus concorrentes".

Espera-se que os campeões britânicos, nessas competições possam pagar essa visita ao Canadá no outono e tomar parte nas disputas internacionais de araduras a se realizarem em Toronto.

O FESTIVAL DE EDIMBURGO FM 1948

LONDRES (B. N. S.) — Realizar-se-á de 22-8 a 11 de setembro deste ano o Festival Internacional Musical e Dramático de Edimburgo, que promete ser dos mais brilhantes.

Tomarão parte no festival as seguintes orquestras: B. B. C. Scottish, B. B. C. Symphony, Halle, Liverpool Philharmonic e duas orquestras estrangeiras. Os concertos britânicos serão: Ian Whyte, Sir Adrian Boult, John Barbirolli, Sir Malcolm Sargent, além de alguns destacados regentes estrangeiros. Os solistas serão personalidades de fama mundial: Arthur Schnabel, que executará cinco ou seis concertos para piano e orquestra de

Mozart; Yehudi Menuhin, que executará as dez sonatas para violino de Beethoven, com Louis Kentner ao piano, e Alfred Cortot, que repetirá, praticamente, todo o programa executado por Chopin em Edimburgo em 1945. O cofre Huddersfield executará dois concertos com a Orquestra Filarmônica de Liverpool. A companhia de ópera Gledelbourne levará a cena "Don Giovanni" e "Così fan Tutte", durante três semanas em noites alternadas e serão também realizados espetáculos de ballet no Empire Theatre. Os espetáculos dramáticos ficarão por conta da companhia do Old Vic, que fará uma temporada de duas semanas, e, possivelmente, de uma companhia francesa, durante um mês. Informações mais minuciosas sobre o festival são fornecidas pelo Festival Office-Musical Hall, Georgia Street, Edimburgo 1, Escócia.

Serão cultivadas as margens das rodovias britânicas

LONDRES (B. N. S.) — Realizam-se atualmente na Grã-Bretanha, experiências destinadas a acrescentar muitos milhares de acres às terras produtivas de gêneros alimentícios. Os viajantes de uma das principais auto-estradas do país, no Mid-dlesex, puderam ver tratores em ação arando sua extensa orla da relva. Como medida preliminar, oito acres — cerca de uma milha — serão semeados com cevada.

Se isso resultar em boa colheita, a um preço razoável, a ideia será aplicada em todo o país. A medida proporcionará novas áreas de terra para o cultivo da batata e outros legumes, assim como cereais. Esse novo plano está sendo levado a efeito com a aprovação do Ministério da Agricultura e com o apoio da comissão agrícola de Middlessex. Os resultados desse trabalho serão apresentados, em detalhes, às comissões de outros condados que observam essas experiências com grande interesse. O local dessa experimentação está longe de ideal, pois se trata de uma terra constituída principalmente de argila dura. Essa área porém, foi deliberadamente escolhida para se verificar o que pode ser conseguido mesmo em condições adversas.

Concretizadas as aspirações do Ceilão

LONDRES (B. N. S.) — O Ceilão acaba de tornar-se uma nação autônoma sendo de salientar que é a primeira dependência colonial da Grã-Bretanha a atingir a situação de Domínio. As celebrações para assinalar essa transição amistosa terão lugar na próxima semana e serão assistidas pelo Duque e a Duquesa de Gloucester.

O secretário das Colônias, George Jones, recebeu, ao enceto desse acontecimento, uma mensagem enviada pelo novo primeiro ministro do Ceilão. Dis a mensagem: "O primeiro ministro e seus colegas de governo desejam expressar seu profundo apreço pela maneira pela qual o secretário e os conselheiros do Ministério das Colônias os auxiliaram na realização de suas aspirações mais sentidas. Hoje, o Ceilão se renova com o reconhecimento não somente de que, de acordo com a política britânica, possui a grande distinção de ser a primeira dependência colonial a tomar lugar entre outras nações livres e independentes da Comunidade, como também de que assim age com um espírito de amizade a boa vontade de reciprocidade".

Preparativos para a Feira das Indústrias Britânicas

LONDRES (B. N. S.) — A Feira das Indústrias Britânicas, que se realizará em Londres e Birmingham, de 3 a 14 de maio deste ano, excederá as dimensões da feira do ano passado, que já haviam constituído um recorde. Para a feira de 1947, a área destinada a exposição em Londres, foi de 521.000 pés quadrados, mas este ano conseguir-se-á mais espaço para os expositores, graças a uma hábil disposição dos pavilhões e das passarelas. Apesar disso, não será possível atender a todos os pedidos, uma vez que esses correspondem a nada menos de 584.000 pés quadrados, até agora. A fim de acomodar o maior número possível de expositores somente foi concedido cerca de 80% de espaço aos candidatos aceitos.

A despeito disso, porém mais de 200 outras firmas, que se atrairam em seus pedidos de inscrição e que desejavam dispor dos 47.500 pés quadrados restantes, tiveram de ser incluídas na "lista".

Também em Birmingham, onde será exibida a maquinaria pesada, a procura excede amplamente o espaço disponível. Sabese que, na seção de Birmingham, 172 firmas se acham inscritas na "lista".

Ao todo, mais de 3.000 firmas exibirão os produtos de 87 indústrias britânicas em Londres e Birmingham, se não houver alguma alteração inesperada.

DESEJA FAZER A AVALIAÇÃO DE SEU PRÉDIO?

Faça uma consulta a um dos leiloeiros oficiais do Distrito Federal.

Interam na realização de suas aspirações mais sentidas. Hoje, o Ceilão se renova com o reconhecimento não somente de que, de acordo com a política britânica, possui a grande distinção de ser a primeira dependência colonial a tomar lugar entre outras nações livres e independentes da Comunidade, como também de que assim age com um espírito de amizade a boa vontade de reciprocidade".

Leilões Públicos no Distrito Federal

ESPÓLIO DE
PAULO GOMES DE MIRANDA

LEILÃO DE **P R E D I O**

149 - RUA DJALMA DUTRA N. 149

(LARGO DOS PILARES)

Prédio térreo, de feição de chalet, tendo de frente duas janelas e entrada ao lado. Construção antiga de frontal de tijolos, portais de madeira e coberto de telhas, medindo de largura na frente 5,10 e de comprimento do corpo principal 3,70, em seguida puxado medindo de comprimento 2,10 e de largura 1,80. Divide-se em dois cômodos assoalhados, cozinha cimentada e de telha vã. Fora existe tanque e privada. Está em regular estado de conservação. Edificado em terreno cercado de madeira e de arame e mede de largura na frente 11,00, de largura na linha dos fundos 13,00 e de comprimento por ambos os lados 40,00.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — telefone 43-049 —
Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício
VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 1948

AS 4 ½ HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

149 - RUA DJALMA DUTRA N. 149

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, transmissão de propriedade, escritura e diligência do Juízo, por conta do comprador.

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA
DE

SALVADOR & CUNHA
LEILÃO DE

Prédio

— A —

LADEIRA DO BARROSO N. 124

Prédio térreo, feição de platibanda, edificado à direita do respectivo terreno e a 4,30 do alinhamento da rua. É de construção de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas e tem na frente 3 janelas, entrada ao lado esquerdo onde há 2 portas e 1 janela, com os umbrais de massa e cimentada a soleira. Mede a edificação 4,55 de largura por 13 metros de comprimento no corpo. Está seguindo-se puxado que mede 3,25 de largura por 9,10 de comprimento. Está necessitando de reparos e se divide em 2 salas, 5 quartos e saleta assoalhados e forrados, cozinha, W.C., ladrilhados e forrados. Encontra-se a edificação em terreno fechado na frente por paredes e 1 portão de ferro, dos lados e fundos, por paredes e alvenaria e mede o terreno 9,00 de largura por 22,50 de comprimento.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 —
Telefone 43-049 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO pelo Dr. Liquidatário da referida Massa e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 1948

As 3 horas da tarde

EM SEU ARMAZÉM

— A —

43 - RUA DO CARMO - 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio por conta do comprador.

ESPÓLIO DE
ANTONIO MARTINS DE CARVALHO
LEILÃO DE

Prédio

— A —

RUA FERREIRA CANTÃO N. 844

(ANTIGO N.º 9)

(ESTAÇÃO DE IRAJÁ)

Prédio térreo, de feição chalet, tendo de frente duas janelas e entrada ao lado, construção de frontal de tijolos, portais de madeira e coberto de telhas. Divide-se em duas salas, dois quartos assoalhados e telha vã, cozinha, tanque e privada cimentada e telha vã. Edificado em terreno cercado de madeira e arame e mede de largura na frente 10,00, igual largura na linha dos fundos e de comprimento por ambos os lados 30,00.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 —
Telefone 43-049 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 4 DE MARÇO DE 1948

As 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— A —

RUA FERREIRA CANTÃO N. 844

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador.

ESPÓLIO DE
CARLOS STANISLAU KOHN

LEILÃO DE **P R E D I O**

164 - AVENIDA NIEMEYER N. 164

(GAVEA)

Prédio sito à Avenida Niemeyer n.º 164, Freguesia da Gávea, feição de platibanda, tendo na frente duas pequenas janelas e varanda cimentada e forrada para a qual dá três portas e uma janela, construção de pedra, cal e tijolos, coberta por uma lage de cimento armado, medindo de largura na frente 10,40 por 10,40 de comprimento. Divide-se em 4 cômodos forrados e assoalhados, cozinha cimentada, banheiro completo cimentado. Está precisando de obras e é edificado em terreno morro acima, terminando em uma pedreira e mede de largura na frente 10,00, igual largura na linha dos fundos e de comprimento por ambos os lados 40,00.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 —
Telefone 43-049 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO
VENDERÁ EM LEILÃO

Por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício
QUARTA-FEIRA, 25 DE FEVEREIRO DE 1948

AS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

164 - AVENIDA NIEMEYER N. 164

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, e laudêmio por conta do comprador.

ESPÓLIO DE

ANTONIO MARTINS DE CARVALHO
LEILÃO DE

Terreno

— A —

199 - RUA JUQUERI N. 199

(Antigo 37)

(ESTAÇÃO DE IRAJÁ)

Terreno cercado de arame e madeira medindo de largura na frente 8,00, de comprimento por um lado 43,00, pelo outro 42,90 e de largura na linha dos fundos 8,00.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 —
Telefone 43-049 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 4 DE MARÇO DE 1948

As 4 ½ horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— A —

199 - RUA JUQUERI N. 199

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Copacabana Posto 4

Grande Remoção

LEILÃO DE

Rádios - Geladeiras - Radiolas - Bicicletas motorizadas - Ventiladores de pé e parede - Redes do Norte - Peles de vicunha - Grupos para varanda - Lustres de cristal - Pinturas diversas - Móveis avulsos e muitos outros objetos que constarão do catalogo, serão vendidos ao correr do martelo do

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo, 6 - Sala 611 - Fone 42-3997, e Salão de Vendas à Avenida Atlântica, 638 - Fone 42-0570

AUTORIZADO POR IMPORTANTE FIRMA, EM LIQUIDAÇÃO AMIGAVEL

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 25 DE FEVEREIRO DE 1948 - ÀS 20 HORAS

NO SEU AMPLO SALÃO DE VENDAS, A

Avenida Atlântica, 638 - (esquina de S. Clara)

Sinal 20% e 5% de comissão.

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA
DE
SALVADOR & CUNHA
LEILÃO DE

PRÉDIO E DOIS BARRACÕES

— A —

RUA JOÃO RODRIGUES N. 30

Prédio construído, tendo no platibanda, edificado no alinhamento da rua, de construção antiga, de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas e tem na frente 2 janelas e 2 portas, sendo uma delas dando entrada para um corredor cimentado e forrado. À direita há uma porta e 1 janela. Mede a edificação 4,50 de largura por 7,30 de comprimento, no corpo, seguindo-se para o lado que mede 1,50 de largura por 1,50 de comprimento. Está necessitando de reparos e se divide em 2 salas, 2 quartos, assinalados e forrados e cozinha assinalada e telha v. Em seguida ao puxado sob cobertura de telhas há uma caixa d'água e tanque cimentado. Mais aos fundos há um BARRACÃO de madeira, tendo na frente uma porta e é construído de madeira e coberto de telhas, medindo 2,80 de largura por 8,40 de comprimento. Aos fundos e à direita do terreno há outro BARRACÃO, de feição beiral construído de madeira e coberto de telhas de zinco e tendo na frente 4 portas e 4 janelas, medindo 11,40 de largura em sentido inverso ao terreno por 6,00 de comprimento e se divide em 4 quartos assinalados e cozinha cimentada. Existe no terreno uma água. Encontra-se a edificação e os dois barracões em terreno lido na frente por paredes, muro e 1 portão de ferro. Mede o terreno 11,50 de largura por 74,00 de comprimento.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) - Escritório e armazém à Rua do Carmo, n.º 43 -
Telefone 43-0465 - Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO pelo Dr. Liquidatário e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 1948

Às 3 horas da tarde

EM SEU ARMAZÉM

— A —

43 - RUA DO CARMO - 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judicial 1%, diligência do Cartório, transmissão de propriedade, escritura por conta do comprador.

AO CORRER DO MARTELO

Excelente Área de Terreno

MARIZ E BARROS LEILÃO DE

— E —

Grande Prédio de Esquina com 3 frentes

RUA IBITURUNA, 126
42,30 x 32,70

Sólido prédio com amplas acomodações em grande terreno de 3 frentes, ótimo para grande edifício, medido pela Rua Ibituruna 42,30 e será vendido sem restrição de preço.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo, 6 - Sala 611 - Fone 42-3997

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 1948

Às 17 horas, no local, à

RUA IBITURUNA, 126

Sinal 20% e 5% de comissão no ato.

Espólio de D. Estephania Rocha — Entrega-se vazio na escritura

SAENZ PENA — TIJUCA — LEILÃO DE

Sólido e confortável Palacete

EDIFICADO EM BOM TERRENO DE 14 x 45

— A —

RUA DESEMBARGADOR ISIDRO, 129

Sólido prédio apalaceteado, edificado em grande terreno de 14 metros de frente, por 45 de extensão, sendo construído com material de lei, dividido em amplas acomodações para moradia de bom trato. Bela varanda lateral com lindos e custosos vitreaux, com acesso por escadaria de mármore, prestando-se também para edifício de apartamentos. 3 minutos da Praça Saenz Pena. O prédio é entregue vazio na escritura.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo, 6 - Sala 611 - Fone 42-3997

Devidamente autorizado pelo Sr. Inventariante, VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 24 DE FEVEREIRO DE 1948

Às 17 horas — Em frente ao mesmo, à

RUA DESEMBARGADOR ISIDRO, 129

Sinal 20% e 5% de comissão no ato.

TURF ASSU — Espólio de Eglydia Ferreira

TERRENO COM 3 PEQUENOS

PREDIOS

— A —

RUA BURITI, 171

Esta rua fica próxima a ESTRADA MARECHAL RANGEL, entrando pela TRAVESSA LEOPOLDO DE OLIVEIRA e LEOPOLDINA DE OLIVEIRA. Fica entre beiral, telha v. construção de frontal e tijolo. O de n.º 1, com 2,50 de largura e 2,80 de comprimento, divide-se em sala, quarto e cozinha cimentada. O de n.º 2, com 4,50 de frente por 2,80 de comprimento, com sala, quarto assinalado e cozinha fora. O de n.º 3, com 6 metros de largura por 2,50 de comprimento com sala, quarto assinalado e cozinha cimentada e no terreno existe privada e tanque e grande caixa de cimento água, luz elétrica. O terreno mede 30 metros de frente por 36 de extensão.

F. SALGADO

Escritório à Rua da Assembleia, 104 - Telefone 42-027

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 26 DE FEVEREIRO DE 1948

Às 16,30 horas, em frente ao mesmo, à

RUA BURITI, 175

Sinal de 20%, comissão 1%, diligência do Cartório e taxa Judicial de 1%.

SAO CRISTÓVÃO

LEILÃO DE

Bom Prédio de 2 pavimentos

E MAIS 3 CASAS AO FUNDO

RUA MARECHAL AGUIAR, 38

Sólido prédio de dois pavimentos, amplas acomodações, em terreno de mais ou menos 3 metros de frente por 15 de extensão, alargando-se para 22 metros em mais 55 de extensão com 2 janelas no fundo, podendo ser visto por gentileza dos Srs. moradores.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo, 6 - Sala 611 - Fone 42-3997

AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 27 DE FEVEREIRO DE 1948

Às 17 horas, em frente ao mesmo, à

RUA MARECHAL AGUIAR, 38

Sinal 20% e mais 5% de comissão no ato.

"JANTAR EMPACOTADO"

LONDRES (E. N. S.) — Uma das maiores atrações da Exposição de Hóreis e Restaurantes, realizada recentemente em Londres, foi a exposição de "Froed", o "Jantar empacotado" apresentado por J. Lyons and Co. Ltd., de Londres. Foi agora anunciado que aquela firma já assinou um contrato para fornecimento com a Pan-American Airways e que foram recebidos pedidos de informações de firmas da Islândia e da Holanda. "Froed" é a marca registrada dos produtos alimentícios congelados produzidos pela firma.

As refeições congeladas são colocadas em pacotes à prova de umidade e necessitam apenas aquecimento para serem servidas. Na Exposição de Londres foi apresentado um forno de novo modelo, no qual cada menos de 24 refeições completas podem ser aquecidas em 14 minutos. Os visitantes tiveram oportunidade de verificar a grande diferença que existe entre o "Froed", composto de alimentos primeiramente cozidos e depois congelados, e as refeições feitas com víveres originalmente congelados.

PILARES

Máquinas, Móveis e Utensílios

— A —

AVENIDA JOÃO RIBEIRO N.º 507

DESTACANDO-SE: Máquina de furar, DeWalt, n.º 91.64, com motor de 2.400.000; 1 serra de fita, Turo, com motor; 1 serra elétrica, Driver, com motor, n.º 66.110; 1 serra circular pequena, n.º 66.240; 1 lixadeira de disco, Mix, com motor, n.º 68.732; 1 lixadeira de fita, Hamond, com motor; 1 compressor Kellog, com motor e pistão, n.º 1.570; 1 motor CUP de 15 H.P., 220 V., s.g. 16647 A.L. 3.629; ferro mecânico, ferramentas, transmissões, peças para máquinas, ferramentas, brinquedos em obra, gramíneas, mesas, bancos para carpinteiro, escovas, varinhas, balões, serragens e tudo mais que constar do catalogo a ser publicado no dia do leilão. Sem a menor reserva de preços para entrega das chaves. Exercício de dia do leilão.

AQUINO

(CARLOS DE AQUINO)

Escritório à Rua 7 de Setembro, 34, 2.º andar, sala 26 - Tel. 42-368 - Preposto: OTTO DURANT

Devidamente autorizado, venderá em leilão, rigorosamente ao correr do martelo

QUARTA-FEIRA, 25 DE FEVEREIRO DE 1948

Às 2 horas da tarde (14 horas) — No local

NOTA: — Sinal de 20%, comissão de 5% no ato de arrematação. Retirada das peças, no prazo máximo de 48 horas após o leilão.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Quarta-feira, 25 de Fevereiro de 1948 - Quarta-feira

ESPÓLIO

Mobiliário e Piano Alemão

PIANO JULIUS FEURICH (LEIPZIG) — LUSTRES DE CRISTAL — CRISTAIS — POR CELANAS — REFRIGERADOR ELÉTRICO
E REFRIGERADOR A GAS ELECTROLUX — RÁDIOS EM CAIXA DE IMBUÍDA — PRATEARIA TRABALHADA — CORTINAS DE
PELÚCIA — ENCERADEIRA ELECTROLUX — FAQUEIRO — PINTURAS A ÓLEO

DESTACANDO-SE: — MOBILIA ESCULPTURADA EST. COLONIAL PARA SALA DE JANTAR — MOBILIA DE IMBUÍDA PARA
DORMITÓRIO DE CASAL — GRUPO ESTOFADO DE TAPEÇARIA C/3 PEÇAS — GRUPO DE FIBRAX C/4 PEÇAS — CONJUNTO
LAQUEADO P. SALA DE ALMOÇO — SOFÁ DRAGO — APARELHO DE PIREX — APARELHO PARA JANTAR — APARELHO
P. CHÁ — BAIXELA, CANDELABROS, SALVAS, TABULEIROS E OUTRAS PEÇAS DE PRATA TRABALHADA — TAPETES
— PASSADEIRAS — PANOS DE MESA — ADREDON — MALAS — QUADRO C/IMAGEM — COPOS, CÁLICES, ESTATUETAS
— PLACA DE BISCUIT — MIUDEZAS DIVERSAS, ETC., ETC.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Armazém e escritório à Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

AUTORIZADO PELOS SRS. HERDEIROS, VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 25 DE FEVEREIRO DE 1948 — ÀS 2 HORAS DA TARDE, À

63, Rua São José n.º 63

De acordo com o CATALOGO que será publicado neste jornal no dia do leilão. — Ex posição desde terça-feira, às 10 horas.
Sinal de 20% — Comissão de 5%.

QUARTA-FEIRA, 25 DE FEVEREIRO DE 1948

LEILÃO DE

UM AUTOMÓVEL

Packard - Sedan 1941

4 Portas — Licença C. D. 382 — Motor n.º D. 410.267 —
8 cilindros — Força 120 H. P. — Cor preta — Estofado em
couro vermelho.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Escritório e armazém à Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado por S. Exa. Embaixador da Turquia

VENDERÁ EM LEILÃO

(DIREITOS ALFANDEGARIOS SERÃO PAGOS POR CONTA DO COMPRADOR)

QUARTA-FEIRA, 25 DE FEVEREIRO DE 1948

ÀS 2 horas da tarde

— À —

63 — RUA SÃO JOSÉ N. 63

Sinal 30% e comissão 5%.

O carro poderá ser examinado das 10 horas em diante
no dia do leilão.

Ação combinada para o com-
bate à mosca tsé-tsé

LONDRES (B. N. S.) — Representantes de todas as colônias britânicas da África se reunem agora para organizar uma campanha conjunta contra a ameaça da mosca tsé-tsé. Os participantes reunirão os conhecimentos e a experiência para combater essa praga e a moléstia do sono. Estarão também presentes delegados da França e das colônias francesas, assim como dos territórios belgas e portugueses. A conferência será também assistida por observadores

da União Sul Africana e do Suda.

Deverão comparecer 26 delegados britânicos, além de peritos em medicina tropical da Grã-Bretanha. Entre os problemas a serem discutidos figuram a organização de pesquisas, o saneamento das regiões infestadas pela mosca e o controle do gado. Será examinado o emprego de vários medicamentos para homens e animais, assim como a pulverização de inseticidas por meio de aviões. Essa nova técnica foi recentemente adotada na África do Sul, onde foi espalhado o pó de DDT por meio de aviões, com resultado muito promissor. Será também examinado

uma forma de cooperação internacional para a uniformização dos sistemas de elaboração de planos e para regularizar o intercâmbio de conhecimento técnico.

Como se sabe, extensas regiões de terras férteis da África, são atualmente deixadas aos homens e aos animais devido à mosca tsé-tsé. A conferência dará grande impulso ao trabalho de tornar essas áreas habitáveis e aproveitáveis. Isso não apenas terá grandes benefícios para o governo africano, como ainda resultará num importante aumento da área agrícola do mundo destinada à produção de gêneros.

QUARTA-FEIRA, 25 DE FEVEREIRO DE 1948

LEILÃO DE

Um Automóvel La Salle 1937

AO CORRER DO MARTELO
4 Portas — Motor n.º 220.310 — Série 01 — 65 H.P. — 8 cilindros — Cor preta — Chapa D. P.
na 1.816. Ótimo estado de conservação.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Escritório e armazém à Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado, venderá em leilão

QUARTA-FEIRA, 25 DE FEVEREIRO DE 1948

ÀS 2 horas da tarde, em seu armazém à

63 — RUA SÃO JOSÉ N. 63

Sinal 30% e comissão 5%.

A produção de forragens, na
Grã-Bretanha

LONDRES (B. N. S.) — Os agricultores da Grã-Bretanha foram solicitados a cultivar uma maior quantidade de gramíneas e a produção total de forragens para a alimentação de animais será de cerca de 100.000 toneladas, este ano. Em 1949, espera-se que esse total seja duplicado. Numa entrevista coletiva à imprensa o diretor geral do Serviço Consultivo Agrícola forneceu detalhes sobre algumas medidas

que o governo defende para a conservação eficiente das pastagens destinadas aos animais. Isso, juntamente com o aumento de 20 por cento na produção das terras de pastos, constitui a característica fundamental do plano quadrienal de viveres da Grã-Bretanha, anunciado pelo ministro da Agricultura em agosto último. O aumento da produção de carne de vaca, de carneiro e de leite dependerá muito da quantidade das gramíneas nos 10.000.000 de acres destinados a pastagem na Grã-Bretanha.

Os agricultores estão sendo aconselhados a arrotar e semear de novo os pastos e melhorar a

qualidade da produção com um maior emprego de fertilizantes. Durante a guerra, a vigorosa campanha de produção de gêneros da Grã-Bretanha foi levada a efeito com sucesso, mas à custa do solo. Os pastos foram enriquecidos pela carência de fertilizantes de fosfatos, uma vez que a matéria prima para sua fabricação tem que ser importada. A quantidade de que se dispunha foi reservada para as terras produtoras de viveres. Agora, contudo, está sendo feito o equilíbrio. Os agricultores receberão auxílios técnicos e muitas espécies de gramíneas grandemente melhoradas foram apresentadas ao lado da aplicação de uma maior quantidade de fertilizantes. No ano passado, usou-se bem mais de 500.000 toneladas de sulfato de amônia e 10.000 toneladas mais do que nos doze meses anteriores. Em 1943, essa quantidade era apenas de 60.000 toneladas. Além dessas, outras medidas como melhoria dos métodos de secagem e as de auxílio financeiro e assistência técnica, estão sendo adotadas para atender ao apelo do governo de um aumento substancial da produção.

Aumento das exportações para
a América Latina

LONDRES (B. N. S.) — As estatísticas correspondentes ao mês de dezembro do ano passado, recentemente publicadas, revelam a considerável participação que tiveram os países latino-americanos no aumento das exportações britânicas em 1947. Como é sabido, essas exportações foram as maiores registradas desde 1930 e foram quase duas vezes e meia maiores que as exportações de 1938, último ano antes da segunda guerra mundial.

Em muitas categorias importantes de artigos se evidencia imediatamente que essa média de duas vezes e meia sobre a exportação de 1938 é superada por diversos países e que existe uma tendência altamente satisfatória ano de 1946. O Brasil, por exemplo, adquiriu máquinas no valor para o aumento em relação ao de quase 4.500.000 libras esterlinas, superando suas importações de antes da guerra cerca de três vezes e meia. No grupo das máquinas, as importações do Brasil e da Argentina foram muito elevadas em dezembro, sendo o valor das importações feitas pelo Brasil de 713.000 libras esterlinas e da Argentina de cerca de 660.000 libras esterlinas.

Leilões Públicos no Distrito Federal

AS 15 1/2 HORAS

ESPÓLIO

LEILÃO DE

Esplêndido Prédio

— A —

RUA EUCLIDES DA CUNHA N. 230

ANTIGO 66 — S. CRISTÓVÃO

que tem na fachada 3 mezaninos no porão e 3 janelas no sobradado, sendo a entrada ao lado, por varanda ladrilhada e coberta; divide-se em 2 salas, 3 quartos, cozinha, despensa, W. C. e banheiro ladrilhados, havendo após, uma meia água obrigando 1 quarto assoalhado e tanque. O terreno respectivo, em 2 frentes, gradil e portão de ferro e mede 7m,80 x 30m,00

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém à Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272

Autorizado por alvará

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 27 DE FEVEREIRO DE 1948

As 15 1/2 horas

EM FRENTE AO MESMO

— A —

RUA EUCLIDES DA CUNHA N. 230

O MAGNÍFICO PRÉDIO ACIMA DESCRITO

Sinal de 20% no ato da arrematação.

PELA MELHOR OFERTA

ÚLTIMO LEILÃO DE

Sólido prédio de sobrado

— A —

RUA DOIS DE DEZEMBRO N. 112

CATETE

edificado no alinhamento do logradouro, dividindo-se o 1.º pavimento, em vestibulo, corredor, vão de escada, 2 salas, 2 dormitórios, corredor, quarto de banho e cozinha e o 2.º em "hall", 3 dormitórios e W. C., existindo aos fundos 1 dependência, dividida em 1 quarto, lavanderia e W. C. O terreno respectivo mede 6m,50 de frente, 6,30 de largura nos fundos e 47,30 de extensão.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém à Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272

Autorizado por alvará do Juízo da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

Sem limite de preço

QUINTA-FEIRA, 4 DE MARÇO DE 1948

As 16 horas

EM FRENTE AO MESMO

— A —

RUA DOIS DE DEZEMBRO N. 112

(Próximo da Rua do Catete)

O PRÉDIO ACIMA DESCRITO

Sinal de 20% no ato da arrematação.

AMANHÃ
ESPÓLIOAMANHÃ
LEILÃO

Prédio apalacetado

EM 2 PAVIMENTOS

AV. RAINHA ELISABETH N. 264

(COPACABANA)

cuja descrição é a seguinte: teltio de chapa e beiral, lajeado por varanda ladrilhada e coberta. O 1.º pavimento se divide em 2 salões, vestibulo e 1 quarto, forrados e assoalhados e cozinha, despensa e W. C. ladrilhados e o 2.º pavimento em 4 dormitórios, quarto de banho e W. C. ladrilhados. Fora existe 1 dependência (garage) e 2 meias águas, sendo uma abrigando 1 quarto e outra, W. C., chuveiro e tanque. O terreno respectivo mede 12m,05 de testada, 10m,20 de largura nos fundos, 34m,26 de extensão pelo lado direito e 30m,15 pelo esquerdo

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém à Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272

Autorizado por alvará

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 23 de fevereiro de 1948

As 16 1/2 horas

EM FRENTE AO MESMO

AV. RAINHA ELISABETH N. 264

o magnífico prédio acima descrito, o qual pode ser examinado pelos Srs. pretendentes, diariamente das 16 às 18 horas.

Sinal de 20% no ato da arrematação.

ESPÓLIO

LEILÃO DE

Esplêndido sítio

COM PRÉDIO

— NO —

CAMINHO DO PARTIDO

(RIO DA PRATA DO CABUÇU — CAMPO GRANDE)

do lado par, distante 398m,00 da Estrada da Cachoeira, mede de frente 56m,00 de largura nos fundos 109m,00, de extensão pelo lado direito 150m,00 e pelo esquerdo 148m,00, ou seja o total de 15,740m2. No sítio existe 1 casa térrea, de tijolos, coberta de telhas, dividida em 3 salas, 2 quartos forrados e assoalhados, cozinha, W. C. e despensa, cimentada e telha vã. Aos fundos há 1 cisterna e o terreno tem cultura de laranjeiras e outras árvores frutíferas. Confronta à esquerda com terreno de Carlos Caetano da Silva e à direita com propriedade do Espólio.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém à Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272

AUTORIZADO POR ALVARÁ, VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 8 DE MARÇO DE 1948

As 16 horas, em frente ao mesmo, no

CAMINHO DO PARTIDO

(RIO DA PRATA DO CABUÇU — CAMPO GRANDE)

SÍTIO ACIMA DESCRITO.

Sinal de 20% no ato da arrematação.

ESPÓLIO

LEILÃO DE

Bom terreno

— A —

RUA BARÃO DE BOM RETIRO, 578

o qual em virtude de desapropriação do prédio sob o número referido, fica com as seguintes medidas: 9m,00 pelo lado da Rua Barão de Bom Retiro, 10m,00 de largura no aperto, de extensão pelo lado esquerdo 40m,50 e pelo direito 13m,00.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém à Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272

AUTORIZADO POR ALVARÁ, VENDERÁ EM LEILÃO

NA PRÓXIMA SEMANA

As 16 horas, em frente ao mesmo, a

RUA BARÃO DE BOM RETIRO, 578

terreno com mediações acima especificadas

Sinal de 20% no ato da arrematação.

ESPÓLIO

LEILÃO DE

Bom Sítio

COM BARRACÃO

— NO —

CAMINHO DO PARTIDO

(RIO DA PRATA DO CABUÇU — CAMPO GRANDE)

o qual fica distante 46m,00 da Estrada da Cachoeira e mede: 98m,00 de testada, 56m,00 de largura nos fundos, 189m,00 de extensão pelo lado direito e 190m,00 pelo esquerdo. Existe 1 barracão de pau a pique dividido em 2 cômodos e 1 externa, estando todo o sítio plantado de laranjeiras e outras árvores frutíferas. Confronta à direita com terreno de João Baptista Caetano da Silva e à esquerda, com propriedade do Espólio.

EDMUNDO

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém à Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272

AUTORIZADO POR ALVARÁ, VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 8 DE MARÇO DE 1948

As 16 horas, em frente ao mesmo, no

CAMINHO DO PARTIDO

(RIO DA PRATA DO CABUÇU — CAMPO GRANDE)

o sítio com benfeitorias acima descritas.

Sinal de 20% no ato da arrematação.

CENTRO

LEILÃO

MOVEIS E MERCADORIAS, JOIAS

CRISTAIS, METAIS, ETC.

Constando de móveis avulsos, cristais, joias, metais, 24 camas e 24 cadeiras, estaladas "Cacique", esprengadeira de vint. cama. Patente para solteiro, cadeira para leitura, Rádio Victor RCA e General Electric, joias diversas, relógios de pulso e de parede e mais o que constar no Catálogo a ser publicado no dia do leilão.

NILO

(NILO ESTEVES CARDOSO)

Escritório e armazém à Praça da República, 5 — Fone 42-6662

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 1.º DE MARÇO DE 1948

As 14 horas (2 horas da tarde), a

5 — PRAÇA DA REPÚBLICA — 5

Sinal de 20% comissão 5%, sem exceção.

ZONA COMERCIAL

ESTAÇÃO DE BENTO RIBEIRO

Bem em frente à Estação

Magnífica e boa área de terreno

COM 3 FRENTE

AOS SRS. INDUSTRIAIS E CAPITALISTAS

Boa oportunidade — Ao correr do martelo

LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 27 DE FEVEREIRO DE 1948

As 17 horas, em frente ao mesmo

DESCRIÇÃO: — Estendendo-se tem localizada área de terreno com frente para a Rua Carolina Machado, med. 34,50 mts. de frente; Rua Liberata Santos, med. 25,85 mts. de frente; Rua Antônio Raposo, med. 19,45 mts. de frente e 41 mts. e 48 mts. de extensão, sendo que existe grande parte murada pela Rua Carolina Machado e toda murada pela Rua Liberata Santos, havendo pela mesma rua 2 lojas com moradia anexa com 2 quartos, sala, cozinha.

EUCLYDES

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA)

Escritório e salão de vendas à Rua da Quintana, 191 — Tel. 22-1499

Devidamente autorizado, venderá em leilão

Sem a menor reserva de preço a magnífica e bem localizada

ÁREA DE TERRENO E BENFEITORIAS, A

RUA CAROLINA MACHADO

Esquina das Ruas Liberata Santos e Antônio Raposo com lojas e residências anexas e benfeitorias, em frente à Estação

NOTA: — A venda é livre e desembarcada de todo e qualquer ônus ou responsabilidade, assim como não há desapropriação nem rescisão contratual da Prefeitura em mãos do anunciante.

Sinal 20% no ato e comissão de 5% ao leiloeiro.

QUER REALIZAR UMA AVALIAÇÃO BOA E CERTA DE SEU PRÉDIO?

Procure um dos leiloeiros oficiais do Distrito Federal.

Leilões Públicos no Distrito Federal

MEIER

CACHAMRI

LEILÃO DE

Grande área de terreno

Com frentes para duas ruas medindo
52,00 de frente por 128,00 de extensão

— A —

RUA GARCIA REDONDO

(ENTRE OS Ns. 111 e 127)

— B —

RUA GETÚLIO

(JUNTO E ANTES DO N.º 440)

Muito próximo do bonde e ônibus

Magnífico terreno que presta-se para construção de edifícios de apartamentos, existindo uma planta para loteamento de 22 lotes, tendo uma rua ao centro de 8,00 de largura podendo construir prédios de 2 pavimentos. O terreno mede 52,00 de frente pela Rua Garcia Redondo e 26,50 de frente pela Rua Getúlio.

Giannini

OCTAVIO GOMES GIANNINI — Escritório e Salão de Vendas
à Rua S. José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART
Devidamente autorizado pelo Sr. Proprietário

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 25 de fevereiro de 1948

Às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo, à

RUA GARCIA REDONDO

(ONDE SERÁ REALIZADO O LEILÃO)

— E —

RUA GETÚLIO

PLANTA COM O ANUNCIANTE

Com.º de 5% — Sinal de 20% no ato.

PENHA CIRCULAR — Leilão de

Terreno

16,00 x 53,00

EM FRENTE À ESTAÇÃO

— A —

RUA CAMPONESA junto e depois do n.º 14

Magnífico Terreno com planta aprovada pela Prefeitura para construção de 6 Casas.

Giannini

OCTAVIO GOMES GIANNINI — Escritório e Salão de Vendas
à Rua S. José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

Devidamente autorizado, venderá em leilão
QUINTA-FEIRA, 26 DE FEVEREIRO DE 1948

ÀS 4½ HORAS DA TARDE, EM FRENTE AO MESMO, À

RUA CAMPONESA junto e depois do n.º 14

PRÓXIMO AO HOSPITAL GETÚLIO VARGAS

N. B. — Plantas e informações no escritório do anunciante. — Sinal de 20% e mais 5% de comissão no ato.

Um recorde na construção de casas residenciais

LONDRES (B. N. S.) — Os relatórios apresentados ao Parlamento pelo Ministro da Saúde e Secretário de Estado da Escócia sobre a execução do Programa de construção de casas residenciais durante o mês de dezembro de 1947 mostram que o número de casas permanentes construídas na Grã-Bretanha durante aquele período foi de 17.796, sendo esse o número mais elevado referente a qualquer mês desde que foi iniciada a apresentação de relatório, em janeiro de 1946. O número corresponde a 2.515 mais que em novembro e 2.398 mais que o mais alto número registrado anteriormente, no mês de outubro.

O número de casas temporárias cuja construção foi terminada em dezembro atingiu a 3.523, em comparação com 3.247 e, novembro, elevando o número to-

tal de casas cuja construção terminou durante o mês a 21.319, em comparação com 18.523 em novembro.

O número total de casas residenciais permanentes e provisórias construídas até agora é de 226.771. No fim de dezembro havia também em construção 2.719 casas de alvenaria permanentes.

O total de trabalhadores empregados na construção ou reparação de casas na Grã-Bretanha caiu, durante o mês de dezembro, de 568.900 para 560.000.

Havia 258.400 trabalhadores empregados na construção de casas permanentes ou preparação de locais para casas, comparados com 265.690 no fim de novembro e 8.890 trabalhando na construção de casas provisórias em comparação com 9.360 no fim de novembro. O número de trabalhadores empregados nas reparações dos danos causados pela guerra caiu de 99.000 para 95.000.

Leilão Judicial

Massa falida da SOCIEDADE TECNICA COMERCIAL
ANHAGUERA LTDA.

LEILÃO DE

Moveis de escritório

Cofre de ferro fabricação Bernardini — Dito com arquivo — Arquivos de aço com 4 e 3 gavetas — Estantes para livros — Armários de madeira para arquivos e roupas — Bureaux com ordens de gavetas — Poltronas e cadeiras — Cestas para papel — Ventiladores — Objetos p/escritório — Móveis diversos — Mindezas — Prensa para copiar — Mesas para escrita, etc.

Giannini

OCTAVIO GOMES GIANNINI — Escritório e Salão de Vendas
à Rua S. José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 9.ª Vara Cível do Distrito Federal, com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador de Massas

VENDERÁ EM LEILÃO, PELA MELHOR OFERTA

TERÇA-FEIRA, 24 DE FEVEREIRO DE 1948

AS 2 HORAS DA TARDE

EM SEU SALÃO DE VENDAS

— A —

35-Rua S. José-35

ATENÇÃO: — Todos os móveis acham-se em exposição no armazém do leiloeiro.

Com.º 5% — Sinal de 20% — Taxa Judiciária — Diligência e custas do Juízo.

Modificações no ensino da RAF

LONDRES (B. N. S.) — Acaba de ser adotada na Grã-Bretanha, um processo novo e melhorado de treinamento para os homens que entram na Royal Force procedentes da vida civil. A principal vantagem é que o aluno passa a receber toda a instrução de um único instrutor. Antigamente, o recruta era, em primeiro lugar, enviado para a ala de instrução inicial para a realização e exercícios de ensino em terra, seguindo-se um período na escola de vôo elementar.

Depois disso, recebia grau para um curso mais adiantado, onde a manobra aviação de maior potência. A fase final se verificava na unidade de operação de treinamento onde se qualificava como piloto.

De conformidade com o novo sistema, o cadete passa vinte semanas na ala de instrução inicial, onde estuda todas as matérias relacionadas com o vôo. Depois disso, recebe todo o ensino necessário para passar pelas provas de piloto no mesmo centro. Isso elimina a perda de tempo causada pelas transferências para unidades diferentes e dá ao aluno oportunidade de fixar-se em sua nova vida. A série de treinamento não é interrompida e há a grande vantagem de ser a instrução supervisionada pelo mesmo instrutor em todas as fases. O Ministério do Ar tem como objetivo transformar a RAF de tempo de paz numa força capaz de operar sob quaisquer condições atmosféricas. Por essa razão, o novo processo de instrução dá muita importância aos vôos com instrumentos. Aos cadetes que vêm diretamente da vida civil é oferecido um compromisso de cinco anos, com mais de quatro na reserva. Neste ano, os candidatos a piloto serão aceitos numa média de 100 por mês. Aos mais promissores serão dadas comissões.

DESEJA FAZER A AVALIAÇÃO DE SEU PRÉDIO?

Faça uma consulta a um dos leiloeiros do Distrito Federal.

RJO COMPRIDO LEILÃO DE

PRÉDIO

EM 2 PAVIMENTOS TENDO 2 RESIDENCIAS INDEPENDENTES

— A —

RUA ITAPIRU N. 173

APARTAMENTOS 27 e 27-A

Prédio de última construção com acabamento de lei, dividindo-se em acomodações para família, tendo 2 pavimentos com duas residências independentes. Medindo 6,00 de frente por 20,20 de fundos máx.

Giannini

OCTAVIO GOMES GIANNINI — Escritório e Salão de Vendas
à Rua S. José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

Devidamente autorizado pelo Sr. Proprietário

VENDERÁ EM LEILÃO

AO CORRER DO MARTELO

SEXTA-FEIRA, 27 DE FEVEREIRO DE 1948

ÀS 4,30 horas (16,30 hs.)

EM FRENTE AO MESMO

— A —

RUA ITAPIRU N. 173

APARTAMENTOS 27 e 27-A

O Imóvel pode ser visitado por especial gentileza dos Srs. Moradores.

Com.º de 5% — Sinal de 20%.

Venda de touros de raça

LONDRES (B. N. S.) — Trinta e cinco dos quarenta melhores touros "Aberdeen Angus" vendidos em Perth para o exterior, no dia 4 de fevereiro, destinam-se à Argentina. Os criadores argentinos asseguraram desse modo, alguns dos melhores reprodutores britânicos de uma raça de gado de corte.

Nas vendas, que duraram dois dias, foi batido o recorde alcan-

tado em 1946. O preço médio pago por touro foi de 296 libras esterlinas. Nada menos de 16 reprodutores, alcançaram preços superiores a mil libras esterlinas.

O preço máximo alcançado foi de 3.200 guineas, pago pela Estância Houler, da Argentina, que em 1946 pagou pelo mesmo touro de campeão de Lord Rosebery. O mesmo comprador adquiriu por 2.600 guineas um touro de ótima qualidade de M. Waddell.

CENTRO

LEILÃO DE

Modernos móveis

Grupo de jacarandá com 3 peças estofadas de damasco — Pinturas a óleo — Lustres de cristal — Jarrões e medalhões de porcelanas — Estátuas de bronze

Móveis para consultório médico — Geladeira elétrica Gold Pote, com 2 pés cúbicos — Mobília de imbuia com 12 peças estilo Colonial para sala de jantar, dita de imbuia folheada, guarnição folheada a erable tendo 9 peças para dormitório de casal, confortável grupo com 3 peças, bureau, estantes, mesas, pressas, cofres, bicicletas, peças de alumínio, serviços de cristalino para vinho, licor, poncheiras com 14 peças, jarras, faquelos em estôjo e muitos móveis avulsos.

Giannini

OCTAVIO GOMES GIANNINI — Escritório e Salão de Vendas
à Rua S. José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

Autorizado por diversos

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 24 DE FEVEREIRO DE 1948

ÀS 15 HS. (3 HS. DA TARDE), EM SEU SALÃO DE VENDAS À

35 - RUA S. JOSÉ - 35

Exposição diária das 8,30 horas em diante

Com.º 5% — Sinal de 20% no ato.

NOVO TIPO DE NEVE ARTIFICIAL

LONDRES (B. N. S.) — A contribuição da Grã-Bretanha para o aperfeiçoamento da indústria cinematográfica é bem conhecida e ninguém de boa fé poderia negar o papel de vanguarda que o cinema inglês desempenha hoje no mundo.

A contribuição dos técnicos e cinematografistas britânicos para o aperfeiçoamento da indús-

tria se faz sentir no entanto, em todos os setores. Agora mesmo acaba de ser anunciada que um dos jovens cientistas da Grã-Bretanha criou um novo tipo de neve artificial, para ser usada nos filmes, que não é única nem se dissolve e cuja aparência é perfeitamente idêntica à da neve de verdade. A descoberta será anunciada nos estúdios de Ealing no filme sobre as aventuras do famoso explorador britânico Capitão Scott em sua viagem ao Polo Sul. O principal intérprete do filme é John Mills.

GAZETA JURIDICA

Tribunal de Contas

Sob a presidência do Ministro Alfredo Guimarães Oliveira Lima, o Tribunal de Contas em sua sessão ordinária decidiu o seguinte:

Ordenar o registro das concessões de aposentadoria a Lupicino José Anacleto dos Santos, Cláudio Barbosa da Veiga, Aristeu Guimarães Alvim, do Ministério da Viação; Francisco Pacheco, José Militão Sales, Maria de Lourdes Machado, João da Silva, Menezes, Epimênides Menezes — Mario Sete, Tefila da Silva, do Ministério da Viação; Joaquim Jorge de Carvalho, do Ministério da Educação; Manuel Ferreira de Oliveira, do Ministério da Justiça; Evangelina Moreira, do Ministério da Agricultura; Francisco Paulo dos Santos, Alfredo Storri, do Ministério da Guerra; Maria José da Fonseca Andrade, do Ministério da Viação; Gil Toscano Barreto, do Ministério da Guerra; Djalma de Padua Fortuna, Cid Batista de Carvalho, do Ministério da Viação; Nelson Soares Guimarães, do Ministério da Viação.

Ordenar o registro das concessões de reforma a Odilon Montinho — Oswaldo Soares — Francisco Cachoeira — Lourival Pereira.

Ordenar o registro dos créditos:

Especial Cr\$ 216.531,90 ao Ministério da Fazenda para pagamento do Bispado de Guaxupé, Estado de Minas Gerais.

Especial Cr\$ 71.405.593,50 aberto ao Ministério da Viação para pagamento a Administração do Porto do Rio de Janeiro e sua distribuição ao Tesouro.

Idem de Cr\$ 1.030.000,00 aberto ao Ministério da Educação para despesas com aquisição do equipamento de vários laboratórios.

do crédito especial de Cr\$... 480.536,00 aberto ao Ministério da Fazenda para pagamento de juros de apólices.

Ordenar o registro das concessões de Montepio Militar a Maria de Souza Carneiro — Maria Marquete — Irine Pacheco Guerra — Dionísia Pereira Lima — Judith de Oliveira e outra — Milton Fonseca de Assis (menor) — Noelzides Barbosa Lima — Modesta Fernandes.

Ordenar o registro das concessões de Montepio Civil a Cecília Cardoso — Amy Julia Clark Leite — Maria das Dores Gaspar Machado — Eulina Cavier Machado — Marieta Severo de Souza Pereira e outras — Ismael Falcão Saraiva e outros — Margarida Laura de Oliveira.

Responder afirmativamente a consulta sobre a abertura da 1.981.649,00 ao Ministério da Educação destinado a obras e equipamentos na sede da Universidade rural.

Ordenar o registro dos pagamentos: Cr\$ 4.000.000,00 a Francisco Monteiros, superintendente da Comissão Brasileira Americana de Educação Industrial referente a contribuição do Governo Brasileiro.

Ordenar o registro dos adiantamentos:

De Cr\$ 1.000.000,00 à Agência Nacional para despesas no 1º trimestre à conta da Verba 3 s/c 47 do vigente orçamento.

Ordenar o registro do contrato entre a União e o Estado do Pará para execução de serviços de classificação de produtos agrícolas e pecuários.

Recusar registro:

A despesa de Cr\$ 1.736,20 a

Linhas Aereas Brasileiras por que o exercício financeiro de 1947 está encerrado.

A concessão de reforma a Jair da Silva porque os proventos foram fixados em importância menor do que a devida;

A concessão de reforma a Eládio Cardoso uma vez que não há lugar para aplicação subsidiária da legislação do Exército, visto como o Regulamento do Corpo de Bombeiros cogita da espécie;

Ao adiantamento de Cr\$... 15.000,00 ao Juizado de Menores para despesas com diligências, investigações etc., porque o responsável é o próprio ordenador da despesa.

TRIBUNAL DO JURI

OZORIO DAMASIO, REIN-

CIDENTE GENEALÓGICO E

ESPECÍFICO

Deve ser chamado a julgamento, amanhã, segunda-feira, dia 23 do corrente, o réu Ozório Damasio, «incidente específico e genérico, acusado de haver no dia 30 de janeiro de 1947, cerca das 19 horas, na rua Visconde de Maranguape, em frente ao número 8, com uma faca, produzido, de surpresa, ferimentos em Benedito Pereira de Azevedo e Paulo Vicente, em virtude dos quais Benedito veio a falecer. A faca foi apreendida e pericialmente examinada. O réu, que foi preso em flagrante, prestou declarações na Polícia e em Juízo, confessando a autoria dos delitos. O acusado tem antecedentes criminais, pois já sofreu condenação por crime de lesão corporal.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL de citação de terceiros eventuais interessados, com o prazo de 99 dias, na forma abaixo:

O DOUTOR HUGO AULER — Juiz de Direito da Terceira Vara Cível do Distrito Federal.

FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de 99 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, especialmente ANTONIO SOARES, que por parte de JULIA RIBEIRO DOS SANTOS SOARES, me foi dirigida a petição inicial de FOLHAS DOIS: «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Terceira Vara Cível da Terceira Vara Cível do Distrito Federal, JULIA RIBEIRO SOARES, portuguesa, de prendas domésticas, casada, residente nesta Capital, quer propor contra seu marido ANTONIO SOARES, a apresentação de desquite, pelos motivos e fundamentos seguintes: — A Autora Suplicante, contraiu casamento com o Réu Suplicado, em quatorze de abril de mil novecentos e dezoito. (Documento número um). — Entretanto, desde logo demonstrou ser mau companheiro. — Além de maus tratos físicos e morais, entregou-se ao vício da embriaguez, culminando sua vida dissoluta, com o abandono do lar, no dia quinze (15) de fevereiro de mil novecentos e trinta e um (1931). — Daquela data em diante nunca mais deu sustento à família, embora uma filha do casal, com pouco menos de seis meses de idade, à época do abandono. — Como não pode convir à Autora esta situação em que se encontra, propõe esta ação com amparo no artigo 317 do Código Civil, números II e IV. — Como acontece estar o Réu em lugar incerto e não sabido, a Autora afirmando esta circunstância, requer sua citação por edital, no prazo que V. Exa. determinar, prosseguindo-se no processo, na forma da lei. — Prova: — Testemunhal: Valor vinte mil cruzeiros. — Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1948. — (Ass.) Lúgardes Flores Neves, advogado 1.733. — DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria de Justiça. — Ao 3º Ofício de Distribuição. — D. 2ª Vara de Família. — Em 26 de 1 de 1948. — (assinatura Reivél). — DESPACHO: — A. Cite-se com o prazo de 10 dias, feita a afirmação e conferência das publicações formais. — 22-1-48. — (as.) MILTON BARCELLOS. — EM VIRTUDE do que é expedido o presente edital com o prazo de 99 (quarenta) dias pelo qual é citado ANTONIO SOARES, para dentro do prazo de dez (10) dias a contar da publicação do prazo deste Edital, apresentar a contestação que tiver a presente ação ordinária

de desquite, sob pena de revelia e confissão. — Outrossim, faz ciente que este Juízo funciona à rua Dom Manoel número vinte e cinco (25) Primeiro andar, Edifício do Pretório, nesta Capital Federal. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos treze dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, (assinado) José Francisco de Carvalho Tocantins, escrevente auxiliar do dactilógrafo. — E eu, Enéas Soares do Couto, escrivão substituto. — (assinado). O Juiz: MILTON BARCELLOS. — Esta conforme o original. — O Escrivão: Enéas Soares do Couto.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMÍLIA

EDITAL de citação com o prazo de 40 dias a ANTONIO SOARES.

O DOUTOR MILTON BARCELLOS, Juiz de Direito da Segunda Vara de Família do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de quarenta (40) dias virem, ou dele conhecimento tiverem, especialmente ANTONIO SOARES, que por parte de JULIA RIBEIRO DOS SANTOS SOARES, me foi dirigida a petição inicial de FOLHAS DOIS: «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara de Família da Segunda Vara de Família do Distrito Federal, JULIA RIBEIRO SOARES, portuguesa, de prendas domésticas, casada, residente nesta Capital, quer propor contra seu marido ANTONIO SOARES, a apresentação de desquite, pelos motivos e fundamentos seguintes: — A Autora Suplicante, contraiu casamento com o Réu Suplicado, em quatorze de abril de mil novecentos e dezoito. (Documento número um). — Entretanto, desde logo demonstrou ser mau companheiro. — Além de maus tratos físicos e morais, entregou-se ao vício da embriaguez, culminando sua vida dissoluta, com o abandono do lar, no dia quinze (15) de fevereiro de mil novecentos e trinta e um (1931). — Daquela data em diante nunca mais deu sustento à família, embora uma filha do casal, com pouco menos de seis meses de idade, à época do abandono. — Como não pode convir à Autora esta situação em que se encontra, propõe esta ação com amparo no artigo 317 do Código Civil, números II e IV. — Como acontece estar o Réu em lugar incerto e não sabido, a Autora afirmando esta circunstância, requer sua citação por edital, no prazo que V. Exa. determinar, prosseguindo-se no processo, na forma da lei. — Prova: — Testemunhal: Valor vinte mil cruzeiros. — Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1948. — (Ass.) Lúgardes Flores Neves, advogado 1.733. — DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria de Justiça. — Ao 3º Ofício de Distribuição. — D. 2ª Vara de Família. — Em 26 de 1 de 1948. — (assinatura Reivél). — DESPACHO: — A. Cite-se com o prazo de 10 dias, feita a afirmação e conferência das publicações formais. — 22-1-48. — (as.) MILTON BARCELLOS. — EM VIRTUDE do que é expedido o presente edital com o prazo de 40 (quarenta) dias pelo qual é citado ANTONIO SOARES, para dentro do prazo de dez (10) dias a contar da publicação do prazo deste Edital, apresentar a contestação que tiver a presente ação ordinária

de desquite, sob pena de revelia e confissão. — Outrossim, faz ciente que este Juízo funciona à rua Dom Manoel número vinte e cinco (25) Primeiro andar, Edifício do Pretório, nesta Capital Federal. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos treze dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, (assinado) José Francisco de Carvalho Tocantins, escrevente auxiliar do dactilógrafo. — E eu, Enéas Soares do Couto, escrivão substituto. — (assinado). O Juiz: MILTON BARCELLOS. — Esta conforme o original. — O Escrivão: Enéas Soares do Couto.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUARTA VARA CÍVEL

EDITAL de prazo com o prazo de 10 dias para venda e arrematação dos bens imováveis e penhorados a Walter Hilles, nos autos de ação executiva que lhe move José Gonçalves, na forma abaixo:

DR. FRANCISCO PEREIRA DE BULHÕES CARVALHO, Juiz de Direito da Decima Quarta Vara Cível do Distrito Federal.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa que no dia 5 de março do corrente ano, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel número 25, 5º andar, digo 2º, o portão dos auditórios, haverá a pública venda de bens e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, acerca da avaliação de Cr\$ 17.700,00, os bens constantes do laudo de avaliação, e encontrados à rua 62, na Vila Guarabá, na Ilha do Governador, os quais são os seguintes: — 1 sala de jantar, composta de 1 mesa, 1 buffet, 2 poltronas. 6 cadeiras singelas com assento de couro, tipo americano. Cr\$ 5.000,00; — 1 aparelho de rádio do fabricante Marshall de número 5.427, em perfeito estado de funcionamento. Cr\$ 1.200,00; — 1 dormitório composto de uma cama, 1 guarda-vestido, 1 guarda-roupas, 1 camiseiro, 1 cama para criança, 1 mesinha de cabeceira, 2 camas de casal e 3 mesinhas de cabeceiras. Cr\$ 7.000,00; — 1 poltrona, 1 sofá, 1 armário e 1 bureau pequeno. Cr\$ 1.500,00; — Soma Cr\$ 17.700,00. — E quem os bens quiser arrematar deverá comparecer no lugar, dia e hora acima mencionados, sendo eles entregues a quem mais der e maior lance oferecer acerca da avaliação de Cr\$ 17.700,00, depois de pagos no ato, o preço e as custas da arrematação; — podendo, entretanto, dar fiança idonea por 3 dias. — O presente será afixado no lugar do costume e publicado no Diário da Justiça e pela imprensa, na forma da lei. — Dado e passado neste Distrito Federal, aos 17 de fevereiro de 1948. — Eu, Orlando Pinto Ferreira, escrevente juramentado do dactilógrafo. — E eu, Belmiro de Medeiros Silva, escrivão, substituto. — FRANCISCO PEREIRA DE BULHÕES CARVALHO — Escrito conforme. — O Escrivão: Belmiro de Medeiros Silva.

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PUBLICOS

De citação para conhecimento de terceiros pelo prazo de trinta dias.

O DOUTOR TIAGO RIBEIRO Pontes, Juiz Substituto em exercício na Vara de Registros Públicos do Distrito Federal.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de RAULINO MACACIEL, se processa uma ação de usucapção, em que é objeto o terreno situado à Rua Guarabá, número 69, em Inhaúma, medindo de frente 10 metros igual na linha dos fundos e 48 metros de extensão por ambos os lados, confrontando com Adelaide Passagem de Oliveira, Lino Faria de Carvalho e sua esposa D. Porcina de Carvalho, e Francisco Xavier da

Silva e sua esposa D. Maria da Glória da Silva, residentes na mesma Rua Guarabá, números 73 e 75, respectivamente, e o segundo na Rua Edmundo número 43. — E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, e mais de igual teor para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume.

Aos três dias de fevereiro de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, Carlinda Araújo Dias, escrevente juramentada, dactilógrafa. — E eu, José J. Seabra Filho, Escrivão substituto. — TIAGO RIBEIRO PONTES

A MELHOR RENDA

BANCO UNIAO COMERCIAL S. A.

ASSEMBLEIA 11

Capital e Reservas Cr\$ 22.987.732,60

Silva e sua esposa D. Maria da Glória da Silva, residentes na mesma Rua Guarabá, números 73 e 75, respectivamente, e o segundo na Rua Edmundo número 43. — E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, e mais de igual teor para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume.

Aos três dias de fevereiro de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, Carlinda Araújo Dias, escrevente juramentada, dactilógrafa. — E eu, José J. Seabra Filho, Escrivão substituto. — TIAGO RIBEIRO PONTES

A MELHOR RENDA

BANCO UNIAO COMERCIAL S. A.

ASSEMBLEIA 11

Capital e Reservas Cr\$ 22.987.732,60

Silva e sua esposa D. Maria da Glória da Silva, residentes na mesma Rua Guarabá, números 73 e 75, respectivamente, e o segundo na Rua Edmundo número 43. — E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, e mais de igual teor para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume.

Aos três dias de fevereiro de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, Carlinda Araújo Dias, escrevente juramentada, dactilógrafa. — E eu, José J. Seabra Filho, Escrivão substituto. — TIAGO RIBEIRO PONTES

A MELHOR RENDA

BANCO UNIAO COMERCIAL S. A.

ASSEMBLEIA 11

Capital e Reservas Cr\$ 22.987.732,60

Justiça do Trabalho

Julgamentos marcados para amanhã

1ª JUNTA

Início: 12,30 horas.
Joaquim Nascimento x The Texas Company O. South America Limitada.
Domingos Monteiro x Escritório de Adjunto de Corretor de Fundos Públicos.
Alcides Borja Cruz x Companhia Construtora Pederneras S. A.
Alida Pinheiro x Expresso Paulista Limitada.
Nelson de Souza Bastos x Agostinho e Companhia Limitada.
Oswaldo Barros de Abreu x Banco da Capital S. A.
José Maria Veríssimo x João Moreira da Costa.

Eley Kinupp x Israel Crispien e Emanuel Pmeran.
Domingos Francisco x (Gumma) S. A. Comercio Industria de Madeiras e Materiais de Construção.
Azeblades de Miranda x Fabrica de Cerveja Progresso.

2ª JUNTA

Início: 13,00 horas.
Miguel Antonio da Silva x Companhia Brasileira de Construção.
Valter Gomes x Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.
Manoel de Sá Ferreira e outros x Distribuidora de Leite (Unileite).
Anibal Antonio Lobato x Laticínios Tupi Limitada — Embargos.
Francisco Manoel de Oliveira e outro x Joaquim Rodrigues — (Embargos).

3ª JUNTA

Início: 13,00 horas.
Olimpio Moreira da Silva x Quinto Olimpio Cipriano.
Maria das Dores Silva x Companhia de Cigarros Souza Cruz.
Araújo de Queiroz Feltosa x Café Vitória.
Sebastião Miguel dos Santos x João Martins da Silva.
Oswaldo de Oliveira x Companhia Industrial São Paulo e Rio.

Elidia Tassen x Lixa Redame Limitada.
Pedro da Costa Melo x Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.
João Alves x J. V. de Souza.

Romeu Filardi x Mestria S. A.

Demerval Ribeiro de Souza x Gráfica Almore.
João do Nazareth x Roquete Vale Limitada.
Geraldo Apolinário de Matos x Instaladora Florescente Limitada.

João Pereira x Restaurante Saens Pena.
Manoel Soares de Castro x Pestana da Silva e Companhia Limitada.
Eduardo Rodrigues x Sociedade de Asfalt Limitada.
Bernardino Amaral Ferreira e outros x Renascença Auto Ônibus Limitada.

4ª JUNTA

Início: 14,00 horas.
Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro x José da Silva Amaral. — (Inquerito).
José Henrique Pina x Alberto Matias Pereira.
Luiz Ribeiro de Novais x B. Bloch e Irmãos.
Francisco Morales x Edição Iati — Antonio Cardoso.

Sebastião Gomes Figueira x Jack Lomainsky.
José Galindo da Silva x J. A. Lopes e Companhia.
Simão Francisco Barbosa e outros x Companhia Editorial Americana S. A.
Alma Candia Coria x Tipografia São João.

Valdemiro da Silva Ribeiro x Fabrica de Moveis Branstens.
Luiz Fernandes x Industria de Vidros Vera Limitada.
Israel Rodrigues Guimarães x Cartonagem Federal Limitada.

Início: 13,00 horas.
Geraldo Marques da Costa x Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.
Eduardo Rodighiero x Companhia Desodor Industrial.
José Gonal x Antonio Rodrigues Texeira.
Sebastião Gomes Figueira x Jack Lomainsky.
José Galindo da Silva x J. A. Lopes e Companhia.
Simão Francisco Barbosa e outros x Companhia Editorial Americana S. A.
Alma Candia Coria x Tipografia São João.

Valdemiro da Silva Ribeiro x Fabrica de Moveis Branstens.
Luiz Fernandes x Industria de Vidros Vera Limitada.
Israel Rodrigues Guimarães x Cartonagem Federal Limitada.

Início: 13,00 horas.
Geraldo Marques da Costa x Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.
Eduardo Rodighiero x Companhia Desodor Industrial.
José Gonal x Antonio Rodrigues Texeira.
Sebastião Gomes Figueira x Jack Lomainsky.
José Galindo da Silva x J. A. Lopes e Companhia.
Simão Francisco Barbosa e outros x Companhia Editorial Americana S. A.
Alma Candia Coria x Tipografia São João.

Valdemiro da Silva Ribeiro x Fabrica de Moveis Branstens.
Luiz Fernandes x Industria de Vidros Vera Limitada.
Israel Rodrigues Guimarães x Cartonagem Federal Limitada.

Início: 13,00 horas.
Geraldo Marques da Costa x Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.
Eduardo Rodighiero x Companhia Desodor Industrial.
José Gonal x Antonio Rodrigues Texeira.
Sebastião Gomes Figueira x Jack Lomainsky.
José Galindo da Silva x J. A. Lopes e Companhia.
Simão Francisco Barbosa e outros x Companhia Editorial Americana S. A.
Alma Candia Coria x Tipografia São João.

Valdemiro da Silva Ribeiro x Fabrica de Moveis Branstens.
Luiz Fernandes x Industria de Vidros Vera Limitada.
Israel Rodrigues Guimarães x Cartonagem Federal Limitada.

Início: 13,00 horas.
Geraldo Marques da Costa x Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.
Eduardo Rodighiero x Companhia Desodor Industrial.
José Gonal x Antonio Rodrigues Texeira.
Sebastião Gomes Figueira x Jack Lomainsky.
José Galindo da Silva x J. A. Lopes e Companhia.
Simão Francisco Barbosa e outros x Companhia Editorial Americana S. A.
Alma Candia Coria x Tipografia São João.

Valdemiro da Silva Ribeiro x Fabrica de Moveis Branstens.
Luiz Fernandes x Industria de Vidros Vera Limitada.
Israel Rodrigues Guimarães x Cartonagem Federal Limitada.

Início: 13,00 horas.
Geraldo Marques da Costa x Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.
Eduardo Rodighiero x Companhia Desodor Industrial.
José Gonal x Antonio Rodrigues Texeira.
Sebastião Gomes Figueira x Jack Lomainsky.
José Galindo da Silva x J. A. Lopes e Companhia.
Simão Francisco Barbosa e outros x Companhia Editorial Americana S. A.
Alma Candia Coria x Tipografia São João.

Valdemiro da Silva Ribeiro x Fabrica de Moveis Branstens.
Luiz Fernandes x Industria de Vidros Vera Limitada.
Israel Rodrigues Guimarães x Cartonagem Federal Limitada.

Início: 13,00 horas.
Geraldo Marques da Costa x Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.
Eduardo Rodighiero x Companhia Desodor Industrial.
José Gonal x Antonio Rodrigues Texeira.
Sebastião Gomes Figueira x Jack Lomainsky.
José Galindo da Silva x J. A. Lopes e Companhia.
Simão Francisco Barbosa e outros x Companhia Editorial Americana S. A.
Alma Candia Coria x Tipografia São João.

Valdemiro da Silva Ribeiro x Fabrica de Moveis Branstens.
Luiz Fernandes x Industria de Vidros Vera Limitada.
Israel Rodrigues Guimarães x Cartonagem Federal Limitada.

Início: 13,00 horas.
Geraldo Marques da Costa x Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.
Eduardo Rodighiero x Companhia Desodor Industrial.
José Gonal x Antonio Rodrigues Texeira.
Sebastião Gomes Figueira x Jack Lomainsky.
José Galindo da Silva x J. A. Lopes e Companhia.
Simão Francisco Barbosa e outros x Companhia Editorial Americana S. A.
Alma Candia Coria x Tipografia São João.

Valdemiro da Silva Ribeiro x Fabrica de Moveis Branstens.
Luiz Fernandes x Industria de Vidros Vera Limitada.
Israel Rodrigues Guimarães x Cartonagem Federal Limitada.

Taylor de Oliveira x Cosmel Industria Reunidas do Distrito Federal.
Darval Delxeto da Silva e outro x H. Stuetgen.
Milton Pereira da Rocha x Cláudio Pereira dos Santos.
Sebastião Barbosa da Silva x Laboratório de Biologia Cronos Limitada.
Ely Teixeira Lourenço x Diário de Notícias S. A.
Severino Vitorino de Farias x L. Quatroni.
José Guedes x Companhia Edificadora.

Início: 14,00 horas.
Alaide V. Lanttas x Companhia Nacional de Navegação Costeira.
Albino Leite e outros x Banco Financeiro Novo Mundo.
João de Melo e outros x Comércio e Industria e Navegação Limitada.
João A. Lima Filho x Fabrica Sul America de Móveis.

Antonio A. Couto x Manufatura e Artefatos de Construções

Início: 13,00 horas.
Estácio de Araujo Lima x União Sul Americana de Transportes Comercio Limitada.
Renato de Castro Araujo x Revista Brasileira de Medicina Publica.

Eugenio Silva x Corrolo, Pereira e Companhia Limitada.
José Maria x J. C. Bastos.
Antonio Pinto dos Santos x Café Astral (Rodrigues Costa & Companhia Limitada).

Agostinho e Companhia Limitada (O Camisero) x Nelson Souza Bastos. — (Inquerito).

Eulides Silva Carvalho x Construtora Lourado S. A.

Início: 13,00 horas.
João Avelino de Souza x Campos & Nobre.
José Alves x Companhia Cervejaria Franma.
Eduardo A. Machado x Empregador Souza Cid.
Banco Hipotecário x Ricardo de Souza Lobo e outros. — (Inquerito).

Início: 13,00 horas.
José Reinaldo Vicente x Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.
Gratiano Alves de Martins x Atlas Administrativo Limitada.

Ladislau Pereira Bozelli e outros x Servix Engenharia Limitada.
José Marcelino Ribeiro x Companhia Construtora Pederneras S. A.
Maurício Silva x Candido J. Gonzalez Limitada.
Geraldo Erosino Ferreira x Servix Engenharia Limitada.
Natalia Luis Siliano x Giovanni Meiroa.
Ira Barbosa da Silva x Fotocópia Pitagoras.
Companhia Telefonica Brasileira x Melissa Laportes. — (Inquerito).

Início: 13,00 horas.
Geraldo Marques da Costa x Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.
Eduardo Rodighiero x Companhia Desodor Industrial.
José Gonal x Antonio Rodrigues Texeira.
Sebastião Gomes Figueira x Jack Lomainsky.
José Galindo da Silva x J. A. Lopes e Companhia.
Simão Francisco Barbosa e outros x Companhia Editorial Americana S. A.
Alma Candia Coria x Tipografia São João.

Valdemiro da Silva Ribeiro x Fabrica de Moveis Branstens.
Luiz Fernandes x Industria de Vidros Vera Limitada.
Israel Rodrigues Guimarães x Cartonagem Federal Limitada.

Início: 13,00 horas.
Geraldo Marques da Costa x Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.
Eduardo Rodighiero x Companhia Desodor Industrial.
José Gonal x Antonio Rodrigues Texeira.
Sebastião Gomes Figueira x Jack Lomainsky.
José Galindo da Silva x J. A. Lopes e Companhia.
Simão Francisco Barbosa e outros x Companhia Editorial Americana S. A.
Alma Candia Coria x Tipografia São João.

Valdemiro da Silva Ribeiro x Fabrica de Moveis Branstens.
Luiz Fernandes x Industria de Vidros Vera Limitada.
Israel Rodrigues Guimarães x Cartonagem Federal Limitada.

Início: 13,00 horas.
Geraldo Marques da Costa x Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.
Eduardo Rodighiero x Companhia Desodor Industrial.
José Gonal x Antonio Rodrigues Texeira.
Sebastião Gomes Figueira x Jack Lomainsky.
José Galindo da Silva x J. A. Lopes e Companhia.
Simão Francisco Barbosa e outros x Companhia Editorial Americana S. A.
Alma Candia Coria x Tipografia São João.

Valdemiro da Silva Ribeiro x Fabrica de Moveis Branstens.
Luiz Fernandes x Industria de Vidros Vera Limitada.
Israel Rodrigues Guimarães x Cartonagem Federal Limitada.

Início: 13,00 horas.
Geraldo Marques da Costa x Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.
Eduardo Rodighiero x Companhia Desodor Industrial.
José Gonal x Antonio Rodrigues Texeira.
Sebastião Gomes Figueira x Jack Lomainsky.
José Galindo da Silva x J. A. Lopes e Companhia.
Simão Francisco Barbosa e outros x Companhia Editorial Americana S. A.
Alma Candia Coria x Tipografia São João.

Valdemiro da Silva Ribeiro x Fabrica de Moveis Branstens.
Luiz Fernandes x Industria de Vidros Vera Limitada.
Israel Rodrigues Guimarães x Cartonagem Federal Limitada.

Início: 13,00 horas.
Geraldo Marques da Costa x Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.
Eduardo Rodighiero x Companhia Desodor Industrial.
José Gonal x Antonio Rodrigues Texeira.
Sebastião Gomes Figueira x Jack Lomainsky.
José Galindo da Silva x J. A. Lopes e Companhia.
Simão Francisco Barbosa e outros x Companhia Editorial Americana S. A.
Alma Candia Coria x Tipografia São João.

Valdemiro da Silva Ribeiro x Fabrica de Moveis Branstens.
Luiz Fernandes x Industria de Vidros Vera Limitada.
Israel Rodrigues Guimarães x Cartonagem Federal Limitada.

Início: 13,00 horas.
Geraldo Marques da Costa x Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.
Eduardo Rodighiero x Companhia Desodor Industrial.
José Gonal x Antonio Rodrigues Texeira.
Sebastião Gomes Figueira x Jack Lomainsky.
José Galindo da Silva x J. A. Lopes e Companhia.
Simão Francisco Barbosa e outros x Companhia Editorial Americana S. A.
Alma Candia Coria x Tipografia São João.

Valdemiro da Silva Ribeiro x Fabrica de Moveis Branstens.
Luiz Fernandes x Industria de Vidros Vera Limitada.
Israel Rodrigues Guimarães x Cartonagem Federal Limitada.

Início: 13,00 horas.
Geraldo Marques da Costa x Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.
Eduardo Rodighiero x Companhia Desodor Industrial.
José Gonal x Antonio Rodrigues Texeira.
Sebastião Gomes Figueira x Jack Lomainsky.
José Galindo da Silva x J. A. Lopes e Companhia.
Simão Francisco Barbosa e outros x Companhia Editorial Americana S. A.
Alma Candia Coria x Tipografia São João.

Valdemiro da Silva Ribeiro x Fabrica de Moveis Branstens.
Luiz Fernandes x Industria de Vidros Vera Limitada.
Israel Rodrigues Guimarães x Cartonagem Federal Limitada.

Início: 13,00 horas.
Geraldo Marques da Costa x Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.
Eduardo Rodighiero x Companhia Desodor Industrial.
José Gonal x Antonio Rodrigues Texeira.
Sebastião Gomes Figueira x Jack Lomainsky.
José Galindo da Silva x J. A. Lopes e Companhia.
Simão Francisco Barbosa e outros x Companhia Editorial Americana S. A.
Alma Candia Coria x Tipografia São João.</

Sete páreos equilibrados na reunião de hoje

Programa --- Cotações --- Informes --- Nossos palpites

No Hipódromo Brasileiro será levado a efeito hoje, mais uma interessante reunião, cujo programa formado por sete páreos equilibrados promete desfechos emocionantes.

Há a destacar, o Prêmio "Oscar Varady", em 1.800 metros, em que medirão forças Heremon, Ibicuy, Grão Vizir, Hivon, Porungo, Louro e Furão. Ainda o quarto páreo reúne forças equivalentes como sejam Samburá, Highland, Heró, Caxambu e Hesperia, na milha, prova que merece destaque.

A seguir, apresentamos o programa, cotações e nossos palpites:

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — 1.600 metros — A's	15 horas — Cr\$ 22.000,00
1-1 Hosana, J. Vidal .. 54 22	Ks. Ct.
2 Aldean, A. Ribas .. 54 30	
3 Helice, D. Ferreira .. 54 50	
4 Grey Peter, R. Freitas .. 56 35	
5 Jornal, B. Silva .. 56 80	
6 Juventia, V. Andrade .. 54 35	
7 Grumarin, S. Ribeiro .. 56 50	
2º páreo — 1.400 metros — A's	15 horas — Cr\$ 30.000,00
1-1 Bloqueio, R. Freitas .. 55 20	Ks. Ct.
2 Corrientes, V. Andrade .. 55 25	
3 Priocelma, G. Costa .. 53 80	
4 Onze, Red. Filho .. 55 30	
5 Lidice, I. Sousa .. 53 80	
6 Valeta, A. Ribas .. 53 25	
7 D. China, A. Rosa .. 53 25	
8 A. Martins, L. Rigoni .. 53 25	

3º páreo — 1.600 metros — A's	15 horas — Cr\$ 22.000,00
1-1 Informador, N. Lanhães .. 52 22	Ks. Ct.
2 Ianaco, L. Rigoni .. 56 25	
3 Moritz, N. C. .. 54 -	
4 Segredo, A. Ribas .. 58 35	
5 Acarape, N. Mota .. 58 40	
6 Ganges, A. Barbosa .. 58 27	
7 Aldeão, V. Andrade .. 54 70	
4º páreo — 1.600 metros — A's	15 horas — Cr\$ 22.000,00
1-1 Samburá, F. Ingoyen .. 54 25	Ks. Ct.
2 Highland, L. Rigoni .. 50 40	
3 Heró, A. Ribas .. 52 26	
4 Caxambu, D. Ferreira .. 56 30	
5 Hesperia, J. E. Uipa .. 50 60	

5º páreo — 1.400 metros — A's	15 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting
1 Darling, J. Vidal .. 51 25	Ks. Ct.
2 Ariel, A. Ribas .. 53 80	
3 Atria, J. Martins .. 51 27	
4 Tolia, L. Leighton .. 51 70	
5 Coca Cola, F. Ingoyen .. 53 30	
6 Explosiva, O. Coutinho .. 51 60	
7 Ipiranga, D. Ferreira .. 51 35	
8 Denbiri, Red. Filho .. 51 35	
9 Desert Rat, V. Andrade .. 55 50	

6º páreo — Prêmio "Oscar Varady"	1.800 metros — A's 17,15 horas — Cr\$ 40.000,00 — Betting — Handicap
1 Heremon, XX .. 50 22	Ks. Ct.
2 Ibicuy, R. Pacheco .. 50 22	
3 G. Vizir, F. Ingoyen .. 50 30	
4 Porungo, N. C. .. 58 -	
5 Hivon, A. Ribas .. 53 35	
6 Furão, A. Araújo .. 55 50	
7 D. Paulito, N. C. .. 50 -	
8 Louro, J. Vidal .. 50 40	
9 Furão, R. Freitas .. 57 35	
10 Caxambu, N. C. .. 58 -	

7º páreo — 1.400 metros — A's	17,50 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting
1 Platero, F. Ingoyen .. 54 35	Ks. Ct.
2 Baraja, J. Vidal .. 50 35	
3 D. José, V. Meireles .. 59 27	
4 Chachim, L. Leighton .. 50 60	
5 Cinderella, D. Ferreira .. 51 50	
6 Musicante, A. Ribas .. 55 25	
7 Remolacha, J. E. Uipa .. 54 30	
8 Malo, P. Coelho .. 50 30	

Início da reunião de hoje
O primeiro páreo terá início às 14,30 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Valeta — Informador — Heró — Ipiranga e Grão Vizir

Aconselhamos para o "Betting" Simples

Ipiranga (n. 7)
Heremon (n. 1)
Don José (n. 2)

"BETTING" DUPLO

Ipiranga — Darling (7 — 1)
G. Vizir — Hivon (2 — 5)
Platero — Musicante (1 — 5)

"FORFAITS" PARA HOJE

Foram apresentados os "forfaits" de:
Moritz — Marrocos — Caá-Puan — D. Paulito e Caxambu.

"Xampuru"
AS MEIAS DE CLASSE
NAS PRINCIPAIS CASAS DE ARTIGOS PARA HOMENS

HEMORRÓIDAS
tratamento sem dor e sem operação
CHIRURGIA DO RETO
DR. OLIVEIRA
(Médico do Hospital do Pronto Socorro)
Rua Vis. Rio Branco, 47-1 (da 4ª às 18 horas) — Residência
Tel. 28-2932

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Hosana — Grey Peter — Juventia	— 13
Valeta — Bloqueio — Corrientes	— 14
Informador — Acarape — Ganges	— 13
Heró — Caxambu — Tamburá	— 34
Ipiranga — Darling — Coca-Cola	— 14
Grão Vizir — Hivon — Ibicuy	— 23
Platero — Musicante — Don José	— 13

Marrocos venceufácil confirmando a nossa indicação

Otoqui — Galhardia — Denbiri — Pongahy — Maracatú e Dynamo foram os demais vitoriosos

A corrida de ontem foi regular satisfazendo aos apostadores com a dobradinha trinta e três, no 5º páreo, que ratou a importância de Cr\$ 515,00.

Com exceção da primeira carreira, que deixou visível uma formidável "marmelada" na dobradinha quarenta e quatro, as demais provas agradaram em cheio quanto a parte técnica.

O movimento de apostas inclusive os concursos, atingiram a importância de Cr\$ 2.925.330,00.

Ela o movimento geral de apostas:

1º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00

1º, Otoqui, 54 quilos, D. Ferreira; 2º, Irlanda, 51 quilos, S. Ribeiro; 3º, Tempest, 56 quilos, L. Rigoni. Ganho por meio corpo e 2 corpos. Tempo: 90".

RATEIOS
Vencedor, 4 .. 20,80
Dupla 44 .. Cr\$ 52,00

PLACES
Não houve.
Proprietário — A. J. Peixoto de Castro.
Tratador — José da Silva.
Movimento do páreo: Cr\$ 356.070,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1-1 Tempest .. 7.431	35,00
2-2 No Tiburcio .. 1.652	104,00
3-3 Comica .. 3.894	44,00
4 Otoqui .. 8.512	30,00
5 Irlanda ..	
Total .. 21.492	

DUPLAS

12 .. 990	113,00
13 .. 2.387	44,00
14 .. 4.204	27,00
23 .. 562	201,00
24 .. 1.071	105,00
34 .. 2.528	45,00
44 .. 2.161	52,00
Total .. 14.114	

2º páreo — 1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 — Cr\$ 3.750,00

1º, Galhardia, 54 quilos, D. Ferreira; 2º, Guido, 52 quilos, A. Ribas; 3º, Guatapará, 49 quilos, P. Coelho. Ganho por 3 corpos e 1 corpo. Tempo: 118" 3/5.

RATEIOS
Vencedor, 4 .. Cr\$ 12,00
Dupla 24 .. Cr\$ 25,00

PLACES
Não houve.
Proprietário — José Salgado.
Tratador — João Attianesi.
Movimento do páreo: Cr\$ 351.690,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

2 Guatapará .. 2.015	81,00
2 Guido .. 2.301	55,00
3 J. Chico .. 1.334	122,00
4 Galhardia .. 14.056	12,00
Total .. 20.426	

DUPLAS

12 .. 953	124,00
13 .. 534	221,00
14 .. 4.996	21,00
23 .. 436	270,50
24 .. 4.683	25,00
34 .. 3.141	37,50
Total .. 14.748	

3º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00

1º, Denbiri, 54 quilos, S. P. Ribeiro; 2º, Catalina, 59 quilos, A. Carvalho; 3º, Alcapita, 48 quilos, P. Coelho. Ganho por 3 corpos e meio corpo. Tempo: 98".

RATEIOS
Vencedor, 3 .. Cr\$ 18,00
Dupla 12 .. Cr\$ 27,00

PLACES
Do nº 2 .. Cr\$ 10,00
Do nº 1 .. Cr\$ 11,00
Do nº 3 .. Cr\$ 11,00
Proprietário — Clóvis de Barros Lima.
Tratador — João Plette.
Movimento do páreo: Cr\$ 463.870,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Cotajina .. 5.790	35,00
2 Garimpa .. 179	118,00
3 Denbiri .. 10.992	18,00
4 Avaty .. 928	218,00
5 Rio Negro .. 1.516	110,00
6 Alcapita .. 4.423	45,00
7 Sportman .. 680	294,00
8 Outono .. 292	685,00
9 Krasnodar .. N. C.	
Total .. 25.010	

4º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 — Cr\$ 3.750,00

1º, Maracatú, 54 quilos, L. Rigoni; 2º, Hanibal, 56 quilos, Red. Filho; 3º, Taça, 54 quilos, A. Ribas. Ganho por 1 corpo e 2 corpos. Tempo: 96" 4/5.

RATEIOS
Vencedor, 5 .. Cr\$ 26,00
Dupla 33 .. Cr\$ 57,00

PLACES
Do nº 5 .. Cr\$ 11,00
Do nº 6 .. Cr\$ 13,00
Do nº 1 .. Cr\$ 11,00
Proprietário — Francisco A. Maia.
Tratador — Cláudio Rosa.
Movimento do páreo: Cr\$ 28.380,00.

5º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00

1º, Dynamo, 55 quilos, J. Vidal; 2º, Birigui, 55 quilos, L. Rigoni; 3º, Pressuroso, 55 quilos, A. Ribas. Ganho por 3 corpos e 2 corpos. Tempo: 96".

RATEIOS
Vencedor, 1 .. Cr\$ 30,00
Dupla 14 .. Cr\$ 23,00

PLACES
Do nº 7 .. Cr\$ 12,00
Do nº 1 .. Cr\$ 12,00
Proprietário — Maria Cecília Silveira.
Tratador — Sabbatino D'Amore.
Movimento do páreo: Cr\$ 608.160,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Taça .. 9.978	30,00
2 Caracol .. 519	270,00
3 Gasparoto .. 1.377	215,00
4 Chibante .. 2.141	138,00
5 Maracatú .. 11.166	26,00
6 Hanibal .. 4.757	62,00
7 Betar .. 1.183	260,00
8 Jugo .. 5.867	50,00
Total .. 36.985	

DUPLAS

11 .. 455	354,00
12 .. 1.786	30,00
13 .. 4.958	32,00
23 .. 2.706	69,50
34 .. 358	452,00
35 .. 2.321	69,00
36 .. 1.078	149,00
37 .. 2.828	57,00
38 .. 3.380	48,00
44 .. 263	612,00
Total .. 20.129	

6º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00

1º, Dynamo, 55 quilos, J. Vidal; 2º, Birigui, 55 quilos, L. Rigoni; 3º, Pressuroso, 55 quilos, A. Ribas. Ganho por 3 corpos e 2 corpos. Tempo: 96".

RATEIOS
Vencedor, 1 .. Cr\$ 30,00
Dupla 14 .. Cr\$ 23,00

PLACES
Do nº 7 .. Cr\$ 12,00
Do nº 1 .. Cr\$ 12,00
Proprietário — Maria Cecília Silveira.
Tratador — Sabbatino D'Amore.
Movimento do páreo: Cr\$ 608.160,00.

Passando em revista os concorrentes de hoje

1º PAREO — 1.600 METROS

HOSANA — Deve vencer agora. A sua última apresentação foi ótima. Chegou 2º para Chibante, em 1.400 metros, areia pesada, 14-2-48.

ALDEAN — Candidato ao segundo pouco. Foi 4º para Chibante, em 1.400 metros, areia pesada, 14-2-48.

HELICE — Só no placê. Foi 6º para Caracol, em 1.500 metros, areia leve, 11-1-48.

GREY PETER — Na pesada corre pouco. Foi 4º para Chibante, em 1.400 metros, areia pesada, 14-2-48.

JORNAL — Não gostamos. Foi 8º para Chibante, em 1.400 metros, areia pesada, 14-2-48.

JUVENTIA — Pode figurar com exito. Foi 4º para Thebano, em 1.400 metros, areia leve, 1-2-48.

GRUMARIN — Não acreditamos. Foi 9º para Betar, em 1.400 metros, areia leve, 18-10-47.

2º PAREO — 1.400 METROS

BLOQUEIO — Melhorou algo. Trabalhou excelentemente. Foi 3º para Leste, em 1.400 metros, areia leve, 1-2-48.

CORRIENTES — Tem possibilidades. Foi 2º para Poeta, em 1.200 metros, areia pesada, 15-2-48.

PRINCEZINHA — Temos que nadar. Foi 9º para Itaquati, em 1.200 metros, areia pesada, 13-12-47.

ONZE — Serve para a dupla. Foi 3º para Poeta, em 1.200 metros, areia pesada, 15-2-48.

LIDICE — Não gostamos. Foi 6º para Lema, em 1.200 metros, areia pesada, 14-2-48.

VALETA — Está em soberba forma. Foi 2º para Lema, em 1.200 metros, areia pesada, 14-2-48.

DONA CHINA — Muito bem. A distância é do seu agrado. Foi 4º para Lema, em 1.200 metros, areia pesada, 11-2-48.

3º PAREO — 1.600 METROS

INFORMADOR — Rival temeroso. Tem trabalho para vencer. Foi 3º para Mangrona, em 1.400 metros, areia leve, 7-2-48.

IANACO — Pode surpreender. Foi 6º para Milagrona, em 1.600 metros, areia leve, 31-1-48.

MORITZ — Não corre.

SEGREGDO — Apresenta melhoras. Pode chegar com os da frente. Foi 3º para J. Chico, em 1.500 metros, areia pesada, 14-2-48.

ACARAPE — A turma é muito camarada. Olho nele. Foi 10º para Orelho, em 1.400 metros, grama pesada, 14-12-47.

GANGES — Azar que se impõe. Foi 4º para Mangrona, em 1.400 metros, areia leve, 7-2-48.

ALDEÃO — Não gostamos. Foi 4º para J. Chico, em 1.500 metros, areia pesada, 14-2-48.

4º PAREO — 1.600 METROS

SAMBURÁ — Destrua o último estado. Pode ganhar. Foi 1º para Highland, em 1.400 metros, areia pesada, 15-2-48.

HIGHLAND — Só como azar. Foi 2º para Samburá, em 1.400 metros, areia pesada, 15-2-48.

HERÓ — Foi mal corrido na última apresentação. E uma das forças. Chegou 2º para Mangrona, em 2.200 metros, areia leve, 25-1-48.

CAXAMBU — Na areia pesada vai dar o que fazer. Foi 4º para R...

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Birigui .. 14.562	30,00
2 L'ipari .. 3.013	99,00
3 Hamlet .. N. C.	
4 Pressuroso .. 2.008	94,00
5 Poeta .. 1.796	62,00
6 Canteloso .. 1.00	300,00
7 Dynamo .. 9.571	30,00
8 Jandaya .. 2.103	142,00
Total .. 37.453	

DUPLAS

11 .. 2.856	57,00
12 .. 1.173	140,00
13 .. 2.836	58,00
14 .. 7.023	23,00
23 .. 628	310,50
24 .. 1.196	137,00
33 .. 391	419,00
34 .. 3.038	54,00
44 .. 1.453	113,00
Total .. 20.493	

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS

Cr\$ 3.569.740,00.

MOVIMENTO DOS CONCursos
Cr\$ 355.590,00.

Lista de areia macia
RESULTADO DOS CONCursos
Concurso simples
2 vencedores, com 6 pontos — Cr\$ 2.193,00.

Concurso duplo
2 vencedores, com 13 pontos — Cr\$ 16.150,00.

"BETTING" JOCKEY CLUB
Comb.: (5-5-7) — 42 vencedores — Cr\$ 533,00.

"BETTING" ITAMARATI Simples
Comb.: (5-5-7) — 311 vencedores — Cr\$ 309,00.

"BETTING" ITAMARATI Duplo
Comb.: (5-5) (5-6) (7-1) — 2 vencedores — Cr\$ 53.133,00.

SUPLEMENTO GAZETA DE NOTÍCIAS

ILUSTRADOR — *Almeida*

DIREÇÃO — *Asfêrio de Campos*

A Literatura uruguaia através da sensibilidade de um escritor brasileiro

É corrente comparar-se, em nosso continente, a República Oriental do Uruguai à Confederação Helvética, em razão do grande adiantamento espiritual de seu povo, a coincidir com sua exiguidade territorial.

O Uruguai é, realmente, uma terra que todos os homens de responsabilidade em nossa América deviam conhecer de perto antes de começarem a falar em organização social, administração pública, pedagogia, cultura e democracia.

Não quer isto dizer que tudo ali seja perfeito e que não haja graves problemas a resolver, como nos demais países da América, para não dizer do resto do mundo. Há certamente muitas deficiências, das quais os próprios uruguaios se queixam, es vezes com exagero, já que é inerente à condição humana o nunca estarmos satisfeitos com a sorte que nos toca.

O que mais surpreende e maravilha o estrangeiro — não o simples turista, mas o que tem o gosto de conviver com esse nobre povo por espaço de tempo mais ou menos prolongado — é ver como um país pobre em produções naturais consegue manter tão admirável equilíbrio no funcionamento de suas instituições e tão alto nível cultural no seu plano de desenvolvimento das atividades do espírito.

VIDA LITERÁRIA

O Uruguai, desde as últimas décadas do século passado, vem ocupando um posto de vanguarda entre as nações americanas. Tem dado, até os nossos dias, grandes poetas e notáveis prosadores à altura dos melhores em toda a literatura latino-americana.

Francisco Acuña de Figueroa, autor do Hino Nacional, poeta contemporâneo dos grandes prógonos do Romantismo, é, ao mesmo tempo que inspirado lírico e cultor do gênero heróico-cômico, um dos mestres do epigrama em língua espanhola, apresentando o seu verso uma rara fluência como em língua portuguesa se vemos em Bocage.

Juan Zorrilla de San Martín exerceu na literatura uruguaia um papel análogo ao de Gonçalves Dias e José de Alencar em nossas letras. Seu poema "Tabaré" representa para os uruguaios o que para nós vem a ser, pelo tema, "O Guarani" e, pela forma, os "Timbiras" e o "Y-Juca-Pirama" ou, ainda de certo modo, o poema épico de Basílio da Gama.

Zorrilla de San Martín desempenhou função diplomática no Brasil, nos últimos anos do Império, e foi mais tarde embaixador junto à Santa Sé. Foi um dos grandes líderes católicos de sua pátria, e, conquanto a política vigente no Uruguai seja rigorosamente agnóstica — como convém a uma autêntica democracia — o poeta recebeu grandiosas honras fúnebres decretadas pelo Governo por ocasião de seu falecimento em 1931. Sua casa foi convertida em museu histórico nacional, conservando, entre outras relíquias, o riquíssimo oratório que lhe fora oferecido pela congregação salesiana, e um precioso retrato do papa Leão XIII, com dedicatória autógrafa. Aham-se ali, igualmente, valiosos documentos das maiores personalidades europeias e americanas, inclusive do Brasil, vendendo entre elas diplomas de instituições científicas e literárias nossas e um retrato de D. Pedro II, com dedicatória.

José Enrique Rodó é o promotor por excelência da literatura uruguaia e certamente o mais harmonioso estilo das letras latino-americanas. Recebeu o influxo da escola positivista, embora não haja sido nunca um contestador ardoroso. E antes, um

« Ressalvadas as diferenças específicas, Rodó e Rúi são duas figuras equivalentes no mundo latino-americano. »

ecletico que "prend son bien où il le trouve". Quanto ao estilo, procede diretamente de Renan, não deixando de acusar alguns vislumbres da prosa artística e eminentemente musical de Chateaubriand. Sua influência na formação moral e intelectual da juventude foi decisiva e ainda hoje perdura, decorridos trinta anos de sua morte. Os países da América Espanhola proclamaram-no "mestre da modernidade" e figura representativa da cultura hispano-americana, honra que mais tarde seria deferida ao nosso Rui Barbosa, em todo o Continente, ao fazerem-no patrono do Dia da Cultura, celebrado precisamente, cada ano, no dia de seu nascimento, a 5 de novembro.

Ressalvadas as diferenças específicas, Rodó e Rúi são duas figuras equivalentes no mundo latino-americano. Não faltou, sequer, ao primeiro, a militância no campo da oposição política, tendo sido intransigente adversário do grande presidente Batlle y Ordoñez, que por sua vez havia sido companheiro de Rúi na conferência de Haya.

O nome do autor de "Ariel" e dos "Motivos de Proteza" é objeto de culto permanente do povo uruguaio. Seu nome e os nomes das suas obras ostentam-se em placas de logradouros públicos, em designações de estabelecimentos de ensino, casas de diversos e lojas comerciais. "Ariel" é o nome do cinema equivalente ao nosso "Cineac". Chama-se "Optica Ariel" uma das principais casas de artigos óticos, era na "Peluqueria Ariel" que eu ia periodicamente "hacerme cortar el pelo". Um dos liceus mais importantes da capital é o que traz o nome de "José E. Rodó". Omnis bello Jardim da cidade equivalente à nossa Quinta da Boa Vista — guardadas as proporções dimensionais — tem igualmente o nome do ilustre escritor e em seu centro ergue-se um dos mais grandiosos monumentos da capital, recentemente inaugurado. Rodó é na consagração civil o que é na glorificação militar e cívica a personalidade de Artigas.

O Uruguai honra-se ainda de ter dado o maior dramaturgo da América. E notem que não faz aqui limitação de tempo, escola, raça ou país. Porque Florencio Sánchez é a mais significativa expressão do teatro em terras de América. O único que realizou uma obra orgânica, que ainda não envelheceu, decorridos trinta e sete anos de seu falecimento. Em menos de dez anos, produziu Sánchez vinte peças dramáticas de uma unidade e de um equilíbrio como só nas grandes literaturas europeias têm sido alcançados. Fez com essas vinte obras primas do gênero coisa análoga ao que fizera Zola no romance com vinte volumes dos "Rougon-Macquart". Os vários aspectos da sociedade e do meio rural rioplatenses estão compendiosamente nas cenas e atos de "M'hijo el Doctor, Camilita, La gringa, Barranca abajo", "Pobre gente", "La tigre", "En familia", "Los derechos de la familia" e nos demais dramas, reunidos em grosso volume da Editorial Claridad, anotado e prefaciado por Dardo Güerzo.

Jornalista e boêmio, escrevia Sánchez com febril impetuosidade, gastando poucos dias, e



RODÓ

José Enrique Rodó, o maior pensador e esteta uruguaio, o genio criador de Ariel e Motivos de Proteza

às vezes apenas horas, na preparação cabal de seus dramas. Sua vida foi curta: durou-lhe trinta e cinco anos, que depressa consumiram as noites dos cafés, a bebida e a tuberculose. Viveu a fase dos seus maiores triunfos em Buenos Aires — a eterna Meca de intelectuais e homens de negócios uruguaios — e morreu longe da pátria, por uma febre madrugada de inverno, no norte da Itália, aonde fora, com auxílio do Governo, em busca de melhoras para sua saúde. Foi de resto, também assim que morreu Rodó: longe da terra de seu berço e em tratamento de saúde.

Militante das idéias anarquistas, nunca entretanto delas fez prava e alarde em seus trabalhos. Sua influência estendeu-se a vários países, repercutindo por muito tempo no Brasil, onde teve em José Otávia um ponti-

vel discípulo e em Fábio Luz um esclarecido panegirista.

Pouca gente sabe hoje que, trinta anos, o filólogo do "Manual de Análise" e das "Lições de Fonologia" foi um dramaturgo de grande mérito. Duas peças suas foram encenadas no teatro Carlos Gomes, pela companhia de Itália Fausta, a primeira, "Pedra que rola", era uma previsão dos acontecimentos sociais ainda "in fieri", a segunda, "Quem os salva?", em que debatia o tema do alcoolismo, também magistralmente tratado por Sánchez, foi uma das melhores realizações nossas em matéria de teatro educativo das massas populares.

Em 1935, comemorando um quarto de século do desaparecimento do dramaturgo, publicou Fábio Luz na nossa imprensa amplo estudo a seu respeito, tra-

zando artigo de um grande crítico espanhol.

Contemporâneo de Sánchez e Rodó, produziu o Uruguai um dos mais ilustres poetas da América: Julio Herrera y Reissig, que soube, à maneira de Verlaine e de nosso Cruz e Souza, casar o esteticismo simbolista à perfeição da forma parnasiana.

Na novela, ou seja no conto e no romance, deu o Uruguai três figuras de primeira ordem: Carlos Reyes, que foi um novo Eça de Queiroz na concepção e no acabamento da obra narrativa; Javier de Viana, que podemos comparar ao nosso Aluizio, e Horacio Quiroga, que explorou o conto impressionante, à maneira de Poe e de Álvares de Azevedo da "Noite na Taverna", seguindo os passos de Hoffmann.

Mas onde o Uruguai causa mais surpreendente impressão, no campo das letras é na riqueza e excelência da produção de suas poetisas.

O Chile deu ao mundo a glória de uma Gabriela Mistral. A Argentina produziu, por adoção, uma Alfonsina Storni. O Uruguai deu, ao mesmo tempo, Delmira Agustini e Juana de Ibarbourou. Como Alfonsina, teve Delmira um fim trágico, a sofrer uma vida de dor e sofrimento. Como Gabriela, vive ainda Juana, cercada das maiores honrarias que possam tornar feliz a vida de um escritor, e mais ainda de uma escritora, desmentando a parte de dissabores e decepções que a ambas não tem faltado.

VIDA ARTÍSTICA

Em artes plásticas e cultura musical, recomenda-se também o Uruguai pela excelência de suas contribuições. Entre seus grandes pintores figuram: Juan Manuel Blanes, que, como para nós, Pedro Americo e Vitor Maizres, transportou para a tela os episódios mais excelsos da história pátria; Pedro Figari, que foi o mais original intérprete dos costumes da raça negra; Barradas, Blanes Viale e muitos outros, consagrados em exposições no país e no estrangeiro.

Erguem-se na capital e nas grandes cidades soberbos monumentos arquitetônicos, estátuas, estelas e bustos. São em geral obras de artistas nacionais, em cujo número avultam os nomes de Hernabé Michelena, José Billera, Cravotto e outros famosos escultores e arquitetos.

A música não tem sido descurada na República Oriental. No século passado avultaram os nomes de Tomás Giubaldi, autor da ópera "Tartarina", universalmente conhecida, e Luis Sambuyetti, autor da ópera "San Francisco de Assis" e de numerosas sinfonias. Atualmente, em franca atividade, distingue-se o maestro Eduardo Fabini, de uma europeia e intermista, como compositor e como regente.

Uma coisa que impressiona no Uruguai é a grande afluência de público às exposições de artes plásticas, aos concertos, às representações teatrais e às representações teatrais, quer de arte lírica e dramática, quer das várias variedades cômicas, tanto por conjuntos nacionais como por estrangeiros.

Uma excelente cantora uruguaia, Enilda Quiroga, habituou recentemente nos espetáculos líricos de nossa Municipalidade

cantores têm aparecido com êxito ao público de Porto Alegre e Pelotas. Concertistas de fama têm vindo ao Brasil e aos demais países americanos, como Oscar Nicastro, mais conhecido e louvado na Europa, na Norte América e nos outros países hispano-americanos que em sua própria pátria, onde suas atitudes de artista sobrepuja e rebelde têm às vezes chocado com o oficialismo nem sempre compreensivo.

Ainda em princípios deste ano, uma grande artista brasileira — Dulcina de Moraes — fez sua primeira aparição tão grande no drama como na comédia — alcançou enorme êxito com a alta comédia "Ilúvia" que pouco antes obtivera estrondoso sucesso em Buenos Aires, ultrapassando trezentas representações no teatro "Astral". O êxito conseguido por Dulcina no "Soll" de Montevideo prova não só a estima em que é tida ali a arte brasileira como o grande apreço que têm os uruguaios pelo teatro e por seus grandes intérpretes.

OS MEIOS CIENTÍFICOS

Também no domínio dos estudos científicos tem o Uruguai realizado apreciáveis progressos. No campo da ciência médica, por exemplo, é muito conhecido o nome do Dr. Luis Morquio, um dos pioneiros da assistência à infância.

No trato das ciências exatas, a cultura uruguaia se orgulha de haver possuído uma personalidade como a do Dr. Legend, famoso matemático e astrônomo.

Há no país numerosos centros de cultura científica. Entre outros, um Instituto de Física Experimental, a cargo do Dr. Adolfo Berro Garcia, e um Instituto de Psicologia, que dirige o sábio polonês Dr. Wladaw Radzicki, ex-professor da nossa antiga Faculdade de Filosofia e ex-diretor do Instituto de Psicologia que há anos funciona nessa Capital.

TRES POETAS FRANCESES NASCIDOS NO URUGUAI

A terra uruguaia é, de fato, um verdadeiro celeiro de talentos intelectuais, que se refletem no leito de honra de três grandes poetas à literatura francesa. Retivamente, nasceram na Capital do Uruguai os poetas: — Conde Isidoro de Leizuram, o famoso, autor dos "Chans de Maldoror" — Jules Laforgue, um dos chefes da escola simbolista, ambas pertencentes ao século passado, e Jules Supervielle, um dos próceres da escola post-simbolista, que se destacou do modernismo, este poeta, embora com residência na França, passa temporadas no país natal onde sempre acumulou de homenagens. Ainda o ano passado se celebrou o centésimo aniversário de Jules Laforgue e publicaram artigos e poemas na imprensa.

A ACADEMIA NACIONAL DE LETRAS

A ideia da fundação de uma Academia Literária encontrou sempre dificuldades para ser levada a efeito no Uruguai. O motivo mais provável desse indolentismo — de seus escritores ante o possível trabalho das instituições acadêmicas deve ter sido, a partir da partida a França, a formação de um círculo de intelectuais, que se reuniram em torno de um grupo de escritores, que se reuniram em torno de um grupo de escritores, que se reuniram em torno de um grupo de escritores.

Se nos últimos anos se arborizasse a ideia de uma Academia de Letras no país, foi fundada em 1944 e intitulada — ACADEMIA DE LETRAS — (Conclui na pag. 4)



Modesto de Abreu, escritor e acadêmico, em seu gabinete de trabalho

OS MAIS BELOS CONTOS

SACRIFÍCIO

EDGARD REZENDE

Maria Teresa, tomada de convulsão e nervoso pranto, atirou-se de joelhos aos pés da tia.

— Não faças assim, meu amor, levanta-te!

E o pranto desesperado, revelador de dores de coração, D. Esmeralda ergueu-a, dizendo-lhe estas palavras:

— Bem compreendo a dor de tua alma, meu anjo! Deus é justo, entretanto. Tem fé na sua imensa misericórdia...

Sim, minha boa tia, quanto me tens ajudado, pois minha verdadeira amiga, reconheço-o. Mas não posso mais com este inferno de vida!

Mil vezes a morte, a morte mil vezes a este insuportável viver aqui da terra! Mil vezes!

E o pranto desesperado, revelador

de profunda mágoa, de novo desfigurou-lhe a fisionomia delicada e santa.

Maria Teresa sofria. Pequena, morrera-lhe a extrema maezinha, o motivo de ser de sua existência.

De D. Alair guardava, porém, no âmago, as feições melancólicas e lindas, as palavras e os beijos com que a acarinhava, o abraço com que lhe demonstrava a pureza de seus sentimentos, a sublimidade de seu amor. Ah! fora viva a boa maezinha!

A tia tomara-lhe desde aí o rumo da educação, que já lhe passava o próprio pai. Este, carancudo, bruto, era ignorante nas ações e no pensar, o protótipo, mesmo, da inconsciência pessoalizada. Essa falta de sentimentos traria-a, já, de avisos avaros e corruptos.

D. Esmeralda, ao contrário, embora ramo da mesma árvore genealógica, talvez por ser mulher, abstraiu dessa norma de família. Decidiu, conquistava, desde logo, com seus dotes e nobres predileções, o coração da gente boa, como já o conquistara integralmente a sobrinha. Frágil, porém, respeitosa, temia por assim dizer, a fúria escandalosa e escandalizante do "seu" Manduca.

Olhinhos azuis, cabelos loiros, rosto arredondado, nariz ligeiramente afilado, esbelta de talhe, graciosa nas maneiras, no falar, na geral simplicidade. Maria Teresa, conhecida em todos de nome e fama, era a santa-enclausurada de todo o Estado.

Poucos, muito poucos, talvez, os que se podiam vangloriar de tê-la visto um instante sequer. E corria mundo a lenda de suas lendas, megalômas de beleza e lamentações, de desdita e fascinação...

O pai, mais por egoísmo idiota, de bruto, do que por aferrar-se a preconceitos e costumes obsoletos de civilização, trazia-a completamente sequestrada do convívio das coisas e dos homens, isto desde que emocara. E dera ordens terminantes à irmã, quanto ao modo de tratá-la, nas poucas horas em que, semanalmente, ausentava-se, a negócios, tentando, assim, vedar-lhe toda e qualquer possibilidade de contacto com o mundo exterior.

D. Esmeralda, tia duas vezes, pois que não encontrara o seu príncipe encantado, e amando a sobrinha como filha, centro único de sua afecção, não poderia, a bem de seus instintos afetivos e humanitários, conservar tal dose de rigorismo. Assim que, compadecida, lhe afrouxava, à medida, quanto possível, os grilhões que lhe empenhavam a liberdade, o direito e a alegria de viver.

Maria Teresa recordava-se com saudades, do seu tempo de criança, quando tinha coleguinhas, quando brincava de roda, quando se divertia, enfim, sem preocupações de um futuro que viria, cruel e inapagável.

Guardava, ainda, no recôndito da alma, a mais cândida das almas, a lembrança de duas fisionomias, puras e lindas de meninos. Armando, filho de requissimo industrial da borracha, e Renato, irmão de pai, pequenino, mas já ajudando a maezinha pobre, no seu sustento e de no de seus dois irmozinhos menores. Sim, vendia-lhe os pastéis e os doces. Que nobre coração! Que grandeza de sentimentos! Tama-nha cautela de responsabilidade em limite tão estreito de margens!

Como se lhe fixara, então, no peito ainda tenro, esse contraste de ambos; mas seu coração, talvez por sublimas intuições, pendia mais para o último. Aquela era rica; este, pobre. Aquela vestia-se bem; este mal; Aquela tinha pai e mãe; este era órfão de pai. E, sem dúvida por isso, gostava, sentia-o, muito mais de Renato, naquele seu modo infantil de gostar. Começava a crescer, a botar busto, quando de súbito, sem alinar porquê, viria-se com a liberdade total. Nem a família lhe era permitido chegar, para que não visse nem a rua, nem estranhos. Chorou a princípio, muito. Calou depois, consolada pela boia. E quase acostumou. Que intenções teria o "seu" Manduca acerca do futuro da filha, da linda filha? Que lhe reservava? Ninguém o sabia. Ninguém, nem a própria irmã.

Completara a moça, agora, 18

anos. Nunca mais falara a rapa-z de espécie ou posição alguma. Pelo menos assim pensava. Mas... dona Esmeralda... Dera-se o caso da seguinte forma: fora o pai, como de costume, ao Município próximo, a serviço de seu Armazém. As poucas horas que se ausentou, bastaram certo para encaminhá-la ao que sucedeu. A "janeira", com permissão da tia, proibida de fazê-lo, Maria Teresa respirava, com alegria indescritível, um pouco do ar de sua liberdade... Sim, era ele. Aquela olhar, aquele porte, aquela fisionomia... ela os conhecia: era Renato que passava. Muitas vezes se viam, desde aí, e nas mesmas condições, chegando, mesmo, a ligeiras trocas de palavras.

Complicava-se todo o panorama da coisa, quando, contrariando os ritos de muitos e muitos anos, já, o "seu" Manduca chegava-se, aquele

mantimentos e dinheiro pelo ricoço a modesta população, eviden-ciava-se o interesse material do "seu" Manduca, que não escolhera gênero tão importante para gáudio e felicidade da filha, mas, unicamente para salvar sua casa comercial de imminente falência, ao que de súbito se espalhou pela cidade.

E chegou o dia aprazado. Buda-lavam os sinos, engalanavam-se de flores e bandeiras as ruas (oh! estranho e surpreendente poder o do dinheiro) soltavam-se foguetes.

Nervosa, ricamente vestida de noiva, muita gente a ajudá-la no seu "sacrifício", Maria Teresa, os olhos pisados do pedestal do seu sofrimento desafiava a própria be-za.

Orgulhoso o pai, no primeiro fra-que que já experimentara, orgu-lheo o noivo. Intenso júbilo per-passava em cada olhar, quando sur-

tos, de repente, o silêncio. Hamleto passa. A treva. Tem dois altos faróis: um ao norte se eleva. O outro se eleva ao sul, ballando a esplanada.

.....

E arrastas, sem descanzo, o teu passo viageiro, Sob o estranho clarão d'este duplo luzeiro Que esse louco acendeu para a tua jornada...

ARTUR DE SALES.

Glória de América

Elora Possolo é uma das mais belas

expressões das letras femininas bra-sileiras. Exímia e inspirada cultora da prosa e do verso, toda a sua pro-dução encanta, pela graça e origi-nalidade da beleza poética, desde suas venturosas estréias. Seus livros têm merecido francos e altos louvo-res da crítica italiana e estrangeira.

Arts, Catelismo de Lisete, Cartas a Elra, Alma serena, Sinceridade e Ironia. Quando o sol surgiu no Orien-te, Discos da minha vitrola, Garota moderna, Mal Divino, Crepúculo de rosa e cinza, Sols e luas, Poemas para teu bolso, Pastora de sonhos, A Hora do Amor, A Estrada da Amargura, Poemas da que vai ser mãe, poesia, romance, narrativas fan-tásticas, com o formoso elogio de Carlos Chiachio e vários cronistas literários.

Recebeu o prêmio de primeira artista da palavra, mais um volume denomi-nado A outra e outros contos, prefa-tado pelo ativo e raioso crítico

Agrippino Grieco, que chega a ex-clamar, entusiasmado: "Que sur-preza para mim estes contos da ilus-trada poetisa Elora Possolo!"

Apreciou-lhe a capacidade de renovação, e ri-mou o juízo: "Se a prosadora, em certa passagem, fere a poesia, é para dar, em conjunto, maior vida à 'escritura'. Com esses novos contos, amenos e fascinantes, a autora ele-vou essa forma do gênero narrativo a supremacia da arte de escrever."

Seu nome já ultrapassou nossas fronteiras. Os castelhanos hoje lhe chamam, bem merecidamente, Elora de América. A Argentina está edi-tando uma antologia da obra poética de Elora Possolo, de fatura ar-tística e vulgarizadora, para ampla difusão na América do Sul, e na Espanha. Luiz Migone escreveu-lhe, recentemente: "No olvido est: Vd. no se pertence. Vd. pertence à glória de América! Vd. é em lo-cos de nossos, castillanos, la propia América! Sen tanzana lo Gobierno brasileiro se integrará de este!"

A. C.

Completara a moça, agora, 18

anos. Nunca mais falara a rapa-z de espécie ou posição alguma. Pelo menos assim pensava. Mas... dona Esmeralda... Dera-se o caso da seguinte forma: fora o pai, como de costume, ao Município próximo, a serviço de seu Armazém. As poucas horas que se ausentou, bastaram certo para encaminhá-la ao que sucedeu. A "janeira", com permissão da tia, proibida de fazê-lo, Maria Teresa respirava, com alegria indescritível, um pouco do ar de sua liberdade... Sim, era ele. Aquela olhar, aquele porte, aquela fisionomia... ela os conhecia: era Renato que passava. Muitas vezes se viam, desde aí, e nas mesmas condições, chegando, mesmo, a ligeiras trocas de palavras.

Complicava-se todo o panorama da coisa, quando, contrariando os ritos de muitos e muitos anos, já, o "seu" Manduca chegava-se, aquele

mantimentos e dinheiro pelo ricoço a modesta população, eviden-ciava-se o interesse material do "seu" Manduca, que não escolhera gênero tão importante para gáudio e felicidade da filha, mas, unicamente para salvar sua casa comercial de imminente falência, ao que de súbito se espalhou pela cidade.

E chegou o dia aprazado. Buda-lavam os sinos, engalanavam-se de flores e bandeiras as ruas (oh! estranho e surpreendente poder o do dinheiro) soltavam-se foguetes.

Nervosa, ricamente vestida de noiva, muita gente a ajudá-la no seu "sacrifício", Maria Teresa, os olhos pisados do pedestal do seu sofrimento desafiava a própria be-za.

Orgulhoso o pai, no primeiro fra-que que já experimentara, orgu-lheo o noivo. Intenso júbilo per-passava em cada olhar, quando sur-

tos, de repente, o silêncio. Hamleto passa. A treva. Tem dois altos faróis: um ao norte se eleva. O outro se eleva ao sul, ballando a esplanada.

.....

E arrastas, sem descanzo, o teu passo viageiro, Sob o estranho clarão d'este duplo luzeiro Que esse louco acendeu para a tua jornada...

ARTUR DE SALES.

Glória de América

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

anos. Nunca mais falara a rapa-z de espécie ou posição alguma. Pelo menos assim pensava. Mas... dona Esmeralda... Dera-se o caso da seguinte forma: fora o pai, como de costume, ao Município próximo, a serviço de seu Armazém. As poucas horas que se ausentou, bastaram certo para encaminhá-la ao que sucedeu. A "janeira", com permissão da tia, proibida de fazê-lo, Maria Teresa respirava, com alegria indescritível, um pouco do ar de sua liberdade... Sim, era ele. Aquela olhar, aquele porte, aquela fisionomia... ela os conhecia: era Renato que passava. Muitas vezes se viam, desde aí, e nas mesmas condições, chegando, mesmo, a ligeiras trocas de palavras.

Complicava-se todo o panorama da coisa, quando, contrariando os ritos de muitos e muitos anos, já, o "seu" Manduca chegava-se, aquele

mantimentos e dinheiro pelo ricoço a modesta população, eviden-ciava-se o interesse material do "seu" Manduca, que não escolhera gênero tão importante para gáudio e felicidade da filha, mas, unicamente para salvar sua casa comercial de imminente falência, ao que de súbito se espalhou pela cidade.

E chegou o dia aprazado. Buda-lavam os sinos, engalanavam-se de flores e bandeiras as ruas (oh! estranho e surpreendente poder o do dinheiro) soltavam-se foguetes.

Nervosa, ricamente vestida de noiva, muita gente a ajudá-la no seu "sacrifício", Maria Teresa, os olhos pisados do pedestal do seu sofrimento desafiava a própria be-za.

Orgulhoso o pai, no primeiro fra-que que já experimentara, orgu-lheo o noivo. Intenso júbilo per-passava em cada olhar, quando sur-

tos, de repente, o silêncio. Hamleto passa. A treva. Tem dois altos faróis: um ao norte se eleva. O outro se eleva ao sul, ballando a esplanada.

.....

E arrastas, sem descanzo, o teu passo viageiro, Sob o estranho clarão d'este duplo luzeiro Que esse louco acendeu para a tua jornada...

ARTUR DE SALES.

Glória de América

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

anos. Nunca mais falara a rapa-z de espécie ou posição alguma. Pelo menos assim pensava. Mas... dona Esmeralda... Dera-se o caso da seguinte forma: fora o pai, como de costume, ao Município próximo, a serviço de seu Armazém. As poucas horas que se ausentou, bastaram certo para encaminhá-la ao que sucedeu. A "janeira", com permissão da tia, proibida de fazê-lo, Maria Teresa respirava, com alegria indescritível, um pouco do ar de sua liberdade... Sim, era ele. Aquela olhar, aquele porte, aquela fisionomia... ela os conhecia: era Renato que passava. Muitas vezes se viam, desde aí, e nas mesmas condições, chegando, mesmo, a ligeiras trocas de palavras.

Complicava-se todo o panorama da coisa, quando, contrariando os ritos de muitos e muitos anos, já, o "seu" Manduca chegava-se, aquele

mantimentos e dinheiro pelo ricoço a modesta população, eviden-ciava-se o interesse material do "seu" Manduca, que não escolhera gênero tão importante para gáudio e felicidade da filha, mas, unicamente para salvar sua casa comercial de imminente falência, ao que de súbito se espalhou pela cidade.

E chegou o dia aprazado. Buda-lavam os sinos, engalanavam-se de flores e bandeiras as ruas (oh! estranho e surpreendente poder o do dinheiro) soltavam-se foguetes.

Nervosa, ricamente vestida de noiva, muita gente a ajudá-la no seu "sacrifício", Maria Teresa, os olhos pisados do pedestal do seu sofrimento desafiava a própria be-za.

Orgulhoso o pai, no primeiro fra-que que já experimentara, orgu-lheo o noivo. Intenso júbilo per-passava em cada olhar, quando sur-

tos, de repente, o silêncio. Hamleto passa. A treva. Tem dois altos faróis: um ao norte se eleva. O outro se eleva ao sul, ballando a esplanada.

.....

E arrastas, sem descanzo, o teu passo viageiro, Sob o estranho clarão d'este duplo luzeiro Que esse louco acendeu para a tua jornada...

ARTUR DE SALES.

Glória de América

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

Elora Possolo

SUPLEMENTO Feminino

Direção de MARY ANGÉLICA

Escritores célebres

Aumente a sua cultura, decorando a biografia sintética de seus autores preferidos

FRANCISCO DE QUEVEDO VILLEGAS

Francisco de Quevedo Villegas, literato espanhol, nasceu em Madrid a 26 de setembro de 1580 e faleceu em Vilanueva de los Infantes a 8 de setembro de 1645. Fêz os seus estudos na Universidade de Alcalá (1596-1600).

Escreveu em quase todos os gêneros literários, distinguindo-se especialmente pela sua vida satírica. As suas obras mais notáveis são: "Política de Dios e Gobierno de Cristo", para servir de guia aos reis; "Vida de Santo Tomás de Villanueva", "Marco Bruto", "Los Sueños", "La vida del Gran Tacaño", "As vinte duas cartas del Caballero de la Tenaza", engenhosa sátira da avarizia; "La Hora de Todos", "Fortuna com Seso", precioso apólogo satírico, além dos seus versos, reunidos sob título de "Parnaso español".

MIGUEL DANTAS

Miguel Martins Dantas, diplomata e escritor português, nasceu em Lisboa em 1821 e morreu em Roma, onde exercia o cargo de Embaixador de Portugal junto ao Vaticano, a 2 de fevereiro de 1910.

Começando a sua vida diplomática em 1842, como adido em Haia, neste posto serviu também em Turim e Viena; foi secretário em Madrid e Paris; ministro em Washington, Bruxelas, Haya, Paris e Londres. Foi ministro dos Negócios Estrangeiros no gabinete presidido pelo grande jorna-

lista Rodrigues Sampaio, e sócio correspondente da Academia de Ciências.

Publicou em Paris: "Dicionário Portatil da Língua Portuguesa", 1858; e em francês "Les faux D. Sebastien, Etudes sur l'histoire de Portugal", 1866.

Apesar de considerado um admirável estudo histórico, este livro nunca foi traduzido em português. Do mesmo autor existem também importantes documentos diplomáticos em diferentes livros brancos.

PULVIS...

(Ao grande espírito de Milton Barbosa Gonçalves)

Pelos nobres e o povo cortejada,
era outrora lindíssima princesa;
hoje, porém — caveira abandonada —
gargalha de um museu por sobre a mesa

Estática, sinistra, inanimada,

bem demonstra que o luxo e a realeza
neste mundo, afinal, não valem nada,
perante as duras leis da Natureza.

Quem passa por ali nem sabe, ao certo,
que esse crânio, de idéias já deserto,
foi cabeça fidalga e soberana.

Não sabe... e vai passando, indiferente,
sem refletir talvez que tem, na frente,
os destroços fatais da vida humana...

PEDRO DE SOUZA FILHO.

(Do livro inédito — DAS MAGUAS DESCENDO O RIO...).

Prímetro o dever

Sem realizar o seu dever, muitas esposas constantemente tentam desculpar-se do lapso de suas responsabilidades. Não somente as obrigações são negligenciadas, mas a falta de cuidado, a insensatez distingue-se no modo de agir. Assim a tendência ao descuido pode aparecer em qualquer idade, suas raízes são frequentemente manifestadas no começo da vida.

Quando pais estendem privilégios a crianças sem exigir a aceitação dos deveres associados aos privilégios, simplesmente encorajam o desenvolvimento da incuria.

Vera é uma graciosa garota de 17 anos de idade, saudável e inteligente. Seus pais fazem

sacrifícios constantes para que suas vontades sejam satisfeitas. Pagam mais por suas roupas do que realmente podem dispendar para tal fim. Mesmo sua mesada pessoal é relativamente maior do que a de seus pais.

Quando Vera levanta-se pela manhã, após a terceira ou quarta chamada, corre para a escola deixando sua cama por fazer e roupas por todos os cantos. Quando volta, à noite, encontra seu quarto todo arrumado por sua mãe.

Estas concessões são naturais para os pais que querem fazer todo o possível para que seus filhos sejam felizes. Mas na realidade, estão contribuindo para sua infelicidade.

Quando Vera era pequena, a ela foi confiado um cachorro, na condição de alimentar, banhar e exercitar. Não fez nenhuma dessas coisas; mas não obstante isto, lhe foi permitido conservar o cachorro.

Imagina-se assim a qualidade de esposa que Vera será algum dia. Nunca dirá uma casa com habilidade. Seu marido fará seu próprio café, as outras refeições as fará fora de casa.

Nos primeiros meses de casamento, ele deixará que ela durma até mais tarde e todo o tempo de vida conjugal que tiver não será mais que um criado como a mãe dela o foi.

Outras esposas descuidam-se por fanatismo. Uma mulher que despense mais suas horas em atividades sociais do que no seu lar; que é de opinião que crianças dão muito trabalho, assim, não tendo, acham maior tempo para empregar nas organizações sociais. Todas estas coisas — na realidade — tem seu lugar, mas elas tornam-se

desalinho quando em demasia. O alcohólico é um descuidado; assim o é qualquer extremista.

As vezes o casamento não é o que a esposa esperava. Abalada por suas rotinas, ela tenta evitar seus aspectos desagradáveis.

Gradativamente estas tendências podem alcançar o ponto em que a esposa é o menos possível dona de casa. Os maridos estão longe da imunidade do descuido como muitas esposas podem testificar. Assim pode uma abolição dos deveres de esposa ruinir o casamento.

E' fácil impedir o descuido. Aqui estão alguns sintomas:

— Fazer com que o marido fique acordado até tarde, importunando-o com inutilidades, obrigando-o assim a ir para o trabalho sonolento, enquanto você fica em casa dormindo.

Ausentar-se quatro ou cinco tardes numa semana e ainda ter frequentes reuniões para atender a noite.

— Esquecer constantemente de comprar pequenas coisas essenciais para o bom funcionamento do lar.

— Opôr-se a preparar refeições e promover oportunidade de fazê-las fora de casa.

— Apertar seu orçamento, já não equilibrado, para pagar uma criada.

— Não ter um esquema regular de trabalho para que o serviço seja feito de um modo ordenado.

Se estes sintomas persistirem, poderá ser prudente arranjar uma ocupação e ganhar sua própria vida, para para ter o que fazer, mais cedo do que você pensa.

RECEITAS

MICELANEAS

Bolinhos fritos para o café

SONHOS

Leva-se ao fogo numa panela um litro de leite com 100 gramas de manteiga, e assim que levantar ferver, val-se juntado, aos poucos, farinha de trigo, mexendo-se sempre, até se formar um ango bem cozido que se desprege do fundo da panela. Retira-se então do fogo e deixa-se esfriar.

Fria, desfaz-se a massa com ovos, mexendo-se sempre até que fique bem uniforme e mole mole, mas que não se espalhe.

Frita-se, às colheradas, em gordura bem quente, manobrando com a panela para que os sonhos dorem por igual. Servem-se polvilhados com açúcar e canela.

ROLINHOS DELICADOS

Batem-se quatro claras em neve, juntam-se as gemas, batem-se quatro colheres de açúcar, bate-se mais, acrescenta-se uma colher, das de sobremesa, de fermento, mistura-se e depois vai-se juntando farinha de trigo e amassando até que fique em ponto de enrolar.

Fazem-se, então, com as mãos rolinhos mais ou menos finos (da grossura de um dedo) e de uns quatro cms. de comprimento que se fritam em gordura quente, agitando-se a panela para que coem por igual.

Quando os rolinhos começarem a crescer na gordura, é bom diminuir o fogo para que eles não fiquem crus por dentro e depois de crescidos, tiram-se a aumentar o fogo, levando os rolinhos depois de fritos, para esquentar num passador.

ROSCAS FRITAS

Batem-se duas colheres de manteiga até que esta fique bem mole, junta-se uma xícara mal cheia de açúcar e um ovo batido em separado mistura-se então 2/3 da xícara de leite e, aos poucos, mexendo-se sempre, três xícaras de farinha de trigo, e por último uma colher de fermento de uma colherinha de chá de sal. Amassa-se tudo, fazem-se as rosinhas e fritam-se em gordura quente até ficarem levemente douradas.

Em continuação, daremos mais algumas sugestões de Jeanne Lafaurie, Madeleine de Rouch, Grés e Shiaporelli, para as praias e piscinas cariocas. (Desenho de Matheus Fernandes).



Livros em inglês

Sylvio Neves

T. S. ELIOT
A Study of His Writings
by Several Hands
Focus Three — Edited by H. B. AN
London

T. S. Eliot sempre foi considerado, mesmo pelos críticos ingleses, um dos poetas mais difíceis. O "difícil" não seria o entender-se a sua linguagem, mas o conteúdo de suas idéias, hoje depois dos "Four Quartets" ainda mais complexas, já tocando fundo nos conceitos filosóficos do "time present" e do "time past". Por isso, quando aparece uma obra panorâmica de crítica a seu respeito, é sempre uma redescoberta do poeta pelo mundo novo que surge da crítica de vários em torno de sua poesia.

O "symposium" que E. Rajan organizou, e que é o n. 3 de sua publicação denominada "Focus", sobre T. S. Eliot, editada por Dennis Dobson sob o título "T. S. ELIOT — A STUDY OF HIS WRITINGS BY SEVERAL HANDS", constitui, sem favor, excelente livro de crítica e de análise a respeito desse poeta, que



T. S. ELIOT

em de ser agraciado com a Ordem do Mérito pelo Rei da Inglaterra.

Na verdade, todo o Eliot com suas idéias e conceitos, sobretudo os dos "Four Quartets", com suas "meditações" em idéias conectadas with time and timelessness, está nesse conjunto de ensaios de vários autores.

Cleanth Brook estuda "The Waste Land", E. E. Duncan Jones, da Universidade de Birmingham, cuida de "Ash Wednesday", Helen Gardner, do "St. Hilda's College", de Oxford faz um notável comentário em torno dos "Quartets", revelando a unidade filosófica que presidiu sua concepção, já com certos trabalhos de obra mística, de "exercício espiritual" ao redor do problema do tempo; Philip Wheelwright escreve sobre os temas filosóficos do poeta; Anne Ridler em torno da técnica linguística do autor de "Gerontion", poema que é o motivo do último es-

tudo, de autoria de Wolf Markowitz. Completando esses ensaios, a mais ampla e exata lista das obras de Eliot.

Ainda que se afirme e com justiça que T. S. Eliot é um poeta dramático, temos que o veio lírico percorre a sua obra de forma tão profunda e eloquente que será difícil a esse metafísico do tempo se desligar das raízes que ainda o amarram à terra lírica, onde o "passado nunca morre".

De "The Waste Land", sua obra de revolução podemos dizer assim até o momento dos "Four Quartets". T. S. Eliot conservou-se na ponta do fluxo das inovações em torno do destino humano, razão por que a sua poesia refletiu quase o desespero heroico do século; com o advento dos "Four Quartets" ("East Coker", 1940; "Burnt Norton", 1941; "The Dry Salvages", 1941, e "Little Gidding", 1942), sente-se que Eliot se não encontrou resposta às suas invocações, ingressou no campo quase místico da meditação pura, e o lirismo sobreviveu à dramaticidade da primeira fase. E' então Eliot a dizer:

"An abstraction
Remaining a perpetual possibility
Only in a world of speculation,
para concluir em "Little Gidding" tão significativamente:

"What we call the beginning is
often the end
And to make an end is to make a
beginning."

E por fim:

"And the fire and the Rose are
one."
Este último verso dos "Quartets" é o Eliot puro da meditação, traz o resumo do místico e do divino.

"CONTINGENCIES" *
AND OTHER ESSAYS
Cecil Gray — Oxford University Press

Não diríamos que Cecil Gray seja um crítico de música na comum acepção desse mistar, mas é sem favor um brilhante comentarista de problemas da arte musical e de sua historiografia. Se por vezes entrelaça na contingências da vida política com as do mundo artístico, é para extrair conclusões no sentido de indicar os caminhos por que palmita a Arte e as influências que sofre. Em esse seu último livro, o autor de "Bach's 48 Preludes", oferece-nos dois magníficos estudos a respeito de Brahms e Liszt, além de outros sobre o "Requiem" de Mozart, Meyerbeer, Pietro Raimondi, afóra a sua curiosíssima página acerca de Carlo Gesualdo, príncipe de Verona, músico e assassino.

"Contingencies" é um livro de um espírito aberto aos grandes problemas da Música, na hora que passa.

O "SALON" DE 1947

Hugo de Moraes Sarmiento
CONCLUSÃO

A avalanche de oitocentas produções teve também a vantagem de atrair ao Palácio Porto Alegre uma audiência de homens do "metier", de dilectantes, de amigos e de parentes com aplauso ou com indignação, que formam afinal a platéia da exibição.

Haveria porém maior acerto no trabalho conjunto das comissões organizadoras e jurais, logo de entrada, rigorosamente selecionadas, fossem dispostas nos melhores recintos as melhores obras, por mérito conjunto de espírito, de sentido, composição, colorido e técnica e a seguir, em classificação aproximada, as obras de valor contestável ou duvidoso, consciências artísticas.

Nem a disposição de telas ou desenhos para boa análise pode fazer-se sem consideração pela necessidade de observação de minucias de perto e de larguezas de longe.

Revoltaram-se artistas contra decisões de júri? E' norma universal e no Brasil que gerou a "torcida" é inevitável a geração espontânea de núcleos de baixa tonalidade para a nobre missão de "torcer".

Nem todos os júris são intexíveis e meretíssimos, é certo, mas os membros do júri foram eleitos pelos próprios concorrentes para decidirem, sem "torcer", por opiniões de fraterismo. Erradas ou justas as decisões são definitivas e a resolução mais nobre e útil para a Arte é a dos Rui Campelo que como David e tantos outros persistiu em caça da perfeição sem esmorecer por indignação que deriva afinal de auto-crítica sempre tendenciosa.

Como é doce este retiro das marlinhas para um devanço crítico, tranquilo e solitário, a prova de represálias. Aquel frondam os arvoredos onde tiram colírios e patálias logo de manhã, antes que o resplendor do sol coroa a linha caprichosa dos cumes e logo se abrem as flores às abelhas, em todas as cores que a prodígia e magistral Natureza oferece, e que os homens não cultivam por serem mercedoria fora de câmbio negro, apenas úteis para sacos breves e atabalhoadas em tela de natureza morta.

Oxalá esta região de tão prodigioso nome — Teresópolis — e o Paquetaer que é título de poema, venham a ser retiro de mestres e aprendizes do classicismo. Modelo e assunto de sombras misteriosas e luz radiosa, vivificante e alegre, nas telas que se preparam a revelar em seu furor de prodigiosismo temporário, senão modernos Waltreens, ao menos lutadores como Parreiras.

A Literatura uruguaia através da sensibilidade de um escritor brasileiro

(Conclusão da pag. 1)

NACIONAL DE LETRAS. Seu quadro não está ainda completo. Os lugares vão se preenchendo com lentidão e cautela, não havendo atualmente mais de 15 acadêmicos. E' presidente, desde a fundação, o Dr. Raul Montero Bustamante, companheiro de Rodó e seu substituto na direção da "Revista Nacional" que agora se publica oficialmente.

Apesar de ter sede dada pelo Governo no Palácio do Ministério da Instrução e de contar com um subsídio razoável no orçame-

mento da República, pagando um "jetton" fixo aos seus membros, até agora a Academia Nacional de Letras tem exercido escassa atividade pública, realizando as sessões mui espaçadas. Talvez por isso, sua repercussão entre o público e os escritores é bastante reduzida.

AS "PENHAS" LITERARIAS

A primeira impressão que se tem, num convívio menos demorado com os compatriotas de Delmira, é de que os literatos ali não se reúnem, de que há pouca vida intelectual, de que os escritores, enfim, vivem enclausurados nas suas torres de marfim.

Quando se entra, porém, um pouco mais na sua intimidade, verifica-se que há em Montevideo, durante o ano todo, ainda que com menor intensidade no verão, uma vida intelectual muito mais fraterna e afetiva do que a que se desenvolve em nosso meio, pelo menos aqui na capital da República.

Semanalmente os escritores uruguaioes se reúnem nas chamadas "penas" literárias ou de artistas. Uma "penha" consiste na reunião dos escritores de determinado grupo, selecionado principalmente por afinidades de arte ou de formação intelectual, que vão encontrar-se num restaurante, cantina ou café, para o conhecimento recíproco das últimas produções. Há geralmente um animador, com a posição de presidente, tácita ou, expressamente admitido como tal. As despesas da ceia são divididas igualmente entre todos, ou pagas pelos comensais na proporção do que consumirem.

Atualmente a penha que tem melhor concorrência é a "Penha Meridional", que tem por presidente o poeta Humberto Zarrilli, professor da Escola Normal e um dos grandes mestres de literatura e arte poética do Uruguai. Secundam-no, exercendo uma espécie de vice-presidência e de superintendência da tesouraria, o professor Abadie Soriano, diretor da Biblioteca Pedagógica Nacional, e o poeta Juvenal Ortiz Saralegui.

Nas reuniões da Penha Meridional, os convívios começam a reunir-se às nove horas da noite, cada quarta-feira, para jantar. Tomam vinho à falta, reclinam realçam homenagens aos colegas por motivos literários e cantam em coro cânticos nacionais ou dos países ibero-americanos. A essas tertúlias comparecem escritores da mais alta hierarquia intelectual que tomam parte nelas com a mesma espontaneidade e alegria dos comensais comuns. O elemento feminino, representado por poetisas e prosadoras geralmente consagradas no seu meio, é sempre assíduo e participa fraternalmente dos ágapes, que decorrem em crescente animação até a meia-noite e às vezes até a uma da madrugada.

Além dos literatos nacionais, são levados à "penha" os escritores estrangeiros de passagem pelo país e os porventura existentes nas diversas representações diplomáticas. Entre os frequentadores mais assíduos da "Penha Meridional", figuravam, nestes últimos tempos, o Dr. Botafogo Gonçalves, 1º secretário da Lega-

ção da Bolívia, e o Dr. Ramiro González, diplomata equatoriano, ambos notáveis literatos em seus respectivos países. Compareciam muitas vezes diplomatas chilenos, colombianos, cubanos, dominicanos, além de numerosos jornalistas, teatrólogos e artistas argentinos, peruanos, mexicanos e até espanhóis e franceses.

De minha parte, desde que tive conhecimento com os compatriotas da "Meridional", tornei-me um dos mais constantes convivas, muito raramente faltando às reuniões. Múltiplas vezes tive de usar da palavra, ora para responder a uma saudação, ora para dizer versos de poetas nossos, ora para saudar em nome do Brasil a escritores de outras nacionalidades que recebíamos na "Penha". Muitos dos comensais se compraziam em cantar, entre as canções pampeanas, chilenas, cubanas, mexicanas, espanholas ou mesmo italianas e francesas, as nossas, pelas quais revelavam especial predileção.

Quando o Dr. Emilio Frúzon, um dos maiores poetas contemporâneos do Uruguai, diretor do Jornal e chefe do Partido Socialista, voltou de sua função de chefe da representação diplomática uruguaia em Moscou, a "Penha Meridional" recebeu-o numa de suas noites de quarta-feira a prestar-lhe carinhosa homenagem. Tive a felicidade de ser seu comensal e de passar conversando com ele por mais de uma hora sobre os nossos poetas, que ele conhece minuciosamente, sendo grande admirador de Gonçalves Dias, de cujos poemas sabe trechos de cor.

Além da Penha Meridional, há e Penha Armonia, que se reúne em dias variáveis, depois das 21 horas, no café que lhe dá o nome, sob a direção do escritor Ramón Alvarez, dramaturgo, redator e crítico teatral de "La Razón". Aí fui encontrar, homeni-feito, alto e robusto, o filho de Enrique Rodríguez Fabregat, a quem conhecera, menino ainda de, no Rio, ao tempo em que aqui se achava exilado o Pai, no período governamental do ditador Gabriel Terra. Na "Penha Armonia" realizou uma conferência, de improviso, sobre "Romanistas Brasileiros", tendo além disso, tomado parte em vários programas e recitais poéticos.

Devo ainda citar a "Penha de Artistas", dirigida por uma mulher de decidida iniciativa — a senhora Rosa de Cando, descendente de portugueses. Sua "penha" é eminentemente "radial"; realiza-se às dez horas da noite, cada segunda-feira, numa das principais estações emissoras de rádio. Seus programas são fundamentalmente americanistas e durante muitos meses, desde que comeci a frequentá-los, o nome do Brasil e a notícia de suas realizações intelectuais ecoou numerosas vezes.

Para terminar esta breve sinopse, quero aqui transcrever um soneto do mencionado poeta Humberto Zarrilli — um dos seus últimos trabalhos e dos que mereceram mais entusiásticos louvores do auditorio da Penha.

Zarrilli, como poeta, é um simbolista pelo poder e originalidade das imagens, ao mesmo tempo que um parnasiano pela correção, brilho e cuidado artístico da forma.

Eis o seu prometido soneto:

Como volver a ti?

Cuna de amor, estancia reclamada
era mi corazón, cuando sentía
breve la noche, prolongado el día,
cielo presente y carne separada

Quién dejó mi cabeza quebrantada
sobre tu ombro, sueño de bahía?
Quién a mis fieles guardias distraía,
desbridando mi sangre no domada?

Rodenda juventud de tus cabellos,
cómo volver a ti, rotos mis sellos?
Cómo vencer tu ceño y tu reacia

desazón por mi gesto de menago?
Cómo volver a ti, cómo a tu gracia
si, al amasar mi pan, perdi tu trigo.

Fique, pois, neste pequeno poema, que é uma jóia do alto preço literário, minha mais cordial e sincera homenagem à poesia uruguaia atual, uma das mais brilhantes e mais densas no continente americano.

Rio, outubro de 1947

MODESTO DE ABREU

(Da Academia Carlos de Letras e da Academia Brasileira de Filologia.)

A Alma das Coisas

MARIA LESSA

(Para a Gazeta de Notícias)

Em toda a plenitude se desdobra
A Natureza em vida e produção,
Demonstrando de Deus a grande obra —
— "A grandeza vem por da Criação!"

Desde o grão de areia no deserto,
Falsacando calor a pleno sol,
Ao brilhar das estrelas que, por certo,
Perdem luz ao ralar do arrebol;
Desde o pequeno verme mudo e frio,
Que toca com o ventre o duro chão,
Até a água abulindo, em desafio,
Aos páramos mais altos da amplidão;
Desde a pequena gota peregrina,
Em silêncio descendo a rocha nua,
A' ruidosa cascata despenhada,
Que espuma, pulveriza-se, estua;
Desde as lindas campinas verdejantes,
Viveiros de cantante passado,
A' letra dos rapazes roncantes,
Que desfilam à sombra do arvoredo,
Até as grandiosas florestas,
Recolhidas de troncos seculares,
Onde vivem bravios animais;
A' margem das catílicas que vão aos mares,
Do mar ao lago que reflete, ulano,
Lindas cores dos céus immitais;
Ao bramir pavoroso do Oceano,
Na loucura das furias indomáveis;
Do tardo paquidônio, lentamente
Transportando o seu peso com labor,
Ao aliger coíbrir que, levemente,
Beija aqui, beija ali, de for em flor;
Da epopeia de luz do sol nascente
A' caligem das noites sem luar;
Das cascadas de cores do oriente
Ao cinento da tarde à beira-mar;
Do plasma original do ser vivente,
Na simples expressão embrionária,
Ao homem forte, viril, inteligente,
Em toda a sua ação discrecional;
E' nos dado sentir de Deus a Glória
Que se ostenta na eterna vibração
Das ares e das coisas, na vitória
Sobre o "Nada" abismal — "A Criação!"

Na areia do deserto, encolorada,
Está a alma egoísta do ateu,
Ressequida, sáfara, parada,
Em que nada mais vibra além do EU;
Na aridez de tais almas não viceja
A flor essencial da caridade,
Em um gesto, sequer, em que se veja
A manifestação de uma bondade;
Nela existe um vazio acanhado,
Sem um oasis qualquer que balsamize
O acedo sofrer do semelhante,
Ou que o amor por outrem simbolize
No budha-clitilante das estrelas
Reflexão e olhar das almas puras,
Suplicantes nos céus em bem daquelas
Que nos males desta vida estão seguras.
Dessas almas se evola, em oração,
Doce fluido que sobe a tais alturas,

Da terra sobe aos céus grão profundo
Na voz dos ares, no calor das coisas,
Um mil invocações parte do mundo,
Do vegetal florido ao fúto das erva;
E sobre todo o orbe, deslizando,
Na enorme amplidão do céu sem,
Rodando sem parar, iliberrante,
Cambinha nos espaços, morre a sul,
Silente no percurso solitário,
Errante monja branca da "Saúde",
Desfilando contra o seu roário
Essa oração por toda a Eternidade.

No pelágo do dor e sofrimento,
Joo faz da nossa vida este momento,
De ares e de coisas, num momento,
Também rezam e pedem salvamento;
O' Deus de amor; ó Deus de piedade,
Ouv da monja o eterno apicador!
"Acolhei-nos em Vossa caridade,
Renovai Jesus para nos salvar!"



DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS

ANO 73

PIO DE JANEIRO — DOMINGO, 22 DE FEVEREIRO DE 1948

N. 43

Die Tschechoslowakei auf dem Wege zur Volksrepublik?

Prag, 21. (AFP) — Heute morgen fand in Prag eine Grosskundgebung der Kommunisten statt, während der Clemens Gottwald, der Ministerpräsident der augenblicklichen Regierung, das Wort ergriff, wobei ihn aus der Arbeiterschaft, die ihm zjubelte, der ständige Ruf unterbrach: „Die Polizei verteidigt die Freiheit“.

Die Versammlung wurde im Beisein sämtlicher kommunistischer Minister mit dem Absingen der Nationalhymne eröffnet. Es sprach als erster

der Bürgermeister von Prag, der den heutigen Tag als einen „historischen Tag“ bezeichnete und erklärte, dass die demokratische Volksrepublik, die Errungenschaften der Revolution und des Sozialismus auf dem Spiele stünden.

Sodann sprach Ministerpräsident Gottwald, der sagte, dass die Forderung der demokratischen Verfassung verheissen und die Bruderbande, die das Land mit der Sowjetunion einen, durchschneiden. Die Reaktion wolle aus der Tschechoslowakei ein Aktionszentrum gegen die Republik und gegen die Sowjetunion machen und deshalb, so rief er aus, werde er „niemals die Polizei in den Händen der Reaktion lassen“.

sei, weshalb dem Ersuchen auch nicht nachgegeben werden konnte. Die Stellen seien, wie er es fuer richtig gehalten habe, mit Kommunisten besetzt worden.

Die Reaktion, unterstützt von der Reaktion des Auslandes, wolle die Aufbauarbeit der Regierung verhindern, wolle die Billigung einer demokratischen Verfassung verheissen und die Bruderbande, die das Land mit der Sowjetunion einen, durchschneiden. Die Reaktion wolle aus der Tschechoslowakei ein Aktionszentrum gegen die Republik und gegen die Sowjetunion machen und deshalb, so rief er aus, werde er „niemals die Polizei in den Händen der Reaktion lassen“.

In die Regierung sollten wahrhafte Demokraten und fortschrittliche Maenner aufgenommen werden, die in der nationalen Revolution erprobt seien und das Vertrauen der Arbeiterschaft geniessen.

Zum Schluss forderte Gottwald alle Tschechen und Slowaken auf, sich in Bereitschaft zu halten, um jeder Provokation der Reaktion begegnen zu koennen. Das tschechoslowakische Volk werde seinen Willen durchzusetzen wissen.

Mit den Rufen: „Es lebe die demokratische Volksrepublik der Tschechoslowakei!“ und „Es lebe die treue Allianz mit der Sowjetunion!“, schloss Gottwald seine Rede.

Im Anschluss daran wurde eine Resolution angenommen, in der Staatspräsident Benes aufgefordert wird, die Demission der in die Opposition uebergewandenen Minister anzunehmen und eine Regierung Gottwald ohne reaktionäre Minister zu ermoeeglichen. „Wir werden diese unsere Forderungen durchzusetzen wissen und vor der äusseren oder inneren Reaktion nicht zurueckweichen.“

Staatspräsident Benes empfing heute vormittag den Minister zurueckwies und den Innenminister Nosek, danach die nichtkommunistischen Minister, sowie eine Arbeiterabordnung, zu der er wie folgt sprach:

„Wir haben ein Parlament, ein parlamentarisches Regime und werden auch weiterhin in

der Tschechoslowakei ein parlamentarisches Regime haben. Und niemals werde ich eine Regierung von Funktionaeren zulassen. Ich erkläre aber auch, dass es eine Regierung ohne die Kommunisten bei uns nicht geben kann. Ich spreche klar, offen und bewusst. Ihr muesst zusammenarbeiten. Weder heute noch irgendwann werde ich den Ausschluss dieser oder jener Gruppe aus der Regierung annehmen. Ich kann nicht erlauben, dass irgendjemand seine Aufgabe im Stich laesst“.

Auf diese Weise hat Benes, in dem er die Demission der drei nicht-kommunistischen Minister zurueckwies und gleichzeitig erklärte, dass er nur eine Koalitionsregierung anerkennen werde, die Forderung der „Kommunistischen Partei“, die durch Riesen-kundgebungen im gesamten Gebiet der Tschechoslowakei unterstützt wurde, nach einer nur von ihr kontrollierten Regierung abgelehnt.

Es bleibt abzuwarten, ob die „Kommunistische Partei“ den Entschluss des Praesidenten, die Linie der traditionellen Demokratie fortzufuehren, achten oder, wie es in den heutigen Kundgebungen zum Ausdruck kam, in weiteren und grosseren Kundgebungen auf ihre Forderung bestehen wird.

Die kommunistische Presse meldet fuer morgen eine Grosskundgebung an der 8000 Arbeiterdelegierte aus der Tschechoslowakei teilnehmen und ein „Parlament der Ar-

beiter bilden sollen. Inzwischen werden zahlreiche Verhaftungen unter der Beschuldigung der Wuehlarbeit gegen den Staat vorgenommen. Wie es heisst, soll Praesident Benes die Absicht haben, innerhalb von sechs Wochen allgemeine Wahlen abhalten zu lassen.

BENESCH SUCHT LOESUNG DER KABINETTSKRISE

Prag, 21. (AFP) — Man nimmt hier als sicher an, dass Praesident Benesch alles tun wird, um die Regierungskrise zu loesen, nachdem fast alle nicht-kommunistischen Minister des Kabinetts Clemens

Gottwald ihre Demission eingereicht haben.

Der Praesident der Republik soll bereits die drei nicht-kommunistischen Parteien des Ministeriums, die Sozialisten, die Katholiken und die Demokraten, gebeten haben, auf die zurueckgetretenen Minister einzuwirken, damit diese ihre Taetigkeit wiederaufnehmen. — Auch soll er den Ministerpraesidenten Gottwald, der Mitglied der „Kommunistischen Partei“ ist, ersucht haben, mit den anderen Parteien Besprechungen aufzunehmen, um die Regierung mit allen politischen Parteien der Nationalen Front erneut zu bilden.

BERLIN WICHTIGER ALS BRUESSEL

London, 21. (AFP) — Das liberale Wochenblatt „The Economist“ und die konservativen Blätter „Times and Tide“ und „Spectator“ beschaeftigen sich heute mit der am Montag beginnenden Dreierkonferenz in London ueber Deutschland.

Das Blatt „The Economist“ ist, was die zu erwartenden Ergebnisse dieser Konferenz angeht, alles andere als optimistisch und erklärt, dass zumindest schon ein Grund fuer einen schlechten Ausgang spricht, naemlich Frankreich, das, bevor es den Frankfurter Wirtschaftsrat anerkennen, die internationale Kontrolle ueber die Ruhr fordern wird. Das Blatt faehrt fort:

„Wenn die Englaender und Nordamerikaner Westdeutschland im Geiste der Potsdamer Abmachungen aufrechterhalten und ueberhaupt noch zu einem Abkommen mit der Sowjetunion kommen wollen, dann werden sie die Laender der Benelux ausschliessen muessen, wenn sie das aber nicht wollen, dann muessen sie mit dieser eine engere und herzlichere Zusammenarbeit suchen. Im Augenblick handelt aber Beryn so als waere Berlin wichtiger als Bruessel“.

Das Blatt „Times and Tide“ meint, dass die drei Grossen die Argumente der Benelux annehmen muessen, waehrend „Spectator“ Betrachtungen darueber anstellt, auf welche Weise die Deutschen wieder

zur Unabhængigkeit gelangen koennen, wobei es unterstreicht, dass dies vor allem davon abhaengen werde, in welcher Weise sich in Deutschland wieder ein realer Sinn fuer Verantwortung bemerkbar mache, der bei den elenden Manoevern der gegenwaertigen deutschen Politiker aber leider nicht festzustellen sei.

ERKLAERUNGEN WALLACE VOR DER PRESSE

New Jersey, 21. (AFP) — „Wenn die „Demokratische Partei“ beweisen wuerde, dass sie eine Partei des Friedens ist, wuerde ich bereit sein in sie zurueckzukehren. Ich glaube aber nicht, dass sie ihre Richtung aendern wird“, erklärte Henry Wallace heute hier vor Vertretern der Presse.

Auf die Frage eines Journalisten, ob die dritte Partei die Demokratische Partei ersetzen solle, erklärte er: „Man muss abwarten und sehen was geschieht“.

Hinsichtlich der Wahl von Isaacson erklärte er, dass das Volk gegen die Aussenpolitik und die politischen Kombination ist“.

AMNESTIE IM VON MARKOS BEFREITEN GRIECHENLAND

Griechische Grenze, 21. (AFP) — Der Sender „Freies Griechenland“ brachte heute morgen ein Kommuniqué, in dem es heisst, dass die Anwesenheit amerikanischer Offi-

sen Behoerden gehandhabt wird, koennen die Forderungen in deutscher Sprache eingereicht werden. Die Rueck-erstattung erfolgt entweder wenn moeglich durch das Eigentum selbst oder, falls dies nicht geschehen kann, im Gegenwert von Dollars, Pfunden oder Franken. Die Auszahlung ins Ausland soll jedoch nur in Mark vorgenommen werden, und zwar entsprechend den geltenden Bestimmungen ueber den Devisenverkehr.

Die Forderungen muessen bis zum 31. Dezember 1948 in Bad Nauheim oder bei der Zentralagentur fuer die Gueterkontrolle der nordamerikanischen Militaerregierung in Berlin (Property Central Branch of the Finance Division of the U.S.A., Military Government) eingereicht sein.

London, 21. (AFP) — Der heutige zweite Tag der Oesterreich-Besprechungen in London hatte die sowjetrussischen Forderungen hinsichtlich der Donauschiffahrts-Gesellschaft zum Inhalt, die Bezahlung der 200 Millionen Dollars und die Ausbeutung der Petroleumvorkommen. Der Sowjetdelegierte Kokotow, unter dessen Praesidentenschaft die Sitzung stattfand, dass es das Beste waere die Guthaben der Gesellschaft einzuschuetzen und davon die geforderten 25 Prozent abzuziehen. Es sei jedoch schwer, die Frage Rebers, des Vertreters der USA, was man im Einzelnen verlange, zu beantworten. Reber fragte sodann weiter, ob die Sowjetunion bereit sei, einen Teil ihrer Forderung in Aktien der Gesellschaft zu uebernehmen, was Kokotow aber ablehnte. Die Vertreter Englands und Frankreichs, Banks und Chierrie, erklärten daraufhin ihrerseits, dass man nicht zu einer Einigung kommen koenne, solange man nicht wisse, welche Folgen die Forderungen der USSR fuer die Wirtschaft Oesterreichs haben werden.

Auch was die 200 Millionen Dollars angeht, welche die Sowjetunion von Oesterreich fordert, lehnte der Sowjetrussische Vertreter jedes Entgegenkommen nach Erleichterung der Zahlungsbedingungen ab, wie es von dem eng-

lischen und dem amerikanischen Vertreter vorgeschlagen worden war. Schliesslich bestand der

sowjetrussische Vertreter auch auf die Zwei Drittel-Forderung des oesterreichischen Petroleums.

„Oesterreich muss zahlen!“ fordert Russland in London



Moskau — Die Sowjetregierung gab bekannt, dass der russisch-chinesische Nichtangriffspakt, da er nicht gekündigt wurde, weitere zwei Jahre in Kraft bleibt.

Wien — Amtlich wird bekanntgegeben, dass die Sowjetbehoerden das einzige schwimmende Dock der Donau-Schiffahrt nach Ungarn abtransportieren, obwohl dies zu den gegenueber Oesterreich eingegangenen Verpflichtungen im Widerspruch steht.

Berlin — Das Blatt „Berlin am Mittag“ wurde heute auf Veranlassung des franzoesischen Militaergouverneurs General Canaval fuer den franzoesischen Sektor verboten, da es Beleidigungen gegen den Militaergouverneur gebracht hatte.

Prag — Im ganzen Gebiet der Tschechoslowakei bilden sich gegenwaertig kommunistische Volks-Komitees der „Neuen Nationalen Front“.

Athen — Heute wurden insgesamt 20 Aufstaendische, 9 Kommunisten und 11 Mitglieder der „Opla“, die zum Tode verurteilt worden waren, hingerichtet.

Kairo — Die neue Regierung von Yemei wird von der Arabischen Liga erst nach dem Bericht ihrer nach dorthin geschickten Untersuchungskommission anerkannt werden koennen, erfahrt man hier heute.

Buarest — Ex-Koenig Carol von Rumänien hat auf Grund eines Beschlusses des Ministerrates sein Vermoegen in Rumänien und seine Staatsangehoerigkeit verloren.

Paris — In ganz Frankreich herrscht zur Zeit heftige Kälte. In Paris waren gestern 7 Grad unter Null, in Lille 10 Grad unter Null, in Strassburg 8 Grad unter Null und in Mitteleuropa 6 bis 7 Grad unter Null. In Marseille waren allerdings nur 2 Grad unter Null.

Forderungen an Deutschland

Der Itamarati teilt mit:

Alle in Brasilien lebenden Deutschen, denen die Reichsregierung ihren Besitz nahm, koennen Rueckerstattung desselben fordern

Der Itamaraty teilt mit:

„Am 10. November 1947 erliess die Verwaltungsstelle der nordamerikanischen Militaerregierung Deutschlands ein Gesetz ueber die Rueckerstattung des in der Zeit vom 30. Januar 1933 bis zum 8. Mai 1945 aus rassischen, religiösen, nationalen, ideologischen Gruenden und Gruenden einer gegen den Nationalsozialismus gerichteten Einstellung beschlagnahmten Besitzes. — Dieses Gesetz findet Anwendung auf alle zu identifizierenden Gueter, die in der amerikanischen Zone, einschliesslich Bremen, liegen.

Ausgenommen ist nur der amerikanischen Sektor von Berlin.

Es steht zu erwarten, dass in Zukunft eine weitere Gesetzgebung auch alle anderen von diesem Gesetz nicht erfassten Guthaben behandeln wird.

Alle Interessenten, deren Faelle von diesem Gesetz betroffen werden, ganz gleich ob sie in Deutschland oder im Auslande wohnen, haben ihre Ansprueche an das Zentralmeldeamt (Central Filing Agency) zu richten, das in Bad Nauheim seinen Sitz hat. Das das Gesetz von deut-

Kurznachrichten aus Deutschland

AUSWEISUNG DER SUDETEN-DEUTSCHEN DURCH KOMMUNISTEN ANGEREGT

Berlin. — Das in Prag erscheinende Hauptblatt der tschechischen Kommunisten, "Rude Pravo" (zu deutsch: "Rote Wahrheit"), laesst keinen Zweifel darueber, dass die tschechischen Kommunistenfuhrer als erste die Ausweisung der Sudetendeutschen aus der Tschechoslowakei und ihre entschaeftigunglose Enteignung angeregt haben und dann auch in der Praxis durchgefuehrt haben. Das Blatt schreibt hierueber: "Der Gedanke der Ausweisung der Deutschen entstand unter unseren Politikern in Moskau. Als Praesident Benesch nach Moskau kam, um den tschechisch-russischen Vertrag zu unterschreiben, formulierte Genosse Gottwood, der jetzige tschechoslowakische Ministerpraesident, zum ersten Male die Frage der Ausweisung der Deutschen aus unserem Gebiet. Heute sind es in der Innenpolitik Kommunisten, die fuer die gruendliche Ausfuehrung dieses Abschlusses Sorge tragen. Wir haben es durchgesetzt, dass den Deutschen fuer den ihnen abgenommenen Boden auch nicht ein Heller gegeben wurde. In der Regierung wurde naemlich beantragt, den Deutschen eine Entschaeftigung zu zahlen, die dann bei den Reparationen angerechnet werden sollte. Erst nach der Erklaerung der Kommunistischen Partei, dass das Volk nicht zustimme, Hess man davon ab." — Kommentar fuer jeden Deutschen ueberfluechtig:

SAUERKRAUT STATT KARTOFFELN

Schwerin, Meckl. — Selbst in dem reichen Agrarland Mecklenburg-Vorpommern sind Schwierigkeiten in der Versorgung mit Kartoffeln unter der deutschen Bevoelkerung aufgetreten. Da fuer wurde in dreifacher Menge Sauerkraut ausgegeben. Weiter wurde bekannt, dass das Bier statt 1500 Gramm, hoehstens 1350 Gramm wiege, dass die Bevoelkerung seit drei Monaten kein Fleisch mehr gesehen und statt dessen Quark erhalten. Fleisch gibt es nur ausschliesslich aus Notschlachtungen, welches dazu noch von kranken Tieren stammt, woe es vorkommt, dass Teile dieser Kadaver bei der Schlachtung schon stark verrotten und als ungeniessbar weggeworfen werden muessen. Der Kartoffelmangel wird auf das allzu reichliche Schnapsbrennen der russischen Besatzungsbehoerden zurueckgefuehrt.

WIEDER "HAMBURGER DOM"

Hamburg. — Wie die bayrische Landeshauptstadt Muenchen vom "Oktoberfest" untertrennt ist, ist es die alte Hansestadt Hamburg vom weltbekannten "Hamburger Dom". Nach neunjaehriger Unterbrechung fand dieses grosse Hamburger Volksfest auf dem Holtenauer-Geist-Feld wieder statt. Aus technischen Gruenden musste dieser alte Brauch in diesem Jahr von der Weihnachtszeit in die Hochsommerzeit verschoben werden. In der Flaeche von 500.000 Quadratmetern hatten auf einer Flaeche von 500.000 Quadratmetern ihre Buden, Karussells, Raketten- und Achterbahnen aufgebaut. Der Besuch war uebererwartend sehr gross. Gern wird sich so mancher Deutschamerikaner an dieses alte Hamburger Volksfest erinnern.

ENTLASSUNG VON KRIEGSGEFANGENEN

Muenchen. — "Frankreich muessen wir dafuer danken, dass es am Tage der Muenchener Jugendkonferenz 25 deutsche Kriegsgefangene entlassen hat." Koennten wir doch taeglich und allerorts Jugendkuegeleungen abhalten, damit sich die Zahl der Entlassungen vervielfache! schreib eine deutsche Jugendzeitschrift.

DIE ZERSTOERUNG IN HESSEN

Wiesbaden. — Folgende Zerstoeungen durch alliierte Luftangriffe in den hessischen Staedten sind zu verzeichnen: Kassel, 77,6; Hanau 56,2; Darmstadt 46,7; Giessen 43,2; Fulda 38,2 Prozent. Kassel, die am meisten zerstoeorte Stadt Hessens, hat 14.654, ganz Hessen 54.225 Wohnungen verloren.

NEUE HEIMAT GEFUNDEN

Wuerzburg. — Das Breslauer Liakonissen-Mutterhaus konnte in den Raemen des Fuersten Loewensteinischen Schlosses in Triftenstein am Main eine neue Heimat finden.

US-ARMEE-BRAUEREI

Kulmbach. — In Kulmbach am Main wurde die Erste Kulmbacher Aktien-Export-Brauerei in Anerkennung ihrer Qualitaetszeugnisse zur "amerikanischen Armee-Brauerei" bestimmt. "Milwaukee Herald".

Wenn einer eine Reise tut...

Eindruecke aus der Ostzone

Vier Stunden hatte der Zug fuer die 15 km von Plauen nach Oelsnitz benoetigt. Die Arbeiter, die von ihren Arbeitsplaetzen in Plauen nach Hause fuhren, stiegen unterwegs aus. "Wir haben heute nicht so viel Zeit", sagte einer, "wir gehen zu Fuss".

Ein Heimkehrer, der mit mir im Abteil gesessen hatte, war endlich am Ziel seiner Reise. Er stieg auf der falschen Seite aus, und gleich hoerte man einen Bahnhofsbeamten im bekannten Kasernenhof: "Sie denken wohl, Sie sind noch drueben im Westen, wo Sie machen koennen, was Sie wollen? Bei uns herrscht Ordnung!" Ich dachte an die nichtstuendige Verpackung des Zuges, die auch zu der hier herrschenden Ordnung gehoert. Unter einem Plakat mit den Zeichen der verschlungenen Haende ("Eine Hand waescht die andere"), sagt die Bevoelkerung dazu: "Zahlte der Heimkehrer drei Mark Strafe fuer seine uebergrosse Eile".

Auf dem Bahnhof Plauen kante ich mir eine Zeitung. Entsprechend den demokratischen Verhaeltnissen war die Auswahl gross: Ich koennte waehlen zwischen der "Taeglichen Rundschau" und dem SEP-Organ "Freie Presse". Ich nahm die letztere und las unter der Uberschrift "Der fortschrittlichste Teil der Intelligenz", dass die Lehrer des Kreises zu 89 Prozent der SEP angehoren. Uebertroffen werden sie jedoch von der Polizei, die noch fortschrittlicher ist und sich sogar zu 96 Prozent der alleinseigmachenden Partei verschrieben hat. Man verzeihe mir, dass ich beim Lesen des Artikels Vergleiche mit dem 1000jaehrigen Reich zog, dass zur Erreichung derartiger Rekordzahlen innerhalb 12 Jahre benoetigt.

behaeuft, bei der saechsischen Eisenbahn werde nur abgebaut, der Rest im Radiumpulz Bruchteil beispielsweise wird heftig aufgebaut. Fuer die 2000 Einwohner genuegt nicht der eine Bahnhof. Einige aus der "Freiwillig" Dienstverpflichtete sind dabei fuer die Kurgaeeste der Besatzungsmacht einen zweiten Bahnhof zu bauen. Der angefahrne rote Marmor soll, wie mir ein Einwohner erzaehte, aus der ehemaligen Reichskanzlei stammen. "Os es stimmt, weiss ich nicht."

Had Elster, das ich seit sieben Jahren nicht mehr gesehen hatte, erkannte ich nicht mehr wieder. Am Kurhaus, am Theater, am Kurpark

und an vielen anderen Stellen kann man die Bilder der Spitzen des Sowjetstaates bewundern. Manchmal findet man sogar noch ein Hotel, in dem auch Deutsche verkehren duerfen.

Auf dem Lande ist der Aufbau "bestens" im Gange. Von den Neubauern der Bodenreform hat zwar bisher kaum einer etwas bauen koennen, aber man beginnt nun damit, ueberall die Gutsgebäude der ehemaligen Rittergueter abzubrechen. Die haerbar darin untergekommenen Neubauern sollen zu den Altbauern in die Doerfer ziehen. Die saechsische Verwaltung interessiert anseheinend ueberhaupt nicht, dass dabei unzuehlige Wohnungen, in denen Umsiedler wohnen, sinnlos niedergeissen werden, ohne dass Ersatz dafuer vorhanden ist. Die Hauptsache ist, dass man in Kuerze nirgends mehr etwas von der ehemaligen Existenz der Rittergueter feststellen kann.

An der bayerisch-saechsischen Grenze ist heisst die "Volkspolizei" am Werk, wie sie von den Blockparteiern und der SEP-Presse genannt wird. "Kopijäger" nennt jedoch die Bevoelkerung ihre Angehoerigen. Sie haben sich in den Grenzdoerfern bei den Bauern einquartiert, wo sie ohne Markenabgabe essen und daneben noch Karte I erhalten. Taeglich kann man sehen, wie auf einem Wagen die "Beute des Tages" zum Kreispolizeiamt gefahren wird: kleine und kleinste Saechen und Beutel mit einigen Pfund Kartoffeln und Koernern, die die hungernde Bevoelkerung im "reaktionaeren und ruckstaendigen" Bayern erbeutet hat. Man sollte sich fragen, warum eigentlich die bayerische Bevoelkerung nicht nach Saechsen kommt? Das waere Wasser aus der Muehlen der fortschrittlichen SEP-Presse.

Im Zug nach Zwickau unterhalte ich mich mit zwei Lehrerinnen, welche gerade von der politischen Schulung kommen, die sie jeden Sonntagabend fuer Stunden lang ueber sich ergehen lassen muessen. "Kein Mensch hoert bei dem Quatsch zu", meint die eine. "An dem Tag, an dem ich diesen Beruf einmal aufgeben, schicke ich auch mein Partikelbuch zurueck. Ich bin nur dumm, weil ich muss", die andere. — Ob es in dieser Partei eigentlich auch Leute gibt, die ihr aus Ueberzeugung angehoren?

Brief aus Stralsund

Kampf um die Fahrkarte — Der neue „Volkssturm“

Ich glaubte, mit der Reisegenehmigung waere es getan. Das war aber ein Irrtum. Der Kampf um die Fahrkarte ist weitaus schwieriger. Eine Nacht musste ich mir die Ohren schlagen. Zwischen gaehenden und hungrigen Menschen, Frauen sass auf mitgebrachten Klappstuehlen und strickten, die Maennner spielten Skat. Fast jeder hatte sich in eine Decke eingehuelt. Die hier warteten, kannten den offenen und zugigen Stettiner Bahnhof. Es war naesskalt. Von irgendwoher tropfte es staendig. Alle schuerten den Morgen herbei. Dunkle Gestalten umlagerten uns. Sie wollten ihre Waere loswerden. Ab und zu kante auch einer Schokolade oder Zigaretten.

Als sich am fruhen Morgen die Schalter oeffneten, ging eine Bewegung durch die Schlange, ein Aufatmen — endlich. Doch nicht jeder konnte das koestbare Stueck bekommen. Ich hatte Glueck. "Wohin?" fragte jemand. "Stralsund", war meine Antwort. Er bot mir sofort 150 RM. Als ich abgelehnt, erzaehte er mir, dass er nun noch eine Nacht warten muesse. Seine Frau wuerde ihn jetzt abholen, seine Tochter kaeme nachmittags, und er wuerde dann wieder am Abend den Platz behaupten.

Unser Abteil wurde schnell voll. Man verstaute Kisten und Koffer, leer natuerlich, und machte es sich nach Lage der Dinge bequem. Ich hatte einen Fensterplatz erwischt. Fenster ist eigentlich nicht der richtige Ausdruck. Die Welt war mit Brettern vernagelt. Als Fenster diente nur ein Astloch. Vieelleicht befindet es sich nicht ohne Absicht dort.

Endlich setzte sich der Zug in Bewegung. Langsam fuhr er durch die zertruemmerte Stadt. Es dunkelte bereits. Ich haehnte mir einen Weg durch den Gang. Hier war es noch etwas heller, weil einige Fenster verplast waren. Ein alter Herr hat mich um Feuer. Der Zug hatte das Zentrum der Stadt verlassen und fuhr jetzt durch die Vororte. "Sehen Sie dort die riesigen Holzstapel?" wandte der Herr sich an mich. Hier wohnt ich. Bisweilen werden taeglich sieben bis acht Waggon mit Holz verladen. Alles fuer Russland. Das geht nun schon ueber zwieinhalf Jahre so, und wir haben bis jetzt fuer ganze Stueben als Holzunterlage bekommen. Ich weiss nicht, warum man uns da immer erzaeht, man tue das Beste fuer uns und die SEP waere die Partei aller Werktuetigen. Alles Bluff! Aber sagen Sie etwas, sind Sie erledigt. Der Bürgermeister hier hat sich einmal dahingehend geaussert, dass, wenn die CDU im naechsten Jahr an Ruuder kaeme, sie etwas erleben koennte. Genuegt Ihnen das?

Ich nickte. "Hoeeren Sie auf mit dem Volkssturm", konnte es mir ein

gegen, als ich wider im Abteil war und mich zu meinem Platz durchkaempfte. Aha, man war also schon bei den letzten Tagen des tausendjaehrigen Reiches angekommen. dachte ich.

... und wissen Sie, wie das gemacht wird, mein Lieber? Sie haben keine Ahnung. Da sollen in Thueringen — ich bin von dort — in Kuerze wieder 400 Betriebe landesueber werden. 15 bis 20 Mann staermen also in ein Fabrik und durchstoern sie von oben bis unten. Sie finden immer etwas. Denn welcher Betrieb kann heute ohne Kompensationsgeschaeft ueberhaupt noch existieren, fragte ich Sie! Und gerade bei uns — es gibt doch nichts. Man hat also etwas gefunden und schon steht der Betrieb auf der schwarzen Liste. So wird gemacht. Alles nicht nur das Volk, sondern druech das Volk fuer die fuerhenden Genossen."

Der Mann schwieg. Ich konnte ihn nicht erkennen. Es war nun voellig dunkel geworden. Mir aber ging ein Licht auf. Hier wurde von der "Volkskontrolle" gesprochen, in der Zone mit "Volkssturm" bezeichnet. "Dieser Zwang, dieses Muss — alles schon dagewesen", liess sich jetzt mein Gegenueber vernehmen. "Von den drei Gestalten, die in meinem Radio-Fachbetrieb arbeiten, sind zwei nach drueben getuemert. Sie erhielten eine Zwangsarbeitsanweisung vom Arbeitsamt fuer Peenemuende. Doch waren beide schlauer. Man kann es ihnen nicht verdenken. Es geht ihnen uebrigens gut. Sobald sie diesen Wunsch vom Arbeitsamt vorlegen koennen, bekommen sie drueben ihre Lebensmittelscheine. — Ach, doch schon Paeewalk, da muss ich raus. Zwei Stunden Verspaetung. Donnerwetter, gut gefahren!"

Stralsund empfing uns ausnahmsweise hellleuchtet. Ein grosses Schild hing ueber dem Ausgang, das den Ankommen auf Deutschlands Einheit ermahnen sollte.

Der Bahnhof bot das gleiche Bild wie in Berlin. Die Wartesaale waren ueberhuelt. Eine Gruppe von duertig gekleideten Maennern stand friedlich herum. Ein Offizier der Besatzungsmacht hatte eine lange Liste in der Hand und verglich, zaehlte ich und verglich erneut. Einer fehlte. "Wohin?" fluesterte ich einem zu. Ein Achselzucken war die Antwort.

Ich musste weiter und erkundigte mich nach dem naechsten Zug in Richtung Rostock.

"Da muessen Sie versuchen, mit dem Gueterzug mitzukommen, alles andere ist eingestellt und eine Zug-Genehmigung erhalten Sie nicht", war die Antwort.

Vor zwieinhalf Jahren musste ich hier auch weiterfahren, ebenfalls mit einem Gueterzug, um meine Familie zu suchen. Es hat also seitdem nichts geaendert.

Wer verdient am schwarzen Licht?

schwarzes Licht: eine neue Erfindung? Nein, nur eine neue Einnahmequelle! So schliesst man indirekt aus einer DPD-Meldung, nach der die Amnestie fuer Stromsuender die DEWAG 60 Millionen Mark koste. Die Grundlagen der Kalkulation sind ueblich und stichfest, aber die Folgerung ist ein Hieb ins Leere. Tatsaechlich ist es rund 150.000 Stromsuender, die mit etwa 120 Millionen Mark in Strafe zu nehmen waren. Die Strafe hat auf Befehl der Kommandantur die DEWAG einzutreiben. Die Arbeit ist enorm; der Verdienst gleich null. Denn die Einnahme geht an den Magistrat. Also verdient der Magistrat? Der Fall ist kurios, da man erfahrt, dass der Magistrat selbst unter die Stromsuender faellt, sogar unter die grosseren.

Inmitten wurden im Laufe von 2 1/2 Jahren 7 Millionen Mark eingetrieben mit einem Verwaltungsapparat von ueber 200 Angestellten, der etwa eine dreiviertel Million Mark im Jahre kostet. Alle Parteien hoffen in gleicher Weise auf die Amnestie: die BEWAG, da sie als Erwerbsunternehmer gegen ihre eigenen Interessen handelt, wenn sie Kunden bestraft, um die sie in normalen Zeiten geworben hat und wieder werden wird; der Magistrat, weil er gern auf eine nominelle Verdienstequelle verzichtet, die ihn ueberdies unsozial duenkt, denn die Strafen treffen in grosser Zahl minderbemittelte Haushalte. (Aus diesem Grunde empfiehlt man neben der einmaligen Amnestie, die Strafen auf ein vernuenftiges Mass herabzusetzen, dessen demoralisierende Wirkung geringer und dessen erzieherische Folgen sicher waeren. Wollte man alle Falle rigoros ahnden, so wuerden die Gefaehrnisse nicht reichen). Die Abteilung fuer Stromdiebstaele bei der BEWAG muss 60 Referenten beschaeftigen um Tausende von "Kun-

den" in Schach zu halten, die Zaehler anbohren, Schwarzleitungen legen und ein kaum zu kontrollierendes Mass an Strom fuer Heizwaerme verschwenden.

Und doch gibt es wirkliche Verdienner am schwarzen Licht. Es sind dieselben, die heutzutage ueberall aus der Not Kapital schlagen: Schwarzhaendler. Um den wirtschaftlichen Ausfall, besonders infolge der Abschaltzeiten, zu mildern, schaffen sich viele Erwerbsunternehmer Aggregate an. Ein grosses Kino zog folgende Bilanz: von 21 Wochenvorstellungen fallen (auf Anordnung des Kommandanten) vier aus. Einnahmeverlust 7500 Mark. Anschaffung eines Notaggregates, um die Stromsperrn von 18 bis 21 Uhr zu ueberspielen, zu einem sagenhaften Preise. Benzin, Oel und Reparaturkosten pro Verbrauchsstunde rund 300 Mark, also 5400 Mark woeentlich. Verlustsumme rund 13.000 Mark. Das entspricht einer Einnahmemaenderung von 23 Prozent. Allein die wirtschaftliche Belastung aus dem Betrieb von Aggregaten gibt eine eindrucksvolle Zahl: moegen von den ueber 200 Berliner Kinos auch nur 20 Theater Aggregate verwenden, und addiert man dazu 30 Aggregate anderer Grossbetriebe, so bedeutet das bei nur dreistueendigem Tagesverbrauch einen Brennstoffbedarf im Westen von nur 1.000.000 Mark.

Es erhellt daraus: mit dem Licht werden dunkle Geschaefte gemacht. Die BEWAG verdient daran nichts; der Magistrat etwas (aber ihm ist dabei nicht geuehr); der Schwarzhaendler wie gewoehnlich (aber er ist selten zu fassen) und der Stromsuender? Er hat eine Strafe verdient, eine Strafe, die seiner wirtschaftlichen Leistungsfaehtigkeit entspricht. ("Die Neue Zeitung", Muenchen, off. Zeitung der USA-Militaerregierung — Berliner Ausgabe).

Das Abenteuer zieht nicht

Gespraech mit jungen Menschen in Deutschland

I.

Eine mittelgrosse Stadt in Baden. Berufsschueler, Maerleehrling 19 Jahre alt. War zwof Monate lang Soldat. Vater Maerlemeister, im Kriege gefallen. Die Familie ist ausgebluet.

Der Interviewer fragt: "Moechten Sie gern jetzt oder spaeter aus Deutschland auswandern?"

"Ja."

"Wuerden Sie gern sobald wie moeglich auswandern oder lieber erst spaeter?"

"Sobald wie moeglich. Hier ist es keine Zukunft."

"Wuerden Sie gern fuer dauernd auswandern oder nur voruebergehend?"

"Wenn, dann schon fuer immer. Eine neue Heimat suchen."

"Welchen Beruf wuerden Sie gern im Ausland ausueben?"

"Ich waere bereit zu jeder Arbeit."

"In welches Land wuerden Sie gern auswandern?"

"Nach Sudamerika. Auch nach der Schweiz."

"Haben Sie Verwandten im Ausland?"

"Nein."

"Hat Ihre Familie seit dem Kriege schon einmal ein Paket mit Lebensmitteln oder Kleidung aus dem Ausland erhalten?"

"Niemand."

"Wenn Sie die Wahl haetten zwischen den folgenden drei verschiedenen Moeglichkeiten, Ihr Geld zu verdienen, welche wuerden Sie bevorzugen: eine Arbeit, bei der Sie ziemlich wenig verdienen, aber

die Sie Ihr ganzes Leben behalten koennen, ohne je in Gefahr zu kommen, arbeitslos zu werden, oder eine Arbeit, bei der Sie ganz gut verdienen, und die Sie mit einiger Stehrheit ein paar Jahre lang behalten werden?

"eine Arbeit, bei der Sie ausserordentlich viel Geld verdienen, die aber auch grosse Fachigkeiten verlangt, und die Sie sofort verlieren, wenn Sie versagen?"

"Die dritte Moeglichkeit. Den hohen Verdienst."

"Glauben Sie, dass es in funf Jahren in Deutschland wieder Schuhe oder Kleidungsstuecke im Laden frei zu kaufen gibt? Geben Sie einfach Ihre Vermutung, denn wirklich wisse kann er heute niemand."

"Nein, das dauert mindestens noch zehn Jahre."

"Glauben Sie, dass innerhalb der naechsten funf Jahre ein neuer Krieg ausbrechen wird?"

"Ja."

"Glauben Sie, dass der Erfolg im Leben hauptsaehtlich vom Glueck abhaengt oder von der Tuetigkeit oder von guten Beziehungen oder vom ererbten Besitz?"

"Vom Glueck. Man kann noch so tuetig sein, wenn eine Bombe kommt, ist es mit dem Erfolg vorbei."

Der Interviewer notiert: "Eigenschaften nach meinem Eindruck: intelligent, ordentlich, aufgeschlossen, klar, sicher, nach Lehrerangabe ein guter Schueler."

HOLLAENDISCHE KARTOFFELN FUER DEUTSCHLAND

WIR BIETEN AN:
Hollaendische Kartoffeln zu vorzueglichem Preise, lieferbar nach saemtlichen Plaetzen Deutschlands ab Lager der Firma L. Bouwman & Zonen, Amsterdam.

General Vertreter fuer Brasilien:
REPRINT SOC. DE REPRESENTAÇÕES INTERNACIONAIS LTDA

Rua Acre, 98 — Tel.: 43-4931 — Rio de Janeiro

INOVAÇÃO (ehemaliges CASA ALEMA)

Strasse: OUVIDOR ECKE GONÇALVES DIAS

Damenkonfektion, Herrenkonfektion und Massschneiderei, Herrenartikel, Parfuems, Damenmodewaren, Handtaschen, Guertel, Struempfe, Bett- u. Tischwaesche, Moebel u. Dekorationsstoffe.

Das von der deutschen Kolonie bevorzugte Kaufhaus. In allen Abteilungen wird deutsch gesprochen.

A Administração do Suplemento Alemão da GAZETA DE NOTÍCIAS — AVENIDA RIO BRANCO, 257, 5.º and., sala 514 — Rio de Janeiro.

Ich abonniere hierdurch die "DB" (Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTÍCIAS) fuer den Zeitraum von

1 Monaten zum Preise von Cr\$ 40,00
6 Monaten zum Preise von Cr\$ 70,00
Einem Jahr zum Preise von Cr\$ 130,00

(Dies ist fuer gewoehnliche Zustellung.
POR VIA AEREA:

3 Monate Cr\$ 60.—
6 Monate Cr\$ 110.—
12 Monate Cr\$ 200.—

(Nicht gewuensches bitte durchzustreichen)
and ersuche um Postzustellung an die folgende Adresse:

.....
(Name)
.....
(Strasse)
.....
(Ort und Bairro)
.....
(Datum)

(Unterschrift)

DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS

AVENIDA RIO BRANCO, 181 — SALA 1501 — TEL.: 22-3226
RUA MARECHAL FLORIANO 23 — TEL.: 23-2778

MENE - TEKELCHEN

Eine Schwalbe macht noch keinen Sommer, aber eine Taube vermag ein Fenstersims schon ganz schön zu beleckern.

Das Wahlergebnis von Bronx, dem traditionell demokratischen Bezirk, wo die Nachwahl des Kongressmannes dem Kandidaten einer unbedeutenden, aber zu Wallace stehenden Partei mehr Stimmen brachte als die 3 anderen Wahlwerber zusammen aufbrachten, mag nichts eindeutiges über Wallace's Siegesaussichten sagen, einen Fleck auf der Facade der demokratischen Partei stellt es ebenfalls dar.

Bei einer Einzelwahl kommt der Beliebtheit des Kandidaten naturlicher entscheidende Bedeutung zu und eine ihrem Wahlkreis wirklich populäre Persönlichkeit wird triumphieren, gleichgültig auf welcher Liste ihr Name steht. Der Mann, den Bronx in den Kongress entsandte, heisst Leo Isaacson und gehört der "Amerikanischen Arbeiterpartei" an. Er führt also einen Namen, der ihn von vornherein einen Teil der Wählerschaft unsympathisch macht — "die Nase gefaellt mir nicht und der Antisemitismus in den Vereinigten Staaten ist wie überall eine Ebbe- und Flutbewegung, die gerade jetzt wieder dem Wellenkamm zueilt — und die Partei, die ihn kandidierte, gehört innerhalb der amerikanischen Politik zu den "Blossfuessigen". Satiert sind im Zwei-Parteien-Land Nordamerikas, ja nur Demokraten und Republikaner.

Um so erstaunlicher also, der Sieg des Aussenseiters und darüber, dass der Erfolg Wallace und nicht Isaacson heisst, sind sich sämtliche Kommentatoren — auch die innerhalb der demokratischen Partei — klar.

Als Wallace seine "wilde" Kandidatur fuer die Präsidentschaft im November ankündigte, bezeichnete die grosse nordamerikanische Presse das als den politischen Selbstmord des ehemaligen Vizepräsidenten, der ja immer als Eigenbroetter galt. Nie noch hat ein "dritter Kandidat" auch nur eine ernstzunehmende Stimmenzahl auf sich zu vereinigen vermocht. Als Begründung fuer diese Tatsache liest man immer, dass ein Aussenseiter gegen die gut geöelte klaglos funktionierende Wahlmaschinerie der beiden grossen Parteien nicht ankommen kann. Das ist eine Erklärung ähnlich etwa der "Donner ist das, was grölt". In Wirklichkeit hat das Grollen des Donners naturlicher seine Ursache und der Grund dafür, dass die Mehrheit der Nordamerikaner fest zu den beiden grossen Parteien steht, ist psychologischer Natur. Der Nordamerikaner steht in einem hastenden aufreißenden Erwerbskampf und das Stueckchen Kind, das in jedem Menschen steckt, sein Spieltrieb, das Bedürfnis "mal Ulk zu machen" äussert sich — deutlicher wie in Deutschland noch — in der Vereinsmeierei. Man ist ein Elch, ein Esel oder Elefant und ohne dieses notwendige Korrelativ waere es unbegreiflich, dass erwachsene Menschen, ernste Geschäftsleute ein anderes Exemplar derselben Spezies begreifen, indem sie mit der Hand auf den Mund schlagen und dazu "bububu" machen oder ähnliche Scherze.

Schon bei den Fussballklubs kann man bemerken, dass die erfolgreichsten die meisten Anhaenger haben, denn es macht naturlicher mehr Spass, sich in der Sonne des Ruhms seines Klubs zu spreizen und andere, die mit dem unterlegenen Verein sympathisieren, am Montag zu haenseln wie selbst "aufgezogen" zu werden.

In diesen beiden psychologischen Faktoren findet man den Schlüssel fuer die schwer zu enthronende Herrschaft der beiden grossen Parteien. "Man" ist eben Demokrat oder Republikaner, traegt die Gesinnung an der Uhrkette und bleibt seinem Klub (=politische Partei) aus Tradition treu. Urhane, Ahne, Vater und Sohn.

Die Zeitungen stehen naturlicher zur oder gegen die herrschende Macht. Die Zweitteilung des Gros der Blaetter erfolgt in demokratische und republikanische, weil man entweder heute mit an der Macht sein oder morgen an sie kommen will.

So ist es weiter nicht verwunderlich, dass es — als Wallace seine unabhaengige Kandidatur anmeldete — ziemlich einheitlich aus dem Nebelhorn der "grossen" Presse tute: Trauer Desperado, Selbstmoerder, Kommunist. (Was dem tief religiösen, um den Ausgleich des sozialen Konfliktes unserer Zeit ringenden Wallace zwar nicht zurecht nachgesagt werden kann, aber dafür auch nicht so gemeint ist. Kommunist ist ein Schimpfwort und vor dem Gespenst, das sich unter diesem unklaren Begriff verbirgt, fuerchtet sich der groesste Teil der Nordamerikaner. Also wird Wallace Kommunist genannt, weil diese Stempelung ihm am ehesten abtreiben kann).

Man weiss ja, dass die nordamerikanische Presse stark vergroebert und mit dem schwersten Schlagzahlen-Geschuetz schießt. Man muss sich nur an irgendeinen der beruehmt gewordenen Titel erinnern, — an die Balkenlettern etwa "Tschechischer Riese bricht Saengerin Blinddarm", der Leo Slezak so verblueffte, am Tag nachdem bei einer "Othello"-Vorstellung Desdemona, die er umarmte, von einer Blinddarm-Attacke befallen, zusammenbrach, — um die Aufmachungen der nordamerikanischen Blaetter auf das richtige Mass zu reduzieren.

Und was ist das richtige Mass im Fall Wallace? Die grossen Parteien und die Presse behaupten, ein Zwergen Ausmass; jede ihm gegebene Stimme geht verloren, er kann nur den reaktionären Krafte um Taft in den Sattel helfen, aber nie selbst siegen. Und sie behaupten das mit solchem Stimmaufwand, dass selbst die naechsten Anhaenger und aeltesten Freunde Wallace's vor ihm zurueckwichen wie vor einem Pestkranken.

Aber gerade mit ihrer wuetenden Anti-Wallace-Kampagne hat die Presse dem unbeliebten Kandidaten, der die Kreise der herrschenden Partei stoert, das beste gegeben, was sie zu geben hatte, eine immense "publicity" und die Wähler-Versammlungen, die Wallace abhaelt, sind — trotz des hohen Eintrittsgeldes das er einbeht — staerker besucht als eine Hollywooder Sensations-Premiere oder ein Titelkampf Joe Louis'. Das zeigt, dass die grosse Masse nicht so aengstlich vor dem Bannfluch der Zeitungen zurueckschreckt wie die Politiker, dass die Nordamerikaner darauf neugierig sind, was ihnen das schwarze Schaf Wallace, dessen gesunden Menschenverstand F.D.R. ruhmte, zu sagen und zu versprechen hat.

Was Wallace verspricht, muesste ihm eigentlich 90% der Stimmen aller Nordamerikaner einbringen; "Keinen Krieg". Und dies in einer Zeit, in der die berufsaessigsten Politiker von nichts anderem sprechen als vom "drohenden Ernstfall" und der "Vorbereitung auf alle Eventualitaeten". Bronx war trotz aller kalmierenden Begründungen und

Auch die Oper sollte umgesiedelt werden

Wiener Stadtbaupläne von gestern und von morgen

Wiener Stadtbaupläne von gestern und von morgen

Schon fuer fuenf Jahre, bevor die Staatsoper von Bomben schwer beschadigt wurde, hatten die damaligen Machthaber beschlossen, sie niederzureissen. Sie sollte "umgesiedelt" werden und in gleicher Gestalt auf dem Schwarzenbergplatz wieder aufgebaut werden. — Ein aehnliches Schicksal war dem Heinrichshof zugefallen, der gleichfalls wieder aufgebaut werden sollte; als "Haus des Fuehrers" an Stelle des Hotels Sacher. Ob das Hotel Sacher dann vielleicht an irgendeiner anderen Stelle haette aufgebaut werden sollen, ist ungewiss, das Schicksal der Oper und des Heinrichshofes stand schon ziemlich fest. Professor Schuster zeigte in seinem Vortrag ueber die Neugestaltung des Stephansplatzes einen Plan aus dem Jahre 1940, der nun als Kuriosum gelten kann.

Der "Sinn" dieses Projekts war, dass der Blick von der Albrechtsrampe zur Karlskirche reichen sollte. Denn angeblich habe Fischer v. Erlach die Karlskirche nur deshalb so gebaut, damit man sie von der Albrechtsrampe aus genau von vorn sehen koenne. Uebrigens sollte nach diesem "Steinbaukasten - Verfahren" auch eine Kirche, die den Verkehr behinderte, einige Meter zur Seite "geschoben" werden. Professor Schuster erwahnte diese verwegenen Plaene als Beispiel fuer "grosszuegige" Planungen, die ganze Stadt-

viertel niederreißen oder umkrempeln wollen, ohne dabei auf Tradition, Geschmack oder andere staetebauliche Erwagungen Ruecksicht zu nehmen. Auch heute spuken mitunter noch grosse Plaene zur Neugestaltung der Innenstadt herum, die zumindest als stark verfrueht bezeichnet werden muessen.

Sind manche Plaene zu kuehn, so gibt es andererseits auch eute, die am liebsten alles beim Alten lassen moechten oder — noch aeger — ohne jede Ruecksicht auf die Staetplanung nach eigenem Guiduenken darauflosbauen wollen. Unter Umgehung des Stadtbauamtes und durch Materialkauf im "Schleich" gelingt es ihnen, entgegen dem bestehenden Bauverbot neue Geschaeftsportale herzustellen, die den Gesamteindruck der Umgebung (besonders in der Innenstadt) ungemein stoeren. Eine gesetzliche Verfolgung ist fast unmoeglich, da die vorgesehenen Strafen sich nur auf wenige Schillinge belaufen, "etwa so viel wie der Taglohn eines Maurers". Das unumgaenglich notwendige "Wiederaufbau-Gesetz" liegt aber noch nicht vor, obzwar bisher rund 23 Fassungen hergestellt wurden. Man kann noch immer keine Einigung ueber erzielen, in welchem Verhaeltnis die Wiederaufbaukosten zwischen Hauseigentuemern, Mieter und Steuerzahler (beziehungsweise Gemeinde) aufgeteilt werden sollen.

REMSCHIED BRAUCHT STROM

In letzter Zeit ist haeufig die Frage laut geworden, weshalb auf den drei letzten Messen in Hannover, Leipzig und Koeln die Remscheider Werkzeugindustrie als Aussteller fast gar nicht vertreten war. Als Antwort moechten wir folgende Ausfuehrungen bringen, die uns von unterrichteter Seite aus Remscheid zugehen: Nach dem Zusammenbruch 1945 wurden die damals noch vorhandenen Lager an Halb- und Fertigwaren von der werkzeughuengrigen Bevoelkerung und den Fabrikanten und Haendlern aus der Hand gerissen. Dieser Ausverkauf hat sich bis Ende 1946 etwa fortgesetzt, solange die Vorräte, insbesondere auch an Rohmaterial, noch ausreichten, in gewissem Umfang Nachschub hierin zu bekommen war, die Ernährungsverhältnisse noch eine allmaechliche Besserung erkennen liessen und die allgemeine Lage hoffnungsfreudig beurteilt wurde.

Gegen Ende 1946 trat jedoch ein scharfer Umschwung aller dieser Verhältnisse ein, insbesondere wurde die Ernährungsfrage fortgesetzt schlechter und damit sank die Leistungsfähigkeit der Arbeiterschaft im gleichen Masse. Die ungeklärte Währungsfrage fuhrte zu einer immer staerkeren Ablehnung von Verkaufen in Geld, zur Zunahme von Tausch und Kompensation. Das Geschäft wurde immer kleiner, unuebersichtlicher; die Arbeits- und Schaffensfreudigkeit litt un-

ter diesen Verhältnissen, verstaerkt durch eine als unsinnig empfundene Ueberteuerung, die jedes Verdienstinteresse ueber ein bestimmtes Mass abtoetete und zu zunehmenden Schwarzverkaefen fuehrte. Die nachhaltigste Verschlechterung erlitt jedoch gerade die Remscheider Werkzeugindustrie durch die Tatsache, dass Remscheid seit Ende 1946 die am stuefmuetterlichsten mit Strom versorgte Industrie der britischen Zone ist.

Remscheid hat im Export einen Ruf zu wahren und kann diesen nicht riskieren durch Werbung oder gar durch Herannahme von Aufträgen, die nachher infolge der fortgesetzten Stromsperrungen ueberhaupt nicht ausgefuehrt werden koennen.

Hinzu kommen weitere Schwierigkeiten gerade fuer den Export. Es fehlt an Kisten, an seemaessiger Verpackung, an Schachteln und allen fuer die Aufmachung gerade im Ausland noetigen Materialien. Besonders hinderlich wirken sich aber nicht zuletzt die trotz einiger Erleichterungen immer noch sehr komplizierten Vorschriften des Ausfuervorgangs aus. Der Werkzeugexport spielt sich ueberwiegend in verhaeltnismaessig kleinen Einzelabschlüssen oder in Sortimentsaufträgen ab, fuer die ein wesentlich einfacheres Genehmigungsverfahren gefunden werden muss, bevor an ein Exportgeschäft in

Entschuldigungen der demokratischen Kreise ein erstes Anzeichen dafür, dass Wähler nicht nur eine Vereinigungsberechtigung aufzuweisen haben, sondern darüber hinaus auch zu verstehen beginnen, dass die Wahl des Mannes, dem man die Entscheidung ueber sein eigenes Schicksal und das seiner Kinder in die Haende legt, mehr bedeutet als das Vergnügen "Ja-Ia" zu schreiben oder einen Elefantentanz aufzufuehren.

Durch die Gefahr gewarnt, wird die grosse Propagandamaschine der Demokraten (und nicht weniger die der Republikaner) nun mit verstaerkter Tourenzahl zu laufen beginnen und die Vermutung, dass das ausreicht, um die Praesidenten-Wahl von 1948 zu entscheiden, liegt nahe. Ein an die Wand des Zwei-Parteien-Staates und gedankenlosen Politiktums der Durchschnittsbuerger geschriebenes "Mene-Tekel" bedeutet die Wahl des neuen Mannes in Bronx aber doch. Es wird ein Mann und ein Programm gewaehlt und nicht eine Tradition. Und da jedes Erwachen der Masse zum selbststaendigen Denken, jedes Abstreifen bevormundender Fesseln — ob sie nun von der Presse, politischen Maechten, oder der Gewohnheit auferlegt sind — einen Fortschritt bedeutet, braucht man ueber das Wahlergebnis von Bronx nicht erschreckt zu sein. Wenn man nicht gerade eine der grossen Parteien ist, ein Belsazar, der in seinem babylonischen Palast zwar Hohn spricht aber immerhin doch zu zittern beginnt.

inland

JAHRESTAG VON MONTE CASTELO

Der Jahrestag von Monte Castelo wurde gestern vom Regiment Sampaio in Anwesenheit der Generale Zengobio da Costa und Olindo Denys sowie zahlreicher Vertreter des zivilen und militaerischen Lebens im Gedenken an die Gefallenen gefeiert.

PRAESIDENT DUTRA REIST ERST AM 5. MAERZ

Staatspraesident General Eurico Gaspar Dutra hat seine Reise nach São Luiz im Staate Maranhão erneut aufgeschoben muessen und wird erst am 5. Maerz nach dort abreisen.

SCHULBEGINN AM 1. MAERZ

Der Schulbeginn ist jetzt endgueltig auf dem 1. Maerz festgesetzt worden, nachdem verschiedene Zweifel bei der Auslegung der diesbeueglichen Dekrete eine gewisse Verwirrung ueber den genauen Tag hatten aufkommen lassen.

DIE SANITAETSKOMMANDOS

Die Sanitaetskommandos haben auch heute ihre Taetigkeit fortgesetzt und unter anderem das Café und Restaurant Laranjeiras fuer 24 Stunden geschlossen. Ein anderes Restaurant wurde wegen seiner unhoedlichen Sauberkeit gelobt. Als die Sanitaetskommandos ihre Fahrt fortsetzen wollen, stellen sie fest, dass die Befreiung ihres Wagens mit Papier bekleeht war, das Naegel aufwies, welche die Reifen durchboehern sollten.

TYPHUS IN TIJUCA

Am 17. Februar starb in Tijuca ein 30jaehriger Brasilianer. Als Todesursache wurde Typhus angegeben. Man versuchte einige Tage spaeter anders zu begruenden, doch ergab jetzt eine nochmalige Feststellung die Richtigkeit der aertztlichen Befunde.

TRINKGELD MIT AUF DIE RECHNUNG GESETZT

Die Kellner und Garçons der Gaststaetten von Porto Alegre begannen eine Kampagne, um ein zwangsmaessiges Trinkgeld, das gleich mit auf die Rechnung gesetzt werden soll, durchzusetzen. Wie es heisst, sollen sie sich bereits durch ihre Syndikate an die Stadtverwaltung gewandt haben, die eine entsprechende Bestimmung erlassen soll.

„Zum Skelett abgemagert“... Aus der Totenkartei eines Internierungslagers

Ueber die verschiedenen Internierungslager der sowjetischen Besatzungszone liegt ein geheimnisvolles Dunkel. Selten nur gelangen spaerliche inoffizielle Nachrichten an die Oeffentlichkeit. So viel aber hat sich bereits herausgestellt, dass nicht allein Nazis, sondern auch andere Menschen, die sich in der Nachkriegszeit bei der allgewaeltigen ueber ausgedehnte Verbindungen veruegendes SED unbeliebt gemacht hatten, dort unter menschenunwuertigen Umstaenden festgehalten werden. Einige dieser vielen Lager — bei Frankfurt a. d. O. — wurde im Sommer 1947 aufgeloeset, breitem Umfange gedacht werden kann. Auf Seiten der auslaendischen Abnehmer von Remscheider Werkzeugen bildet die Vorschrift der Stellung eines unwiderruflichen Akkreditives angesichts der in Frage kommenden verhaeltnismaessig kleinen Orderbeetraege ein Hindernis.

Bei Kenntnis dieser besonders unguenstigen Umstaende in Remscheid, durfte es niemand verwunderlich erscheinen, dass gerade Remscheid auf den letzten drei Messen mit seiner Werkzeugindustrie noch fehlte. Erhaelt Remscheid endlich eine Mindestmenge an Strom, in gleichem Verhaeltnis zum wenigsten, wie alle anderen Staete, dann wird auch hier wieder das wirtschaftliche Leben sich neu beleben. Alle technischen Voraussetzungen fuer die Werkzeugindustrie sind noch vorhanden, eine fachkundige fleissige Arbeiterschaft steht zur Verfuegung, wenn sie entsprechend ernaeht wird, ohne Strom aber laesst sich beides nicht zu einer Werkzeugfertigung vereinen.

Detroitter Abendpost.

FLUGZEUG ABGESTUERZT

Aus São Joaquim im Staate Santa Catarina wird gemeldet, dass dort ein Flugzeug abgestuerzte, wodurch der Pilot und drei Passagiere ihr Leben verloren. Die Maschine soll von Porto Alegre nach Santos unterwegs gewesen sein.

EISENBAHNZUSAMMENSTOSS

In der Naechte der Station Farneri der Sorocabana-Bahn stiess gestern ein Vorortzug mit dem aus São Paulo kommenden Schnellzug zusammen. Gluecklicherweise ist die Zahl der Verletzten gering.

UM DIE ABHALTUNG DES LANDWIRTSCHAFTLICHEN KONGRESSES

Der Gouverneur von São Paulo Adhemar de Barros gab bekannt, dass statt des Landwirtschaftlichen Kongresses, der im Stadion Pacaembu abgehalten werden sollte, regionale Kongresse stattfinden werden, und zwar am festgesetzten Tage in den Staeten Asis, Ribeirão Preto, Piracicaba, Araraquara, Santos und Baurú.

Die Vertreter der einzelnen landwirtschaftlichen Organisationen haben sich jedoch auch damit nicht einverstanden erklaert.

JAPANISCHE TERRORISTEN IN SÃO PAULO

Etwa drei Kilometer ab von Mirandópolis wurde eine Gruppe Japaner, die dort uniformierte militaerische Uebungen abhielt, festgenommen. Es handelt sich um 12 Japaner, die schon seit Monaten auf ihre Landsmaenner einen Terror ausueben, um sie dahin zu bringen, den Sieg der Allierten ueber Japan zu ignorieren. Propagandamaterial, das bei ihnen beschlagnahmt wurde, besagt, das England und die Vereinigten Staaten von Japan beherrscht werden.

Diese Terror-Gruppe soll eine Geheimgesellschaft gegruendet haben, der 500 Japaner angehoeren. Fuenf davon sollen von einem Feme-Gesetz zum Tode verurteilt worden sein, weil sie ihre Pflicht nicht erfuehlt haben.

DB
die einzige deutschsprachige TAGESZEITUNG Brasiliens!

Liebesgaben -- Vertrauenssache

OMOS DO BRASIL, Av. Rio Branco, Nr. 257-3.º and. s/308 - Tel. 22-4313

OMOS, die weltumspannende Liebesgaben-Organisation, bietet mehr

1. Freie Auswahl aus einer Preisliste mit 180 Artikeln,
2. Spesenfreie Zustellung nach allen Ländern;
3. Vorteilhafte Preise bei bester Qualität;

4. Innerhalb 45 Tage nicht eingelöste Gutscheine werden sofort neu ersetzt.
5. Versicherung gegen Totalverlust und Ersatz.

DER OMOS-SHECK BRINGT HILFE GEGEN HUNGER UND NOT. Um sicher zu sein, dass Ihr OSTER-GESCHENK nicht nur rechtzeitig ankommt, sondern dass Ihre Lieben drueben alles sich aussuchen koennen was sie brauchen, muessen Sie einen OMOS-Gutschein senden. Unser gesteigerter Umsatz gibt uns die Moeglichkeit noch groessere Quantitaeten zu kaufen und durch die billigeren Einkaufspreise auch unsere Preise herabzusetzen. Ab Montag den 23. Februar verlangen Sie unsere verbilligte LISTE 400. ZUM BEISPIEL:

5 Kilogramm Zucker bloss Cr\$.62,50
5 Kilogramm erstklassiges Weizenmehl bloss Cr\$.55,00
10 Buechsen Kondensmilch ungez. bloss Cr\$ 100,00
je 20 amerikanische Zigaretten bloss Cr\$.5,00
200 Zigaretten Lucky Strike oder Chesterfield

(nur fuer Grossberlin und russische Zone) bloss Cr\$.62,50
Direkte Flugpostbestellungen Rio de Janeiro-Loerrach. —
Sofortige Versendung der Gutscheine ab Loerrach durch Ph. Suchard A.G. —

Abfertigung der bestellten Waren am "Laufenden Band" aus dem groesten Warenlager das eine einzelne Liebesgaben-Firma in Deutschland oder Oesterreich unterhaelt. —

Keine Nachzahlungen in Deutschland. —
Freie Auswahl durch den Empfaenger. —

Taegliche Abfertigung, sodass die Auslieferung genau dem normalen Post- oder Versandwege in Deutschland entspricht. Unsere Warenhaeuser in Deutschland besorgen die Auslieferung aller gewünschten Waren. —

Unser Gutscheinsystem in Oesterreich durchgefuehrt durch die Firma Meinel A.G. funktioniert vorzueglich seit 1946. —
Allein zu Weihnachten haben wir 12.000 Kunden klaglos bedient. —

1948 ist das Jahr der Gutscheine fuer Deutschland. Ueberzeugen Sie sich selbst, dass es die beste, sicherste, rascheste, reellste und billigste Methode ist, um Ihren Freunden und Verwandten drueben zu helfen, dass sie bekommen, was sie wirklich brauchen. Dafuer buergen der Name



OMOS — hygienische und vorsichtige Verpackung von Reis und anderen Lebensmitteln am laufenden Band in Loerrach.



OMOS-Paketversand in alle deutschen Zonen



OMOS MEINL-STAND an der Wiener Messe, wo grosses Interesse fuer die Omos-Aktion bekundet wurde.

In den Hauptlagern in WIEN bei der Julius-MEINL-AG. und in Loerrach bei der OMOS-AG. werden staendig Warenlager im Betrage von ueber 300.000 Dollar in nachstehenden Artikeln unterhalten, aus denen die Beschenkten sofort waehlen koennen:

Schweinefleisch in Schmalz
Fruehstueckfleisch
Irish Stew
Rindfleisch in Saft
Corned Beef
Gaensefleisch
Reines Schweinefleisch
Pflanzenfett
Schmelzkaese
Sardinen in Olivenoel
Eipulver
Reis
Teigwaren
Nudelsuppe
Amerikanisches Weissmehl
Superbackmehl
Linsen
Rohkaffee
Groesteter Kaffee
Kaffeepulver
Kakao mit Milch
und Zucker
Tee
Trockenkartoffeln
Trockenvollmilch
Kondensmilch, ungesuesst
Gluehlampen
nur Deutschland
Schuhcreme
Frankfurter Wuerstchen
Haerlinge
Makrelen
Thunfisch
Gries

Kondensmilch, gesuesst
Milku/Velma
Bonbons
Streuzaucker
Konfituere
Bienenhonig
Kosmos
Getrocknete Fruechte
Fruechteurub
Saccharin
Kaefer, gemahlen
Kuechmel
Zimt
Korn
Neiken
Ingwer
Birnbaum
Strickwaelle
Nylon-Struempfe
Herrenschoen
Zigaretten
Waschseife
Toiletteseife
Rasiercreme
Dauerbrandkerzen
Bunte und gewoehnliche Kerzen
Lebkuechen
Hochgenusskondens
Haderloeken
Schinken-Speck
Traubenhonig
Vino-Suchard
Weichkrokant-Riegel
Butter

Bei Auftragseingang nicht vorraetige Waren werden sofort spesenfrei nachgeliefert. In Deutschland hat die OMOS ausserdem noch folgenden Auslieferungsstellen geschaffen:

Berlin: A. Wertheim
Hamburg: Peek & Cloppenburg
Duesseldorf: Peek & Cloppenburg
Stuttgart: A. Breuninger AG.
Frankfurt: Peek & Cloppenburg

wo im Rahmen der Liebesgabenscheine sofort ein Teil von Waren bezogen werden kann. Sowohl diese deutschen Firmen als auch die in ganz Oesterreich verteilten 300. Meinel-Fillialen erteilen bereitwilligst jede gewünschte Auskunft und vermitteln die eingehenden Bestellungen.



OMOS-Versand-Raum der taeglich einlaufenden OMOS-Liebesgaben-Orders in Loerrach.



OMOS-Warenlagerung und Versandvorbereitung der kalorienreichen Waren in Loerrach.

SONDER-ANGEBOT fuer Oesterreich 500 Zigaretten. —
Zuteilung im Rahmen der Liebesgabenscheine. In Deutschland werden auf Wunsch allen Sendungen Zigaretten beigelegt.

Das Hilfswerk der Evangelischen Kirchen in Deutschland

Zentralbüro
Telefon 111-536/42
Mittelstrasse 5, 7. 1. 1948
Hilfswerk der Evangelischen Kirchen in Deutschland
Postfach 111/12
Telefon 111-536/42

TO THE
OVERSEAS MAIL ORDER SERVICE, INC.

707 Broadway
New York 1, N.Y.

Sehr geehrte Herren!

Für Ihre Glückwünsche aus Anlass des Jahreswechsels spreche ich Ihnen meinen besten Dank aus. Indem ich diese Glückwünsche erwidere, darf ich der Hoffnung Ausdruck verleihen, dass Ihre Arbeit in Deutschland sich in Jahre 1948 ebenso erfolgreich gestalten möge, wie Sie es im letzten Jahr bereits tat. In vergangenen Jahren wirkten Sie in beträchtlicher Anzahl in den verschiedenen Zonen der Welt. Ihre Organisation wird sich auch in diesem Jahr in der Lage befinden, die Bedürfnisse der in den verschiedenen Zonen lebenden Bevölkerung zu befriedigen. Die Überwindung der in der Zone der Liebesgabenorganisationen bestehenden Schwierigkeiten wird durch die Unterstützung der deutschen Zonen erleichtert werden. Die Überwindung der in der Zone der Liebesgabenorganisationen bestehenden Schwierigkeiten wird durch die Unterstützung der deutschen Zonen erleichtert werden.

Auf Grund der Erfahrungen, die hier bisher mit der OMOS gemacht werden konnten, ist zu hoffen, dass die dank ihrer grossartigen Organisation und ihres vorzüglichen Geschäftsbetriebs alle Schwierigkeiten überwinden.

Mit diesem Wunsch für das Jahr 1948 verbinde ich den Dank dafür, dass die OMOS einen so wichtigen Anteil ihrer Sendungen den Hilfswerk für die allseitige Nothilfe zur freien Verteilung zur Verfügung stellt.

Ich empfehle mich Ihnen als

Ihr sehr ergebener

R. J. Meyer
Hauptgeschäftsführer

Postfach 111/12, Stuttgart 16, 70. Telefon 111-536/42, Telefax 111-536/42, Telekabel 111-536/42, Telegramm 111-536/42

Wir haben allein diese Woche 500 unterschriebene Auslieferungsbestätigungen für Gutscheine erhalten, die in unserem Buero eingesehen werden koennen. Die Veröffentlichung der Liste erfolgt im Laufe der Woche in dieser Zeitung.

OMOS do Brasil S.A.
RIO DE JANEIRO
AV. RIO BRANCO, 257 - 3.º - S/308 - TEL. 22-4313

Grosse Stars mit kleinen Fehlern

Bei Schauspielern deckt sich starke Begabung nicht immer mit vollendeter Schönheit. Bei sogenannten Charakterdarstellern ist das nicht so wichtig. Handelt es sich aber um sehr bekannte Schauspieler, die auf der Leinwand die Herzen ihrer Partner und im Parkett die Herzen des Publikums erobern sollen, dann haben Maskenbildner und Kameralisten sehr oft ihre liebe Not, um die kleinen Schönheitsfehler der Stars so gut wie möglich zu vertuschen.



Die Beine der Greta Garbo sind nicht "fotogen"; das heisst, man kann sie nicht zu Grossaufnahmen verwenden, weil die Waden zu schlank und die Fuesse zu gross sind. Sie tragt deshalb in ihren Filmen fast nur Kostueme, die die Beine verdecken.



Die Zaehne

der Dorothy Lamour sind falsch. Dieser kleine "Webfehler" — bei Stars, die ihre erste Jugend hinter sich haben, ausserst haefig anzutreffen — bereitet den Regisseuren keinen Kummer, da sich ein kunststiches Gebiss besser photographieren laesst als natuerliche Zaehne.



COMESTIVEIS
& PERIDAS LTD.

Truchachur,
Enten etc.
Doers em geral,
Geschenkkoerbe.

Av. Copacabana 1194-A

Tel.: 27-8422



Die Ohren von Clark Gable

sind so gross, dass man in dem Farbfilm "Vom Winde verweht", der ihn oft in Grossaufnahme zeigt, seine Frisur ueber den oberen Teil der Ohrmuschel kaemmte. Es spricht fuer die sympathische und lebendige Art der Schauspielkunst Gables, dass dieser Schoenheitsfehler dem Publikum bisher nie auffiel.



Bing Crosby hat zwei Sorgen auf einmal.

Auch sein Haupthaar ist so spaerlich, dass er ohne Filmperuecke nicht auskommt. — Dazu hat er abstehende Ohren



Die Haare von Charles Boyer sind so stark gelichtet, dass er in seinen hintergrundigen Liebhaberrollen stets Peruecken tragen muss. Privat traegt er gern Hut.

Wer hat es besser — Mann oder Frau?

Die Statistiker haben ausgerechnet, dass die Wahrscheinlichkeit, ein besonders hohes Alter zu erreichen, bei Frauen wesentlich hoeher ist als bei Maennern. So hat sich ein Mediziner der Mueche unterzogen, saemmtliche ihm ueberreichbaren Personen zu untersuchen, die ein tatsaechlich beglaubigtes Alter von hundert Jahren und darueber aufweisen. Nach langen Bemuehungen gelang es ihm, insgesamt 124 Personen dieses ehrwuerdigen Alters aufzufinden — darunter waren 81 Frauen und nur 43 Maenner! Nach diesen Feststellungen waere also die Wahrscheinlichkeit, hundert Jahre alt zu werden, bei einer Frau doppelt so hoch wie bei einem Mann; prinzipiell deckt sich das durchaus mit der taeglichen Erfahrung, denn jeder von uns kennt normalerweise eine groessere Anzahl "steinalter" Frauen, als ihm Maenner von so hohem Alter bekannt sind.

In diesem Punkte haben es also die Frauen besser als Maenner — sie sind ihnen aber keineswegs nur bei den "Rekordfaellen" der Hundertjaehrigen ueberlegen, sondern die Frau hat ganz allgemein bessere Aussichten auf ein langes Leben. Sie lebt durchschnittlich etwa dreieinhalb Jahre laenger als der Mann! Die Natur schafft allerdings einen gewissen Ausgleich fuer die etwas geringere Wahrscheinlichkeit der Laenglichkeit der Maenner, denn man kan bei einer Durchsicht der Bevoelkerungsstatistik feststellen, dass mit erstaunlicher Regelmassigkeit mehr Knaben als Maedchen geboren werden.

Es handelt sich dabei, wie man durch umfangreiche Berechnungen nachweisen konnte, keineswegs um einen Zufall, sondern um einen ganz regelmassigen Befund. Trotzdem besteht ein nicht ueberheblicher Ueberschuss an Frauen. Die Ursache laegert in der Tatsache zu erblicken, dass das "Stirb und Werde" der "Umsatz" an Maennern groesser ist, als beim weiblichen Geschlecht.

BERUFSGEFAHREN FUEHRT MANN UND FRAU

Die Ursachen der grossen Maennersterblichkeit sind unlaenger festzustellen: koerperliche und geistige Schwerarbeit, Kriegsdienste usw. bringen naturgemass erhoehte Gefaehren mit sich. Besonders interessant ist es aber, an Hand der wissenschaftlichen Zahlen zu betrachten, wie sich Krankheit und Tod in den verschiedenen Altersklassen ueber die beiden Geschlechter verhalten. Denn wenn auch im ganzen genommen der Mann etwas geringere Lebensaussichten hat, so laert uns doch die Krankheits- und Sterblichkeitsstatistik, dass es im Laufe des Lebens Zeiten gibt, in denen die

Frau weit mehr gefaehrdet ist als der Mann. Auch die Frau hat von Natur aus ihren lebenswichtigen, schweren und mit besonderen Gefahren verbundenen Beruf: die Geburt und Erziehung der Nachkommenschaft. In der Tat finden wir in den Jahren der grosseren weiblichen Fruchtbarkeit auch eine erhoehte, das maennliche Geschlecht uebertreffende weibliche Sterblichkeit.

Verhaengnisvoll wirkte sich hierauf die immer mehr zunehmende Erwerbstaetigkeit der Frau aus. Wie die wissenschaftlichen Untersuchungen einwandfrei ergeben haben, ist jede anstrengende Erwerbstaetigkeit fuer die Frau an sich schon viel gefaehrlicher als fuer den Mann; Blutarmut, Bielehkeit, Tuberkulose, Unterleiderkrankungen sind haefig die Folgen. Bis zum 40. Lebensjahre ueberwiegt die Tuberkulosesterblichkeit der Frau bei weitem, eine traurige Erscheinung, die sich in den letzten Jahrzehnten immer fuehlbarer gemacht hat. Besonders gross ist diese "Uebersterblichkeit" der Frau im Alter von 35 bis 39 Jahren.

Die steigende Ueberlastung des weiblichen Frauenorganismus mit zwei Berufen (der Mutterschaft als ihrem natuerlichen Berufe und dazu irgendwelcher Erwerbstaetigkeit) offenbart ihre Folgen am deutlichsten und brutalsten in der Statistik der Krankenkassen und Sozialversicherungen. Wenn wir uns diese Zahlen ansehen, werden wir die Meinung, dass es der Frau mit ihrem durchschnittlich laengeren Leben, "besser" ginge, sofort fallen lassen. Zwischen 20 und 55, also ihren besten Jahren, erkrankt die erwerbstaetige Frau viel haefiger als der Mann, auch alle bisherigen Massnahmen der sozialen Hygiene haben daran nichts aendern koennen. Waehrend dieser Zeit kommen sogar auf 100 Krankheitsfaelle bei maennlichen Erwerbstaetigen 160 bei weiblichen. Das sind Zahlen, die sich durch nichts ueberlegen lassen. Bedeutung dieser Zahlen, die mitteleuropaeischen Statistiken der Vorkriegszeit entnommen sind, aber auch fuer viele andere Laender Geltung haben, ist offenbar.

DIE EHE VERLAENGERT DAS LEBEN

Die "Leidigen", die ja schon im Altertum ein besonderes Problem der Bevoelkerungspolitik darstellten, spielen bei beiden Geschlechtern eine Sonderrolle. Auch hier laesst sich natuerlich nur ueber die Gesamtheit der Unverheirateten, nicht aber ueber den Einzelnen ein Urteil abgeben. Wir wissen heute, dass der Ledige im allgemeinen ein geringeres Alter erreicht als der Verheiratete, eine Tatsache, die wohl in der Hauptsache auf die unstaetigere, oft weniger geregelte Lebensfuehrung des Jungers laeuft.

rueckzufuehren ist. Es braucht sich durch diese Feststellung gewiss nicht jeder maennliche oder weibliche Junggeselle getroffen fuehlen, aber durchschnittlich ist das Leben der Ledigen tatsaechlich kuerzer.

KRANKHEITEN, DIE EIN GESCHLECHT BEVORZUGEN

Eine grosse Anzahl von Krankheiten befaellt mit Vorliebe nur das maennliche oder nur das weibliche Geschlecht; auch hier sind Plus und Minus in buntem Durcheinander verteilt, ohne dass die Wissenschaft immer die Gruende dafuer nennen koennte. Besonders eigenartig verhaelt es sich mit der beruechtigten, oft lebensgefuehrlichen Bluterkrankheit, die bekanntlich von den Frauen auf die Maenner weiter vererbt wird, ohne bei ihnen selbst in Erscheinung zu treten. Umgekehrt gibt es, wie jeder weiss, eine besondere Gruppe von sehr haefigen "Frauenkrankheiten", waehrend ein Spezialfach fuer "Maennerleiden" mangels Materials bisher nicht entstehen konnte. Ganz unklar ist es auch, warum beispielsweise das Magen-schwaer bei der Frau doppelt so oft, das Zwelfingerdarmgeschwaer nur halb so oft vorkommt wie beim Manne. Gallenblasen-Erkrankungen findet man sogar fueftmal den Basedow (das bekannte Schildruesenleiden) sogar neunmal haefiger beim weiblichen Geschlecht.

DIE ANTWORT BLEIBT OFFEN

Wir sehen, es gibt eine grosse Zahl von Argumenten, die teils in diesem, teils in jenem Sinne sprechen, und es duerfte kaum moeglich sein, aus diesem verwirrenden Gemisch des Fuer und Wider ein objektives Urteil ueber die bessere oder schlechtere Lebenslage von Mann und Frau zu fassen. Nur eins ist klar: beide, Mann wie Weib, haben ihre natuerlichen Berufe mit ihren naturgegebenen Berufsgefaehren, hier die schwere und verantwortungsvolle Aufgabe der Geburt und Mutterschaft, dort die Erwerbstaetigkeit und allen Berufsgefuehren zum Trotz geht es beiden koerperlich und seelisch am besten, wenn sie sich ihrem naturgegebenen Berufe ganz widmen koennen. Wenn die Frau gezwungen ist, zwei Berufen — Mutterschaft und Erwerb — zu dienen, kann sie keinen idealen fuehlen und erlidet oft schweren Schaden. Und dann geht es ihr ueberall schlechter als dem Manne.

DU bist ja so gut informiert — Kunststueck!
Ich lese doch die DB —

Ravensburg - die tuermereiche Metropole Oberschwabens

Eine Stadt, deren Namen im Mittelalter durch die „Grosse Handelsgesellschaft“ in alle Welt hinausgetragen wurde

Mit seinen 15 Tuermen ueber dem Gewirr hochgiebliger Hauser, mit seinen alten Mauern, Graeben, Toren und Brunnen verkoeperert Ravensburg den Stolz und Trotz der reichsfreien Staedtehaerrlichkeit im Mittelalter. Man entdeckt "rothenburgische" Merkmale im Stadtbild: das obere Tor mit dem Weissen Turm, dem 50 Meter hohen Wahrzeichen, "Mehlsack" genannt, und inmitten der Stadt das alte Waaghaus und das Frauentor. Der Eindruck ist unvergesslich, den man gewinnt, wenn man sich aus Norden von bewaldeter Hoehe der Stadt in der dem Bodensee vorgelagerten Senke naehert und wenn sich zu dem Anblick der Landschaftsreiz des Alpenpanoramas gesellt. Die Roemer bauten aelteste wichtige Verkehrswege, die den Anschluss zu den Bergpaessen herstellten. Von den Kloestern St. Gallen und Reichenau drang das erste kulturelle Leben vor.

Ravensburgs Ursprung ist unbekannt, die Burg uebern Schussental war fraenkisch. Sie wurde im 9. Jahrhundert zum Welfensitz. Hier ist Heinrich der Loewe geboren, der maechtige Gegner des Staufenkaisers Friedrich I. im 11. Jahrhundert. Dank der bevorzugten Rechtsstellung, die die freie Reichsstadt genoss, entwickelte sich ihr gewerbliches Leben zur Blute in einer Zeit, in der das Handwerk seinen "goldenen Boden" gruendete. Hundertachtzig Jahre, von 1350 bis 1530, trug die beruehmte Vorlaeuferin der Fugger und Welser, die -Grosse Ravensburgische Handelsgesellschaft- den Namen der Stadt in die Welt hinaus. Sie gruendete eigene Niederlassungen in

Einst triumphierte der Zunftgeist

An dem Stadtreghment der handelstuechtigen Patrizier nahmen zur Mitte des 14. Jahrhunderts auch die Handwerker teil. Der Zunftgeist entwickelte sich in Ravensburg zu erstaunlicher Hoehe. Er fuehrte zum Zwang auch fuer die nichthandwerkliche Bevoelkerung, sich in Zuenften zusammenzuschliessen. Es gab fuer die Kaufleute die "Gesellschaft zum Ballen", waehrend die vornehmen Familien in der Patrizierzunft "Gesellschaft zum Esel" zusammenhielten, wobei zu bemerken ist, dass dazumal der Esel als weisses Tier gegolten hat. Die Handwerker selbst bildeten sieben Zuenfte, die Schneider Zunft war die groesste zu der auch Hut-, Knopf- und Lamm-macher, Buchbinder und Pap-plerer zaehlten, sowie eine Zeitlang Aerzte und Apotheker — ein Kuriosum, das einen boshafte Chronisten zu der Bemerkung verleitet, die Letztgenannten seien ehemals "Beutelschneider" gewesen.

Torfgewinnung im Vordergrund

Die aelteste Ravensburger Industrie, die Leinwand- und Flachspinnerei, hat sich in Stadt und Umgebung bis heute erhalten. Eine Linnenpapierfabrik wurde hier schon 1324 gruendet. Heute steht als fuehrendes Industrieunternehmen Escher-Wyss an der Spitze der ober-schwabischen Maschinenfabrikation. Der Name der Firma ist mit dem Bau von Grossturbinen verknuepft. In diesem Jahre lieferte sie den Staedten Oberschwabens zehn Torfmaschinen. Auch die Stadt Ravensburg schaffte zur Torfgewinnung neue Maschinen an. Eine grosszuegige Organisation wurde ins Leben gerufen: eine Feldbahn herangeschafft, Rollgleise gelegt, eine Verlaederampe gebaut. Seit Ende Mai wurde ununterbrochen Torf gestochen. Der Einsatz der sogenannten "Selbstwerber" aus allen Krei-

sen der Bevoelkerung betrug durchschnittlich 96 Arbeitsstunden. Ebenso wurde die Holzaktion vorbereitet. Die Stadt verpflegte taeglich 240 Arbeitskraefte mit warmer Kueche im Walde und sorgte fuer den Abtransport des Holzes.

Schwierig, ja unloesbar ist die Wohnungsnot. 740 Familien-suche und annaehend 300 Gesuche fuer moeblierte Einzelzimmer liegen unerledigt. Wenige Gaststaetten verfuegen ueber freie Unterkunfts-moeglichkeiten. Die Lage wird durch einige tausend Auslaender erschwert, zumeist Rum-aenen, Polen Litauer und Letten, die als DP's (personnes deplacées) lauter ihre Bezeichnung in der franzoesischen Zone) in der Stadt leben.

Der Monopolcharakter Ravensburgs — Oberbuergermeister ist der derzeitige Kultminister Suedwuerttembergs, Dr. Sauer — weist neben zeitgemassen Schattenseiten auch emporstrebende Merkmale auf. Das kulturelle Leben geniesst wie zu keiner anderen Zeit vielseitige Pflege durch Theater- und Konzertveranstaltungen, Vortraege und Kunstausstellungen von teilweise sehr beachtlichem Rang. Hier befinden sich auch evakuierte Schaezle aus der Stuttgarter Staatsgalerie. Die Volkshochschule will begabten jungen Menschen zum Hochschulstudium verhelfen. Neu ins Leben gerufen wurden eine Dentisten-Fachschule und eine chemo-pharmazeutische Lehranstalt.

Bekannt ist weithin das sommerliche "Rutenfest", das Nationalfest der Ravensburger mit Umzug durch die Stadt, mit Wettspielen und dem sogenannten Adlerschiessen der Jugend. In der fruheren Jugendherberge ist die einzige landwirtschaftliche Maedchenschule Suedwuerttembergs im Entstehen. E.L.

Dr. Walter Schinner

— ADVOKAT —

Erlaegt saemtliche einschlaegigen Angelegenheiten, auch Naturalisations- und dgl. — Spricht u. korrespondiert perfekt deutsch und portugiesisch. Telefon: 42-8590 (von 11 bis 17 Uhr). Wohnung: Rua Visconde de Figueiredo, 95 (Saenz Pena).

Sendet Lebensmittelpakete



— UMFANGREICHE AUSWAHL IN PAKETEN —
Lebensmittel, med. Heilmittel, Sohlen etc.
Die vorteilhaftesten Preise.
Transport und Ablieferung versichert — Wir senden unsere Listen ins Innere
PAS VERSAND NACH **PAS**
GANZ EUROPA
RUA SANTA LUZIA 685 — SALA 604 — TEL. 32-7638

Entzauberter „Reiseschriftsteller“ Karl May

„Thunderstorm“, spricht Old Shatterhand ein miserables Küchenenglisch!

Genuss, von Karl Mays „Reiseschriften“ geht ein mächtiger Zauber aus. Meistens ist dieser Zauber aber faul und nicht echt. Sein geographisches Wissen schöpft der Lieblingsautor der Jugend aus ernstesten geographischen Werken, und die fremdsprachigen Brocken, die seinen Büchern jenes „unnachahmliche Lokalkolorit“ geben, stammen aus Wörterbüchern. Was man leicht beweisen kann, wenn man synach die „Faharte aufnimmt“ und diese Sprache Band fuer Band entzaubert. In jedem seiner Bücher hat Karl May eine Masse von fremdsprachigen Unsinns verapft, hat er Bedewendungen gebraucht, die kein Dialekt auf der ganzen Erde kennt.

„GOOD EVENING MESCH'SCHURS“
„Good evening mesch'schurs“ gruessen sich die Wildwesthelden (Old Shatterhand, Old Shurehand, Winnetou) und denken gar nicht daran, dass hinter Messrs. im Englischen immer mehrere Familiennamen kommen müssen, damit es irgendjemanden Sinn ergibt. Wahrscheinlich wurde Karl May durch die kaufmaennische Abkuerzung „Messrs.“ (Mehrzahl von „Mr.“) irregeleitet, was aber mehr dem deutschen Begriff „Firma“ nahe kommt.

ENGLAENDER, DIE SICH DÜZEN
Dann ruft man im Englischen nicht „Thunderstorm“, wenn man sich ärgert. Das hat Karl May wortfälschlich, aber falsch aus „Donnerwetter“ uebersetzt.

Ein Monatsabonnement für Damenhüte

Wie sich die Pariserinnen von 1948 zu helfen wissen

Dass der eleganteste Mantel, das entzueckendste Kleid und die fabelhaftesten Schuhe — das passende Huetchen richtig mit und ohne Kell — erst durch zur Geltung kommen, wissen die Frauen auf der ganzen Welt. Hueten sind aber eine hochst kostspielige Sache.
Auch die Pariserinnen sind in den letzten Jahren durch die steigenden Preise arg in Verlegenheit geraten.
Das hat nun die Comtesse de la Moissonniere, einer der ersten Modekuenstlerinnen der Feinestadt (Modistin ist sicher zu wenig gesagt), auf eine grandiose Idee gebracht. Sie richtete in ihrem Laden eine „Leihhueterei“ ein, wo sich die Pariserinnen gegen fixe Tarife Hueten in allen Formen: Groessen und Farbschattierungen ausborgen koennen. Wer bei Madame de la Moissonniere 5000 Franc zahlt, darf sich zwei Monate hindurch zweimal pro Woche einen Hut ausleihen, fuer 6000 Franc sogar dreimal. Da bei derartigen Abkommen sicher sein muss, dass sie nur erstklassige Ware bekommen: je des Modell wird nach dem Tragen geputzt, neu gefärbt und frisch hergerichtet.
Die Pariserinnen, die sich in die Kundenliste der Comtesse

Besonders lustig benimmt sich in „Old Shurehand“ Abraham Lincoln, der auf Seite 40 von Band zwei einem gewissen Tim Kroner das „Duwort“ anbietet: Im Englischen gibt es keinen Unterschied zwischen „Duzen“ und „Stoezen“.

DER GEFLUEGELTE STIER
Erinnert Ihr Euch an Sir David Lindsay, der in Mesopotamien ein sagenhaftes Wappentier, den „gefluegelten Stier“ ausgraben wollte? Fuer Karl May ist die Uebersetzung dieses Wappentiers kein Problem: Gefluugel heisst „fowl“, Stier heisst „bull“ — also: „Fowling Bull“ (ein Schueeler, der ein Jahr Englisch gelernt hat, wird sich ueber diese lateinische Konstruktion halb tot lachen).
Dann, Herr Karl May, heisst die Mehrzahl von „louse“ (Laus) und „mouse“ (Maus) nicht „louses“ und „mouses“, sondern „lice“ und „mice“!

Boulevard Carioca

Geplauschtes — Erlauschtes — Getauschtes

Geruecht am Lido: Es soll echte Blondinen geben...

Deutsches Cabaret in der ABI! Namensvorschlag: „Optimisten vom Castelo“.

Inflation der hohen Politik: Noch nie zuvor wurden so viele, noch nie so grosse Noten gewechselt...

Geistige Berausungen — wer fragt danach? Gesegnetes Land, dessen zweifelloser antikanischer „besteseller“ Coca-Cola lautet!

Am europaeischen Ohr gemessen ist das amerikanische ohne Frage das von der Schoepfung privilegierte; es vertraegt weit hoehere Lautstaerken...

Der ewige-spricht: unnummerierte-Weltkrieg: bellum omnium contra omnes.

Bejahrte Exilisten leben gleichsam von den Zinsen und Zinseszinsen ihres Erinnerungsvermoegens. Tagtaeglich feiern sie Gedächtnisfeste...

Korrespondenzen, Krankheiten und Weltanschauungen erledigen sich am besten durch Negieren...

Ein Donjuan vom Boulevard Carioca meinte: Kurios, nicht?! Da kenne ich Frauen, die verkaufen sich, weil sie niemand geschenkt nimmt; andere verschicken sich, weil sie niemand kauft...

Ob Kino, ob Kosmos: „Ver-

eintragen lassen. koennen also — ohne den Herrn Gemahl in den finanziellen Abgrund zu treiben — immer auch mit der neuesten Mode gehen. Vom Star des „Champs Elysées“ bis zur kleinen Verkaufserin findet jede bei Madame de la Moissonniere das Richtige.
Die uebrigen Pariser Modistinnen sind allerdings ueber diese Art von Konkurrenz nicht sehr erfreut, und es soll deshalb in ihrer Berufsvereinigung

BEIM NACHSCHLAGEN GEIRRT

Manchmal hat sich Karl May in der Eile beim Nachschlagen des Woerterbueches geirrt. Als in den „Schluichten des Balkan“ auf Seite 208 achurkischen Tuerken Boachuk in den Arm geschossen wird, ruft dieser vor Schmerz laut aus: „fakrim!“ Das soll heissen: „Mein Arm!“ Man vergleiche nun „Meyers Sprachfuehrer, Tuerkisch“, Seite 10.

arm, bestlos faktir
Arm, der kol

„O weh, Herr Karl May, Sie haben sich um eine Zelle verschaut! Statt des Hauptworts „Der Arm“ (kol) haben Sie das Eigenschaftswort „arm“ (faktir) erwischt!“

Und in diesem Stil geht Karl May weiter spaedern durch seine buergerlich-sachliche Fabelwelt, in allen 39 oder 40 Sprachen, die er „beherrscht“...

Wer hat wohl die allergeringste Ursache, sich ueber die literarische Produktion zu beschweren? Der Leser! Er erzwingt die schlechten Autoren...

Was in Rio de Janeiro fehlt: ein Gehschule fuer Erwachsene. Wann endlich erscheint der Philosoph der Epoche? Laengst faellig waere sein: „Unmenschliches, Allzumenschliches!“

Die besten Autoren sind die, jenigen, die sich schaeemen, das Wort Schriftsteller auf ihre Visitenkarte zu setzen.

Vermerk fuer Tontechniker. Der happendliche Schluss-Kuss im Kino mus bis in die allerletzte Reihe toenen, auf dass auch die ruehrigsten Schnarcher geweckt werden...

Aktueller Nietzsche: Wer davon lebt, eine Ideologie zu bekampfen, hat ein Interesse, dass sie am Leben bleibt...

Neuestens beginnt der Zuckerhut seine Reize in der Carioca-Presse zu inserieren. — Der Berg kommt zum... Proleten.

Mutmassung: Wenn der Herrgott sich im Himmel langweilt, tritt er hinaus auf den Balkon und zuseht sich schmunzelnd das Strandleben von Copacabana.

Das girl („Dancing Avenida“):
„Lasst alle Zaerdlichkeiten von Bedeutung —
Nur keine Taxueberschreitung.“
FLR.

Hitze - Wellen
machen Dir nichts aus —
hast Du ein gutes Buch
im Haus.
— Groesste Auswahl. —
MEYERS
LEIH-BUECHEREI
R. da Quitanda 59, 2.º and.

schon viel bittere Worte gegeben haben.

Fuer die Frau

Nueste Pariser Modetips

Programmaessig wie jedes Jahr zeigte die Pariser Haute Couture waehrend der letzten Januarwoche und der ersten Februarhaelfte ihre neuen Kollektionen, denen die Einkaeufer, Modeschoepfer und Modejournalisten der ganzen Welt ihre Inspirationen entnehmen. Die nordamerikanischen Konfektionaeere waren zahlreicher als je zuvor vertreten, und auch ihre Kaeufe bilden einen Rekord. Auf den abgewaehrten Franc gestuetzt, riskieren sie grosse Bestellungen, und auch Schweizer, Skandinavier und andere stolze Besitzer „stabiler“ Wachrungen stehen ihnen nicht nach.

Als Motto fast aller Modell-Kollektionen gilt der Satz: Kleider laenger, Preise hoeher, Taillen enger und Roেকে weiter. Der erste Eindruck ist, dass die Figuren aus dem berühmten Musée Carnavalet lebendig geworden sind, und dass die ganze heitre Tafelrunde aus der Louis XV Epoche aus dem Museum entwichen ist, um ein wenig von der Heiterkeit und dem Charm der vergangenen Tage in unser nuechternes Strassenbild zu bringen.

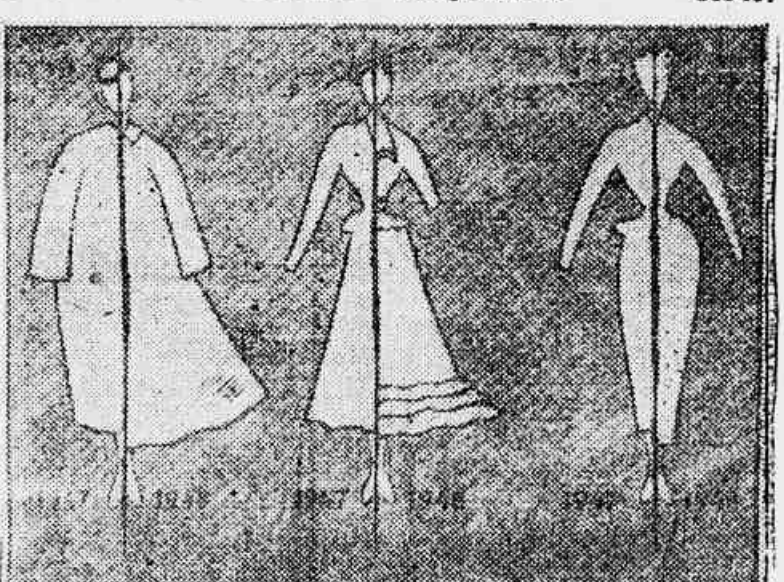
Bei Lucien Lelong, dem weltberuehmten Modehaus, das Milliardaeerinnen, Filmstars und die meisten der noch verbliebenen koeniglichen Hoheiten einzukleiden pflegt, gab es eine wahre Hausse von Modejournalistinnen — man hat diesmal Journalisten und Einkaeufer — und nicht die koeniglichen Hoheiten — gefuellt, und zwar mit Televisions-Aufnahmeap-

paraten, so dass die Welt in Kuerze die Abgesandten von „Vogue“, „Harper's Bazar“, ebenso wie die Einkaeufer von Bonwitt Teller oder Hatty Carnegie auf der Leinwand bewundern kann.

Lelong's neue Modelllinie steht unter der Bezeichnung: „Springbrunnen“. Die Modelle fallen fliesend am Koerper herunter, ohne einzuengen, aber auch ohne aufzutragen, und ohne die neuen Korsetts, von denen man in anderen Haeusern viel Aufhebens macht. Die Rocklaenge hat zu cm Abstand vom Fussboden, wird vorn gelegentlich verkuert und hinten veraengert. Man bringt kunstvolle Inkrustationen, und Quetschfalten kommen wiederum zu Ehren. Als Stoffmuster gibt es Punkte und Karos, aber keine Blumen; beliebte Farben sind gelb, das hier „Goldfisch-

heisst, mausegrau und mauve, das man „Lustige Witwe“ nennt. Als Details gibt es Lacklederguertel, velchenfarbene Handschuhe, Direktoire-Dekolletés, die bis zur Taille offen sind.

Bei Jean Dessés fanden sich zur ersten Vorfuhrung ca. 500 Personen ein, davon 100 Einkaeufer der allerersten Garnitur und 400 Modejournalisten, alle vorschrittsmaessig beim Syndikat der Haute Couture akkreditiert, damit ja kein Aussenseiter mit hinein schleupfen kann. Es wurden etwa 200 Modelle gezeigt. Die Linie ist betont fraulich, mit sehr zarter Buestenpartie, weiten, weiligen Glockenschoesen und weiten Roেকে bis zur Kniehoehe. Die Schultern sind schmal, rund und abfallend, die Aermel schlicht, die Ausschnitte gross und gewagt. Maentel oft einfache oder doppelte Kutscherkragen und doppelstuellige Knopfleisten.



Der einzige weibliche Clown der Welt

Interview mit Jonny Cox — Von Hans Ulrich Kempski

MUENCHEN. (DNA). — Es ist eine bitterste Gefuehlssache, Clown zu sein, meint Jonny Cox, der einzige weibliche Clown der Welt. Sie hat jetzt in Muenchen in eng zusammenarbeit mit der Bavaria-

Film-GmbH, eine Film- und Varieté-Schule eroffnet, in der die Kinder und Jugendliche taenzerisch und artistisch, mit besonderer Berücksichtigung einer spaeteren Taenchtigkeit bei Film oder Varieté, ausbilden wird.

Ohne ihre Maske, mit der sie 12 Jahre lang in Amerika Erfolg hatte, sieht Jonny Cox aus wie eine Dorfschullehrerin. Wenn sie spricht, balanciert ihre etwas theatralische Stimme auf der schmalen Grenze zwischen Tragik und Komik. Nicht freitwillig entschloss sich die einst hiesische Taenzerin und Artistin, Clown zu werden. Aber sie brachte den Mut zur Haestlichkeit auf: „Ich wollte ja gar nicht komisch sein“, sagt sie fast beschwoerend und wundert sich nicht mehr, wenn man ueber ihre ernst gemeinten Worte lachen muss.

Ihre Karriere begann mit einem Unfall, als sie in Spanien von einem Rockschiff stuerzte. — Schon damals arbeitete sie als Artistin grotesk, weil das Publikum nicht spuerste, dass sie seriously zu sein wuenschte. Heute liebt sie das grell geschminkte Gesicht eben darum, weil, wie sie sagt, wohl schon seit fruhesten Kindheit das Herz eines Clowns in ihr schlug. Das Varieté-Publikum der Welttaende kennt sie im Herrenfrack, lachend und weinend, singend, stappend und dirigierend an der Spitze einer eigenen Truppe. Waehrend des Krieges wurde sie als „Nichtartistin“ verhaftet. „Well“, sagt sie, „jetzt bin ich wieder soweit auf dem Damm und fange neu an.“ — Im Winter will sie zum ersten Mal in Muenchen auftreten. Ein italienischer Artist ist ihr Manager. Er steht scheinbar etwas hilflos beiseite; vielleicht, weil er nicht ueber zwanzig Jahren mit Jonny Cox verheiratet ist.

Warum gehst Du denn jetzt immer so frueh von Hause fort? — Abonniere doch die DB und Du hast sie am Kaffeetisch!

FFAU
BALDUR VON SCHIRACH —

1 Jahr Bewachungsfrist.
Die Spruchkammer Bad Teitz stufte Frau Henriette v. Schirach, die Gattin des ehemaligen Reichsjugendfuhrers und spaeteren Gauleiters von Nieder-Oesterreich Baldur v. Schirach, in die Gruppe der Minderbelasteten ein. Setzte eine Eluminate Suche von 2000 RM fuer Wiedergutmachungszwecke fest und verfuerte, eine einjaehrige Bewachungsfrist — Frau v. Schirach, eine Tochter „Phoca Hoffmanns“ aus erster Ehe, war 1930, damals 17jaehrige, der NSDAP beigetreten. Eine Reihe von Zeugen, darunter Hans Carossa, Kasimir Edschmid, sowie Waldemar Bonsels setzten sich fuer die Betroffene ein.

DB

Die einzige deutschsprachige Tageszeitung Brasiliens
Erscheint taeglich, mit Ausnahme des Montag

REDAKTION:

Rua Teófilo Otoni, 142
Telefone: 43-4804 und 43-3620
Sprechstunden der Redaktion
ausschliesslich von 18 bis 19 Uhr an den Wochentagen

ANZEIGENANNAHME:

NUR Av. Marechal Floriano, 23
von 9-19 Uhr
Telefone: 23-2778 und 22-3226

Automobilismus

1950: 500.000 russische Autos

Der Fuenfjahrplan setzt die Autoerzeugung der USSR fuer 1950 mit 500.000 Stueck fest, um es buidlich auszudruecken: versen Fabriken in jeder Minute edes 24 stundigen ein fertiges Auto das Laufband verlassen. Im Vergleich mit der Vorkriegszeit bedeutet dies eine Steigerung um das Dreieinhalbfache.

Zwischen 1946 und 1950 wird der Bau von weiteren sieben Autowerken und vier Montagewerken beendet werden. Diese neuen Anlagen werden ueber ganz Russland verteilt sein, die Betriebe — jeder von erheblicher Kapazitaet — werden im Ural, in der Ukraine, in Weissrussland, in Sibirien, im Kaukasus, an der Wolga, in Mittelasien und im Fernen Osten errichtet werden. Das vorgesehene Erzeugungsprogramm ist gewaltig. In den riesigen Anlagen der Moskauer Stalin-Werke werden bereits Lastautos der 3.5 Tonnengruppe gebaut; sie haben Sechszylindermotoren und leisten 90 PS. Ausserdem wird ein luxuoeser Personewagen der „SIS 110“ hergestellt (das Markenwort entstand aus dem Namen der Fabrik, bedeutet also „Stalin-Werke“). Der „SIS 110“ ist nicht der einzige Personewagentyp, den Russland im Bau hat; es wird ausserdem noch der „Sieg“ gebaut.

ein leichteres Modell als der „SIS“, und schliesslich ein Typ, der etwa der Groessenklasse des Opel-Olympia entspricht. Die Molotow-Werke bringen einen neuen gelandegaengigen Lastkraftwagen zu 25 Tonnen heraus. In Dnjepropetrowsk wurde mit dem Bau neuer grosser Fabrikanlagen begonnen, die eine Kapazitaet von 60.000 Lastautos jaehrlich erreichen sollen. Eine Fabrik entsteht in Minsk, in Lwow und Odessa werden Montageanlagen errichtet. Transkaukasien wird von der Fabrik in Komass mit Lastkraftwagen versehen werden; die jaehrliche Ausbringung dieser Anlage soll 30.000 Stueck betragen. Ein weiterer Riesenbetrieb geht in Nowo Sibirsk der Vollendung entgegen; schon jetzt werden dort in den bisher fertiggestellten Trakten der Fabrik hundert Lastfahrzeuge taeglich erzeugt. Fuenf- und Sieben-Tonnenwagen der neuen Marke „JAS 200“ wandern in den wieder aufgebauten Jaroslauer Werken ueber das Fliesland. Diese Typen haben Dieselmotoren und erreichen eine Geschwindigkeit bis zu 60 Kilometer pro Stunde. Die Werke in der Ukraine und in Georgien werden mit 3.5 Tonneng-Dieselmotoren herauskommen, ebenso die abrischen Werke.

Rio - Vertreter

Altbekannte Firma mit besten Verbindungen sucht noch einige Vertretungen nationaler Fabriken zu uebernehmen, hauptsaechlich in EISENWAREN und „MATERIA PRIMA“ fuer Industrien.
Berg & Cia. Ltda., Rua Candelaria, 88 — 1.º andar, Caixa postal 2395 Rio de Janeiro

Ach ja, so ist das Leben

Ein nachdenklicher Scherz von Erik Zetterström

Es war im Kino. Auf der Leinwand lebte ein junger Mann eine junge Frau. Niemals vorher hat ein junger Mann eine junge Frau so sehr geliebt. Im Kino. Und das will nicht wenig besagen. Ihre Liebe war stark wie der Tod. Was sich auch zeigt. Eines Tages traf sie einen anderen. Das bekam der junge Mann zu wissen. Da ging er in seine Kammer und machte Schluss mit diesem Leben. Hierbei gab es nicht ein trockenes Auge im ganzen Theater. Ach ja. Das war eine traurige Geschichte. Aber sie war vornehm und sie lief jeden Abend vor ausverkauftem Haus. In der Reklame stand, dass es ein Bild aus dem Leben sei. Ich bezweifle das. Hören Sie zu:

Im Theater sass ein anderer junger Mann. Er hieß Karl-Thure und er liebte Helene, das Mädchen, das er bei sich hatte. Er hatte mehrere Male gesagt, dass er sie über alles andere auf der Welt liebt. Und das besagt durchaus nicht wenig. Es wurde dunkel im Theater und die düstere Liebesgeschichte wurde abgehandelt. Helene drückte Karl-Thures Hand und zerstreut wie sie war, schloß sie sich an ihn und flüsterte:

"Lieber Axel!"

Sie liebte nämlich einen, der Axel hieß. Und mit ihm ging sie auch ins Kino. Nun kam es, dass sie in der Eile den verkehrten Namen sagte. Es war der Film, der sie ganz verrent gemacht hatte. Was tat nun Karl-Thure in dieser Situation? Er merkte, dass sie Axel liebte. Er stand auf und drängte sich aus der Bank hinaus. Helene blieb sitzen; denn teils hatte sie kein so großes Interesse an Karl-Thure, teils wollte sie den Film bis zum Schluss sehen.

Karl-Thure gelangte auf die Straße und es wurde ihm schwarz vor den Augen. Er fühlte sich auf einmal so schrecklich einsam im Leben. Er begriff das mit Axel, was er lange geahnt hatte. Aber diese Gewissheit war furchterlich. Er tastete sich an der Hauswand entlang und atmete mit langen Zügen. Dann ging er in eine Konditorei und versank in tiefen Sinnen. Er kann voraus und zurück, meist zurück.

Im Kino drinnen sass Helene noch und folgte mit gespanntem Interesse der wunderbaren Liebesgeschichte auf der weissen Leinwand. Der Film war eben an die Szene gelangt, in der der junge Mann sich das Leben nehmen sollte. Es war totenstill im Theater. Man konnte keine Stecknadel fallen hören; denn es fiel auch keine Stecknadel. Der Mann fasste müde den Revolver und führte diesen an sein Herz. Peng! Im nächsten Bild bekam man seine Schwester in Trauer zu sehen. Der Schuss hatte also getroffen. Ein entsetzlicher Verdacht durchfuhr auf einmal die arme Helene. Denke, wenn Karl-Thure hinging und tate

DAS stimmt nicht!! — In der DB stand es anders.

sich ein Leid an! Der Film war ja ein Bild aus dem Leben. Dies war ihre eigene Geschichte.

Helene drängte sich aus der Bank hinaus. Sie musste Karl-Thure um jeden Preis zu fassen kriegen. Sie kam auf die Strasse und fragte den Kinoportier, ob er nicht einen Herrn in einem grauen Mantel gesehen hätte und wenn, wohin der in grauen Mantel gegangen sei. Der Kinoportier zeigte zur Konditorei hinüber. Helene fand Karl-Thure bei einer Tasse Schokolade mit Schlagrahm. Er hatte diese Bestellung in seiner Zerstreuung gemacht. Er sass da und starrte geradewegs in den Schlagrahm. Helene nahm seine Hand und nannte ihn dieses Mal nicht Axel, sondern Karl-Thure.

"Mein lieber Freund", sagte sie, "du solltest es ja einmal erfahren. Nun hast du Gewissheit bekommen. Ich liebe Axel. Du wirst doch nicht hingehen und dir etwas antun?"

"Ich will nicht mehr länger leben!" antwortete Karl-Thure, "leb' wohl!"

Und dann stand er auf und ging hinaus. Helene sass eine Weile da und dann trank sie die Schokolade aus, worauf sie zum Fernsprecher ging und Axel anrief.

"Das ist in Ordnung gebracht mit Karl-Thure", sagte sie. "er hat gesagt, er wird sich das Leben nehmen und dann besteht keine Gefahr fuer ihn. Leute, die so etwas sagen, tun es nie."

"Woher weisst du das?"

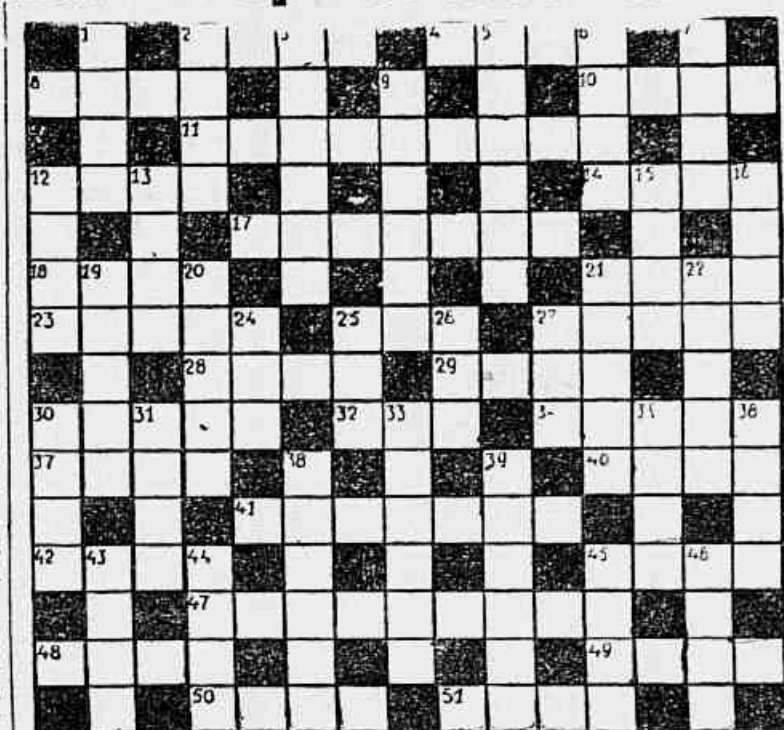
"Das weiss ich aus eigener Erfahrung. Ich habe das von lebenden Menschen während der letzten zwei Jahre gehört. Wann treffen wir uns? Ja, jetzt weiss ich, wir gehen und sehen uns den Film an, den ich nicht bis zum Ende gesehen habe. Wir gehen in die Neunbühnen-Vorstellung. Ich kann Karten bestehen, weil ich ganz in der Nahe bin."

Eine Weile später sass Axel und Helene im Kino und sahen den Film von der grossen Liebe. Sie drückte leicht seine Hand, er dagegen schloß sie sich an sie und sagte:

"Du meine einzige kleine Louise!"

Ach ja, so ist das Leben.

Zum Kopfzerbrechen



WAAGRECHT: 2 Englischer Titel. 4 Kleines Bauernhaus. 8 Padelboot. 10 Theaterplatz. 11 Sockel. 12 Weinranke. 14 Baum. 17 Kurort an der Riviera. 18 Stengel der Graeser. 21 Wasservogel. 23 Französischer Bildhauer. 25 Kurort. 27 Gebiet. 28 Musikstück. 29 Erz. 30 Tierunterkunft. 32 Hirschchart. 34 Heftige Berührung. 37 Taufzeug. 40 Paradiesbaum. 41 Stadt am Bodensee. 42 Personen- und Sachbezeichnung. 45 Ruhestatte. 47 Oper von Wagner. 48 Pflanze. 49 Maedchenname. 50 Blutzgefäss. 51 Stadt in Holland.

SENKRECHT: 1 Gefäss. 2 Vergrößerungsglas. 3 Lederstrümpfen. 5 Stadt an der Elbe. 6 Altes Laengenmass. 7 Stachelhäuter. 9 Hunderasse. 12 Schilf. 13 Gemälde. 15 Altdöisches Schriftzeichen. 16 Haustier. 19 Schlagader. 20 Tausend (lateinisch). 21 Landwirtschaftlicher Begriff. 22 Trinkgefäss. 24 Strom in Afrika. 25 Lyrisches Gedicht. 26 Druckwerk. 27 Verdorbenes Fleisch. 30 Abgesplittertes Stück. 31 Kleinstes Teilchen. 33 Seeflaeche vor Venedig. 35 Ostdeutscher Strom. 36 Eingebildeter Mensch. 38 Biene. 39 Maedchenname. 43 Theosophischer Begriff. 41 Maedchenname. 45 Zwerge, Erdgeist. 46 Sinnesorgan.

AUFLOESUNG DES KREUZWORTRAETSLS VON GESTERN

WAAGRECHT: 1 Samowar. 5 Balance. 9 Ufa. 10 Markise. 11 Laterne. 12 Sol. 13 Amulett. 14 Anemone. 15 Eid.

KLEINE ANZEIGEN

DER NEUE TARIF FÜR KLEINE ANZEIGEN:

JE 20 Worte (oder Bruchteil) Cr\$ 10,00 pro Einschaltung. Nur ein Versuch kann Sie davon überzeugen, dass der Kleine Anzeiger in der DB, dem meistgelesenen deutschsprachigen Blatt, der einzigen brasilianischen Tageszeitung in deutscher Sprache, der sicherste und billigste Weg fuer jeden ist, der eine Stellung oder Angestellte sucht, mieten oder vermieten, kaufen oder verkaufen will.

FREMDSPRACHIGER

Korrespondent und Uebersetzer verfügt über einige Stunden. Alle Büroarbeiten. Erste Referenzen. Zuschriften an diese Zeitung unter "Routinier" Av. Marechal Floriano Nr. 23.

DAMENFAHRRAD

zu verkaufen oder Tausch gegen Fotografischen Apparat. Tel.: 28-6207 von 10-12 und 3-6 Uhr. Da. Francisca.

REGENT

Ihr Regenmantel wird so gut imprägniert, dass er wie neu wird und kein Regenwasser durchlässt. Telefonieren Sie an 29-5413.

SUCHE fuer meine einzige Tochter, 16jährige Brasilianerin, deutschsprechend, fuer Sonnabend und Sonntag.

Anschluss an seriöse Familie.

gleichweicher Rasse oder Religion, mit gleichalterigen Kindern fuer Sport, Kino, Theater und sonstige Vergnügen. Zuschriften mit Preisangabe an Caixa Postal, 1792.

ERFAHRENE SEKRETAERIN

Deutsch, Französisch, Englisch, Holländisch, Spanisch. sucht Stellung in Büro oder als Sprachlehrerin. Angebote unter "K.W. 127" an die DB, Balção, Av. Marechal Floriano 23.

ZU MIETEN GESUCHT.

Berufstätige, ausser dem Haus arbeitende Dame, sucht per 1. März möbliertes Zimmer mit Morgencafé. Leme, Copacabana, Ipanema. Telefon: Da. Franziska, 05 - Ramal 562.

MOEBLIERTES ZIMMER

mit Morgenkaffee in modernem Apartment. Rua Pacheco Leão 1556, Apt. 2. Schoene ruhige Umgebung. — Jardim Botânico. Lotação Cr\$ 1,00 von Ponta Taboas.

HAUSMAEDCHEN

fuer kl. Apartment in Sta. Teresa, kinderl. Ehepaar, gesucht. Gute Behandl., schlief im Hause. Vorstellen Rua Alm. Alexandrino, 682, Apto. S-101 (unten).

17 Aga. 19 Order. 21 Pech. 23 Ar. 24 Leo. 25 Eva. 26 Ob. 27 Tat. 29 Spann. 32 Sir. 36 Ale. 39 Allment. 40 Palast. 41 Echo. 42 Atelier. 43 Makrele. 44 Neu. 45 Antonio. 46 Konsult. — SENKRECHT: 1 Sempach. 2 Marburg. 3 Weiler. 4 Ruester. 5 Ballade. 6 Luther. 7 Narkose. 8 Eesel. 16 Ideal. 17 Art. 18 Alt. 19 Oos. 20 Ren. 21 Pas. 22 Chor. 23 Aribert. 30 Paterno. 31 Nepomuk. 33 Isabeau. 34 Malaga. 35 Medien. 37 Flaken. 38 Streit.

KOECHIN

Vornehmes kinderloses Ehepaar sucht Koechin fuer einfache und feine Hausmannskost, die auch wascht und buegelt und im Hause schlaf. — Gukte Behandlung und Gehalt zugesichert. Referenzen werden verlangt. Vorzustellen zwischen 12 u. 17 Uhr. Rua Itatú 101 (Largo dos Leões).

Uebernehme jegliche Neu- oder Umorganisationen, Revisionen, Impostos de Renda. Langjaehrige deutsche Revisions- und Betriebswirtschaftspraxis vorhanden. Zuschriften unter "E.B." Caixa Postal 2494.

CORRESPONDENTIN

— perfekt in Portugiesisch, Deutsch und Englisch, mit guten allgemeinen Buerkenntnissen, langjaehrige Praxis in Deutschland, sucht sich zum 1. März zu veraendern. Angebote unter "L. R." Caixa Postal 2494.

BEKANNTMACHUNG!!

Schneider-Meister Lechner von Rua Haddock Lobo 79, 1.º andar, gibt die Eröffnung einer Filiale in der Rua da Carioca 27, 1.º andar, bekannt. Wir nehmen Stoffe fuer Herrenanzuege an — Brim Feldio Cr\$275,00, Linho C.\$375,00. Tropical Cr\$395,00. Casemira Cr\$450,00. Damen-Costumtailleur Linho Feldio Cr\$250,00. Lã Cr\$350,00. Wir schneiden um und modernisieren Herrenanzuege. Garantierte Arbeit. Lieferung in 8 Tagen. — Tel.: 48-0349.

GALERIA BEIRA MAR Deutsche Buecher ab Cr\$10.— Zeitschriften.

Bilder und Bilderrahmen. — Eigene Oficina. W. Linberg. — Visconde de Pirajá 11-B — Ipanema.

MALERARBEITEN

Spritzen von Geladeiras, Moebein etc. nach neuestem Verfahren besorgt fachmaennisch und gewissenhaft in Hause des Kunden "PINTOR SUICO" Tel.: 32-2602 com Sr. Carlos.

DRUCKEREI

Gesucht wird ein Chef fuer Werkstatt, der Praxis und Energie besitzt. Monatliche Produktion bis zu Cr\$100.000,00 — Briefe unter "C.M.B." an die Exped. ds. Blattes Av. Marechal Floriano 23.

LAND IN PETROPOLIS

Herrlich gelegen, 100.000 m2, viel Wasser, evtl. Wasserkraft an der Ararasstrasse, 27 km von Petropolis. — Nachher bei Prof. Mariano 42-9246 von 12-2 Uhr mittags.

Importfirma sucht fuer Textilmasch.-Abteilung: TEXTILMASCHINEN - INGENIEUR oder TECHNIKER fuer Offertausarbeitung und Ko-responsenz Bewerbungen mit Lebenslauf und Ansprachen unter "T.A. 222" an diese Zeitung, Marechal Floriano Nr. 23.

Die weisse Kraehe

Kriminal-Roman von PHILIP MACDONALD

PROLOG

Anthony Gethryns Frau war soeben nach Mentone abgereist, wo ihre Patin im Sterben lag. Ihren Mann hatte sie trotz seines lebhaften Protestes in London zurueckgelassen.

"Du wuerdest Dich nur toedlich langweilen; Du kennst ja die alte Dame nicht einmal. Ich aber muss hin. Sei huerbsch brav, Liebling!"

Anthony sah dem Dover-Express traurigen Gemuetes nach und bummelte misslaunig seinem Klub zu. Da es elf Uhr vormittag und noch dazu November war, befand sich kein Mensch, den er kannte, im Klub. Er versenkte seine lange Gestalt in einen bequemen Sessel und liess sich einen Sherry und Zeitungen geben.

Die Zeit bis zwolf verging auf diese Weise halbwegs angenehm, dann aber erschien ein Bekannter auf der Bildflaeche, den er wegen seiner Dummheit und oeligen Hoeflichkeit nicht ausstehen konnte.

Nachdem Anthony den geistvollen Bemerkungen, dass die jetzige Regierung zwar anstaendig, aber vollkommen idiotisch sei, das Wetter zwar ekelhaft kalt, aber angenehm frisch sei, notgedrungen zugestimmt hatte, hielt er es nicht laenger aus und floh. Sein Ziel war die Telefonzelle. Er rief eine Nummer in der City an und gleich darauf meldete sich sein Freund Spencer Hastings, Herausgeber und Chefredakteur der "Eule".

"Es klingt zwar", sagte Hastings, "mehr wie ein Befehl als wie eine Einladung, aber ich komme trotzdem".

"Komm augenblicklich. In dem ganzen verfluchten Klub

ist nur ein einziger Kamin geheizt. Wenn man mich nicht zurueckhaelt, bringe ich den Kretin um, der sich dort seine Plattfuesse waermt".

Er kehrte zu dem besagten Kamin zurueck; angenehmer Weise war der Kretin verschwunden. Er waelhte den besten Sessel und — da er die andern schon gelesen hatte — die schlechteste Zeitung. Vor lauter Verzweiflung las er bereits die Fortsetzung des Romans "Das daemoneische Kindermaedchen". Plotzlich klopfte ihm eine Hand freundlich auf die Schulter. "Lucas!" Anthony stand auf. "Dich schickt der Himmel!" Er hielt dem Ankoemmling die Zeitung entgegen. "Sieh mal, wovor Du mich gerettet hast. Willst Du was zu trinken haben? Der neue Sherry ist gut".

Als er vor seinem zweiten Glas und Lucas vor seinem ersten sass, fragte er: "Wie geht's der Polizei?"

"Polizeimaessig. Das heisst miserabel. Sogar hundsmaessig".

Anthony nickte. "Gar keine interessanten Faelle augenblicklich, was? Hochstens diese Grimstock-Geschichte".

"Langweilig", seufzte Lucas. "Nichts los damit. Der Kammerdiener hat's getan. Heute abend werden wir ihn schon ueberfuehrt haben". Er trank seinen Wein aus. — "Wirklich gar nichts los. Gottseidank".

Anthony warf ihm einen erstaunten Blick zu. "Ich glaubte, dass Du ueber die Langeweile jammerst".

"Jammern?" Keine Spur. Die Arbeit soll langweilig sein. Je langweiliger, desto besser. Um so angenehmer empfindet man es dann am Abend, seinen Hut zu nehmen und nach Hause zu gehen".

"Mir hat der Fall Hoode damals Spass gemacht".

"Wunderst dich nicht. Du entpupptest Dich als fabelhafter Amateurdetektiv und zeigst uns Professionals, wie man es anstellen muss, um einen Moerder zu erwischen".

Anthony lachte. "Erroetend nahm der junge Amateurdetektiv die Glueckwuensche seiner Bewunderer entgegen".

"Scherz beiseite. Wir vom Skotland Yard haben wirklich viel von Dir gelernt".

Der livrierte Boy meldete einen Besucher fuer Herrn Gethryn.

Anthony erhob sich. "Das ist Spencer Hastings. Er luncht mit mir. Du schliesst Dich doch an, nicht wahr?"

Lucas schloss sich an. Sie sass an einem Tisch in einer gemuetlichen Nische des Speisesaales. Beim Fisch meinte Lucas: "Das mit der Annehmlichkeit der Langeweile war natuerlich Unsinn. Es ist wirklich hoechste Zeit, dass wir wieder einen interessanten Fall kriegen".

"Weisst Du was, Anthony", sagte der Journalist, "eigentlich solltest Du einmal einen anstaendigen Mord begehen. Tu' ein gutes Werk und bring' einen unserer fuehrenden Politiker oder einen der Halfische von der Boerse um. Ich gebe Dir eine nette kleine Liste, sagen wir zehn oder zwolf Namen, und Du verpflichtest Dich, einen von den Burschen innerhalb eines Jahres um die Ecke zu bringen".

Anthony begann mit Hingebung Brotkuegelchen zu formen. Mitten in dieser Beschaeftigung sagte er plotzlich: "Wenn ich jemanden toeten wuerde, waere es kein Mord".

"Stehst Du vielleicht ueber dem Gesetz?" fragte Hastings und Lucas fuegte hinzu: "Du meinst, es waere eine Hinrichtung".

"Weder — noch. Ich meine nur, man wuerde es nicht 'Mord' nennen".

"Nur Totschlag?" fragten der Journalist und der Polizeimann beinahe gleichzeitig.

Anthony schaute sie an. "Versucht nichts Unmoegliches, macht Euch nicht duemmer, als Ihr seid. Folgendes meine ich: wenn ich jemanden umbringen wuerde, so taete ich es auf eine Weise, dass der Todesfall mit unbedingter Gewissheit entweder a) natuerlicher Tod, b) Folge eines Unfalles, mit dem ich nicht das geringste zu tun haette, oder c) Folge eines Unfalles erscheinen wuerde, den ich zwar herbeifuehrt, aber ueber den ich selbst toedlich erschrocken waere".

"In der Theorie sieht das alles ganz nett aus", brummte Lucas. "In der Praxis ist es aber nicht so einfach".

(Fortsetzung folgt)

DB

DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS

HUMOR

Neue Tätigkeiten

"Als man neulich Ausgrabungen bei Athen machte, fand man in fuert Meter Tiefe reinen Kupferdraht, der zwischen Pfählen ausgespannt war. Das

beweist, dass die alten Griechen die Telegrafie kannten!"
"Das ist gar nichts! In der Umgebung Alexandriens ist man bei den letzten Ausgra-

bungen bis zu 20 Meter vorge-
drungen und hat nichts gefun-
den."

"Na, und?"
"Nun, das beweist, dass man dort bereits die drahtlose Tele-
grafie kannte!"

"Ich koennte vor Wut in die
Luft gehen. Ich habe mit
Schladdicks prozessiert und den
Prozess auch in der ersten und
zweiten Instanz gewonnen, aber
in der dritten habe ich verlo-
ren!"

"Na, troesten Sie sich. Nach-
dem Sie so oft gewonnen haben,
koennen Sie ihm doch auch
goennen, dass er einmal ge-
wint!"

"Denken Sie, unser Freund
Mehlmann ist an Grosswahn
erkrankt."

"Dacht ich mir's doch! Neu-
lich traf ich ihn, wie er seine
Taschenuhr mit der Kirchturm-
uhr verglich."

"Merkwuerdig, Edith und ich
koennen uns niemals am Telefon
verstaendigen!"
"Habt ihr schon mal versucht,
abwechselnd zu sprechen?"

"Hier, meine Herren, sehen
Sie den besonders schoenen
Schaedel eines Gorilla. In un-
serer ganzen Stadt existieren
nur zwei solcher Schaedel: den
einen hat das Museum, den an-
dern habe ich!"

"Ich bin ein grosser Verehrer
Ihres verstorbenen Gatten ge-
wesen", sagt der junge Gelehrte
zu der Witwe des kuerzlich da-
hingegangenen Forscher.
"Haben Sie nicht irgendein
kleines Andenken, das mich im-
mer an ihn erinnern koennte?"

"Nichts, das ich wuesste", er-
widerte die wuerdige Dame er-
roetend: "ausser — mit!"

"Nun, wie gefaellt Ihnen das
Leben auf dem Lande?" fragte
der Pfarrer die junge Dame, die
sich seit einiger Zeit mit Feuer-
eifer der Gefuege zucht wid-
mete."

"Grossartig", erwiderte diese.
"denken Sie nur, meine Huen-
ner haben noch kein schlechtes
Ei gelegt!"

"Haben Sie noch etwas vor
der Urteilsverkuendung zu be-
merken?"

"Nein, ich bitte nur schnell
zu machen, damit ich noch zur
Essenszeit ins Gefaengnis
komme!"

"Die Vase kommt mir so neu
vor, und die soll aus Pompeji
stammen."

"Ja, aus den letzten Tagen
von Pompeji."

"Herr Doktor, koennen Sie
schnell einmal zu meinem Kar-
schen kommen, weil er Fieber
hat?"

"Wie hoch ist's denn?"

"Bei Metzger Schmidts im
dritten Stock!"

"Der Arzt ist da, Herr Pro-
fessor!"

"Sagen Sie ihm, ich bin nicht
zu sprechen, ich bin krank!"

"Denk' dir, Emmy", berich-
tet Lucie. "spricht mich doch
eben ein wilder Herr auf der
Strasse an und fragt, ob
ich ihm eine Tasse Kaffee
trinken will!"

"Du hast doch hoffentlich
nein" gesagt? fragte Emmy.
"Natuerlich", bestaetigte Lu-
cie. "Ich hatte ja gerade eben
erst Kaffee getrunken..."

Arzt: "Ihr Gatte hat sich bei
mir ueber seine Schlafsucht be-
klagt!"

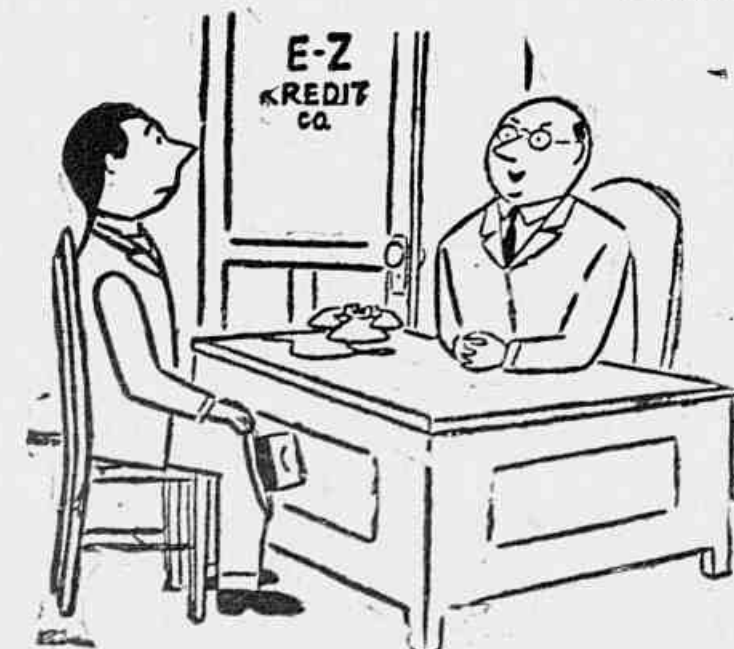
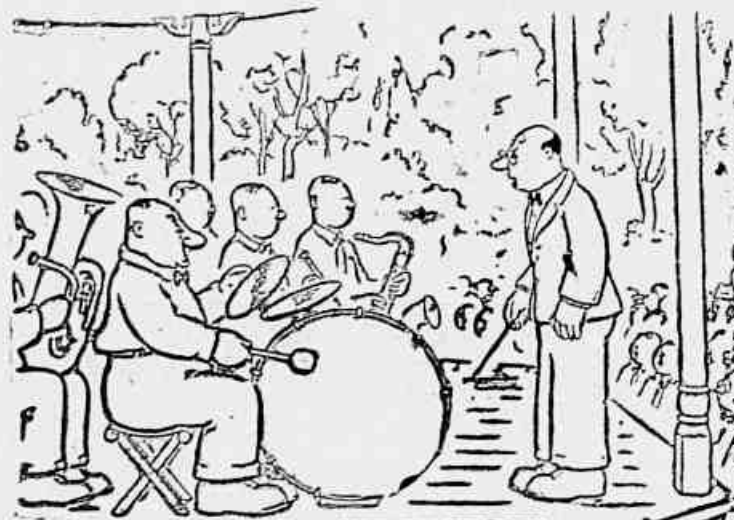
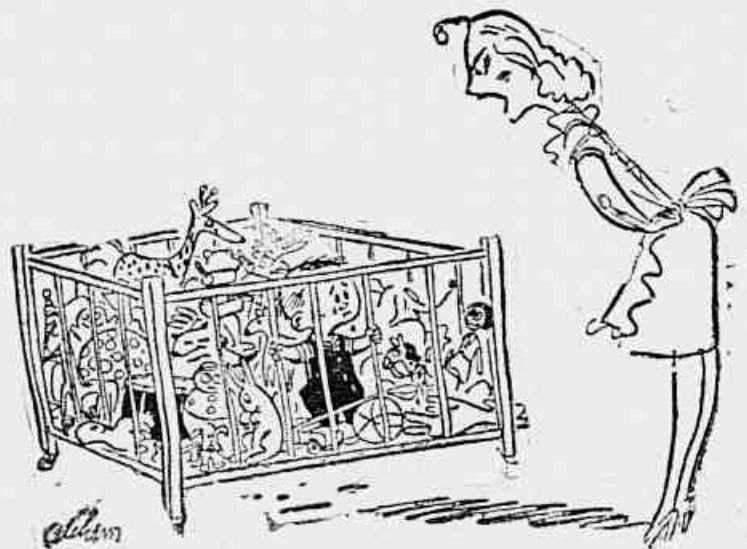
Frau: "Um Gottes willen,
Herr Doktor, Sie haben ihm
doch kein Gegenmittel verord-
net?"

"Herr Professor, Sie wollten
uns doch einmal einen Vortrag
ueber das Gehirn halten!"

"Ja, naechstens, ich habe
gerade etwas anderes im Kopf!"

"Emma", sagte die Dame,
"warum sind denn die Sessel im
Salon so staubig?"

"Nun, das kommt doch bloess
davon", erwiderte der Wacker-
mann.



Gezeichnete Wortsplele — Was einer noch alles werden koennte — Einige neue Berufe und Taetigkeiten



Der Wagen-Heber.



Der Haar-Trockner.



Der Puls-Waermer.



Der Kragen-Schoner.



Der Tropfen-Faenger.



Der Tuer-Druecker.



Der Fern-Sprecher.



Der Selbst-Binder.

"dass wir in letzter Zeit so we-
nig Besuch gehabt haben."

"Erna sieht nicht aus, wie
wenn sie funfunddreissig Jah-
re alt waere. Meinst du nicht
auch, Else?"

"Du hast recht, sie sieht wie
funfundvierzig aus."

"Wenn Sie mich gesund ma-
chen, werde ich Zeit meines
Lebens in Ihrer Schuld sein.
Herr Doktor."

"Lieber Herr, bei mir muess
sofort bezahlt werden."

Die Mutter gibt ihrem Toech-
terchen 20 Rappen. Das Kind
vergisst, sich zu bedanken.

"Weisst du denn nicht, was
du zu sagen hast? Wie sage ich
immer, wenn ich vom Vater
Gold bekomme?"

"Was so wenig?"

"Warum laesst du denn den
Kopf so haengen?"

"Sorgen, schwere Geldsor-
gen!"

"Nanu?"

"Ja, meine Tochter hat end-
lich einen Mann gefunden, und
jetzt kann ich — den Finder-
lohn bezahlen."

" hoeren Sie, Mueller, hier
haben Sie ein I-Puektchen ver-
gessen. Machen Sie's einmal
selber hin, damit's dieselbe
Handschrift ist."

"Ist Max wirklich so miss-
trauisch, wie ihr immer tut?"

"Und ob! Neulich hat er ei-
nen Abreisskalender gekauft
und im Geschaef nachgezueht,
ob er auch 365 Blaecker hat!"

"Die Ehe aendert alles!"

"Ja, fruher musste ich die
halbe Nacht warten, dass du
gingst. Heute warte ich die hal-
be Nacht, dass du kommst!"

"Nein, wie ist das moeglich?
Komme ich zu spaet ins Buero,
so ist dieser Chef schon da."

Viertelstunde da. — Bin ich
puektlich, dann kommt er in
eine halbe Stunde spaeter!"

"Mutti, ich soll dich von Tan-
te Elli gruessen."

"Schoen, Lilo."

"Mutti, Tante Elli laesst dich
gruessen."

"Nun, ja, das hast du mir
schon erzuehlt."

"Ich sollte dich aber tausend-
mal von Tante Elli gruessen."

"Ich habe Ihre Novelle gele-

sen, verehrte Autorin. — Was
halb sterben aber so viele in
Ihrer Geschichte?"

"Erfahrungsgemaess beicht
das die Handlung."

"Warum kommst du zu spaet
Else?"

"Ich bin von einer Blenc ge-
stochen worden!"

"Wo denn?"

"Das kann ich nicht sagen."

"Dann setz dich auf deinen
Platz."

"Das kann ich auch nicht!"

Foxis Wunschtraum

